TROPAS RUSSAS ESTÃO CONCENTRADAS NA FRONTEIRA DO AZERBAIJÃO

(TEXTO NA 7.ª PÁGINA)

O chanceler João Neves vai falar novamente sôbre o tratado de paz com a Itália

(TELEGRAMAS NA 2.ª PÁGINA)

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Condenados os três almirantes franceses

PARIS, 14 (A. F. P.) — Foram pronunciadas as sentenças contra os almirantes franceses acusados de traição. O almirante Auphand foi condenado à prisão perpétua com trabalhos forçados. O almirante Abrial a dez anos de prisão com trabalhos forçados, e o almirante Marquis a cinco anos de prisão celular. Todos três foram degradados e perderam seus direitos políticos e cívicos.

A Turquia repele as exigências soviéticas

Nada aceitará que restrinja a soberania do país — E conta com o apôio da Inglaterra e dos Estados Unidos — Declarações de um porta-voz do Foreign Office — Em sessão permanente o Conselho de Ministros

ISTAMBUL, 14 (R.) — A Turquia repelirá qualquer exigência feita por qualquer potência, de participação na defesa dos Dardanelos — informa-se nesta cidade. Sabe-se que a resposta final do govêrno turco à nota soviética, pedindo a revisão da Convenção de Montreux, deverá ser dentro em pouco entregue ao embaixador russo na Turquia, a qual acentuará que o govêrno otomano não tem intenção de aceitar nenhuma condição que restrinja a soberania e a independência da Turquia.

DEFINITIVAMENTE

ANGORA, 14 (R.) — A Turquia repeliu definitivamente as condições russas sobre os Dardanelos, expostas na nota soviética solicitando a revisão da Convenção de Montreux — informa-se nesta capital.

Sabe-se tambem que o governo

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira 14 de agôsto de 1946 — N. 12.338

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

H. G. Wells, o grande escritor e pensador britânico, numa fotografia recente

Grande perda para a cultura mundial

A morte de H. G. Wells — "A Inglaterra ficou sem um de seus homens mais notáveis", declarou o primeiro ministro Attlee — Profunda mágua de Bernard Shaw — Seus livros foram traduzidos para todas as línguas vivas — Traços biográficos do famoso escritor

LONDRES, 14 (U.P.) — H. G. Wells, o famoso escritor inglês, acaba de falecer em sua residência desta capital. Sua governanta declarou que o grande escritor faleceu precisamente às quatro horas e quinze minutos da tarde de ontem, depois de ter estado durante algum tempo com sua saude comprometida. H. G. Wells deveria completar oitenta anos de idade no dia vinte e um de setembro do corrente ano.

Herbert George Wells nasceu no dia vinte e um de setembro de 1866. Sua produção literária foi maior do que a de qualquer outro escritor anglo-saxão de seu tempo. H. G. Wells era na verdade "três homens num só", isto é, um cientista, um artista, e um reformador social.

As impressões penetravam em torvelinho em seu cérebro e eram imediatamente transformadas em idéias acabadas. Por detrás do sua

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

Poderá fechar as casas infratoras

Adriano Lopes Filho, na Delegacia de Economia Popular, quando falava a A NOITE, ao lado de Willy Timmesnon, o dono do hotel

Vai intensificar-se a ação da Delegacia de Economia Popular — Aumento de pessoal e facilidade de produção — O caso da manteiga apreendida no Hotel das Paineiras — Será vendida na própria delegacia pelos que a estavam retendo — Vai ser revista a situação dos morros

— O governo acaba de tomar medidas severas contra os exploradores do povo, contra aqueles que fazem o "câmbio-negro", retêm mercadorias, ou se tornaram açambarcadores.

Foi assim que iniciou a sua entrevista coletiva à imprensa o delegado da Economia Popular, Sr. Gabino Besouro Cintra.

— Em recente decreto — prosseguiu — tive a delegacia sob minha orientação bastante ampliada e, dentro de horas, terei trezentos homens na fiscalização e a condução de que precisar. Faremos então uma campanha mais severa e eficiente contra os negociantes inescrupulosos e faltosos, isso graças à boa vontade do presidente Gaspar Dutra, nessa nova jornada, em defesa dos interesses do povo.

De agora em diante, quando for apanhado um desses negociantes em qualquer fraude, poderei fechar a sua casa comercial e estou mesmo disposto a isso, pois crescem assustadoramente as infrações, embora a Delegacia de Economia Popular esteja atenta, sempre com o único intento de servir ao público, procurando evitar injustiças, mas não permitir que o povo seja roubado ou enganado. Estamos aqui para servir o povo e a dele-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O empregado da leiteria, Romeu Azevedo, e o sócio da casa José Simões

50 % DE LEITE E 50% DE ÁGUA

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

A sorte incrivel do fazendeiro

A hora em que fechavamos os trabalhos desta edição, recebiamos noticias do "carioca-repórter" de que o fazendeiro Jeronimo Ferreira de Medeiros, de Presidente Prudente, o homem que caiu no conto da guitarra, entregando quinhentos e quatorze mil cruzeiros, para que fossem multiplicados, ao vigarista Antônio Batista e a outros comparsas, acaba de chegar ao Rio, a fim de receber grande parte do seu dinheiro, trezentos a quatrocentos mil cruzeiros, que já foram apreendidos pela policia. O delegado Paulo Pinto, que teve a colaboração do investigador Antônio Machado do Nascimento, fará entrega do dinheiro e fará na ocasião um relato completo à reportagem sôbre os trabalhos realizados pela policia.

HOLLYWOOD, 14 (R.) — *Carmen Miranda, a famosa "dinamite brasileira" tomará parte numa nova pelicula a ser dirigida por Gregory Ratoff, intitulada "Natal em Havana".*

LISBOA, 14 (R.) — O embaixador da Grã Bretanha junto ao govêrno do Brasil, Sir Donald Gainer, chegou ontem a esta capital, em trânsito para Londres.

Manoel Lopes Thomé, que adicionava água, em grande quantidade, no leite.

CONTRABANDO A BORDO DO "DUQUE DE CAXIAS"

Apreendidos setenta volumes da bagagem de uma passageira

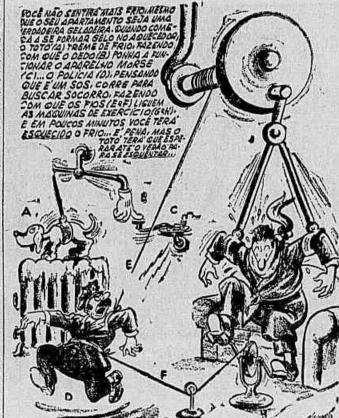
Segundo denúncia levada às nossas autoridades navais, entre a bagagem dos passageiros do "Duque de Caxias" existe contrabando.

Contrabando de metal precioso, de mercadorias.

Diante de tais denúncias, aquelas autoridades determinaram minucioso exame nas bagagens dos passageiros, antes que as mesmas fossem devolvidas.

Ainda hoje, o Sr. Nelson Gama do Nascimento, chefe do escritório de vendas de passagens da Marinha, foi informado de que entre os volumes de uma passageira, a italiana Josephina Anunciata Bessa, existia grande quantidade de café, que deveria ser transportado clandestinamente para o porto de Nápoles.

O Sr. Nelson Gama dos Nascimento, verificando, primeiro, a procedência da informação, comunicou o fato às autoridades superiores da Armada.

A bagagem de Josephina Anunciata consta de 70 volumes! Estes foram apreendidos.

O Brasil exportará 200 mil toneladas de arroz

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Departamento da Agricultura informou que muito embora lutando com uma redução nos estoques de produtos alimentícios, os paises latino-americanos continuarão exportando víveres. De acôrdo com aquele organismo do govêrno norte-americano, o Brasil ainda exportará milho e nada menos de 200.000 toneladas de arroz para socorro dos paises devastados pela guerra.

E' MENTIRA

PARIS, 14 (A. F. P.) — "E' mentira — foi a resposta dada pela delegação canadense à Conferência da Paz à noticia publicada por um jornal de Montreal e aqui reproduzida, dizendo que um ministro do govêrno do Canadá estava envolvido no famoso caso de espionagem no seu país.

O embaixador chegou inesperadamente

E foi logo procurar o rei

CAIRO, 14 (A. F. P.) — Abdel Fattah Amer Pachá, embaixador do Egito em Londres, chegou a Alexandria ontem, inesperadamente, dirigindo-se, logo que saltou do avião, à mesquita de Abul Abbah, onde o rei Faruk assistia à cerimônia religiosa do Ramadam.

Atribui-se grande importância a essa viagem abrupta do diplomata egipcio.

O govêrno britânico reconheceu o novo govêrno boliviano

LONDRES, 14 (A.F.P.) — O governo britânico reconheceu o novo governo boliviano.

Situação explosiva e extremamente delicada

Nela estão envolvidas questões de vida ou de morte de judeus, árabes e britânicos, declarou o secretário interino do Departamento de Estado norte-americano — Em estado de alerta as tropas inglesas — Completa calma, segundo o Q.G. bretão na Palestina — O executivo mundial da Agência Judáica advertiu que os judeus enfrentarão o bloqueio

WASHINGTON, 14 (R.) — A situação da Palestina é explosiva e extremamente delicada, estando nela envolvidas as questões de vida ou de morte de judeus, árabes e tropas britânicas — segundo declarou o secretário de Estado interino, Dean Acheson, em sua entrevista coletiva à imprensa. Informou ainda que o Departamento de Estado se encontra em constante comunicação com o Foreign Office, a respeito do problema da Palestina.

JERUSALEM, 14 (R.) — As tropas britânicas na Palestina, calculadas em 50.000 homens, encontram-se em estado de alerta.

Foram erguidas fortificações em tôrno do consulado americano e concentradas tropas de infantaria transportada próximo ao escritório de informações públicas.

A capital da Palestina está sendo patrulhada por carros blindados.

(OUTROS TELEGRAMAS NA ... PAGINA)

EXECUTADO

ESTRASBURGO, 14 — (A. F. P.) — O ex-gauleiter Wagner, da Alsácia, foi executado na manhã de hoje.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

O coronel Castelo Branco toma posse do cargo de sub-diretor de Transportes do Exército

Tomou posse do cargo de sub-diretor de Transportes do Exército o Sr. coronel Joel de Almeida Castello Branco. O ato realizou-se na séde da antiga Escola de Intendência, onde funcionará provisoriamente a Sub-diretoria de Transportes do Exército.

Compareceram à solenidade o coronel José Amado Coimbra, chefe de gabinete da Diretoria de Intendência da Guerra, representando o general Scarcela Portela, diretor de Intendência do Exército, o chefe e os demais oficiais do Estabelecimento Central de Transportes do Exército.

Estiveram também presentes o coronel Lauro Loureiro e o major José Ribeiro dos Santos, respectivamente comandante e subcomandante da Escola de Intendência do Exército.

Usou da palavra o coronel Lauro Loureiro, que pôs em evidência as magníficas e invulgares qualidades de administrador do coronel Castello Branco, o qual agradeceu e fez sucinto relato das atribuições da Subdiretoria recem-criada cujo regulamento está sendo elaborado.

O incêndio a bordo do "Duque de Caxias"

O vice-almirante Jorge Dodsworth Martins, ministro da Marinha, enviou ao major brigadeiro Armando Trompowski, titular da Aeronáutica, um aviso em que agradece a pronta cooperação prestada pela Fôrça Aérea Brasileira nos trabalhos de salvamento do "Duque de Caxias". O aviso do ministro da Marinha é do seguinte teor:

"A cooperação prontamente prestada pelo Ministério da Aeronáutica ao da Marinha, por ocasião do acidente que sofreu o navio auxiliar "Duque de Caxias", foi das mais eficazes e precisas. Muitas vidas se puderam salvar, nessa trágica e dolorosa emergência, graças ao trabalho magnífico, humanitário e patriótico dos pilotos da FAB.

Cumpro por isso um grato dever, trazendo a V. Excia., como o faço, em nome da Marinha e no meu próprio, vivos e cordiais agradecimentos, que solicitaria a V. Excia. fizesse chegar aos componentes da esquadrilha que participou da ação".

A sessão da Assembléia Constituinte revestiu-se ontem de assinalada relevância, porque nela foi já votada nova parte do projeto de Constituição. A gravura reproduz flagrantes ali colhidos quando falavam, sucessivamente, os Srs. Nereu Ramos, Café Filho e Alberico Fraga

Passaram a ser unidades-escola

Em aviso ministerial, declarou o general Góis Monteiro que o Esquadrão de Reconhecimento e o Pelotão de Carros de Combate, pertencente à Escola de Motomecanização, passam a ser considerados unidades-escola.

Assistência médica da A.B.I.

Em comunicação dirigida ao presidente da A.B.I. o Dr. Itagiba Elias, médico especialista em clínica geral, com consultório à Av. Almirante Barroso 97, 12.º andar, ofereceu seus serviços profissionais gratuitamente aos sócios e suas famílias, os quais serão atendidos mediante apresentação da guia que a secretaria da A.B.I. fornecerá.

TODOS OS DIAS!
O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter" habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Falará novamente sôbre o tratado de paz com a Itália

Espera-se que o discurso do Sr. João Neves, ainda esta semana, seja mais extenso que os anteriores — Duas sessões noturnas — Nomeado o comitê que estudará o ante-projeto — A Bulgária quer uma saída para o Egeu

PARIS, 14 (Por Nóbrega da Cunha, da "France Presse") — O Sr. João Neves da Fontoura ocupará novamente a tribuna na sessão plenária, talvez nesta semana, para iniciar, de sua parte, a discussão do projeto de tratado com a Itália. O seu discurso, provavelmente mais extenso que os três anteriores, corresponderá ao exame geral do projeto sem descer a proposição de emendas, porque estas somente poderão ser apresentadas, no momento oportuno, e no seio das comissões. Até lá deverá prosseguir com grande intensidade o trabalho de sondagens e consultas de bastidores na Conferência, entre os membros das diversas delegações.

Merece registro o fato de que também os representantes italianos estão desenvolvendo o máximo possível dos seus esforços no mesmo sentido, junto aos elementos de todas as bancadas. Somente na noite de ontem, com as instalações das comissões, teve início o real trabalho da Conferência e, por isso, o maior movimento tem se verificado até agora nos corredores do Palácio de Luxemburgo e nos apartamentos dos hotéis.

TERÃO SESSÕES NOTURNAS

PARIS, 14 (A.P.) — Os membros da delegação brasileira participaram das duas sessões noturnas de ontem, das comissões que estão estudando o tratado com a Itália.

Assim, aos debates sôbre os aspectos político e territorial desse tratado esteve presente o embaixador Raul Fernandes, que se fez acompanhar do seu suplente, embaixador Hildebrando Acioli, enquanto o Sr. Cyrillo Junior e o seu colega Mata Cardoso participaram dos trabalhos referentes às questões econômicas do instrumento de paz italiano.

Antes da eleição do presidente da primeira dessas comissões, várias delegações se dirigiram ao embaixador Raul Fernandes, pedindo-lhes que aceitasse a indicação do seu nome para aquele posto. Entretanto, o delegado brasileiro, agradecendo o honroso convite, pediu licença aos seus colegas para declinar do mesmo, uma vez que se propõe a tomar uma parte muito ativa nos trabalhos dessa Comissão, o que não poderia fazer se aceitasse a escolha do seu nome para a presidência. Entretanto, segundo afirmam os próprios membros dessa Comissão, é possivel que antes da eleição do respectivo presidente seja feita nova tentativa junto ao Sr. Raul Fernandes para que aceite a indicação do seu nome, que seria apoiado pela maioria.

O COMITÊ QUE ESTUDARÁ O CASO ITALIANO

PARIS, 14 (R.) — O Comitê Econômico da Itália na Conferência de Paris — criado a fim de estudar os ante-projetos dos tratados de paz com a Itália — elegeu, por unanimidade, Sir Joseph Bhore, delegado da India, para seu presidente, e para vice-presidente, o Dr. Ales Bebler, vice-ministro do Exterior da Iugoslávia.

OS CONTACTOS DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

PARIS, 14 (R.) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Dr. João Neves da Fontoura, recebeu ontem pela manhã a visita do primeiro ministro italiano, Alcide de Gasperi, e três outros membros da delegação italiana, no Hotel Jorge V. Mais tarde, De Gasperi e seus colegas conferenciaram com Raul Fernandes, representante do Brasil na comissão dos assuntos italianos da Conferência da Paz.

CUBA ACEITOU

PARIS, 14 (R.) — O governo de Cuba notificou oficialmente ontem o seu representante em Paris haver aceito o convite feito pela Conferência da Paz, para que exprimisse o ponto de vista cubano sôbre o tratado de paz com a Itália.

O cabograma oficial estava assim redigido: "O governo cubano aceita o convite que lhe foi feito, referente ao tratado de paz com a Itália. Contudo, este governo tenciona valer-se do direito de intervir em todos os assuntos que lhe digam respeito."

CHEGOU A DELEGAÇÃO DA FINLÂNDIA

PARIS, 14 (AFP) — À entrada da noite, ontem, chegou a esta capital a delegação da Finlândia, que vai ser ouvida pela Conferência da Paz.

A delegação finlandesa tem dois chefes, o presidente do Conselho, Pekala, e o ministro de Estrangeiros, Enkell.

QUER UMA SAÍDA PARA O EGEU

PARIS, 14 (U. P.) — O "premier" búlgaro, Sr. Georgiev, afirmou que seu país apoiar-se-á no pedido da Grécia para uma retificação da estratégica fronteira greco-búlgara e que solicitará uma saída para o Egeu.

QUER UM ESTADO CO-BELIGERANTE

PARIS, 14 (U. P.) — A Bulgária está disposta a reivindicar o direito de ser considerado Estado co-beligerante por ter participado da guerra ao lado das nações aliadas.

A esse respeito o "premier" búlgaro, Sr. Simon Georgiev, disse que aquela reivindicação será apresentada hoje à Conferência da Paz.

O PEDIDO DO IRÃ

PARIS, 14 (AFP) — O governo do Irã, por intermédio do seu embaixador em Paris, Sr. Rahnem, fará entrega hoje à Secretaria Geral da Conferência da Paz, um novo memorial pedindo sua admissão na Conferência, em igualdade com as 21 potências, sem toda via precisar se pede ou não o direito de voto.

Os circulos iranianos estabelecem uma franca distinção entre esse pedido e os pedidos apresentados pelo México, Egito e Cuba, por isso que o governo iraniano insiste em não ser ouvido pela Conferência da Paz, mas em ter assento na mesma, com direitos iguais aos das potências.

O ponto de vista iraniano basea-se notadamente no parágrafo da Declaração das Nações Unidas, assinada em Washington, em 1942, segundo o qual nenhum armistício ou paz poderia ser assinado sem a participação dos sinatários dessa declaração. Por outro lado, frisa que o Irã, desde agosto de 1941 rompeu relações diplomáticas com o Eixo que os súditos do Eixo foram internados e seus bens confiscados. Ademais, em setembro de 1943, o governo iraniano declarou guerra à Alemanha, Itália e Japão, e, finalmente — acrescenta — o Irã fez efetivamente a guerra ao lado dos aliados, pondo todos os seus recursos à disposição dos aliados e permitindo, entre outras coisas, o tráfego de material de guerra para a URSS.

Em vista disso — conclui — o direito do Irã a uma representação na Conferência da Paz é incontestavel, tanto mais quanto sofreu perdas materiais.

Aliás, o tratado tripartite de 1942 reconhece esse direito. Por essas razões, o governo iraniano, contando, sobre esse ponto com o apoio completo do partido Toudeh, solicita participar dos trabalhos da Conferência da Paz.

PARIS, 14 (AFP) — No salão de honra da Embaixada dos Estados Unidos nesta capital, realizou-se ontem, à noite, um banquete oferecido pelo embaixador Jefferson Caffery e senhora, ao chanceler Neves e senhora, e aos membros da Delegação Brasileira.

A POSSE DO NOVO INTERVENTOR FEDERAL NO AMAZONAS — Tendo sido nomeado recentemente, por ato do presidente da República, interventor federal no Estado do Amazonas, tomou posse desse cargo, no Ministério da Justiça, em cerimônia presidida pelo Sr. Carlos Luz, titular daquela pasta política, o tenente-coronel Ciseno Sarmento, oficial dos mais distintos do nosso Exército e possuidor de brilhante folha de serviços prestados à pátria. Empossado em seu alto cargo o novo chefe do Executivo amazonense, falou o ministro Carlos Luz, que proferiu breve oração. A foto acima fixa um aspecto da posse do novo interventor federal no Amazonas

NUNCA HOUVE CERCEAMENTO À PRODUÇÃO DO SAL

Não aproveitaria aos salineiros nem ao consumidor — Nunca houve cerceamento da produção, que é livre e ilimitada — Relatório apresentado pelo Sr. Fernando Falcão ao presidente Eurico Dutra expondo a verdade sôbre o caso do sal

O presidente do Instituto Nacional do Sal, Sr. Fernando Falcão, acaba de dirigir ao presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, minucioso relatório a respeito do caso do sal, mostrando o que tem sido feito na defesa da produção e tambem do consumidor, contra o estabelecimento de "trusts".

Esse relatório, na integra, é o seguinte:

A VERDADE SOBRE O INSTITUTO NACIONAL DO SAL

"Hoje, mais do que nunca, os problemas brasileiros aparecem aos olhos do público leigo através de imagens falseadas, do que resulta, muita vez, a mobilização da conciência coletiva sobre bases erradas e para finalidades ilegitimas. As verdades simples, ditas e repetidas, são deliberadamente menosprezadas, e não logram mais do que se transformar em pregões monótonos e sem efeito. Tenazes campanhas se encetam, invocando o bem público justamente para atraiçoá-lo. Daí porque entendemos que, nesta hora difícil, servir ao Govêrno consistirá, sobretudo, em levar-lhe a contribuição do esclarecimento sincero, no tocante às questões relevantes que o preocupam e assoberbam.

Abordemos o caso do sal. Há decênios, pleiteavam os pequenos e médios produtores a criação do INSTITUTO NACIONAL DO SAL, pois só mediante a interferência equilibradora do Estado seria possivel corrigir uma situação de desigualdade que punha uma imensa maioria sob o guante de um grupo reduzido, mas potente e impiedoso. Agora, porem, despeja-se uma torrente de ataques sobre o órgão que muitos taxam de "fascista", como se fascismo fôra defender a coletividade das manobras oriundas das concentrações de poder privado. Nada do que se argui contra o INSTITUTO NACIONAL DO SAL assenta na realidade dos fatos. Mas a crítica errônea se faz de tal modo sistemática, que o povo fica por fim desorientado, passando a aplaudir os que somente têm em vista interesses subalternos e inconfessaveis. Segundo o pensamento dominante, o I. N. S. cercearia a produção, causando a falta de sal; provocaria os aumentos de preços; e propiciaria uma série de negócios ilícitos e irregulares. Pouco ou nada adiantam as notas esclarecedoras que o Instituto fornece aos jornais que servem de veículo dos ataques. Eles as publicam, num dia, sem o menor comentário, e noutro sem aludir, sequer, as mesma, — repetem as censuras infundadas, ou formulam novas críticas, igualmente destituidas de razão de ser.

Só um recurso ainda existe: informar, diretamente, as autoridades superiores e confiar no patriotismo delas.

E' LIVRE A PRODUÇÃO DO SAL

Nunca houve cerceamento à produção do sal, que é livre e limitada. Tal liberdade se acha plenamente assegurada por lei, consoante o Regulamento anexo no decreto-lei n. 2.398, de 11-7-40 (artigo 49).

Outrossim, nunca o Instituto Nacional do Sal destruiu uma única salina, fosse ela grande ou pequena. E de outro lado, jamais faltou sal nos aterros e depósitos das salinas que suprem nossos maiores centros consumidores. O consumo do Brasil é estimado em 750.000 toneladas anuais. Pois bem: na fase mais aguda da crise de escassez verificada em São Paulo, Mato Grosso, Minas Gerais e Goiaz, no período de 1942-44, os estoques, SOMENTE NO RIO GRANDE DO NORTE ASCENDIAM A CERCA DE 1.200.000 TONELADAS, QUE DARIAM, PORTANTO, PARA ABASTECER O BRASIL INTEIRO POR QUASE DOIS ANOS. O que ocorria, única e exclusivamente, era deficiência de transporte marítimo. Faziam-se necessárias 30.000 (trinta mil) toneladas por mês, nos portos do Rio, Santos e Porto Alegre. Mas só chegaram, em média, mensalmente, 18.000 (dezoito mil) toneladas. Logo, porém, que se regularizou o transporte marítimo, os suprimentos se normalizaram. Haja sempre o indispensavel transporte, e nunca se registrará falta de sal em recanto algum do país.

OS PREÇOS DO SAL

Atualmente, as percentagens de lucro dos produtores, variam de um mínimo de 7,8% (sete e oito décimos por cento), no Estado do Rio, a um máximo de 36,5% (trinta e seis e cinco décimos por cento), no Rio Grade do Norte, o que corresponde, por quilo, e em cruzeiro, a Cr$ 0,01 (um centavo) para o salineiro fluminense e Cr$ 0,03 (três centavos) para o salineiro norte-riograndense.

A diferença que se observa, entre o lucro do produtor fluminense e o do produtor nordestino tem sua explicação principal na diversidade que existe entre o sal do Estado do Rio e o do Rio Grande do Norte, no tocante ao custo e produção e à qualidade.

Do preço de venda nos centros distribuidores, o sal propriamente dito, representa, tão só, 16,87% (dezesseis e oitenta e sete centésimos por cento), sendo que os 83,13% (oitenta e três e treze centésimos por cento) restantes compreendem itens que escapam, inteiramente, ao controle do I. N. S., pois dizem respeito aos fretes, aos impostos, às taxas, à embalagem, etc., que têm oscilado segundo os efeitos da inflação monetária e do exagerado aumento do custo dos serviços e utilidades.

Convem deixar bem claro que o I. N. S. jamais concordou com as pretensões dos produtores, a propósito de preços, sem que, antes, procedesse a um amplo e rigoroso inquérito acerca das despesas que recaem sobre o custo da produção e da distribuição do artigo.

Todos os reajustamentos concedidos têm sido consequências imediatas de elevações ocorridas nos fretes, em taxas, etc.

Ainda agora, quando se permitiu um reajustamento nos preços do sal, efetuou, previamente, o I. N. S. um estudo circunstanciado da matéria, chegando à conclusão de que o custo da produção, em si, se conservava estacionário, ao passo que se tinham agravado, sensivelmente, os itens que formam o conjunto — preço de venda. Essa agravação decorreu do seguinte:

I — aumento das taxas portuárias e de capatazias e de aparelhamento do Cáis do Porto (Portarias ns. 72 e 198, de 23-1 e 25-2-46, respectivamente, do Sr. ministro da Viação);

II — aumento das taxas de fiscalização aduaneira (decreto-lei número 8.663, de 14-1-46, e Portaria n. 197, de 29-4-46, do Sr. ministro da Viação);

III — aumento das taxas de estiva, descstiva, barcaças e rebocagem (Boletim n.º 72, de 3-4-46, da Comissão de Marinha Mercante);

IV — aumento de salários dos trabalhadores de salinas, objeto de uma convenção coletiva de trabalho entre o Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios e o Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Sal, homologada pelo Ministério do Trabalho, em fevereiro de 1946.

Para argumentar com algarismos, convém acentuar que os aumentos de despesas acima discriminados — verificados a partir do 1.º de janeiro de 1946 — agravaram o sal nordestino de Cr. 40,11 (quarenta cruzeiros e onze centavos), Cr$ 34,08 (trinta e quatro cruzeiros e oito centavos), e Cr$ 29,07 (vinte e nove cruzeiros e sete centavos), vendida a tonelada da mercadoria, respectivamente, nas praças do Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre. Isso significaria reduzir a margem de lucro do importador — que era de 10% (dez por cento) — para 3% (três por cento), o que, fatalmente, acabaria tornando desinteresante negociar com sal. Portanto, no caso só se podia adotar uma destas duas medidas: obter a anulação dos citados aumentos, ou concordar com uma pequena majoração nos preços da mercadoria. O Instituto, de acôrdo com a Comissão Central de Preços, optou pela segunda solução, dada a impossibilidade de chegar a resultados práticos, quanto à primeira.

Resolveu-se, assim, conceder o aumento pleiteado, e que importou, apenas, em acrescer de Cr$ 0,05 (cinco centavos) o quilo do sal grosso, no atacado, e de Cr$ 0,10 (dez centavos) o quilo do sal moido, no varejo.

Na realidade, não foi o sal que aumentou; as despesas que o oneram é que sofreram majorações consideraveis, consoante explicamos.

Quanto ao sal estrangeiro, NÃO E' ÊLE TABELADO A PREÇOS INFERIORES AOS DO SAL NACIONAL. Durante o estado de guerra, o Govêrno suspendeu, por determinado período, a cobrança dos direitos e taxas sôbre o sal estrangeiro, uma vez que não era possível, na ocasião resolver o problema do nosso transporte marítimo, devido ao torpedeamento de numerosas unidades da Marinha Mercante Brasileira. Mas ainda assim, o sal estrangeiro só podia ser vendido mais caro do que o nosso, o que deu lugar, aliás, a diversas reclamações dos produtores nacionais. O preço do sal estrangeiro, então, era fixado para cada partida que chegava, e a menor cotação que se conseguiu estabelecer foi de Cr$ 45,00 (quarenta e cinco cruzeiros) para o saco de 50 (cinquenta) KG., enquanto que o saco de 60 (sessenta) KG. do sal nacional estava tabelado em Cr$ 29,00 (vinte e nove cruzeiros).

NEGÓCIOS ILICITOS E IRREGULARES

Fatos concretos, envolvendo o nome do Instituto em negócios ilícitos e irregulares, jamais foram ou poderão ser apresentados, simplesmente porque não existem. Houve e há, sim invectivas sem base, filhas da maledicência irresponsavel, na maioria das vezes gerada no ressentimento de pretensões contrariadas. O Instituto nunca comerciou com sal. Jamais recebeu ou pagou. Sua ingerência no comércio salineiro, no período de novembro de 1942 a agosto de 1945, era meramente disciplinadora da distribuição da mercadoria, a fim de evitar que uns formassem estoques de reserva, enquanto outros ficassem sofrendo a falta de sal. Ao ordenar cada fornecimento, declarava o I. N. S., POR ESCRITO, quanto devia desembolsar o consignatário do produto. Se, a partir daí — quando cessava a intervenção do Instituto — explorações havia, disso pode ser êle acusado? Quando o digno deputado, Sr. Dr. Arthur Bernardes, afirma, da tribuna da Assembléia Nacional Constituinte, que, durante a crise de escassez de sal, um saco de 60 quilos chegou a custar Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros), no interior de Minas Gerais, não pode estar culpando nem o produtor do nordeste, nem o comerciante do Rio de Janeiro, nem, muito menos, o Instituto, que fixou um preço justo e razoavel (Cr$ 29,0 — vinte e nove cruzeiros — na ocasião); e sim estará o ilustre congressista demonstrando a desobediência do revendedor mineiro às tabelas vigorantes.

ADMINISTRAÇÃO DO I. N. S.

A administração do I. N. S. sempre viveu num regime de compressão de despesas. Inclusive na sua instalação, em 1940 prevaleceu o espirito de economia. Tinhamos, para aquele fim, um crédito de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), e não gastamos mais de Cr$ 199.000,00 (cento e noventa e nove mil cruzeiros). Nosso aparelhamento de escritório é o mais modesto possivel. Os gastos com o pessoal estão limitados por lei e não podem ultrapassar de 30% (trinta por cento) de nossa receita.

E o total de funcionários — compreendendo os que trabalham no Rio e nos Estados — é, apenas, de 103 (cento e três). Com essa reduzida equipe — que, se perde em número ganha, todavia, em dedicação e eficiência, — realizamos todas as tarefas a cargo do I. N. S., inclusive a fiscalização de 1.043 (mil e quarenta e três) salinas, que se espalham do Estado do Pará ao Estado do Rio de Janeiro.

CONCLUSÃO

A quem aproveitaria a extinção do INSTITUTO NACIONAL DO SAL? Aos consumidores? Nunca. Porque o I. N. S., ao mesmo tempo que ampara os interesses dos produtores, não perde de vista os direitos dos consumidores. Sua própria lei básica — o Regulamento anexo ao Decreto-lei número 2.398, de 11-7-40, artigo 5º, letra "e" — determina ao Instituto:

.."estabelecer quando conveniente os preços de sal nas praças de consumo, de forma a limitar em termo justo, o lucro do produtor e impedir o encarecimento da mercadoria, nocivo aos interesses do consumidor".

Repostos a indústria e o comércio salineiro nas mãos de quatro ou cinco grandes produtores-armadores, aí é que a situação jamais poderia beneficiar os consumidores, pois os primeiros voltariam à posição de ditadores do preço e de tudo mais que se referisse a sal no Brasil. E aproveitaria aos produtores a extinção do I. N. S.? De modo algum. As manifestações da classe já o disseram. A economia salineira se desorganizaria completamente, retornando os salineiros à situação ruinosa e de falência em que viviam, antes do advento do I. N. S. Com tal providência, lucraria, exclusivamente, meia dúzia de grandes salineiros, que são também grandes armadores, isto é, proprietários de poderosas empresas de navegação, e que outro alvo não têm em vista senão o restabelecimento dos trusts que até 1940 — quando foi criado o I. N. S., — impediam o progresso da indústria salineira do Brasil, eis que os pequenos e médios industriais não podiam nunca ter meios de negociar livremente o produto de suas salinas".

INSTITUTO ARGENTINO DE CULTURA

Uma sessão solene, na Academia Brasileira, dedicada à memória do embaixador Cárcano

O Instituto Argentino Brasileiro de Cultura, iniciando o seu programa de atividades, promove para a próxima terça-feira, dia 20 do corrente uma solenidade pública no Salão Nobre da Academia Brasileira de Letras, em homenagem à memória do embaixador Ramón J. Cárcano, um dos estimuladores da grande política de amizade das inteligências entre os dois povos amigos.

O presidente do Instituto, professor Aloysio de Castro, designou para oradores os Srs. Pedro Calmon, Edmundo da Miranda Jordão, Austregésilo de Atayde, Rodrigo Octavio Filho e J. Paulo de Medeyros, que ocuparão a tribuna durante dez minutos cada um estudando os diversos aspectos da vida intelectual e política de Ramón J. Cárcano e o sentido de sua projeção no Brasil e no Continente.

A sessão que é pública, terá início às 17 horas, sendo irradiados os discursos pela rádio Roquete Pinto, num gesto de colaboração à festa de alto significado cultural emprestado pelo secretário geral de Educação e Cultura, professor Fioravanti Di Piero.

HOMENAGEM AO MINISTRO CARLOS LUZ — A diretoria da Casa dos Estudantes do Brasil ofereceu, em sua sede, um almoço ao ministro Carlos Luz, em agradecimento às muitas atenções recebidas de S. Ex. e comemorando, também, o 17º aniversário da Fundação que congrega os estudantes de todo o país. Ao almoço compareceram altas figuras da nossa sociedade, políticos, amigos e admiradores do homenageado. Na foto um aspecto da reunião

SERÁ INCINERADO EM LOGAR SECRETO

O corpo de Mussolini foi levado para o necrotério para exame legal e médico, sob escolta policial — O secretário do reitor do mosteiro onde se achava o corpo disse que sabia do roubo, mas não o denunciara porque tivera a notícia "em segredo de confissão"

MILÃO, 14 (Reuters) — O cadáver de Mussolini — descoberto ontem num mosteiro em Pávia após ter sido roubado, há quatro meses atrás, do seu túmulo nesta cidade — foi levado numa ambulância, escoltada pela polícia, até o necrotério, a fim de ser submetido a exames legal e médico, — informa a agência Ansa — e depois incinerado num local secreto.

"EM SEGREDO DE CONFISSÃO"

MILÃO, 14 (INS) — O secretário do padre Henri Zucca, reitor de San Angelo, onde foi encontrado o cadáver de Mussolini, declarou que estava plenamente informado do roubo do cadáver, porém nada dissera porque o havia sabido "em segredo de confissão".

PRIMO DE UM SUB-SECRETÁRIO DE ESTADO FASCISTA

MILÃO, 14 (A.F.P.) — Sabe-se que o padre Alberto Parini, que acaba de ser preso por estar comprometido na questão do roubo do corpo de Mussolini, é primo de Pietro Parini, antigo sub-secretário de Estado sob o regime fascista.

Monsenhor Cordella, secretário do cardial Shuster, arcebispo desta capital, declarou "oficialmente" que o superior da Ordem dos Irmãos Menores, à qual pertencem os padres Zucca e Parini, era a única autorizada a expressar a opinião acerca desse caso e ainda "oficialmente" que o cardial Shuster desaprovava o ato cometido pelos dois religiosos que teriam revelado o local onde estavam escondidos os despojos do ex-Duce, embora constrangidos pela polícia.

Os padres Zucca e Parini continuam recolhidos à Prefeitura de Polícia.

INFORMADAS AS AUTORIDADES ECLESIÁSTICAS DE ROMA

MILÃO, 14 (A. F. P.) — O padre Marazza declarou ter informado seus superiores, em Roma, sôbre o papel desempenhado pelos padres Parini e Zucca, no caso da descoberta do corpo de Mussolini.

O padre Marazza, provincial de sua confraria, acrescentou que não podia falar acerca das possíveis medidas disciplinares religiosas.

O prefeito de polícia de Milão comunicou ao padre Marazza que os dois religiosos, atualmente sob vigilância, seriam assim conservados até ficarem esclarecidas suas relações com o movimento neo-fascista clandestino.

CHOCARAM-SE O AVIÃO E A BOMBA FOGUETE

OUTRA V-2 CAIU NUM LAGO DA SUÉCIA, EXPLODINDO EM MUITOS PEDAÇOS

ESTOCOLMO, 14 (U. P.) — Um vespertino desta capital anunciou que uma bomba-foguete abateu um avião militar sueco que voava nas proximidades de uma aldeia do sul da Suécia.

De acôrdo com o referido diário, os aviadores que tripulavam o aparelho abatido tiveram uma morte horrível.

CAIU NO LAGO

ESTOCOLMO, 14 (A. P.) — O "Aftonbladet" anuncia que duas pessoas que passeavam de barco na área central da Suécia quase foram apanhadas, ontem, por uma bomba-voadora que explodiu em muitos pedaços e desapareceu nas águas do lago.

O jornal acrescenta que um grupo de escoteiros que se achava nas imediações de Gotborg viu uma outra bomba-voadora em pleno vôo. Esse projetil, depois de descrever uma curva de 35 graus regressou à sua rota primitiva.

Uma autoridade militar afirmou que até êste momento não foi encontrada nenhuma prova de que os frequentes fenômenos celestes sejam devidos a experiências feitas com projetis-foguetes do exterior do país, acrescentando que as autoridades militares nada poderão afirmar sobre o assunto enquanto não estiverem de posse de uma prova palpavel do mesmo.

NÃO CAUSOU SURPRESA ENTRE OS AVIADORES NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O "Aviation News" anuncia que os oficiais da aviação militar norte-americana não se mostraram surpreendidos com as notícias publicadas na imprensa sôbre os misteriosos projetis-foguetes que têm sido vistos cortando os céus da Suécia.

"Os oficiais do serviço secreto da Aeronáutica — afirma a referida revista — revelaram em caráter particular que enquanto as tropas norte-americanas apreenderam apenas 25 exemplares das "V-2" nazistas em perfeitas condições, os russos conseguiram capturar, em ótimo estado de funcionamento, não somente a base que produzia essas armas, em Nordhausen, como também um número não especificado de bombas-foguetes já terminadas".

A TURQUIA REPELE as exigências soviéticas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

turco informou ao da Rússia que a questão dos estreitos foi sempre de caráter internacional e, portanto, discordava da proposta russa que visava reservar à Turquia e à União Soviética a defesa conjunta dos Dardanelos.

FALA UM PORTA-VOZ DO "FOREIGN OFFICE"

LONDRES, 14 (U. P.) — A Grã-Bretanha tomará campo oposto ao da União Soviética quando esta potência apresentar sua proposta de "defesa conjunta turco-soviética" dos Dardanelos.

A respeito, um porta-voz do "Foreign Office" declarou que este será o "pomo da discórdia" na próxima troca de opiniões entre vários países com vistas ao estabelecimento de um novo regime para controle do famoso estreito que liga o Mediterrâneo ao Mar Negro.

SESSÃO PERMANENTE

ISTAMBUL, 14 (A. F. P.) — Desde domingo o Conselho de Ministros se mantem em sessão permanente, para examinar a resposta que será dada à nota soviética sobre os Estreitos.

Reunido na segunda-feira, à tarde, até horas avançadas da noite, sob a presidência do Sr. Ismet Inounu, realizou ontem uma nova sessão. Acredita-se que a resposta será hoje entregue ao encarregado de negócios soviéticos.

A POSIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 14 (A. P.) — Parece que os Estados Unidos se oporão vigorosamente ao plano russo sobre o controle dos Dardanelos, que visa colocar as passagens estratégicas dos estreitos sob domínio soviético.

Uma autoridade oficial declarou que não pode haver dúvida sobre a posição dos Estados Unidos nesse terreno, onde Washington permaneceria firme sobre a política expota por Byrnes em novembro último — que nega aos russos o direito de estabelecerem as suas bases na área dos Dardanelos, que hoje constitui território turco.

Aliás, todos o diplomatas aqui acreditados acreditam que a controvérsia agora iniciada sobre o controle dos Dardanelos prosseguirá por muitos meses, apresentando-se como mais outro sério problema a ser solucionado entre as potências ocidentais e Moscou.

A POSIÇÃO DOS EE. UU.

WASHINGTON, 14 (A. P.) — Sabe-se que os EE. UU. se manterão firmes ao lado da Aurquia na oposição a qualquer exigência russa sôbre os Dardanellos que pôssa ser considerada como excessia.

A nota soviética a esse respeito chegou a Washinfton datada de 7 do corrente, isto é, dois dias antes da expiração do per'odo fixado, em cujo l'mite deveria ser sol'citada qual modificação na Convenção de Montreux.

Em novembro do ano passado Byrnes afirmou que os EE. UU. favoreceriam uma revisão desse instrumento capaz de permitir a livre passagem das unidades soviéticas pelos estreitos, em qualquer tempo, esclarecendo, por outro lado, que Washington de forma alvuma apoiaria uma pretensão russa sôbre a construção de forticicações de qualquer espécie nos Dardanellos.

FALSA

ISTAMBUL, 14 (A. P.) — O govêrno turco descreveu como inteiramente falsa a irradiação da emissora de Moscou anunciando a captura de provas de que a Turquia conspirou com a Alemanha, durant a guerra, contra a União Soviética.

UMA INSINUAÇÃO DE MOLOTOV

PARIS, 14 (Por Kingsbury Smith, do "International News Service") — Um pedido à Inglaterra para que a mesma comparta o controle do Mediterrâneo e uma advertência de que a Rússia no futuro tenciona ser lider das nações eslavas foram verificados ontem como insinuações no discurso pronunciado pelo ministro do Exterior russo Molotov. Sua declaração de política em palavras duras na Conferênci da Paz foi considerado pelos diplomatas como coisa que terá uma importância transcendental sôbre o futuro da Europa.

O discurso constituiu o principal tópico de conversações entre os delegados relegando o segundo termo todos os demais assuntos pelo mento. A forma terminante em que Molotov desafiou a posição dominante e tradicional da Inglaterra no Mediterrâneo produziu vivos comentários. A acusação de Molotov de que "certas potências" procuram assumir uma "posição de monopólio" no Mediterrâneo foi interpretada também como dirigida não apenas á Inglaterra, mas também aos EE. UU. Todo o tom de suas palavras sôbre esto assunto foi considerado como uma forma de dizer que a Rússia também espera compartilhar do controle do estratégico mar.

Também se viu uma relação definida entre a declaração de Molotov e a nota da Rússia à Turquia, pedindo o direito de compartilhar com a Turquia na defesa dos Dardanellos. A atuação soviética reforçou a crença de muitos delegados de que a Rússia está determinada a estender sua influência no Mediterrâneo e obter uma base ali por meio da Iugislávia ou nos Dardanellos, ou em ambos os lugares. A referência crítica feita por Molotov à situação existente na Itália, especialmente a suposta existência de restos de fascismo e do perigo de "escravização econômica" daquele país pela Rússia não tem intenções de deixar que os EE. UU. e a Inglaterra tenham mãos livres na Itália nem política nem economicamente.

Situação explosiva e extremamente delicada

(Títulos principais na 1ª página)

PARIS, 14 (U. P.) — O executivo mundial da Agência Judaica Pro-Palestina advertiu, esta noite, que os judeus do mundo inteiro continuarão prestando seu apoio à entrada de hebreus na Palestina, em que pese o bloqueio imposto pela Grã Bretanha.

REINA CALMA EM TODA A PALESTINA

JERUSALEM, 14 (R.) — Reina calma em tôda a Palestina — informa o Q. G. britânico.

CONCITANDO OS JUDEUS A UNIREM-SE E LUTAREM

JERUSALEM, 14 (R.) — O rádio clandestino "Voz de Israel" concitou todos os judeus a se unirem e lutarem contra a política britânica, ao acusar a Inglaterra de declarar guerra aos israelistas.

Informa-se, ao mesmo tempo, que foi ordenada uma greve geral de protesto pelo Conselho da Comunidade Judaica de Jerusalém.

TRÊS JUDEUS MORTOS EM CONFLITOS NA CIDADE DE HAIFA

JERUSALÉM, 14 (R.) — Registaram-se conflitos entre judeus e a polícia britânica, na cidade de Haifa, resultando na morte de três judeus — informa-se oficialmente.

DEMONSTRAÇÃO EM MASSA EM TEL AVIV

JERUSALÉM, 14 (R.) — Cerca de 20 mil judeus efetuaram uma demonstração em massa em Tel Aviv, conduzindo tochas e painéis, nos quais se lia: "Uma vergonha para a marinha britânica" — referindo-se ao bloqueio efetuado pelas belonaves inglesas das águas territoriais da Terra Santa.

Os manifestantes atacaram um armazem, de propriedade britânica e incendiaram um carro blindado do exército inglês.

AVISTADOS DE FAMAGUSTA TRES NAVIOS COM JUDEUS ILEGAIS

FAMAGUSTA, 14 (R.) — Estão sendo avistadas as luzes de três navios que se dirige mpara Chipre, desconhecendo-se novos detalhes.

A cidade foi fechada a todos os elementos civis, enquanto que nos campos, sob a guarda de soldados britânicos, é aguardada a chegada de novos judeus refugiados para serem internados.

OS ESTADOS ÁRABES COMPARECERÃO À REUNIÃO DE LONDRES

ALEXANDRIA, 1 4(R.) — Foi resolvido pelos ministros do Exterior dos Estados árabes que todos os Estados árabes devem enviar representantes a Londres, a fim de negociar livremente com a Grã-Bretanha sobre a questão da Palestina.

AINDA NÃO CHEGOU A RESPOSTA DE TRUMAN

LONDRES, 14 (R.) — Embora fosse esperada apteontem nesta capital a resposta do presidente Truman ao plano federal para a Palestina, não foi recebida ainda nenhuma comunicação de Washington — declarou um porta-voz do Foreign Office, ontem, pela manhã.

Acrescentou não haver indicações de quando será recebida a resposta do presidente norte-americano.

Relações comerciais do Brasil com a Alemanha

HAMBURGO, 14 (Reuters) — O representante da Missão Militar Brasileira na Alemanha visitou hoje a exposição de produtos de exportação em Stuttgart — anuncia o British News Service. O representante brasileiro, major Cardoso, indagou das possibilidades de exportar vários produtos alemães, especialmente maquinária para a indústria de gêneros alimentícios, usinas de desidratização, serras mecânicas e bombas de vácuo. Espera-se que o representante brasileiro dentro em pouco entre em negociações com o Departamento Econômico do govêrno dos Estados Unidos na Alemanha, com o objetivo de estabelecer relações comerciais do Brasil com a Alemanha.

FAZENDO A PARTE DE PONCIO PILATOS

PARIS, 14 (R.) — "Os Estados Unidos estão fazendo a parte de Pôncio Pilatos na questão referente à situação na Palestina", escreve o órgão conservador parisiense "L'Ordre", tecendo comentários sobre o que está ocorrendo na Terra Santa.

— A América — prossegue o referido jornal — está mais interessada no voto de 4.500.000 judeus americanos do que na trágica sorte dos judeus européus".

Cura parcial do cancer

(Títulos principais na 1.ª página)

PRAGA, 14 (U. P.) — Um cientista tcreco, o Dr. Stanislav Hruby, anunciou ter conseguido a cura parcial do cancer, depois de trabalhar incessantemente durante dezoito anos. Disse Hruby que pela primeira vez, êste ano, foarm dadas injeções de uma nova e maravilhosa droga a seres humanos, após o que se póde comprovar que era um medicamento seguro contra a dor e talvez decisivo na cura do cancer.

Acrescentou o cientista tcreco que a droga foi aplicada, nas experiências em centenas de cobaias e que agora se a utiliza em seres humanos, no Hospital Alzbetinky.

Sabe-se que os prinmeiros cinco pacientes medicados pelo novo processo já tiveram alta, inclusive uma mulher tão gravemente afetada que não podia mover-se. Esta depoi do tratamento levantou-se, andou e acabou conduzindo sua própria mala, ao sair do hospital. Um outro enfermo recebia três injeções de morfina por dia para alívio de suas dores até que, depois de que foi aplicado o medicamento de Hruby, sentiu alívio das dores e agora caminha sem ter necessidade de morfina. Alé mdisso os glóbulos vermelhos de seu sangue aumentaram de 3 milhões a 4 milhões por milimetro cúbico.

Médicos britânicos já estão a caminho de Praga para estudar o processo, enquanto que Hruby está convidado por instituições médicas britônicas para fazer uma visita à Londres.

Grande perda para a cultura mundial

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

face rotunda e genial escondia-se uma mente enciclopédica, uma mente em constante fermentação. Sua pena não podia estar em paz sob a pressão de sua dinâmica mentalidade. Empregava um grupo de colaboradores e secretários, e, ao falecer, o número de livros de sua lavra se eleva a cem, sem mencionar um número incontável de artigos e histórias que se elevam a bilhões de palavras.

Começou a' vida como o filho de um jogador profissional de "cricket" que possuia uma pequena loja de louças. Não era raro que seu pai fechasse a sua loja, colocando a seguinte tabuleta na porta: "Estarei de volta dentro de uma hora". Em seguida, se precipitava, a fim de assistir uma emocionante peleja de "cricket". Quando o jovem Herbert contava apenas treze anos de idade, seu pai o confiou, para aprendizado, a um comerciante.

ABOMINAVA O TRABALHO DE VENDER

O rapaz abominava a monotonia do trabalho de vender, durante horas seguidas, por detrás de um balcão. Vivia então num subúrbio de Londres que muito o deprimia. Certo dia correu para a casa de sua mãe, a fim de dizer-lhe que preferia morrer a voltar para o trabalho, na loja. Naquela ocasião a saúde do rapaz era muito precária e êle se achava mesmo num estado pré-tuberculoso.

A atmosfera sombria de sua infância e juventude conferiu-lhe um ódio permanente pela vida sórdida da classe média numa grande cidade industrial. Embora seus proventos mais tarde o tivessem tornado rico, H. G. Wells jamais se reconciliou com a ordem social decorrente da atual civilização.

Graças a grandes esforços e muito trabalho, bem como um regime de vida frugal e duas bolsas de estudos, H. G. Wells conseguiu se educar, deixando a Universidade de Londres com honrarias nas disciplinas científicas.

TRÍPLICE PERSONALIDADE

A fase científica foi a primeira que dominou a tríplice personalidade de H. G. Wells. Seus estudos germinaram numa vintena de "romances científicos", entre 1895 e 1914. Em sua maioria versavam sôbre um futuro imaginário, quando o contrôle do homem sôbre a natureza fôsse tão grande que êle pudesse conjurar os poderes da terra, do ar e da água ao seu talante. No "Máquina de Explorar o Tempo" H. G. Wells se antecipou a Einstein imaginando um dispositivo capaz de provocar a reversão do tempo, levando o homem aos primeiros anos da antiguidade. Conquanto os irmãos Wright estivessem ainda na fase de experiências, H. G. Wells esboçou tôda a fase da aviação e o seu papel na grande guerra, com o seu livro "A Guerra no Ar".

A guerra foi um tema incansàvelmente abordado pelo grande escritor. Em "A Guerra dos Mundos" e "O Mundo Libertado", Wells fez um eloquente apêlo à uma civilização impotente diante de suas próprias invenções. Não tinha fé nos tratados de paz e nas conferências internacionais. Em 1930 escreveu que as nações "se precipitavam ràpidamente para uma outra grande guerra".

OS SEUS MAIORES TRABALHOS

Embora o "Esboço de História Universal" seja provàvelmente o seu maior êxito, Wells era conhecido principalmente como um novelista. Sua ficção traía, entretanto, certa tentação à pregação, mas inegàvelmente tinha grandes méritos artísticos. Contudo, havia sempre em seus caracteres o reflexo daquêle velho ressentimento contra aquêle sombrio subúrbio de Londres do período de sua infância, com uma aristocracia decadente e snob. H. G. Wells castigou aquela aristocracia principalmente em "Tono Bungay", um magnífico quadro da Inglaterra do século vinte.

Durante tôda a sua vida desejou cooperar na remodelação do mundo segundo uma imagem utópica. Ensaiou o seu estado ideal e o super-govêrno em vários de seus primitivos livros de crítica social, tais como "Humanidade em Formação", "Antevisões", "Uma Utopia Moderna" e "Novos Mundos pelos Velhos". Todos os seus últimos escritos foram influenciados por esse sonho. Havia caracteres como os de Mr. Britling que via para além da guerra, bem como Benham, o nobre idealista de "A Magnífica Pesquisa". Scrope, o bispo inconformado; Oswald, que passou em revista um sistema educacional em "Jean and Peter", e William Clissold. Todos esses personagens são porta-vozes de Wells, aspirando a trazer a decência e a ordem para um mundo atormentado.

CRITICOU OS INGLESES

Por terem pensado ser antes a Grã-Bretanha do que o mundo que Wells tentava modificar, seus concidadãos patriotas frequentemente o consideravam com sarcasmo como "um snob pouco prático" e um visionário.

Com relutância, os críticos britânicos reconheceram a sua grandeza, mas observavam que seus escritos eram destituidos de penetração. Como todos os profetas, H. G. Wells era mais reverenciado em outros países, particularmente nos Estados Unidos e na França.

Sua renda era elevadíssima, e sòmente com seu "Esboço de História Universal" ganhou um milhão de dólares. Calculava-se ainda que sua obra "O Mundo, a Riqueza e Felicidade do Gênero Humano" lhe daria uma fortuna do mesmo vulto. Por outro lado, os direitos autorais de Wells lhe davam anualmente cêrca de cento e vinte e cinco mil dólares.

A GRÃ-BRETANHA PERDEU UM DE SEUS HOMENS MAIS NOTÁVEIS

LONDRES, 14 (R.) — O primeiro ministro Attlee declarou que a morte do célebre romancista britânico H. G. Wells veio privar a Grã-Bretanha de um de seus homens mais notáveis.

"Wells — acrescentou Attlee — em muitas direções, antecipou o futuro e, as pessoas da minha geração que relembram sua atuação na Sociedade Fabiana (movimento socialista intelectual) não subestimam o serviço por ele prestado ao movimento socialista naqueles dias em que o socialismo era o credo de uma minoria reduzida e impopular."

PROFUNDA MAGUA DE BERNARD SHAW

LONDRES, 14 (INS) — Ao ter sido ontem informado pelo International News Service da morte de Herbert George Wells, George Bernard Shaw revelou profunda magua pela perda de seu grande amigo e opositor de tertúlias políticas e literárias.

SEUS LIVROS FORAM TRADUZIDOS EM TODAS AS LINGUAS VIVAS

LONDRES, 14 (A.F.P.) — Causou grande pesar nos círculos intelectuais a morte, ontem ocorrida, do grande escritor inglês H. G. Wells.

O famoso beletrista inscreveu-se cedo no número dos maiores espíritos da Grã-Bretanha, da Europa e do mundo. Suas obras — romances científicos, romances sentimentais e obras de estudo histórico — faziam a volta da terra, traduzidos em todas as linguas vivas.

"A máquina de percorrer o tempo", "A ilha do doutor Morean", "Guerra dos Mundos", "História do Mundo", "Kipps" e tantas outras obras são lidas ainda em todas as bibliotecas.

Espírita convicto, ao feitio de Flanmarion, Well deixa no mundo a recordação de uma das maiores cerebrações de todos os tempos.

50% DE LEITE E 50% D'AGUA

De início, o caso não passava de um mero acidente de tráfego. Uma bicicleta colidiu com um auto na Avenida Rio Branco, no cruzamento com a ru aAlmirante Barroso. Mas a curiosidade do povo transformou por completo o caso, que foi parar na delegacia de Economia Popular e redundou na prisão de vários indivíduos, verdadeiros envenedadores do povo.

Montando uma bibicleta descia a Avenida Rio Branco, levando quatro latões de "leite", o comerciário Aomeu Azevedo, empregado da leiteria Federal, situada na rua da Misericórdia. Quando o ciclista atingiu o local acima, um automovel colidiu com a bicicleta, atirando-a ao chão, bem como os quatro latões, que continham 40 litros de "leite". Um dos vasilhames rompeu-se e um liquido branco, muito transparente, escorreu pelo asfalto negro. Os populares que acudiram ao local para prestar socorros à vitima, acdarem aquele leite muito esquisito e começaram a inquerir Romeu Azevedo. Outros protestaram contra o abuso em altas vozes. Finalmente, os populares estavam visivelmente aborrecidos com a hstóra e Romeu Azevedo, esquecendo as contusões, levantou-se do solo e sau de mansnho. Agarrou-se ao primeiro t lefone e comunicou-se com os seus patrões contando tudo. Estes, envaram para o local outro empregado de nome Manoel Fernandes Mortes, que ao chegar, foi imediatamente detido por um policial que já havia se comunicado com a delegacia de Economia Popuuar, pondo-a ao corrente do que sucedera. Massa compacta de gente envolvia os latões de "leite", quando chegou o comissário Vidal Martins, que se fazia acompanhar do seu colega Nogueira. O material foi então removido paar a delegacia competente e examinado. Verificou então o médico, que o "leite" continha cinquenta por cento de água, isto é de vinte litros, haviam feito quarenta!

Em vista do crime contr aa saude e a economia do povo, aquelas autoridades determinaram a prisão dos sócios do estabelecimento comercial, bem como dos empregados Manoel Fernandes Mortes, Romeu Azeredo e Manoel Lopes Thomé.

Manoel Fernandes Mortes, ao ser interrogado, declarou que, por determinação dos seus patrões, José Simões Ramos e Adriano Lopes Soares, tinha a seu cargo a incumbêncai de "batisar" o leite. De acôrdo com a qualidade do freguês, era o leite adulterado e a quantidade de água adicionada, variava de vinte e cinco a cinquenta por cento.

..!Os fregueses mais exigentes, adiantou o envenenador do povo, levavam apenas vinte e cinco por cento e os mais acomodados, cinquenta por cento.

Todos os implicados no deshonesto caso, estão sendo processados pelo delegado Gabino Bezouro.

Poderá fechar as casas infratoras

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

gacia se manterá sempre disposta a agir em benefício da população, custe o que custar.

O caso do Morro dos Prazeres

O primeiro caso referido em sua entrevista pelo delegado Gabino Besouro foi o do Morro dos Prazeres. Estavam presentes no gabinete do delegado de Economia Popular representantes de todos os jornais. Era muito pequeno o gabinete para conter tantos reporters e fotógrafos. O delegado dá a palavra então ao comissário Eros de Moura Esteves, chefe da Seção de Imóveis. Iniciando a palestra, o comissário Eros detalha o episódio do Morro dos Prazeres, em Santa Teresa. São dele as palavras que seguem:

— O Morro dos Prazeres é habitado por 600 famílias, todas elas paupérrimas. A Associação do Hospital de Itapagipe, depois transformada no Hospital Alemão e, agora, no Hospital da Aeronáutica, requereu, há anos, um mandado de despejo contra toda aquela gente. O mandado correu os seus trâmites e o juiz concedeu o despejo. Isso tudo correu pela 3ª V. Civil. Depois apareceu um homem no morro, cobrando aluguéis dos modestos barracões. Era Adolpho Lopes Couto. Munido de um documento arranjado por ele próprio, ia recebendo vinte, trinta, cinquenta, cem e até duzentos cruzeiros.

Todos os respeitavam. O negócio era infalivel. Ai daquele que não pagasse o aluguel em dia. E assim ia vivendo o espertalhão, colocando sempre a "faca nos peitos" dos pobres moradores.

Quando acontecia o inquilino não poder pagar o aluguel, no dia imediato estava ali o oficial de justiça, Alberto Lopes Couto, filho do "dono do morro", Adolpho Lopes Couto. E assim iam vivendo pai e filho, fazendo autêntica chantage. E não era só. Também recebiam luvas, que variavam entre vinte e trinta mil cruzeiros, para arranjarem terrenos situados em melhores lugares, onde eram edificadas casas de tijolos, cuja construção ficava bastante cara. O oficial de justiça, sempre que acontecia um inquilino não pagar o aluguel, aparecia no dia seguinte na casa do inquilino, fazendo as maiores infâmias e ameaçando todos os moradores, até que ontem surgiu na delegacia, queixando-se ao delegado Besouro, numerosa comissão, composta de mais de cem homens. Entrando em diligências, apurou a autoridade o que ficou dito acima.

Acabando de narrar o fato, falou novamente o delegado Gabino Besouro, dizendo que vai fazer, uma completa devassa nos morros, a fim de saber quais são seus proprietários e se seus procuradores estão legalmente registrados.

Os dois acusados estão sendo procurados, mas até agora não foram encontrados.

1.530 quilos de manteiga no Hotel Paineiras

Recebeu a polícia ontem, à tarde, uma denúncia contra o Hotel Paineiras. O proprietário Willy Timmesrnou, tinha ali açambarcados 1.530 quilos de manteiga. Foi designado para as diligências o investigador Ernani. Em companhia de outros policiais, tomaram o trenzinho e foram para o local. Ali chegando, encontraram toda a manteiga, dividida em latas de dois, cinco, dez e vinte quilos, dentro da despensa do Hotel. Detido o proprietário foi levado à presença do delegado da D. E. P.

Ali declarou Willy ter recebido a manteiga de seu fornecedor, Adriano Lopes Filho, sócio do Armazém Torre de Belém, na praça José de Alencar. Disse ainda ter ficado surpreso com a quantidade de manteiga, pois não era hábito de Adriano mandar-lhe tanta. Confessou ainda que no momento, o seu consumo não passa de 20 quilos mensais, por não estarmos no verão.

Chamado à presença da reportagem, disse Adriano Lopes Filho que era seu hábito mandar sempre grande quantidade da mercadoria que recebia para Willy. Fôra ele quem lhe emprestara quarenta contos para, associado com Jayme Bernardo Loureiro, comprarem o armazém. Mesmo na época da Coordenação, ele fez isso com o charque, banha e cebolas. Recebendo a manteiga, não teve dúvidas em enviá-la a Willy, quando mais sabia ter ele uns amigos que precisavam de manteiga, como seja o Sr. Umdemberg, e outras pessoas ali residentes. Disse ainda que com essa remessa de manteiga terminava a divida contraida, de que por signal não tem o menor documento.

Tanto Willy, que é de nacionalidade alemã, como Adriano, vão ser processados, e os 1.530 quilos de manteiga serão vendidos na própria Delegacia de Economia Popular, por Willy e Adriano, sendo eles obrigados a vendê-la pelo preço da tabela e qualquer quantidade. Disse ainda Adriano que tem no seu armazém cerca de oitenta quilos de manteiga à disposição do povo.

O transporte da manteiga foi feito em várias viagens, pois o trenzinho do Corcovado não comporta grande carga.

As declarações de Adriano e Willy não satisfizeram a polícia. Estavam eles, decerto, retendo a manteiga naquele local de difícil acesso, esperando pela alta, a fim de auferirem maiores lucros.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O ministro Mario Augusto Cardoso de Castro, do Supremo Tribunal Militar; o Sr. Antonio Medeiros Neto, ex-presidente do Senado Federal; o professor Pedro do Couto; o comandante João de Lamare São Paulo; o Sr. Luiz do Rego Monteiro, advogado e sportman; o comerciante Antonio Rodrigues Palha; a senhora Anicota Cardoso de Castro, esposa do Sr. Luitgardes de Castro, oficial da Armada e professor da Escola Militar.

—— Por motivo da passagem da data natalicia do Sr. Daniel Quintanilha da Mota, alto funcionário do Departamento Nacional de Imigração e também pelo restabelecimento de saúde, será rezada missa em ação de graças, amanhã, às 9 horas, na capela de S. Jorge, à praça da República.

1ª COMUNHÃO

Fará a sua primeira comunhão amanhã, às 8 horas, na capela do Colégio Regina Coeli, a interessante menina Lucila, filhinha do casal Sr. Orlando Schmidt Cabral - Sra. Elza Mendonça Cabral.

BODAS DE PRATA

Completam amanhã 25 anos de casados o general Caurobert Pereira da Costa e a senhora Anadina Tumba Pereira da Costa. Os filhos do casal fazem rezar missa em ação de graças no altar-mor da igreja da Candelaria, sendo celebrante monsenhor Henrique Magalhães.

—— Registrando-se, amanhã, as bodas de prata do casal senhor Antonio Machado Fagundes, comerciante em nossa praça, e sua esposa senhora Edazima Barbosa Fagundes, será celebrada missa solene no altar-mór da igreja de São José, às 11,30 horas. A tarde será oferecida, na residência do casal, à rua Jára 145, uma mesa de doces às pessoas de suas relações.

COMEMORAÇÕES

—— Será celebrada amanhã, dia 15, às 9.30, no altar-mor da igreja dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, à rua Carolina Santos n. 143, no Méier, missa de ação de graças pelo regresso do Sr. Anibal Gomes, serventuário aposentado da Justiça, e Exma. familia, que se encontravam no Rio Grande do Sul.

HOMENAGENS

—— É amanhã, quinta-feira, que se realiza, no salão de banquetes do Jockey Club, o almoço oferecido pela diretoria do Touring Club do Brasil aos Srs. Renato de Azevedo Feio, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, e Arthur Pereira de Castilho, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, por motivo do apoio que essas autoridades vêm emprestando à causa do turismo em nosso país. Comparecerá à homenagem toda a diretoria do Touring Club.

CONFERENCIAS

Realiza-se no próximo dia 28, às 17 horas, no salão da Casa do Estudante, à rua Santa Luzia, 305, a conferência do consagrado violinista Szering sobre "Paderewsky, grande artista e grande patriota". Entrada franca.

—— Será homenageado amanhã, às 12,30 horas, no restaurante C.E.B., à rua Santa Luzia, 305, com um almoço promovido por seus amigos, admiradores e conterrâneos, por motivo de sua recente promoção, o tenente-coronel Sizino Sarmento, que será saudado pelo Dr. Deoclides de Carvalho Leal. As listas para essa homenagem acham-se na portaria do "Jornal do Comércio" e no Club Militar.

—— Os alunos, amigos e colegas do professor Alfredo Monteiro prestam-lhe no próximo sábado, às 12,30 horas, carinhosa homenagem por sua investidura na direção da Faculdade Nacional de Medicina, oferecendo-lhe um almoço no salão de festas da Casa do Estudante do Brasil. Promovem a homenagem os professores Luiz Amadeu Capriglioni, Ugo Pinheiro Guimarães, Carlos Chagas Filho, Castro Araujo, Arnaldo de Morais e Deolindo Couto, Drs. Eugenio de Souza, Lelio Maciel Sá, presidente do Diretório Acadêmico e Saad Antonio Saad, diretor da Tribuna Acadêmica. As listas são encontradas na Faculdade, "Jornal do Comércio", Casa Lohner e Livraria Vitor.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Sexta-feira próxima, às 20,15 horas, por ser amanhã dia santificado, realizar-se-á a sessão ordinária do Instituto dos Advogados, estando inscritos para falar os Srs. José Lopes Pereira de Carvalho, Edmundo Miranda Jordão, Orlando Ribeiro de Castro e Eros de Moura.

Na ordem do dia, consta: Votação de pareceres da comissão de admissão de sócios.

FRANCISCO GLICERIO

Passa amanhã o centenário do nascimento do saudoso propagandista da República, Francisco Glicério. Aqui e em São Paulo, serão tributadas especiais homenagens à sua memória.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA DO TRABALHO

Hoje, às 15 horas, no 14º andar do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio será [illegible] do pela Associação Brasileira de Medicina do Trabalho o professor René Fabre, catedrático de toxicologia da Universidade de Paris, saudando-o, em nome da Associação, o Dr. Carlos Alberto de Souza, médico do referido Ministério.

VIAJANTES

Sr. Oto Serpa Granado — Embarca, esta tarde, para Portugal, pelo navio "Cabo de Bôa Esperança", o conhecido industrial e farmacêutico, Sr. Oto Serpa Granado, um dos diretores da tradicional Casa Granado Drogarias Limitada. O seu embarque, que será às 16 horas, levará ao cais grande número de amigos e membros das entidades lusas e brasileiras das quais faz parte o Sr. Oto Granado.

IN MEMORIAM

Felix Bocaiuva — A Associação Carioca realizará sábado próximo, às 14 horas, na A.B.I., uma sessão em homenagem à memória do jornalista e diplomata Felix Bocaiuva. Falará o professor Hel Santiago.

Um jornalista na Prefeitura de Ouro Preto

Segundo comunicação que recebeu a Associação Brasileira de Imprensa, acaba de ser empossado perante o Sr. secretário do Interior do Estado de Minas Gerais e assumido o cargo de prefeito municipal de Ouro Preto, para o qual fôra nomeado pelo interventor federal, o nosso confrade Sr. A. Junqueira Ferreira, membro do corpo jurídico da Casa dos Jornalistas.

Vai ser revista a situação dos morros

Grande número de moradores do morro dos Prazeres procurou o delegado de Economia Popular. Há tempos receberam eles ordem de despejo requerido pelo antigo Hospital Alemão, a fim de que desocupassem os numerosos barracos ali existentes. O oficial da 3ª Vara que efetuou a diligência, Alberto Lopes do Couto, segundo narraram os queixosos, entrou, depois disso, a cobrar aluguéres dos que, não obstante ordem de despejo, continuaram a morar nos barracões. Passava recibos, arrecadava o dinheiro.

Em vista disso, o delegado resolveu convidar Alberto, bem como seu pai, Adolpho Lopes do Couto, também envolvido no caso, a explicar o episódio, expedindo ordem para que fossem ambos detidos.

O delegado Gabino Besouro Cintra decidiu também mandar proceder a um exame da situação de todos os morros da cidade, a fim de ser verificado se os aluguéres dos barracos neles existentes são cobrados regularmente, ou não.

Para minorar a crise de habitações em Petrópolis

Serão isentados de impostos os prédios que se construirem destinados à locação por baixo preço

PETROPOLIS, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — O prefeito Alvaro Bastos submeteu ao Departamento das Municipalidades um projeto de decreto-lei isentando de imposto, por 5 anos, os prédios que se construirem na zona urbana para serem alugados até 450 cruzeiros mensais e os que se construirem em zona rural, com identica finalidade, para serem locados até 300 cruzeiros.

Os grupos de mais de cinco prédios e os prédios de mais de cinco andares gozarão do beneficio por dez anos.

CLUB DE ENGENHARIA

O Conselho diretor do Club de Engenharia reunir-se-á, em sessão ordinária, sob a presidência do engenheiro Edison Passos, dia 20 do corrente, terça feira, às 18 horas, com a seguinte ordem do dia: exame do projeto definitivo da construção da nova sede.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes atos:

NA PASTA DO TRABALHO

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Tacito Lobato Duarte, agente da Economia Popular; concedendo dispensa a Aloisio de Faria Coimbra, de vogal do Conselho Regional do Trabalho, da 2ª Região, com sede em São Paulo e designando para substitui-lo Rolando Pierre.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Demitindo Geraldo Celso Ferreira, agente de estrada de ferro classe "F"; concedendo aposentadoria a Artur da Silva Rocha, agente de estrada de ferro classe "J", Ademar Duarte dos Santos, maquinista de estrada de ferro "J", e Raimundo Alencar Araripe, telegrafista; aposentando Emilio Amarante Peixoto de Azevedo, engenheiro classe "O", Ernani Diniz, telegrafista classe "I", Manoel Pereira, oficial administrativo classe "K", Afonso Correia da Silveira, agente classe "J", Eduardo Alves da Rocha, telegrafista classe "H", Geraldino Feital, carteiro classe "G", José Benedito de Lima, carteiro classe "F", Elisiario Meireles, carteiro classe "T", José Vitor Rodrigues, artifice classe "I", Virginia Ribeiro da Silva, postalista auxiliar classe "F"; dispensando o professor Emidio Ferreira da Silva, de membro do Conselho de Minas e Metalúrgia e designando para, na qualidade de professor da Escola Nacional de Minas e Metalúrgia, exercer a mesma função de que foi dispensado, na qualidade de representante.

Concedendo dispensa ao contra-almirante, engenheiro naval da Reserva de 1ª classe, Jaime da Silva Lima, de membro do Conselho Nacional de Minas e Metalúrgia, e designando para substitui-lo o capitão-tenente Francisco Freire Pereira Pinto.

NA PASTA DA JUSTIÇA

Concedendo naturalização a Emerico Steiner, natural da Hungria; a Jaime Capelowecz, natural da Polônia; a David Grenma, natural da Rumânia; a Elias Jorge Karpaz, natural da Armênia; Juan Galegra Leon, natural de Espanha; José Scher, natural da Palestina; e a Paulo Jasse, natural de Lituânia.

Aposentando: Francisco Nunes Barbosa, e Gerciniò Gomes, guardas civis.

Concedendo exoneração: a Elza Carmelina Morais Bitencourt, escriturário classe E; Felix Antônio Orro, policia especial classe G; Paulo Lisboa Barbôsa, revisor de provas, classe H; e Telamico Ferreira de Nunes, policia especial classe E.

Removendo a pedido Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, de juiz substituto da Seção Judiciária Rio do Amapá, para a 2ª Seção Judiciária do Território do Iguaçú; Jarbas Amorim Cavalcanti, juiz substituto da Seção Judiciária do Território do Amapá; Djalma Callafange Castelo Branco, promotor público da comarca de Maracajú; no Território de Ponta Porã, para exercer o cargo de juiz substituto da 1ª Seção Judiciária do mesmo Território; Paulo Itamar Teixeira, juiz substituto do Território de Ponta Porã; e Alberico Saraiva Ribeiro, juiz substituto da 2ª Seção Judiciária do mesmo Território de Ponta Porã.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Nomeando: Miguel Blanco, professor padrão K, do Instituto Técnico de São Paulo; e Samuel de Souza, professor padrão K, do Instituto Benjamin Constant.

Do Sr. Chan Kwong Ao Dr. Divo Orcioli

O abaixo assinado, comerciante, estabelecido na capital de São Paulo, à rua S. Caetano, 578, sofrendo há muitos anos de pertinaz moléstia do coração que lhe impedia de trabalhar devido a grande falta de ar, tosse, inchação dos pés, palpitações e insônia, percorreu um grande número de médicos de São Paulo e do Rio, sem obter melhoras de espécie alguma.

Encaminhado, em boa hora, pelo centro chinês desta capital, ao Dr. Divo Orcioli, viu, como por encanto, seus padecimentos aliviados. Achando-se perfeitamente curado, deseja antes de regressar à Paulicéia, onde vai assumir a direção de seu estabelecimento comercial, agradecer de público ao grande cardiologista brasileiro e a esta benemérita sociedade que tão boa acolhida lhe dispensou durante sua estadia nesta cidade e por tê-lo encaminhado ao consultório do referido especialista.

Ass. CHAN SIANG KWONG.
São Paulo.

Sofreu um acidente a senhora almirante Guilherme Bastos Pereira

A senhora Luiza Pereira das Neves, esposa do almirante Guilherme Bastos Pereira das Neves, residente à rua Custódio Serrão, 50, quando passeava a cavalo na Sociedade Hipica Brasileira, sofreu uma quéda, fraturando a clavicula esquerda e sofrendo ferida contusa na região malar.

A vitima foi transportada para o Hospital Miguel Couto, onde está sendo medicada.

O PRECEITO DO DIA

NADA DE EXCESSOS

Ninguém pode passar sem água, que é um elemento indispensavel ao organismo. No entanto, o abuso de liquidos às refeições é prejudicial porque, entre outros inconvenientes, dificulta a ação dos sucos que digerem os alimentos.

Facilite o trabalho do estômago, evitando o excesso de liquidos às refeições. — SNES

Caravana de expansão comercial

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Hoje, por avião, viajará rumo aos Estados do norte, uma caravana de expansão comercial, chefiada pelo Sr. Armando Luiz Antunes, tendo como secretário particular o Sr. Francisco Juruena, diretor do Departamento das Municipalidades, e secretário comercial o Sr. José Lino Avalone, chefe de publicidade do "Correio do Povo". Fazem parte ainda da caravana a esposa do Sr. Luiz Antunes, senhora Jandira Neves Furtado, senhoritas Nilza Maria Antunes e Almeiranda Antunes, e Dra. Julieta Neves Botelho.

A caravana visitará, entre outras capitais, Salvador, da Bahia, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza e, possivelmente, o Estado do Amazonas.

Recebidos pela senhora Gaspar Dutra

A senhora Eurico Gaspar Dutra recebeu, no palácio Guanabara, a visita das senhoras embaixatrizes Saint Brisson e Rubens Melo, ministro Galvão Bueno e senhora e ministro Labiene Salgado Santos e senhora.

Contra a permanência de estranhos nos camarotes da polícia

O Sr. Dulcídio Gonçalves, delegado do litoral, baixou uma circular determinando que nenhum funcionário policial poderá permanecer nos camarotes dos teatros destinados à polícia, não estando em serviço.

Além do chefe de polícia, delegados especiais e delegado do distrito, só pode permanecer o comissário que preside o espetáculo.

O comandante da Região esteve na Vila Militar

O general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar e Defesa Militar de Leste, inspecionou todos os corpos de tropa subordinados ao comando da 1.ª Divisão de Infantaria e sediados na Vila Militar. O general Zenóbio foi recebido naquela praça de guerra pelos generais Mazza e Edgard do Amaral, respectivamente, comandante e sub-comandante da Primeira Divisão de Infantaria.

O ministro do Trabalho visitou o cardial

O ministro Otacílio Negrão de Lima esteve no palácio São Joaquim, em visita ao cardial D. Jayme Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

Cinema

BEIJOS ROUBADOS — Classe "D"

(NOB HILL)

Franqueza, logo no início: convém citar a única e mínima circunstância que apreciamos neste fraco celulóide. Por espantoso que pareça, trata-se apenas de ligeiro sublinhamento sonoro. Aliás, com o mesmo tema já utilizado em "O bom pastor" — Os acordes que se ouviam quando Crosby abria aquela velha caixinha de música. Portanto, muito pouca coisa! As primeiras sequências, decorridas com Peggy Ann Garner, sob a influência do "Tra-la-la" não chegam a decepcionar. Pouco depois forma-se mais um triângulo amoroso, possivelmente para respeitar antiga tradição de Hollywood. Ninguém sabe porquê, mas todas as ações decorridas em São Francisco do século passado — a famosa costa da barbaria — culminam com o tendário motivo sentimental, multiplicado por três pessoas... Em certos casos é preferível deixar as reminiscências nos próprios leitores. Experimentem e observem se estamos ou não com a razão. Mesmo com o auxílio musical, a película mergulha em terrível decréscimo. Cada vez mais deficiente, convencional e aborrecida. Exemplo perfeito de filme de classe "D", isto é, detestável!

A história pertence ao grupo daquelas que se adivinha todo o seguimento. A reconstituição política de São Francisco — o caso das eleições — agrava mais ainda o péssimo conjunto. De quando em vez retornam sequências com a "estrelinha" de "Laços humanos", que figura neste argumento sem sabermos bem o motivo. A linda melodia é novamente apresentada sugerindo novas recordações. A primeira que não se pode tapar o sol com uma peneira. Música de relevo com desenvolvimento débil. A segunda que "Going My Way" foi, de fato, um excelente film. A lembrança exacerba a má qualidade de "Nob Hill". A terceira é que este é dos piores celulóides exibidos no Palácio nos últimos anos. Depois daquela briga ridícula entre Joan Bennett e Vivian, a película ainda se arrasta. A fuga de Peggy e aquela aventura de comédia de duas partes, no templo chinês, elucida a tremenda falta de assunto do realizador do argumento. Henry Hathaway, deslocado, revela tamanha falta de habilidade que às vezes chega a irritar. Peggy Ann Garner mal orientada e sem oportunidade. O mesmo podemos dizer de George Raft. Vivian Blain está fraquíssima e Joan Bennett ainda muito pior. Por aí os leitores podem avaliar o restante. Tomam parte ainda: Alan Reed, B. S. Pully, Emil Coleman, Edgard Barrier, etc.

CONCLUSÃO: — Nem mesmo os ultra-entusiastas dos musicais esta realização apresenta qualquer interesse. Alguns fãs são bons, mas estão tão mal apresentados quanto o padrão absolutamente horrível do conjunto.

A MARCA DO VAMPIRO — Classe "D"

(CONDEMNED TO LIVE)

O argumento de Karen de Wolf é evidentemente inspirado na idéia exposta em "Drácula", o famoso romance de vampiros. O fato tem sido francamente repisado, ainda desde 1933, data da primeira versão desta incrível história. Esta produção representa outro sacrifício para o "movie-goer". Apesar de contar com alguns atores aproveitáveis, a direção de Frank Strayer é francamente deficiente. Tudo se processa dentro da rotina inferior dos celulóides do gênero. A única curiosidade é que Mischa Auer interpreta papel dramático — um corcunda que sabia o segredo "campireaco" do Professor (Ralph Morgan). Ambos, razoáveis. À parte estes, dois intérpretes, ninguém mais se destaca: Maxine Doyle, Pedro de Cordoba, Russell Gleason, Robert Frazer, etc.

CONCLUSÃO: — Conjunto vulgar. Da mesma forma que o anterior não pode ser indicado a ninguém. O argumento parece uma conjunção de pedacinhos de vários outros. Até mesmo uma ligeira caricatura de "O médico e o monstro" — o noivado do Professor que virava bicho, com a heroína tão tolinha...

OS ANJOS ENDIABRADOS — Classe "D"

(KID DYNAMITE)

As novas aventuras de "Os anjos de cara suja" repetem situações muito divulgadas. O "mandão" da turma, Leo Gorcey, ríxento, imitando James Cagney. O companheiro submisso que namora a irmã. A finalidade principal é mais um esforço de guerra. Em virtude de ter sido filmado em 1933, três "anjos" seguem, no desfecho, para o "front". Antes do "desideratum", os interlúdios são variados: concurso de boxe, "jitterbug" e briguinhas infantis. A direção de Wallace Fox é uma coisa lamentável. Não se pode falar em "performances". Com exceção de Leo Gorcey, a maioria apenas se movimenta à vontade, diante da câmara. Eis-los: Gabriel Dell, Pamela Blake, Huntz Hall, Sammy Morrison, etc. (Film Monogram em cartaz no Odeon).

CONCLUSÃO: — Película eminentemente popular. O intuito é diversão para as platéias simples, pouco exigentes. O pensamento é justíssimo. O cinema deve alcançar todas as camadas. Entretanto, devia haver mais cuidado com as produções de linha. Desta forma não servem nem para preparar a nova geração de "astros" e diretores. Muito fraco.

JONALD.

Roberts Cummings apresenta a nova descoberta loura do cinema Lizabeth Scott, em "Amarga Ironia", que estará sexta-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star e Primor.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e AMÉRICA — "O Sétimo Véu", com James Mason e Ann Todd. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "O Vingador Invisível", com Barry Fitzgerald e Walter Huston. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Beijos Roubados", com Joan Bennett e George Raft. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Conflito sentimental", com John Payne e Maureen O'Hara. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Os Anjos Endiabrados", com os Anjos de Cara Suja e "A Marca do Vampiro", com Misha Auer. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — (Segunda Semana) — "Noite de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

REX — "Agarre seu homem", com Simone Simon e "A volta de Cisco Kid", com Duncan Renaldo. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Muros de Expiação", com Thomas Mitchell. — A partir das 14 horas.

ROXY — "Quando os Homens são Homens", com Ty Hardin Darnell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 6ª Semana — "Escola de Sereias" com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Mundo de Sombras", com Phyllis Thaxter e Edmund Gwenn. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Tarzan e a Mulher Leopardo", com Johnny Weissmuller e Brenda Joyce. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários etc. — Sessões contínuas, das 10 às 21 horas.

S. JOSÉ — "Rainha do Nilo", com Maria Montez. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Sementes de Ódio", e "Aposta Afortunada". — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Inês de Castro", com Antônio Vilar e Alice Palacios. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Juventude Impetuosa", com Joan Leslie. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Quando a mulher quer" e "Filhos de Brio". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Abbott e Costello em Hollywood" — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Homenagem ao Diretor do Abastecimento da Prefeitura

Por motivo da recente nomeação do Sr. Ferdinand Everad para o cargo de diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura do Distrito Federal, os seus amigos, admiradores e colegas oferecer-lhe-ão hoje, quarta-feira, um almoço no Automóvel Clube.

Vai ser intensificada a ação da Delegacia de Economia Popular

A Delegacia de Economia Popular vai intensificar a ação contra os exploradores da bolsa do povo. Nesse sentido o delegado Gabino Besouro Cintra teve ontem entendimento com o professor Pereira Lira, chefe de polícia, que autorizou um aumento do pessoal e medidas necessarias ao respectivo transporte, para que os serviços afetos àquele setor tenham maior eficiência.

NOVO IMPOSTO DE HOTÉIS E PENSÕES DE HOSPEDAGEM

Livro de pagamento do imposto do selo sôbre quitação de hospedagem, está à venda na Papelaria Santa Cecília, à rua da Conceição, 145, Rio. Aceito pedidos do Interior pelo reembolso postal. Preço Cr$ 30,00.

Arrancado do estribo do bonde pelo caminhão

Um caminhão, cujo numero é ignorado até o momento, arrancou do estribo de um bonde, na rua da Passagem, Manoel Cristino dos Santos, de 62 anos de idade, operário, residente na rua André de Azevedo numero 46, em Olaria. Manoel sofreu fratura do frontal e foi medicado no Hospital Miguel Couto.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

IRMÃOS PODCAMENI "Príncipe de Galles", estabelecida à rua Gonçalves Dias, 57, com filial à rua Buenos Aires n.º 111, nesta Capital, vem comunicar à Praça, seus clientes, fornecedores e amigos que, por alteração de contrato devidamente arquivado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sob n.º 10.754, de 25 de Julho de 1946, elevou seu capital de Cr$ 1.800.000,00 (Um milhão e oitocentos mil cruzeiros) para Cr$ 3.000.000,00 (Três milhões de cruzeiros), inteiramente realizado.

Rio de Janeiro, 12 de Agosto de 1946.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Congregação Mariana e Pia União das Filhas de Maria do Engenho Novo

Realizar-se-á, domingo próximo, 18 do corrente, às 7,30 horas, a cerimônia de recepção e posse de Congregados Marianos e Filhas de Maria da Pia União da Matriz do Engenho Novo, havendo na mesma ocasião, missa, de comunhão geral.

A 15, 16 e 17 do fluente, às 20 horas, tríduo preparatorio, em louvor a Nossa Senhora da Glória.

O vigário solicita o comparecimento de todos os Congregados Marianos e Filhas de Maria da paróquia.

Matriz de Santo Cristo dos Milagres

Em prosseguimento às solenidades jubilares da fundação das Filhas de Maria da Matriz de Santo Cristo dos Milagres, se efetuarão as seguintes cerimônias: Dia 15 — 6 horas, missa e comunhão geral das Filhas de Maria, aspirantes e ouvintes; 19,30 horas, ladainha, oferta de flores e benção do Santíssimo Sacramento. Dia 16 e 17 — 7 horas, missa de comunhão geral, e, às 19 horas, hora santa.

O Dia da Filha de Maria, em Petrópolis

Celebrar-se-á a 15 do corrente, festa da Assunção de Nossa Senhora, dia santificado de preceito, após o tríduo das 19,30 horas, da Matriz do Sagrado Coração de Jesus, o dia da Filha de Maria.

Na grande data — 15 — festa de Nossa Senhora da Glória, será observado o programa seguinte:

7 horas — Missa, de comunhão geral, na Catedral de São Pedro de Alcântara.

15,30 horas — Sessão festiva, na Congregação Mariana.

18 horas — Procissão de velas, saindo da Matriz do Sagrado Coração de Jesus para a Catedral.

O uniforme será completo, para a missa e a procisão.

Ainda o caso do espancamento do estudante Bernardo

Da Sra. Maria José Gonçalves de Carvalho, recebemos a seguinte carta:

"Foi bastante infeliz em suas declarações aos jornais o padre diretor do Colégio Santa Rosa, quando disse que são inverídicas as acusações que lhe foram feitas. Ele é um padre que não respeitou a batina nem as leis que proibem aos educadores castigarem de modo selvagem aos seus educandos.

Efetivamente, êste padre-prefeito travou luta corporal com o menino Walter, luta esta que foi apartada por meu filho Bernardo. Assim começou o caso já divulgado pelos jornais e que a polícia de Niterói está apurando.

Sou mãe do menor Bernardo, vítima de tudo isto, e que sofreu os maus tratos praticados pelo padre em questão, sòmente por ter tido um gesto de humanidade em defesa de um colega de colégio.

Quanto aos demais meninos que se encontram naquele educandário, é claro, bem compreendo, não poderão favorecer meu filho, e devem solidariedade àquele colégio porque ainda estão sôb às suas ordens e regime.

Nunca tive prevenções contra religiosos. Ao contrário, sempre eduquei meus filhos nos preceitos da fé cristã.

Tinha o Bernardo alí e tenho mais duas filhas em colégios de religiosas.

Não quis dramatizar a ocorrência. Apenas, fiz questão de po-la claramente, para que não se repetisse tal calamidade.

Bernardo José foi sempre educado, de ótimo comportamento, êste comprovado pelo próprio colégio e por outros. Era êle o guarda de honra do Pavilhão Nacional e, na ultima parada, efetuada em julho, foi ele quem carregou a nossa Bandeira. Como poderia tornar-se mau em três dias? Bernardo entrou por sua livre e espontânea vontade para o internato. Era aluno semi-interno do Instituto Menino Jesus, onde gozava de grande estima devido ao seu bom comportamento. Em junho de 1945 pediu-me para voltar para o Salesiano, digo voltar porque já havia sido seu aluno em 1944, quando saiu por causa de uma moléstia óssea. Gostava da vida do internato.

Tenho responsabilidade pelo que escrevo e se assim procedo é porque tenho a certeza de que a verdade será esclarecida.

Por que não fala o padre-diretor, sôbre a luta travada entre o padre-prefeito contra o menino Walter? Fáto ocorrido dentro do refeitório?

Duzentos meninos que defendem a comida do colégio foram também espectadores do fáto. A grande verdade é que a outra vítima, o menino Walter, depois desta contenda fugiu, tendo seus pais comparecido ao colégio sem nada terem conseguido. A polícia procura ativamente apurar êste doloroso caso. É verdade que Bernardo era visitado por seus pais, duas vezes por semana, direito êste que foi concedido em face de seu comportamento. Quantas vezes o mesmo se queixou da comida e seus pais procuravam contenta-lo proporcionando-lhe fartas merendas. Como nós, muitos pais também levavam aos seus filhos merendas para que êstes passassem melhor a semana.

Não julgue o padre-diretor que ficarei em silencio, espero a justiça de Deus e dos homens de bom senso. (a) Maria José Gonçalves Carvalho.

TEATRO

"Uma mulher livre", no Serrador

Os "fans" de Eva e seus artistas foram atendidos nos seus insistentes pedidos, por meio de cartas, telegramas e telefonemas, pois que a simpática "estrêla" e seus companheiros representarão "Uma mulher livre", de Dennys Arriel, tradução de Brício de Abreu, até quinta-feira, 22. Somente na sexta-feira, 23, subirá à cena a encantadora comédia "Claudia", de Rose Franken, em tradução de R. Magalhães Junior, com Eva na protagonista. As outras personagens serão interpretadas por Stuart, Elsa, Villon e outros.

Amanhã haverá a penúltima vesperal a preços reduzidos.

"Coração materno", no João Caetano

A vitoriosa opereta regional "Coração materno", original de Vicente Celestino irá amanhã em vesperal a preços reduzidos. Os principais papéis estão confiados a Gilda Abreu, Vicente Celestino, Colé, Danilo de Oliveira, Durvalina Duarte e Jesus Ruas.

"O Bonitão", é o cartaz do momento

Apesar do tempo em que se mantem no cartaz do Glória, "O Bonitão" continua esgotando as lotações, aplaudida que vem sendo por um público entusiasta dos bons espetáculos. A comédia diverte de verdade; todas as cenas são de sabor admirável, provocando intensa hilaridade na platéia, especialmente quando aparece Jaime Costa no tipo magnífico que compõe — o "Barreto", personagem principal do romance engraçadíssimo.

Ao lado de Jaime Costa, tambem em forma perfeita, estão nomes da comédia nacional, como Aristoteles Pena, Arlindo Costa, Adolar, Cora Costa, Grace Moema, Guilherme Maysonave, Heloisa Helena, Joyce Oliveira, Lidia Vani e Nelma Costa, todos em papéis de destaque no "O Bonitão".

"O Bonitão" é representado todas as noites, em duas sessões.

"A viuva dos cachorros", sexta-feira, no Rival

Alda Garrido, a engraçadíssima atriz genérica, reaparecerá no Rival, na próxima sexta-feira, 16, à frente de sua companhia, representando a hilariante comédia "A viuva dos cachorros", original de Paulo Magalhães. Do elenco fazem parte, além da "estrêla", os artistas Augusto Anibal, Francisco Dantas, Nena Napole, Alzira Rodrigues, Isa Rodrigues, Belcy Drumond, Americo Garrido, Benito Rodrigues e Lourdes Pinheiro.

Aracy Cortes e Vicente Celestino no palco do Recreio

Aracy Cortes, a "Rainha da Revista" vai reaparecer no seu grandioso público no palco do Teatro Recreio. Ao seu lado estará o mais querido tenor do Brasil que é, sem favor, Vicente Celestino. Êsse acontecimento vai se verificar no próximo dia 2 por ocasião da realização do festival "monstro" que Luiz Marzulo, secretário-administrador da Empresa de Teatro Pinto Ltda. vai dar no teatro da rua Pedro II. Os bilhetes já estão à venda e do programa constam outros grandes artistas, dentre os quais já podemos citar: Ary Barroso, um grande cartaz do nosso rádio e da imprensa, Zezé Fonseca, destacada figura de teatro e rádio, Principe Maluco com as suas loucuras, Margarita Dell, Jayme Moreira Filho, Alcides Gerardi, Colé e Celeste Aida, Armando Louzada, Floriano Faissal, Moreira da Silva, (o Tal), Seis Pequenas do Barulho, Regional de Claudionor Cruz, Arthur Costa, Octavio França, Mattinhos, Aloisio Silva Araujo, Trio Guará, D. Mariquinhas e D. Maricota, America Cabral e muitos outros "astros" do nosso cinema, rádio e teatro.

A "Greve" um ótimo quadro dramático de "Não sou de briga..." no Recreio

Muito discutido tem sido o quadro dramático da revista "Não Sou de Briga..." em cena no Teatro Recreio. Trata-se da "Greve" em que o autor deu um fundo vigoroso ao seu trabalho e que tem suscitado os mais desencontrados comentários entre aqueles que vão ao teatro da rua Pedro I. No quadro surgem com grandes trabalhos de representação Yolanda Fronzi, Silva Filho, Renata Fronzi e Adolpho Machado. Por ocasião da representação da "Greve" o público fica suspenso e vibra com as cenas fortes que se desenrolam. "A greve" é na verdade um dos pontos altos para o êxito de "Não Sou de Briga..." que continua a merecer as atenções do público após dois meses de permanência no cartaz e já assistida por mais de 200 mil pessoas. Hoje, a revista voltará à cena no palco do Teatro Recreio.

FATOS E BOATOS

A atriz Nena Napole que estava de malas prontas para seguir para Buenos Aires, desistiu da viagem e aceitou o convite que lhe fez Alda Garrido para ingressar no elenco que estreará sexta-feira, no Rival.

Assim teremos oportunidade de ver a aplaudida atriz representar o gênero, que há muito deveria abraçado.

Com a saída da companhia Jaime Costa, do Glória, para seguir em "tournée", o teatro da Cinelândia será ocupado pela companhia Alma Flora-Salú Carvalho.

Continua alcançando grande êxito no Teatro Santana, em São Paulo a companhia Dercy Gonçalves, da empresa Ferreira da Silva Diversões, que está representando a revista "Fogo no pandeiro", de Cardoso de Menezes e J. Maia. A companhia, terminada a temporada, seguirá em outubro, para Porto Alegre.

E' corrente no meio teatral que a grande atriz Conchita de Morais irá desempenhar uma das personagens em "Ana Christie", no Regina, a pedido de sua filha Dulcina, que para isso solicitou permissão à diretoria da Rádio Nacional que, prontamente, acedeu ao pedido da aplaudida atriz patrícia.

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "O Bonitão", comédia adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 21 horas.

FENIX — "Ternura", peça de Henry Bataille, tradução de Bricio de Abreu, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 21 horas.

Promovido por excepcional merecimento
Elevado o 1.° sargento a sub-oficial

Foi promovido a sub-oficial nos quadros de escrita e fazenda, da Armada Nacional, o primeiro sargento, escriturário e tradutor, Olavo Henrique Olsen, auxiliar de gabinete da sub-chefia militar da Presidência da República. O sub-oficial Olavo Olsen possue uma folha de bons serviços prestados à Marinha de Guerra Nacional, já tendo desempenhado várias e importantes comissões no Estado Maior da Armada, no Comando Naval do Centro, no estrangeiro e atualmente serve como escrevente da sub-chefia militar da Presidência da República.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 401 a 600.

AGRADECIMENTO

Internada em estado melindrosissimo na Casa de Saúde do Dr. Arlindo Estrela e com raras possibilidades de salvamento, consegui libertar-me da morte, graças aos extremos cuidados e proficiência desse ilustre profissional, auxiliado pelo Dr. Osmar Pogi.

Embora tendo perdido o meu filho em um laborioso parto, estou hoje salva. Venho assim trazer de público o meu sincero agradecimento aos Drs. Arlindo Estrela e Osmar Pogi, bem como à enfermeira Laura Ribeiro.

NAIR DOS SANTOS
Rua Agrario de Menezes n.° 92.

Concurso de monografias

O Conselho Nacional de Geografia realiza anualmente um Concurso de Monografias Municipais, sendo conferido prêmios em dinheiro e oferta de publicações geográficas aos autores contemplados no certame.

Com o fim de permitir uma colaboração mais vasta ao Concurso de 1946, o Conselho Nacional de Geografia resolveu dilatar o prazo para a entrega das Monografias, que poderão ser recebidas até o dia 31 de agosto.

AO PÚBLICO E À COLÔNIA PORTUGUESA

A firma PAES & MALTA LTDA., proprietária da "AGÊNCIA SAGRES" de Viagens, estabelecida à Rua Sacadura Cabral, 61, pela presente declara que todos os passageiros por si embarcados no vapor "DUQUE DE CAXIAS", receberam integral a importância da passagem e comissão que haviam pago à referida firma, encontrando-se em poder da "AGÊNCIA SAGRES" os respectivos recibos, assim como pôs-se inteiramente à disposição dos referidos passageiros para orientá-los e fazer por eles o que for preciso até ao seu reembarque, completamente gratuito.

Rio, 13 de Agosto de 1946.
PAES & MALTA LTDA.

Venceram os franceses a Corrida dos "6 Dias"

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — A primeira corrida ciclística dos "Seis dias", realizada na Argentina, após a guerra, e que teve como teatro o estádio de Luna-Park, terminou ontem à meia-noite, com a vitória da equipe francêsa constituida pela dupla Ignat-Doré. Em segundo lugar chegaram os argentinos Mathieu-Castellani.

Além desses, a prova ciclística contou com a participação de corredores belgas, italianos, espanhois e americanos.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS
DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL
Arrecadação de contribuições para o SENAC — Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

A Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários no Distrito Federal, comunica aos senhores empregadores que, de acôrdo com o disposto no Artigo 4.°, parágrafo 2.° do decreto 8.621 de 10/1/46, procederá, por intermédio dos cobradores e das Tesourarias da sede e agências, à cobrança das contribuições devidas ao S. E. N. A. C. — Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — referentes aos meses de junho e julho de 1946.

A Contribuição para o S. E. N. A. C. é devida somente pelo empregador, na base de 1 % sôbre o montante da remuneração paga à totalidade de seus empregados, obedecido o salário de contribuição para o I. A. P. C., conforme determina o decreto citado.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1946.
Antenor Gomes de Carvalho, delegado.

Bidú Sayão em visita à Secretaria Geral de Educação e Cultura

Bidú Sayão, a grande cantora patrícia, visitou a Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, sendo recebida pessoalmente pelo professor Fioravanti de Piero, que a levou a percorrer as dependências de vários departamentos culturais subordinados à sua Secretaria.

Na Rádio Roquete Pinto o famoso soprano gravou uma saudação ao povo brasileiro, do qual esteve afastada durante vários anos, saudação que será irradiada pela difusoura da Prefeitura em programa especial em homenagem à grande artista lírica, que cantará algumas árias ao microfône da PR-D5.

O novo diretor industrial do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras

O ministro da Marinha designou o capitão de mar e guerra, engenheiro naval, Silvio Wiguelin de Abreu para exercer o cargo de diretor Industrial do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

Chama-se a atenção dos Srs. capitalistas

para a venda do prédio n.° 134, à rua André Cavalcante, que será realizada no próximo dia 16, às 16 horas, em frente ao mesmo.

BANCO DO BRASIL S. A.
Carteira de Exportação e Importação
Importação de estanho e de produtos de estanho

Para decidir sôbre os suprimentos ao Brasil de estanho e de produtos de estanho- o "Combined Tin Committee" deseja os seguintes elementos que solicitamos a todos os interessados nos prestarem até o dia 22 do corrente mês:

I — Estanho em barras
Estoques (em 30-6-46)
2 — no estrangeiro (encomendas contratadas — separar por procedência)
3 — Em trânsito (separar por procedência).

II — Consumo: Janeiro/junho, 1946 — Primário — Secundário — Total
Na fabricação de:
1 — folhas de flandres e folhas chumbadas
2 — outros produtos de estanho
3 — solda
4 — latão e bronze
5 — metal Babbitt
6 — foliculos e tubos de metal
7 — diversos

III — Necessidades minimas: julho/dez.° 1946 — Primário — Secundário — Total
Para fabricação de:
1 — folhas de flandres e folhas chumbadas
2 — outros produtos de estanho
3 — solda
4 — latão e bronze
5 — metal Babbitt
6 — foliculos e tubos de metal
7 — diversos

IV — Importações: janeiro/junho 1946
(separar por procedência)
1 — lingotes de estanho
2 — produtos de estanho
3 — folhas de flandres e folhas chumbadas
4 — outros produtos de estanho
5 — solda
6 — latão e bronze
7 — metal Babbitt
8 — foliculos e tubos de metal.
9 — diversos

V — Encomendas contratadas, de estanho e de produtos de estanho, para entrega até 30-6-46, quer as entregas tenham sido efetivamente feitas, ou não (separar por produto e por procedência).

VI — Encomendas contratadas, de estanho e de produtos de estanho, para entrega em 31-12-46 (separar por produto e por procedência).

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1946.

BANCO DO BRASIL S. A.
Carteira de Exportação e Importação
As.) Hamilcar José do Amaral Bevilaqua — Diretor.
As.) Virgilio Cantanhede Sobrinho — Gerente.

TELEGRAMAS DO INTERIOR
Serviço especial de A NOITE

MARANHÃO

SÃO LUIZ, 14 — A Academia Maranhense de Letras comemorou com sessão solene a passagem do trigésimo oitavo aniversário de sua fundação. Foi orador oficial o professor Antônio Lobo que dissertou sôbre a personalidade de Antônio Lobo.

— Os estudantes de São Luiz realizaram imponente passeata pela cidade em comemoração ao "Dia do Estudante". Outros festejos foram levados a efeito, destacando-se os jogos desportivos e a sessão solene no teatro Artur Azevedo, encerrada por brilhante hora de arte.

— O vapor "Itanagé" carregou neste porto dez mil e quatrocentos volumes para o Sul, entre os quais quatro mil sacos de babaçú.

— Foi solenemente empossada a Comissão de Preços. Em seguida foi examinado o problema da farinha de trigo e tabelado o pão a Cr$ 4,40, podendo esse preço ser alterado, visto serem esperadas novas partidas a preços diferentes.

— Será inaugurada brevemente a rádio-emissora "Ribamar Ltda".

— Em homenagem ao aniversário de nascimento do poeta Gonçalves Dias os estudantes maranhenses promoveram significativas cerimônias, que se realizou na Escola Moledo, desta capital.

CEARA

FORTALEZA, 14 — É esperado o almirante João Duarte, comandante do Terceiro Distrito Naval, o qual vem em viagem de inspeção aos estabelecimentos navais do Norte.

— Tiveram inicio, os trabalhos de ajardinamento da praça Ferreira, onde será construido o arranha-céu da Prefeitura.

PERNAMBUCO

RECIFE, 14 — O interventor federal dispensou o Sr. João Arruda Marinho dos Santos do cargo de prefeito de Pesqueira, em virtude de haver sido nomeado para outro cargo e designou a secretária da mesma municipalidade, Maria do Carmo Freitas Melo, para responder pelo expediente.

— A Companhia Comercial Pustilnik, desta cidade, foi roubada em cêrca de 20.000 cruzeiros em relógios e canetas, sendo que os gatunos usaram chaves falsas para penetrar no esabelecimento.

SÃO PAULO

CAMPINAS, 14 — Foram reiniciados os serviços da construção do prédio destinado à agência postal-telegráfica.

— Foi realizada, na Junta de Conciliação e Julgamento, a sessão especial para tratar do dissidio coletivo dos empregados da Estrada de Ferro Mogiana, tendo sido conferido à referida empresa o praso de oito dias para se definir.

AMAPÁ

MACAPÁ, 14 — O govêrno deste Território, prosseguindo na sua obra de saneamento geral, fez seguir a bordo de uma canôa rebocada pelo iate "Itachnarg", com destino a Belém, a fim de serem entregues às autoridades sanitárias paraenses numerosos enfermos do mal de Hansen para serem internados nos leprosários. Essa é a segunda remessa de doentes do citado local.

Uma festa de inteligência e muito expressiva
Em memória de Catulo da Paixão Cearense

Uma expressiva homenagem será prestada à memoria de Catulo da Paixão Cearense, às 20 horas do próximo dia 17 do corrente mês, na Sociedade Cultural do Meier. Será uma festa de inteligência, e vem por isso despertando vivo interesse.

A séde da Sociedade Cultural fica à rua Dias da Cruz, 355, Edifício do Colegio Levergé.

O programa está assim delineado:

Abertura da sessão pelo presidente coronel A. Duque Estrada; — Apresentação de Agripino Grieco por João Luiz Ney; — o ferrenho crítico, falará sôbre o homenageado; — Declamação de "A Lagôa", de Catulo, por Maria Teresa Ney; — Hino Nacional.

Aviso à Praça

TEIXEIRA BARBOSA & CIA. LTDA., estabelecidos à rua do Lavradio N. 155, nesta Capital, depositários e distribuidores exclusivos das Cervejas da Companhia Cervejaria Brahma, HÁ MAIS DE VINTE ANOS, comunicam aos seus amigos e fregueses que tendo aquela Companhia recusado, a partir de 1.° deste mês, a entrega dos produtos de sua fabricação, sem motivo justo ou declarado, tornou impossivel o atendimento dos pedidos feitos pela sua clientela e como essa atitude abrupta da dita Companhia lhes tenha causado prejuizos, fizeram os Declarantes um protesto judicial pela 10.ª Vara Civel, afim de acautelar seus direitos e ressalvar dúvidas futuras.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1946.
TEIXEIRA BARBOSA & CIA. LTDA.

O preenchimento da cátedra de patologia geral na Faculdade Nacional de Medicina

Aprovada, unanimemente, pela Congregação a indicação do professor Luiz Pinheiro Guimarães

Pro. Luis Pinheiro Guimarães

Após concurso de títulos e de provas, acaba a Congregação da Faculdade Nacional de Medicina de escolher o novo titular para a cadeira de patologia geral. Recaiu a preferência no candidato classificado em primeiro lugar, cujo nome já se impusera à admiração e ao acatamento do nosso meio médico. De fato, o ilustre professor Luiz Pinheiro Guimarães, de há muito, se tornara a autoridade respeitada em assuntos de patologia geral na na sua classe, na qual adquirira grande renome, impondo-se à consideração de seus colegas pela notavel cultura e raras qualidades pedagógicas. O concurso recente a que se submeteu, serviu, apenas, para a confirmação do alto conceito de que goza nos centros científicos do país. A posse da cátedra de patologia geral, depois das extraordinárias provas que prestou, abrirá mais uma oportunidade à sua operosa inteligência. Muito terá que lucrar o ensino médico oficial com o ingresso do professor Luiz Pinheiro Guimarães para o seu quadro. É bem conhecida a formação mental e moral do novo catedrático e os discípulos, no período da iniciação médica, precisam de mestres capazes e à altura da grande finalidade, numa época que se anuncia de reestruturação do ensino médico. A comissão examinadora do concurso era constituida pelos professores J. Moura Moniz, Mauricio de Medeiros, Alcides Lintz, Abdon Lins e Jairo Ramos. Terminado o julgamento a que procedeu, nos termos da legislação em vigor, fez a indicação do nome do jovem professor Luiz Pinheiro Guimarães. A Congregação da Faculdade Nacional de Medicina homologou o parecer sujeito à sua aprovação, ratificando, assim, os méritos do candidato escolhido.

TROPAS RUSSAS NA FRONTEIRA DO AZERBAIJÃO

Em consequência da presença de forças britânicas em Barsa, no Iraque — Causou algum alarme nas altas esferas de Washington a declaração do embaixador do Irã — A Inglaterra está "brincando com fogo"

WASHINGTON, 14 (U.P.) — **"Tropas russas foram concentradas na fronteira do Adzerbaijão em consequência da presença de forças britânicas em Basra, no Iraque" — anunciou o embaixador iraniano. Sr. Hussein Ala.**

ALGUM ALARME NAS ALTAS ESFERAS DE WASHINGTON

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Nas altas esferas locais reina algum alarma em face das declarações do embaixador persa, Sr. Hussein Ala, sôbre a presença de fôrças soviéticas nas imediações da fronteira do Adzerbaijão, e de tropas britânicas em Basra, no Iraque.

"BRINCANDO COM FOGO"

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Nas esferas responsáveis iranianas desta capital afirma-se que a Grã-Bretanha está "brincando com fogo" no Oriente Médio ao movimentar fôrças na direção do Irã, em cujas proximidades se encontram poderosas fôrças soviéticas.

A propósito da situação no Oriente Médio, o embaixador do Irã, Sr. Hussein Ala, declarou que os britânicos estavam criando "uma perigosa situação" para o seu país.

VIRTUALMENTE ABERTA A BATALHA

TEERÃ, 14 (U. P.) — Está virtualmente aberta a batalha entre o Irã e a Grã-Bretanha. A imprensa local já iniciou seus ataques ao referenciar o pedido de Londres no sentido de incorporar à provincia do Khuzistão, riquissima em petróleo, ao território do Iraque.

Alguns jornais salientam que os britânicos visam criar uma agitação a fim de que possam intervir na zona petrolífera do Irã.

SERIA SUBMETIDO AO CONSELHO DE SEGURANÇA

NOVA YORK, 14 (Reuters) A Pérsia talvez se veja forçada a apresentar sua atual disputa com a Grã-Bretanha ao Conselho de Segurança da ONU, em virtude da presença de tropas britânicas no porto de Bassora — declarou o Sr. Hussein Ala Pacha, embaixador persa em Washington.

Instalado, em Santa Catarina, o 5.º Distrito Naval

Mensagem do interventor catarinense ao ministro da Marinha

Por motivo de haver ordenado a instalação do Quinto Distrito Naval, em Santa Catarina, já criado desde 1942, o almirante Dodsworth Martins, ministro da Marinha, recebeu do interventor federal naquele Estado o seguinte telegrama:

"Tendo chegado ao meu conhecimento, por intermédio de telegrama que me dirigiu o senador Nereu Ramos, que V. Excia. determinou a organização imediata do comando naval com sede nesta capital, tendo a honra de congratular-me com V. Excia. por tão auspiciosa e patriótica iniciativa, que muitos benefícios trará a Santa Catarina e ao Brasil. Atenciosas saudações. (a) Udo Deeke, interventor federal".

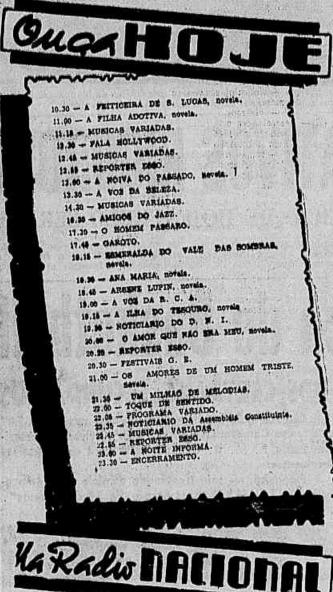
No Tribunal Superior Eleitoral

Sob a presidência do ministro José Linhares, e com a presença de todos os seus membros, reuniu-se hoje o Tribunal Eleitoral.

Foram julgados vários processos de concessões de verbas para pagamento de gratificações a juizes, escrivães e funcionários eleitorais, de procedencia diversa.

Concedeu-se o destaque da verba de Cr$ 19.950,00 ao T.S.E. para saldar despesas com instalações.

A um telegrama do interventor federal da Paraiba sôbre fornecimento de material, respondeu-se que o presidente do Tribunal Regional se entenderá a respeito.

Na próxima quinta-feira o Tribunal Superior não se reunirá, fazendo-o sexta e sábado.

INICIADA A VOTAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO

Duas sessões realizadas ontem — Aprovados o preâmbulo e o capítulo "Da organização federal" — Hoje serão discutidas e votadas as emendas ao mesmo capítulo — A autonomia do Distrito será tratada nas "Disposições transitórias"

Duas sessões realizou, ontem, a Constituinte. A primeira, iniciada à hora regimental, foi dedicada aos assuntos habituais, embora a maior parte do seu tempo tenha sido ocupada com a discussão do projeto constitucional. Na sessão noturna, porém, votou-se o primeiro capítulo do projeto, dando início, assim à fase mais construtiva dos trabalhos parlamentares.

O preâmbulo da futura Constituição ocupou quase tôda a sessão da tarde. O Sr. Café Filho iniciou os debates, quando justificou uma emenda sua, supressiva do preâmbulo. O deputado potiguar não compreende que se invoque o nome de Deus numa constituição que não se sabe quanto tempo durará...

O argumento não é para um parlamentar do traquejo e da cultura do deputado riograndense do norte. A longevidade das constituições nada têm que ver com a forma por que se invoque a autoridade divina, dependendo, em muitos casos, de golpes de força ou de audácia, sua existência. O Sr. Café Filho não pôde ver, por isso, seu ponto de vista vitorioso, e o preâmbulo ficou, contra o voto da bancada comunista e de dois ou três constituintes de outros partidos. Desta forma, permaneceu a redação, que é esta: "Nós os representantes do povo brasileiro, reunidos, sob a proteção de Deus em Assembléia Constituinte para organizar um regime democrático, decretamos e promulgamos a seguinte Constituição dos Estados Unidos do Brasil".

Pouco tempo sobrou, na sessão vespertina, para outros debates, agora relativos ao capítulo primeiro. O Sr. Raul Pilla leu um discurso sôbre o parlamentarismo e esgotou quase a hora. Pouco antes de concluir a sessão, foi aprovado um requerimento do Sr. Costa Netto, pelo qual são consideradas regeitadas tôdas as emendas não aceitas pela Comissão Constitucional e para as quais seus autores, mesmo regeitadas ali, não solicitaram destaque. Discutiu-se, ainda, a possibilidade das sessões extraordinárias, chegando-se, porém, à conclusão de que as sessões para o dia seguinte, além das habituais devem ser convocadas durante as sessões ordinárias para a noite ou para a manhã seguinte. Desta forma, o Sr. Mello Vianna convocou uma sessão extraordinária para às 20 horas.

Abertos os trabalhos, às 20 horas, foi lido e aprovada a ata da sessão da tarde. O primeiro orador foi o Sr. Gurgel Amaral que, falando em nome do Partido Trabalhista, defendeu o destaque das emendas que mandam dar competência privativa à União para legislar sôbre previdência social e outra referente à autonomia do Distrito. O Sr. Jurandir Pires foi o orador seguinte, discutindo aspectos econômicos não introduzidos no projeto. O Sr. Carlos Prestes defendeu emendas do seu partido, relativamente à autonomia dos municípios e à distribuição da quota de 10 por cento do imposto de renda para os municípios. O Sr. Prado Kelly, último orador, demonstrou que a boa técnica constitucional aconselha se trate da autonomia do Distrito Federal nas "Disposições Transitórias" da Constituição, e não no corpo mesmo do projeto. Depois de falarem os oradores inscritos, o Sr. Mello Vianna pôs em votação o capítulo primeiro, sem prejuizo das emendas que forem posteriormente aprovadas e que podem, desta forma, alterá-lo substancialmente. O capítulo foi globalmente aprovado. Trata da "Organização Federal" e compõe-se de 36 artigos. O presidente levantou os trabalhos às 22,30 horas, marcando outra sessão para hoje, à hora habitual.

NOVA YORK, 14 (AFP) — Os tenistas franceses Yvon Petra, Pierre Pelizza e Bernard Destremau já chegaram a New Port, em Rode Island, mas não participaram do storneios de tennis realizados ontem.

O equatoriano Segura-Cano eliminou Sydney Schwartz por 6x4 e 6x2, enquanto Robert Falkenburg, que desclassificou Clarence Mabry e Chancey Depew, enfrentará hoje Yvon Petra.

FATOS DIVERSOS

O funcionário da Liga Brasileira de Assistência, José Carlos Pinto, de 17 anos, morador na Estrada Velha da Tijuca, 2.424, quando descia do bonde linha "Alto da Boa Vista", conduzido pelo motorneiro regulamento número 7.973, José Maria Soares, à porta de sua residência, caiu ao solo, sendo colhido pelas rodas do veiculo.

O jovem teve a perna direita esmagada e foi conduzido para o Hospital de Pronto Socorro. O comissário Waldemar Claudino apurou que o moço saltou com o carro em movimento como de costume fazia à porta de casa.

Claudino Hilario Mendes, residente na rua Prezedeira, 34, no morro da Formiga, queixou-se ao comissário Claudino, do 17.º distrito, de que seu filho Hilario, de seis anos, desapareceu de casa, ontem, não sendo mais encontrado.

Ari Pereira Bastos, morador na rua Frei Bento, 287, foi medicado no Hospital Carlos Chagas, à noite passada, apresentando um ferimento por faca nas costas. O comissário Moura Brasil, do 24.º distrito, apurou que Ari foi esfaqueado por um desconhecido, que fugiu.

Otacilio da Silva, operário, morador na avenida Epitacio Pessoa, 286, queixou-se ao comissário Viçoso, do 2.º distrito, haver sido agredido e ferido a navalha, à porta daquele predio, por seu companheiro de residência, João Lucas, que fugiu. Otacilio foi medicado no Hospital Miguel Couto.

Antonio Rossi, morador na rua Fonseca Guimarães, 21, sobrado, queixou-se ao comissário Carlos Machado, do 6.º distrito, de ter sido furtado em um anel com tres brilhantes, no valor de 3.000 cruzeiros.

Foi preso em flagrante no abrigo de bondes, em frente ao Ministério da Guerra, madrugada passada, quando "punguesva" a carteira do operário Benedito Pereira de Araujo, que ali esperava condução Elpidio de Oliveira, que diz residir na rua do Nuncio e que resistiu à prisão, atirando-se ao chão. Foi necessária a intervenção do Socorro Urgente para conduzir o meliante à delegacia do 10.º distrito, onde o comissário Melo Morais fê-lo autuar.

O menino Alfredo, de 7 anos, filho de João Santos, morador na rua do Morro sem número, foi atropelado por um automovel não identificado, na rua da Estrela, próximo à esquina da rua Visconde Jequitinhonha. A criança, que ficou muito ferida, foi internada no Hospital de Pronto Socorro. O comissário Henrique Conceição esteve no local, mas não conseguiu nenhuma indicação sobre o auto.

O Sr. Manoel Gomes, morador na rua Arthur Vargas, 13, queixou-se ao comissário Leão Mendes, do 23.º distrito, de que sua esposa, Iracema Gomes Brasil, de 37 anos, quando passava naquela rua em companhia de seus filhos menores Luiz Carlos e Jorge, foi agredida por Angela de Jesus Fernandes e um filho desta, de nome Irineu. Tambem as crianças sofreram agressão, sendo que o menino Luiz Carlos teve o braço direito fraturado.

Diz o queixoso que Angela reside naquela rua n.º 234, e Iracema não sabe qual o motivo que levou Angela a proceder assim.

Luiz Carlos foi medicado na Assistência.

O investigador 1.640, da Vigilância, prendeu em flagrante, armado de faca, na Praia do Pinto, Carlos da Silva, que se diz zelador de edificios e morador num barracão daquele local. O comissário Pompeu Chaves, do 1.º distrito, fez autuar Carlos.

MISSÃO CULTURAL URUGUAIA — A bordo do "Higland Monarch" chegou a esta capital a missão cultural uruguaia e que é integrada dos Srs. professores Carlos Vaz Ferreira, da Faculdade de Direito de Montevidéu e um dos maiores sociologistas da América do Sul; Orestes Baroffio, diretor da "O Mundo Uruguaio"; Carlos Sabat Ercasty, poeta lírico; Dr. Carlos Maria Bando, ex-ministro do govêrno uruguaio; e a senhorita Mirta Castella, representante do Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro. A Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, de acôrdo com o Sr. Enrique Bueno, embaixador do Uruguai, já organizou o programa a ser executado pelos componentes da Missão Cultural Uruguaia no Rio de Janeiro, constando o mesmo de conferências, interpretação de poesias uruguaias e exposições artísticas. O Sr. Remolo Botto, secretário do prefeito de Montevidéu, que também acompanha a missão, veio a esta capital com o principal objetovo de entregar ao Sr. Hildebrando de Araujo Góis, prefeito do Distrito Federal, uma coleção de livros e albuns uruguaios, para as nossas bibliotecas públicas. Ao desembarque da comissão estiveram presentes o Sr. Juan D'Anielo secretário da Embaixada uruguaia no Brasil, o ministro Barbosa Carneiro, o Sr. Artur Moreira, do Itamarati, a professora D. Angelica Larrola de Munos, secretária geral da Associação Uruguaia de Professores e figura representativa da colônia uruguaia no Brasil. A foto acima fixa o grupo que constitui a Missão Cultural Uruguaia, colhido no momento do desembarque

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou decreto-lei aprovando a linha divisória entre os Estados de Pernambuco e Alagoas a que se referem os decretos-leis estaduais, respectivamente, ns. 1.380 e 31,77, de 29-5-46.

O presidente da República assinou decreto-lei reestruturando os quadros do Ministério da Agricultura.

O presidente da República assinou decreto-lei autorizando o prefeito do Distrito Federal a isentar a "The American Bible Society", do imposto de transmissão de propriedade relativo à aquisição dos imoveis situados à rua Buenos Aires, 133 e 135, destinadas sua sede.

O presidente da República assinou decretos concedendo: à s/a em organização "Frota Cuiabana Industria e Comércio S.A"; autorizando para se constituir; à s/a "Standard Oil Company of Brasil", autorização para continuar a funcionar na República; e as sociedades anônimas "Companhia de Fomento Mercantil", e "Navegação Paraná-Santa Catarina", sob a denominação de "Navegação e Comércio Sergipe Paraná S. A.", autorização para continuar a funcionar como empresas de navegação de cabotagem.

O presidente da República assinou decreto restabelecendo o Consulado Honorário do Brasil em Tarragona, Espanha.

O presidente da República assinou decreto fazendo público o depósito dos instrumentos de ratificação, por parte do govêrno do Perú, das seguintes Convenções: Condição dos estrangeiros, Direito de Asilo, Agentes Consulares, Tratados, Direitos e Deveres dos Estados em caso de lutas civis, firmadas em Havana, a 20—2—28, por ocasião da VI Conferência Internacional Americana.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Romaria vicentina a Realengo

Efetuar-se-á domingo próximo, 18 do corrente, a tradicional romaria da Sociedade de São Vicente de Paulo à Matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Realengo.

A romaria tem por fim pedir a Deus, por intercessão da Virgem da Glória, a consolidação da paz universal e, ao mesmo tempo, dar graças ao Senhor, pelos inúmeros benefícios que tem concedido ao Brasil e à Sociedade de São Vicente de Paulo.

A partida será da Estação D. Pedro II, às 6,30 horas, com destino a Realengo.

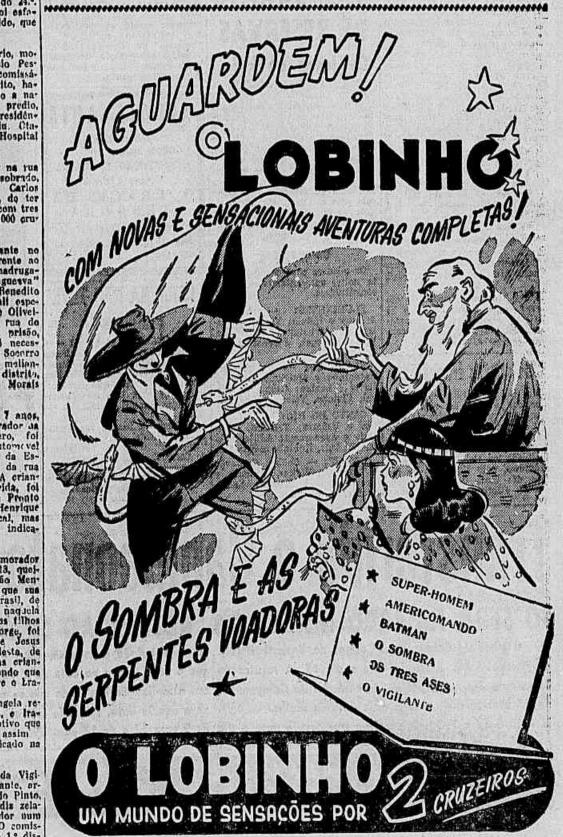
Finda a missa, será realizada a procissão eucarística, seguindo-se uma sessão, falando vários confrades vicentinos.

Os cartões poderão ser procurados no Círculo Católico, à rua Rodrigo Silva, 3.

Calendário litúrgico — 14 de agosto — Vigília da Assunção, simples, roxo, 2.ª de Santo Eusébio, confessor, 3.ª do Espírito Santo. Prefácio comum.

LISBOA, 14 (AFP) — Jorge Pereira venceu a quinta etapa da volta de Portugal cobrindo 60 quilômetros de Castro Verde a Beja — em 1 hora 50 minutos 28 segundos na frente de João Lourenço e Custodio Reis.

Abstinência e dia santo de guarda

Hoje, vigília da festa da Assunção, é dia de abstinência de carne, de preceito nesta arquidiocese. Amanhã, 15 de agosto, festa de Nossa Senhora da Glória ou da Assunção, é dia santo de guarda, com o dever grave de assistência à missa e abstenção de trabalhos servis proibidos.

Por ofício chegado ontem à C. B. D. via aérea, a Fifa cientificou oficialmente à entidade brasileira de que a assembléia de Luxemburgo resolveu deferir-lhe a organização do próximo Campeonato Mundial de Football

Menos um árbitro -

Adelino Jesus, que vinha exercendo as funções desportivas de árbitro de primeira categoria da Federação Metropolitana de Football, apresentou ontem sua demissão. Vai agora dedicar-se ao Departamento de Desportos da Marinha

É PRECISO TREINAR EXCEPCIONALMENTE PARA JOGAR CONTRA O FLAMENGO

A palavra do Departamento Técnico do Botafogo sôbre a estréia de Juvenal — O conjunto está certo e portanto não deve ser alterado

Ary e excelente goleiro do Botafogo em uma de suas mais arriscadas defesas

A qauisição de Juvenal pelo Botafogo encheu de satisfação os círculos alvi-negros que viram no médio montanhês um reforço consideravel para o presente campeonato. Juvenal é de fato um jogador de grandes recursos conforme provou durante o treinamento para o último sul-americano em Caxambú. Juvenal só não foi a Buenos Aires porque as suas condições físicas não autorizavam o seu aproveitamento por parte do técnico responsável. Assim, tudo indica que no Botafogo Juvenal será uma estrela de primeira grandeza. Todavia, a sua estréia domingo não está assegurada. Segundo informações colhidas pela reportagem, Juvenal só estreará na Gávea, se treinar amanhã excepcionalmente, mostrando além das suas virtudes tecnicas, condição física perfeita e adaptação ao conjunto. Do contrário será adiada para outra oportunidade.

O quadro está ganhando...

Elemento de responsabilidade no departamento tecnico do Botafogo, adiantou-se que dificilmente o conjunto alvi-negro será alterado para a partida com o Flamengo. O quadro está ganhando e por conseguinte não seria de modo algum aconselhavel mexer na sua constituição para dar lugar a experiências precipitadas... Diante desta palavra sensata tudo indica que Juvenal assistirá o clássico Botafogo e Flamengo de "cadeira numerada"... ao lado de João Vaz.

RECORD ABSOLUTO

A regata do dia 25 marcará a maior concorrência de barcos e remadores já assinalada em certames náuticos — O Guanabara foi o que inscreveu maior número — E o Flamengo?

Foram encerradas, ontem, na séde da Federação Metropolitana de Remo, as inscrições para a quarta regata da presente temporada. O movimento em torno do novo certame náutico da entidade carioca foi intenso, pois registrou a presença de todos os clubs filiados. E, dentre os clubs inscritos, o Guanabara, e o Vasco alistaram-se em tôdas as provas do programa, sendo que em alguns páreos com mais de uma guarnição. E outros clubs, como o Botafogo, o Lage e o Natação, comparecerão a quase todos os páreos, muito bem representados.

"Record", batido pelo Guanabara

A próxima regata bateu todos os records de concorrência por parte dos clubs e remadores. Nada menos de 126 embarcações e 533 remadores e patrões participarão do interessante certame que, assim, assume aspecto sensacional.

Cabe um registro especial ao índice de eficiência apresentado pelo Guanabara. O grêmio azul turqueza será representado por 22 barcos com 69 remadores, 12 timoneiros, no total, portanto, de 81 elementos, correndo em todos os páreos e "dobrando" em sete. Segue-se o Vasco, com 20 barcos, 63 remadores, 11 patrões, somando 74 elementos, correndo 15 páreos e "dobrando" em cinco. O Botafogo ocupa o terceiro posto, com 17 barcos, 65 remadores, 11 patrões, correndo em 12 páreos e "dobrando" em cinco.

E o Flamengo?

Causou surpresa a participação modestíssima do Flamengo em apenas três páreos, "dobrando" um, com 16 remadores e quatro patrões. O popular grêmio rubro-negro, há pouco tetra-campeão carioca de remo, parece quase à margem das atividades náuticas metropolitanas. Os números citados falam eloquentemente.

PARA A VII RODADA

GRANDE PARTE DOS CLUBS INICIARÃO HOJE SEUS PREPARATIVOS. DE CONJUNTO

Os clubes realizarão hoje, à tarde, seus preparativos para a sétima rodada do Campeonato Carioca de Futebol. O Flamengo levará a efeito na Gávea, o seu primeiro treino de conjunto, preparativos para a sensacional luta com os botafoguenses. Em Alvaro Chaves, o Fluminense submeterá os seus players a intensos preparativos para a luta com os rubros. Esses dois ensaios, sem dúvida, são os mais importantes desta tarde. Os demais serão efetuados pelo Vasco, em São Januário, o Bonsucesso, no campo da Avenida Teixeira de Castro, Bangú, no campo da rua Ferrer e Madureira, em "Conselheiro Galvão".

Possivel a ausência de Biguá no treino desta tarde

Os rubro-negros defenderão a liderança da tabela frente a um adversário dos mais difíceis, e, que também surge como sério concorrente ao título máximo. Os preparativos dos rubro-negros transcorrem animados. Todos os players estão certos de que o Flamengo conservará a liderança. No treino desta tarde, Biguá possivelmente estará ausente, devendo, entretanto participar do "apronto" de sexta-feira. É que o médio rubro-negro encontra-se ligeiramente enfermo e está sôbre rigoroso tratamento.

Pé de Valsa não será deslocado

No gramado de Alvaro Chaves, o Fluminense realizará o seu primeiro ensaio de conjunto. A direção técnica do grêmio tricolor considera o compromisso de sábado próximo, como bem perigoso. O técnico Gentil Cardoso conhece de perto os seus ex-pupilos e sabe perfeitamente que aqueles 5 x 1 não trará desânimo ao quadro para os futuros compromissos.

Falou-se no aproveitamento de Pé de Valsa no centro da linha média. O "coach" tricolor, entretanto, não pensa deslocar o antigo defensor do Bonsucesso. A sua atuação no posto de médio direito vem correspondendo plenamente. Isto quer dizer, que o "pivot" será decidido entre Mirim e Telesca, no treino desta tarde.

Em ação Rafanelli, Chico e Isaias

Dos outros ensaios, o que será efetuado em São Januário, aparece como o mais importante. O grêmio da Cruz de Malta prepara-se ativamente, a fim de evitar qualquer surpresa desagradavel em Teixeira de Castro. A presença de Rafanelli, Chico e Isaias, sem dúvida, constitui a nota de atração do ensaio em São Januário.

LUCIO DE CASTRO NAS FILEIRAS DO FLUMINENSE

Lucio de Castro, excelente atleta paulista que vem de ingressar nas fileiras do Fluminense F. C., entre entusiastas que o abraçam após um de seus sensacionais triunfos

Ao que se anuncia o famoso atleta paulista Lucio de Castro, campeão sul-americano de salto com vara, elemento preciso como saltador em altura e arremessador, havendo transferido sua residência, para o Rio, ingressará no Fluminense F. C.

Não há dúvida que o ingresso do magnífico e virtuoso atleta constitui um excelente reforço para a equipe tricolor mas é que sem dúvida util a todo o atletismo carioca a presença de um desportista de tantas virtudes técnicas como Lucio de Castro.

HERBERT MESQUITA

Venceu Nelson Moreira, na final do Campeonato de Classe do Fluminense F. C.

Dando cumprimento a mais uma parte de seu calendário tenístico, o Fluminense terminou com grande brilho os seus torneios masculinos de classe que contam sempre com a participação dos principais campeões do importante centro de tenis da cidade.

Na primeira classe, Herbert Mesquita, surpreendeu o campeão carioca, Nelson Moreira, vencendo-o na prova final por 6x4, 6x2.

Na segunda classe, Paulo Vabe Ferraz, que dia a dia, firma-se como um tenista de futuro, derrotou na final o esforçado Athenogenes Barros, por 6x1, 3x6, 6x3.

As demais classes ofereceram os seguintes resultados:

3.ª classe — Luiz Chaloub venceu Ivan Figueiredo, 6x2, 4x6, 6x3.

4.ª classe — Helmut Matheis venceu Roberto Mello, 7x9, 6x2, 6x3.

5.ª classe — Roberto Mello venceu Carlos Domenski, 6x2, 1x6, 6x4.

Estreantes — Jairo Henriques venceu Alvaro Peixoto, 6x0, 3x6, 6x2.

Pelos resultados podemos observar como foram renhidas as partidas disputadas que marcaram mais um êxito nos empreendimentos do Fluminense.

CAMPEONATO DE RESERVAS

Os jogos de hoje

Com a transferência do "match" América x Vasco para a próxima quarta-feira a rodada de hoje ficou reduzida para dois encontros. Em Alvaro Chaves, o Fluminense receberá a visita do Flamengo, enquanto em Niterói, o Canto do Rio recepcionará o Bangú. São dois prélios de possibilidades magnificas, embora nenhuma influência capital exerçam para a tabela. Mas de qualquer maneira as lutas deverão agradar no que se refere ao entusiasmo.

Os quadros

Os quadros para a rodada desta noite, apresentar-se-ão assim constituidos:

FLUMINENSE: — Alfredo; Amaury e Helvio; Vicentino, Telesca e Afonsinho; Murilinho, Paulo, Pascoal, Juvenal e Pedrinho.

FLAMENGO: — Guiomarino; Antoninho e Quirino; Lourival, David e Laxixa; Cabrinha, Durval, Vivinho, Velau e Homero.

CANTO DO RIO: — Joel; Lilico e Padaria; Teixeira, Bonifácio e Saquarema; Adilio, Edezio, Zé Luiz, Rubinho e Noronha.

BANGU': — Bobby; Cristovão e Mascote; Walter, Antonio e Francisquinho; Edemir, Souza, Ataide, Beto e Lino.

CARNERA NÃO TEVE PERMISSÃO

LOS ANGELES, 14 (AFP) — A Comissão de Box da Califórnia recusou conceder a Primo Carnera, ex-campeão mundial de box, peso-pesado, autorização para participar de uma luta que deveria ter lugar amanhã, à noite ,nesta cidade.

A Comissão baseou sua recusa na necessidade de concluir uma "enquête" sôbre as "atividades de Carnera, durante a guerra".

Os atletas franceses

PARIS, 14 (AFP) — O selecionador oficial da representação francesa de atletismo forneceu a escalo definitiva dos atletas que participarão do próximo campeonato europeu, a ser realizado em Oslo, entre 22 e 25 próximos, nela figurando os nomes das mais destacadas figuras do atletismo francês.

PINTACUDA

Quer correr na Gávea de qualquer maneira — O intercâmbio

Pintacuda

O Automovel Club do Brasil recebeu ontem um telegrama de Pintacuda, no qual o grande corredor italiano confessa o seu desejo de correr na Gávea. Diz êle que abrirá mão de tôdas as vantagens, tal o desejo que tem de voltar a correr no "Trampolim do Diabo". E também, de cumprir a promessa que fez aos seus colegas Palmieri e Plate no sentido de trazê-los ao Brasil.

JÁ está praticamente assentado o intercâmbio de volantes brasileiros e argentinos, ainda êste ano. Temos assim assegurada a presença dos argentinos no Circuito da Gávea.

O América em Juiz de Fora

A fim de tomar parte nos festejos comemorativos da passagem do 35.º aniversário do Tupinambás F. Club, o campeão de Juiz de Fora, seguirá para aquela cidade mineira a embaixada do América F. Club, desta capital que ali comparecerá a convite do veterano e tradicional grêmio da Manchcter.

Os rubros seguirão pelo ônibus que parte hoje, da Praça Mauá, às 12 horas. A delegação seguirá chefiada pelo desportista rubro, Sr. Manoel Maria Alves. Como árbitro irá o Sr. Eduardo Lazaro dos Santos, antigo defensor do grêmio rubro e atualmente aluno da Escola de Árbitros.

Tendo que enfrentar sábado próximo, o Fluminense, compromisso, sem dúvida, dos mais interessantes, o América não enviará à Juiz de Fora, os seus players titulares.

Assim sendo, atuará contra o Tupinambás, a equipe de reservas, que vem cumprindo boas atuações no certame da entidade carioca.

A constituição será a seguinte: Osni; Itim e Paulo; Cinco, Alvaro e Jacques; Zé Vicente, Wilton, Maxwell, China e Esquerdinha.

PREPARATIVOS RIGOROSOS NO FLAMENGO

NO EXERCÍCIO DE HOJE, PIRILO SERA' SUBMETIDO A NOVO "TEST"

Preparando-se para a peleja de domingo contra o Botafogo a equipe do Flamengo treinará hoje no gramado da Gávea. A direção técnica rubro-negra encara o compromisso de domingo como dificílimo e por isso submeterá seus pupilos, durante a semana, a intensos exercícios a fim de que todos se apresentem em excepcionais condições técnicas e físicas frente ao Glorioso.

"Test" para Pirilo

Pirilo voltará hoje a ser submetido a novo test a fim de que se possa avaliar suas verdadeiras condições. É pensamento do técnico do Flamengo colocar, em campo apenas os elementos capacitadoh fisicamente. Assim sendo parece problemática a inclusão do center gaucho no próximo compromisso do lider invicto uma vez que o mesmo ainda se queixa de dores no tornozelo. No caso de Pirilo não corresponder o centro do ataque continuará entregue a Vaguinho.

Transferido o Campeonato Carioca de Basketball

SÓ SERÁ INICIADO NO DIA 26, DEVIDO AO ENCERRAMENTO DOS CERTAMES SECUNDÁRIOS

O início do Campeonato Carioca de Basketball fora condicionalmente marcado para o dia 15. A ratificação dessa data dependia, porém, do desfecho do Campeonato da 2.ª Divisão que exigirá mais de uma melhor de três. A vista disso a F. M. B. resolveu transferí-lo para o dia 26, distribuindo a seguinte nota oficial: "Considerando que o mau tempo na data de 7 do corrente impossibilitou a realização dos jogos que se achavam programados para aquela data, forçando as transferências das rodadas de 9 para 12 e de 12 para 14;

Considerando existir vários empates nas séries "A" e "B", dos Campeonatos das 2.ª e 3.ª Divisões e necessitando esta F. M. B. de mais datas para os respectivos desempates;

Proponho: — seja transferido o início dos Campeonatos das 1.ª e 4.ª Divisões para o dia 26 do corrente".

Suprimidos 617 cargos no Ministério da Agricultura

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

Criado o Serviço de Transportes Comerciais da C. C. A.

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

Alarma na colônia japonesa em São Paulo

As autoridades policiais tomam todas as providências para impedir os atentados prometidos pelos fanáticos pertencentes à Shindo-Remmel — Haverá perigo dentro das próximas quarenta e oito horas — Mais de uma dezena de japoneses sob ameaça de morte

(TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

O PRESIDENTE DUTRA VAI RESOLVER O CASO DO TRIGO

Tomando pessoalmente as providências necessárias — Serão imediatamente iniciadas negociações de carater objetivo em tôrno da exportação de tecidos e entrega de borracha para que se regularize a entrega das cotas de trigo, de cinquenta mil toneladas mensais

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira 14 de agôsto de 1946 — N. 12.338

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

NÃO FOI ABAFADO O DESFALQUE

*

Inaugurado o Posto Popular de Nova Iguaçú

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

Festivo, eufônico, o fazendeiro contempla parte das cédulas-reclame que compunham o "paco" — não obstante acreditar ainda que os vigaristas eram mesmo capazes de fabricar dinheiro de verdade. Pois se êle "viu" as "peles" saltarem, estalando, da "guitarra"!...

- Então, compadre Jeronimo, como foi isso?

O fazendeiro ficou quase louco ante o temporal de perguntas, na terra natal — Toda a gente queria que êle contasse como havia deixado a fortuna nas mãos dos vigaristas — O delegado, para começar... — Ameaçou-o, porém, de desfechar-lhe um "tiro na cara" — "Lá eu sou mesmo o tal..." — A cara metade não quis falar sôbre o caso — Obrigado a meter-se no campo e a conversar com os bois, que foram os únicos que não se interessaram pela história da "guitarra" — Vigarista rico — Suas casas responderão pelo restante da importância tomada ao fazendeiro — Ainda acredita que os piratas faziam dinheiro de verdade — Mas, por via das dúvidas, jamais voltará ao Rio... (TEXTO NA 11ª PAGINA)

Antonio Batista Nunes, o "guitarrista" autor do sensacional conto do vigário

Colaboração do P. T. B. com o governo

Uma declaração do deputado Baeta Neves

Estava na manhã de hoje no palácio Guanabara o deputado Baeta Neves, que se fez acompanhar do Sr. Newton Soares Santana, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos.

Interpelado pelo representante de A NOITE, ao se retirar do Palácio Guanabara, o deputado trabalhista Baeta Neves fez a seguinte declaração:

"Hoje, voltei à presença do general Dutra para reiterar tôda a colaboração e todo o apoio do Partido Trabalhista e meu pessoalmente à obra patriótica que realiza o presidente da República neste momento.

FINANCIAMENTOS, SO' QUANDO FAVORECEREM DIRETAMENTE OS COMERCIÁRIOS

Elevado o "quantum" dos empréstimos — A exposição de motivos aprovada pelo presidente da República, sôbre as operações do I. A. P. C.

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

A C. E. L. já pagou

Quase quinze milhões de cruzeiros enviados para as zonas leiteiras — Aumenta o fornecimento de leite a esta capital (Texto na 9.ª página)

A TRAPAÇA COMUNISTA

Ao ser proposta perante o poder competente a cassação do registro do Partido Comunista do Brasil, várias figuras de representação e responsabilidade, de dentro e de fora do Parlamento, inclusive elementos conservadores e católicos praticantes, declararam-se contrárias à iniciativa, sob o fundamento de que a liberdade de opinião, com pleno respeito à lei, é caracteristica fundamental do regime em que queremos e teremos de viver, de conformidade com as nossas tradições e os anseios exuberantemente expressos do nosso povo. Manifestava-se dêsse modo o pensamento democrático do país, já na fase em que se processava a sua reestruturação institucional, com uma viva e ampla irradiação de idéias democráticas sacudindo os espíritos, vindos de um longo período de asfixia dos direitos e prerrogativas Era, porém, um pronunciamento em tese. Não se admitia, como ainda agora ninguém se inclina a admitir, que uma entidade política legalmente constituida, com perfeita observância dos preceitos legais, deixasse de ter existência devido a simples alegação de atividades subversivas ou nocivas aos interêsses nacionais. Seria isso um atentado à democracia, um precedente de consequências deploráveis, porque dessa forma estariam sempre sob a espada de Damocles os partidos de oposição que incomodassem as situações dominantes e lhes embaraçassem as diretrizes.

Em tese, sim, tôda essa argumentação está certa. A mentalidade brasileira repele, de fato, a politica de partido único e de absorção truculenta dos totalitários nazistas e marxistas. Fazemos questão de ser livres, com uma opinião inteiramente livre. No caso concreto, porém, as coisas mudam de feição. Está por completo provado que o partido sob o comando do Sr. Luiz Carlos Prestes é uma organização ilegal, porque sustenta uma ideologia perniciosa, porque fere com rudeza a democracia, porque recebe instruções e auxilios do estrangeiro, porque préga a revolução, porque compromete a ordem interna e as nossas relações internacionais e porque usa de processos profundamente danosos à nossa vida econômica e social. Por que então foi registrado? — Porque ludibriou a Justiça Eleitoral por meio de uma disfarçada trapaça, logo suspeitada, mas de que se tem agora meridiana demonstração feita pelo chefe de policia com documentos nas mãos.

Em diligências empreendidas por determinação do Tribunal Eleitoral Regional do Distrito, apurou-se muita coisa interessante, inclusive a duplicidade da vida do Partido Comunista, que possui um estatuto clandestino a que se subordina e outro para uso externo, forjado para que se adequasse às exigências do registro. O regulamento da sua Comissão de Finanças foi baixado a 30 de janeiro do corrente ano (muito depois da legalização partidária), de acordo com o artigo 45 do estatuto, ao qual faz referência expressa. Ora, o estatuto levado ao Tribunal Superior Eleitoral, para o efeito do registro, contém apenas 38 artigos. O artigo 45, à sombra do qual se formou a tal Comissão de Finanças, está no outro regimento, o ilegal, que não foi presente ao Tribunal Superior, em cujo artigo 2.º se consagram os principios do marxismo e do leninismo, além de outras regras de programa incompatíveis com o nosso regime e que seriam bastantes para que êsse alto orgão repelisse a pretensão dos congregados sob o credo vermelho, sob os símbolos espúrios da foice e do martelo.

Falem agora de novo, diante de tudo isso, os que ergueram a sua voz honesta e bem intencionada em favor da manutenção do P. C., enganados na sua boa fé e vítimas também da deslavada mistificação. Digam se deve realmente ser tolerado um partido que adota resoluções segundo as quais os seus representantes no Parlamento não devem legislar, mas agitar, confundir, perturbar e anarquizar a vida do país.

O POVO PEDE PUNIÇÃO PARA OS APROVEITADORES DO "CAMBIO NEGRO"

ENQUANTO AS MULHERES EXIGEM PRISÃO PARA OS "TUBARÕES", OS JORNALISTAS TEEM A MESMA RESPOSTA: PENA DE MORTE — LEI REDUZINDO OS LUCROS EXCESSIVOS, PEDE A ESPOSA DE COMERCIANTE DE GENEROS — AS RAZÕES DO GUARDA MUNICIPAL: "SE EU FOSSE ALGUMA COISA NA VIDA, SABERIA O QUE FAZER..." — HOMENS DO POVO, OS REPORTERS TAMBEM FALAM À "A NOITE"

Ligia Prata, morena, e Regina Odete Bevilaqua falam ao reporter, num intervalo das aulas de danças no Municipal

O povo responde, hoje, ao amplo inquérito de A NOITE acerca do "câmbio negro" e das medidas que devem ser efetivadas contra os exploradores do povo.

Duas alunas de bailado

As senhoritas Ligia Prata e Regina Odete Bevilaqua, ambas alunas de bailado do Teatro Municipal, ante a nossa pergunta, não vacilaram em externar sua opinião. Disse-nos Ligia Prata:

— Sou por um castigo severo contra os aproveitadores do "câmbio negro", pois que, o momento atual — de crise e de mil e uma dificuldades — não permite a menor contemplação para aqueles que se aproveitam da ocasião para roubar. Roubar

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Majorada a tabela das tinturarias

Aumentados os preços das lavagens de roupas — Ternos de casemira Cr$ 16,00, brim branco ou pardo, Cr$ 15,00 — Por fora do tabelamento as lavagens a seco e os concertos — Fala a A NOITE o Sr. Heitor Grillo, secretário da Agricultura e presidente da C. P. do D. Federal

Ciente de que havia sido majorada a tabela de preços das tinturarias, o que de há muito vinha sendo pleiteado pelos proprietários desse ramo de negócio, A NOITE quis ouvir o Sr. Heitor Grillo, secretário da Agricultura e presidente da Comisão de Preços

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

H. G. VISTO POR G. B. S.

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

Em funcionamento os serviços de [illegible]ificação eleitoral, no Estado do Rio

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

A FESTA DA PRIMAVERA

Cresce o interesse pelo lindo certame — A reunião de sexta-feira próxima (Texto na 10.ª página)

O Brasil não pediu a vinda de qualquer missão japonesa

A versão de um telegrama de Tóquio, segundo a qual viriam a São Paulo, para convencer os fanáticos, altas personalidades nipônicas, por solicitação do nosso govêrno — Informes colhidos pela A NOITE no Itamaratí — As autoridades aliadas teriam enviado japoneses para o seio das colônias, no Brasil e no Perú, segundo o mesmo telegrama (Texto na 11.ª página)

Política e políticos

(TEXTO NA 9.ª PAGINA)

Reunião no Guanabara

(TEXTO NA 11.ª PAGINA)

Vai ser aumentada a produção do açucar-Comissão especial para exame da questão dos preços

COMERCIO & FINANÇAS

Libra	75,5222
Dolar	18,74
Franco (francês)	0,1576
Franco suiço	4,3785
Franco belga	0,4276
Escudo	0,7618
Coroa sueca	—
Coroa dinamarquesa	3,9050
Peso argentino	4,7311
Peso uruguaio	10,4111
Peso chileno	0,6045
Peso boliviano	0,4418
PARA VENDAS	
Libra	76,4088
Dolar	18,96
Franco (francês)	0,1595
Franco suiço	4,4299
Franco belga	0,4326
Escudo	0,7707
Coroa dinamarquesa	3,9508
Peso argentino	4,7311
Peso uruguaio	10,7422
Peso chileno	0,6118
Peso boliviano	0,4514

Café

Mercado firme.
O tipo 7 foi cotado a Cr$ 48,50.

Açucar

Mercado calmo.
Entradas, 2.636; saídas, 4.732; existência, 11.523.

Algodão

Mercado calmo.
Entradas, não houve; saídas, 1.250; existência, 34.619.

Falências

NICOLAU & OLIVEIRA — David & Aron Schcinkman, dizendo-se curadores da importancia de Cr$ 6.450,00, requereram no Juizo da 5.ª Vara Civel a decretação da falencia de Nicolau & Oliveira, estabelecidos à rua Dias da Cruz, 422 — Meier.

OSCAR HAUSNER — O juiz da 1.ª Vara Civel nomeou Sindico a Casa Bancaria Mendes Berman, autora da falencia da firma supra.

ISAAC KAUFFMANN — O juiz da 9.ª Vara Civel nomeou Sindico da falencia supra o autor Banco de Intercambio Nacional.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 18.º dia util, a saber:

—Montepio da Agricultura: 7.601 — A — G. 7.602 — G — M. 7.603 — M — Z.

Montepio da Educação: 7.701 — A — B. 7.702 — B — E. 7.703 — E — I. 7.704 — I — M. 7.705 — M — O. 7.706 — O — Z. 7.707 — A — Z.

Montepio do Trabalho: 7.801 — A — Z.

Feiras livres

Funcionarão, amanhã, quinta-feira, as seguintes feiras livres: Leblon — Avenida Bartolomeu Mitre com Ataulfo de Paiva; Leme — Praça Cardeal Arcoverde; Gloria — Praça Almirante Baltazar (largo da Gloria) Morro — Rua Laura de Araujo; Engenho Velho — Praça Afonso Pena; Riachuelo — Rua Figueiras Lima; Meier — Rua Silva Rabelo; Penha — Largo da Penha; Realengo — Rua Junqueira.

O PRESIDENTE DUTRA VAI RESOLVER O CASO DO TRIGO

(Titulos principais na 1.ª página)

Podemos assegurar que o presidente da República, general Eurico Dutra, está tomando, pessoalmente, as providências necessárias, para um entendimento rápido e concreto com o govêrno argentino, para a solução do caso do trigo. Sabemos igualmente que negociações de caráter objetivo e realista em tôrno da exportação de tecidos e entrega de borracha serão imediatamente iniciadas, tendo como finalidade regularizar a entrega das cotas de trigos de 50.000 toneladas mensais, prometidas até novembro próximo e, até agora, ainda não integralizadas. Isso faz crer que o assunto entrará na sua fase final, de vez que o govêrno brasileiro encara de frente a gravidade da falta de trigo, que é motivo para crescentes explorações de caráter demagógico.

O ministro da Marinha convidado para um congresso

O almirante Jorge Dodsworth Martins, ministro da Marinha, foi convidado para participar de um congresso em Caracas. Não podendo participar dessa reunião, o titular da pasta da Armada designou para representá-lo, na mesma, o chefe do seu gabinete, comandante Ari dos Santos Rongel.

FATOS DIVERSOS

O mecânico Alberto Braun, de 34 anos, morador na rua Paracambo, 245, sofreu uma queda desastrada quando apeava de um trem na estação de Lauro Muller, na manhã de hoje, recebendo fratura cominutiva da perna direita e escoriações e contusões pelo corpo. O mecânico foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

O menor Eduardo Guimarães Mendes, de 13 anos, filho de José Antonio Mendes, morador na rua Pinto de Figueiredo, 7, na ocasião em que atravessava o cruzamento das ruas Antonio Basilio e Conde de Itaguai, na Tijuca, hoje, pela manhã, foi colhido por um automovel com chapa que parecia oficial. O comissário Raimundo Nonato, do 17.º distrito, está apurando o fato.

Os ladrões assaltaram a Alfaiataria Alvamar, na rua Coronel Gomes Machado, 71, em Niterói, roubando valores estimados em 10 mil cruzeiros.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:
No cemitério de São Francisco Xavier — João Jacinto Cordeiro, rua José Mauricio, 261 Honorina Guimarães de Azevedo, rua Lucio de Mendonça, 21, casa 8; Eranil Lopes de Lima, rua Bento Teixeira, 16; João Batista Marques, rua Olimpia, 851; Adilson Silva, rua D. Francisca, 208.
No cemitério de São João Batista — Teodoro da Silva Ribeiro Junior, rua Bogarque de Macedo, 5, apartamento 82.

Campinho

e seus primeiros passos de progresso

Parque — A praça, "ajardinada", só tem o nome e capim

A rua central de Campinho, Castro Menezes e a praça Inácio do Couto, que só têm o nome e capim...

Nasceu o lugar com o antigo titulo da Fazenda Engenho Campinho. Pertencia a frades carmelitas. Alcançavam as terras as da Bica e das de Sapopemba. Os grandes latifúndios tiveram como primeira dona Maria de Oliveira, nos começos do século XVII. De mão em mão, gravadas de dividas, foram arrematadas pelo capitão José Pereira do Couto Menezes. Foi daí que começou o trabalho dos carmelitas. Nos meados do século XVIII cresceram as riquezas dessas terras. Apenas por mil e oitocentos cruzeiros vendeu-as Couto Menezes ao seu colega das Armas Reais, Francisco Inácio do Canto. Esses nomes estão lembrados em dois logradouros locais, o primeiro no principal e o segundo, na praça em que estava a estação.

Deram-se trapalhadas, umas seguidas de outras, inclusive um ataque, em regra, de "grileiros", que, na época, pululavam por essas bandas. Aparou o golpe o procurador da Fazenda, Domingos Lopes da Cunha. Este consorciou-se com D. Clara Joaquina Simões, sobrinha de D. Rosa Maria dos Santos, viuva de Canto. Este soubera procurar para si...

Anos depois, morria Domingos Lopes, vindo a se casar a viuva com Carlos Xavier do Amaral, empregado da fazenda. Na casa velha, ainda existente, foi construida linda capela em 1714 em invocação a Nossa Senhora da Conceição. Da fazenda, só restava o nome — Campinho, pois o cultivo da terra cessára. Os donos arrendaram, casebres se levantaram, *à la diable*, nos caminhos rústicos, cheios de lagoas de águas pútridas. A miséria fisica do lugar e da população se juntou a moral. O que a cidade tinha de mais perigoso foi para D. Clara — nome tomado pela estação ali construida pela Central do Brasil em 1897. A grande favela durou até cerca de vinte e cinco anos. Deu-se violenta derrubada dos casebres, surgindo em seu lugar prédios modernos. Daí o fenômeno demográfico — diminuiu a população, melhorando consideravelmente em qualidade social.

Com a eletrificação da estrada, foi suprimida a estação. A localidade, que dera tão firmes passos de civilização, parou então. Ficou sem transportes, pois a estação mais próxima é a de Madureira.

Na praça deixada pelo edificio da estação de D. Clara, seria feito um jardim. Houve o ato, até dando denominação a esse logradouro. Mas, como estava, ficou: um capinzal. Nas ruas quase não há nenhuma diferença do tempo das favelas. São desnivladas, sujas, transformadas em depósitos de lixo.

JÁ SABE DA ÚLTIMA?...

— Já sabe da última? Uma roupa de casemira extra está custando CR$ 488,00 na liquidação só 3 semanas d'A Exposição!
— Isto, sim! E' liquidação!

CRISE DE CARRASCOS...

LONDRES, 14 (A. P.) — O "Daily Mail" diz que o governo parece estar disposto a abolir a pena de morte no Reino Unido, durante um periodo de cinco anos, a partir de janeiro de 1949, acreditando-se que tal decisão será anunciada no próximo outono ao Parlamento. Investigações sobre a pena de morte, pelo Comitê de Reforma dos Prisioneiros, revelam que as execuções têm péssima influência junto aos demais presos, existindo também dificuldade para se encontrar carrascos capazes.

250.000 toneladas de aço

LONDRES, 14 (B.N.S.) — A produção britânica do aço, em junho de 1946, se elevou, em média, por semana, a 250.000 toneladas, igual à produção de 1937 e consideravelmente mais do que as médias semanais de 1935 e 1938.

NOVA REPRESENTAÇAO BRITANICA CONTRA AS ATIVIDADES DO GRÃO-MUFTI

LONDRES, 14 (R.) — Sir Ronald Ian Campbell, embaixador inglês no Cairo, fez novas representações ao governo egipcio sobre as atividades politicas de El Husseini, Grão-Mufti de Jerusalém, declarou, ontem, em Londres, um funcionário do Foreign Office. Essa medida foi tomada em seguida a noticias procedentes de Alexandria, onde o Mufti procurou abrigo, de que nos últimos dias êle tem tido importantes conferências com Abdul Rahman Azzam Pachá, secretário geral da Liga Arabe, e com Jamal Bel Husseini, presidente adjunto do Comitê Supremo dos Arabes da Palestina.

Detetor para evitar o contrabando de ouro

CIDADE DO MÉXICO, 14 (U. P.) — Revelou-se que o govêrno ordenou a colocação no aeroporto desta capital de um detetor de metais para pôr fim à exportação ilegal de ouro.

A Conferência dos chanceleres árabes

ALEXANDRIA, 14 (AFP) — Em seguida à reunião de encerramento da Conferência dos Ministros de Estrangeiros dos paises Arabes, foi distribuido o seguinte comunicado oficial:

"Os ministros de Estrangeiros dos Estados Arabes realizaram três reuniões em Alexandria, a partir de 12 do corrente, no decorrer dos quais discutiram:

Primeiro" — O problema da Palestina.

Segundo: — A coordenação politica dos Estados Arabes, a respeito da próxima reunião da assembléia geral da Organização das Nações Unidas.

Uma atmosfera de perfeita compreensão e devotamento recíproco reinou nessas reuniões. Os representantes do Comitê Superior Arabe da Palestina informaram sobre as decisões tomadas pelo governo e estão de acordo com os desejos dos árabes da Palestina.

Foi decidido que cada país árabe enviará a Londres delegados de seus governos para discutir com o governo da Grã-Bretanha a situação da Palestina, negociações que se restringirão às decisões da Liga Arabe, tomadas na reunião extraordinária da Liga, realizada em Bludane.

A respeito da coordenação politica entre os Estados Arabes, para uma ação comum na próxima assembléia das Nações Unidas, foi decidido que os Estados Arabes apoiarão os nossos principios estabelecido no pacto de Liga Arabe, de acordo com os interesses árabes e a sua colaboração entre os Estados Arabes.

Todas as decisões foram tomadas por unanimidade."

Depois da última reunião o secretário geral Azzam Pachá declarou que a data do embarque dos delegados dos Estados Arabes para Londres será fixada mais tarde

Os ministros de Estrangeiros dos paises árabes aqui reunidos, regressarão amanhã a seus respectivos paises.

O D. C. T. vai lançar o sêlo comemorativo do centenário de Castro Alves

PATROCINADO POR "VAMOS LER!"

presidida pelo coronel Raul de Albuquerque

No próximo ano de 1947, a 14 de março, será comemorado com as homenagens do povo e do govêrno, o centenário do "poeta dos escravos" — Castro Alves, como tributo de admiração a que fez jus o grande vate patricio. Por iniciativa e patrocinio dos nossos colegas de "Vamos Ler!", o coronel Raul de Albuquerque, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos e que outrora militou também na imprensa da Capital Federal, acolheu com grande simpatia a sugestão e já tomou providências para que se efetive essa importante repartição nessas homenagens, com a emissão de um milhão de sêlos de Cr$ 0,40, de circulação em todo o nosso país, nos demais paises das Américas, na Espanha e em Portugal.

Será aberto concurso entre os artistas do lapis, isto é, entre os desenhistas, com o prêmio de Cr$ 3.000,00, instituido por "Vamos Ler!", cujo trabalho for classificado em primeiro lugar. A comissão julgadora composta do coronel Raul de Albuquerque, do diretor de "Vamos Ler!", nossa colega de imprensa Pereira Reis Junior, do diretor da Escola Nacional de Belas Artes, Sr. Oswaldo Teixeira, do diretor do Correio e do D.C.T., Sr. Carlos Luiz Taveira e do professor Leopoldo Campos da Casa da Moeda.

Essa comissão ficou constituida em reunião havida no gabinete do D.C.T.

O prêmio ao desenhista classificado em 1.º lugar será entregue em sessão solene no encerramento dos trabalhos do V Congresso Postal das Américas e Espanha, a 31 de setembro próximo, no salão nobre do Clube Filatélico do Brasil, falando por essa ocasião o Sr. Pereira Reis Junior.

NUNCA HOUVE CERCEAMENTO Á PRODUÇÃO DO SAL

Não aproveitaria aos salineiros nem ao consumidor — Nunca houve cerceamento da produção, que é livre e ilimitada — Relatório apresentado pelo Sr. Fernando Falcão ao presidente Eurico Dutra expondo a verdade sôbre o caso do sal

O presidente do Instituto Nacional do Sal, Sr. Fernando Falcão, acaba de dirigir ao presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, minucioso relatório a respeito do caso do sal, mostrando o que têm sido feito na defesa da produção e tambem do consumidor, contra o estabelecimento de "truste".

Esse relatório, na integra, é o seguinte:

A VERDADE SOBRE O INSTITUTO NACIONAL DO SAL

"Hoje, mais do que nunca, os problemas brasileiros aparecem aos olhos do público leigo através de imagens falseadas, do que resulta, muita vez, a mobilização da conciência coletiva sobre bases erradas e para finalidades ilegitimas. As verdades simples, ditas e repetidas, são deliberadamente menosprezadas, e não logram mais do que se transformar em pregões monótonos e sem efeito. Tenazes campanhas se encetam, invocando o bem público justamente para atraiçoá-lo. Daí porque entendemos que, nesta hora dificil, servir ao Govêrno consistirá, sobretudo, em levar-lhe a contribuição do esclarecimento sincero, no tocante às questões relevantes que o preocupam e assoberbam.

Abordemos o caso do sal. Há decênios, pleiteavam os pequenos e médios produtores a criação do INSTITUTO NACIONAL DO SAL, pois só mediante a interferência equilibradora do Estado seria possivel corrigir uma situação de desigualdade que punha uma imensa maioria sob o guante de um grupo reduzido, mas potente e impiedoso. Agora, porem, despeja-se uma torrente de ataques sobre o órgão que muitos taxam de "fascista", como se fascismo fôra defender a coletividade das manobras oriundas das concentrações de poder privado. Nada do que se argui contra o INSTITUTO NACIONAL DO SAL assenta na realidade dos fatos. Mas a critica errônea se faz de tal modo sistemática, que o povo fica por fim desorientado, passando a aplaudir os que somente têm em vista interesses subalternos e inconfessaveis. Segundo o pensamento dominante, o I. N. S. cercearia a produção, causando a falta de sal; provocaria os aumentos de preços; e propiciaria uma série de negócios ilicitos e irregulares. Pouco ou nada adiantam as notas esclarecedoras que o Instituto fornece aos jornais que servem de veiculo dos ataques. Eles as publicam, num dia, sem o menor comentário, e noutro sem aludir, sequer, as mesmas, — repetem as censuras infundadas, ou formulam novas criticas, igualmente destituidas de razão de ser.

Só um recurso ainda existe: informar, diretamente, as autoridades superiores e confiar no patriotismo delas.

E' LIVRE A PRODUÇÃO DO SAL

Nunca houve cerceamento a produção do sal, que é livre e ilimitada. Tal liberdade se acha plenamente assegurada por lei, consoante o Regulamento anexo ao decreto-lei n. 2.398, de 11-7-40 (artigo 49).

Outrossim, nunca o Instituto Nacional do Sal destruiu uma única salina, fosse ela grande ou pequena. E de outro lado, jamais faltou sal nos aterros e depósitos das salinas que suprem nossos maiores centros consumidores. O consumo do Brasil é estimado em 750.000 toneladas anuais. Pois bem: na fase mais aguda da crise de escassez verificada em São Paulo, Mato Grosso, Minas Gerais e Goiaz, no periodo de 1942-44, os estoques, SOMENTE NO RIO GRANDE DO NORTE ASCENDIAM A CERCA DE 1.200.000 TONELADAS, QUE DARIAM, PORTANTO, PARA ABASTECER O BRASIL INTEIRO POR QUASE DOIS ANOS. O que ocorria, única e exclusivamente, era deficiência de transporte maritimo. Faziam-se necessárias 30.000 (trinta mil) toneladas por mês, nos portos do Rio, Santos e Porto Alegre. Mas só chegaram, em média, mensalmente, 18.000 (dezoito mil) toneladas. Logo, porém, que se regularizou o transporte maritimo, os suprimentos se normalizaram. Haja sempre o indispensavel transporte, e nunca se registrará falta de sal em recanto algum do país.

OS PREÇOS DO SAL

Atualmente, as percentagens de lucro dos produtores, variam de um minimo de 7,8% (sete e oito décimos por cento), no Estado do Rio, a um máximo de 36,5% (trinta e seis e cinco décimos por cento), no Rio Grade do Norte, o que corresponde, por quilo, e em cruzeiro, a Cr$ 0,01 (um centavo) para o salineiro fluminense e Cr$ 0,03 (três centavos) para o salineiro norte-riograndense.

A diferença que se observa, entre o lucro do produtor fluminense e o do produtor nordestino tem sua explicação principal na diversidade que existe entre o sal do Estado do Rio e o do Rio Grande do Norte, no tocante ao custo e produção e à qualidade.

Do preço de venda nos centros distribuidores, o sal propriamente dito, representa, tão só, 16,87% (dezesseis e oitenta e sete centésimos por cento), sendo que os 83,13% (oitenta e três e treze centésimos por cento) restantes compreendem itens que escapam, inteiramente, ao controle do I. N. S., pois dizem respeito aos fretes, aos impostos, às taxas, à embalagem, etc., que têm oscilado segundo os efeitos da inflação monetária e do exagerado aumento do custo dos serviços e utilidades.

Convem deixar bem claro que o I. N. S. jamais concordou com as pretensões dos produtores, a propósito de preços, sem que, antes, procedesse a um amplo e rigoroso inquérito acerca das despesas que recaem sobre o custo da produção e da distribuição do artigo.

Todos os reajustamentos concedidos têm sido consequências imediatas de elevações ocorridas nos fretes, em taxas, etc.

Ainda agora, quando se permitiu um reajustamento nos preços do sal, efetuou, previamente, o I. N. S. um estudo circunstanciado da matéria, chegando à conclusão de que o custo da produção, em si, se conservava estacionário, ao passo que se tinham agravado, sensivelmente, os itens que formam o conjunto — preço de venda. Essa agravação decorreu do seguinte:

I — aumento das taxas portuárias e de capatazias e de aparelhamento do Cáis do Porto (Portarias ns. 72 e 198, de 23-1 e 25-2-46, respectivamente, do Sr. ministro da Viação);

II — aumento das taxas de fiscalização aduaneira (decreto-lei número 8.663, de 14-1-46, e Portaria n. 197, de 29-4-46, do Sr. ministro da Viação;

III — aumento das taxas de estiva, desestiva, barcaças e rebocagem (Boletim n.º 72, de 3-4-46, da Comissão de Marinha Mercante);

IV — aumento de salários dos trabalhadores de salinas, objeto de uma convenção coletiva de trabalho entre o Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimenticios e o Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Sal, homologada pelo Ministério do Trabalho, em fevereiro de 1946.

Para argumentar com algarismos, convém acentuar que os aumentos de despesas acima discriminados — verificados a partir do 1.º de janeiro de 1946 — agravaram o sal nordestino de Cr. 40,11 (quarenta cruzeiros e onze centavos), Cr$ 34,08 (trinta e quatro cruzeiros e oito centavos), e Cr$ 29,07 (vinte e nove cruzeiros e sete centavos), vendida a tonelada da mercadoria, respectivamente, nas praças do Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre. Isso significaria reduzir a margem de lucro do importador — que era de 10% (dez por cento) — para 3% (três por cento), o que, fatalmente, acabaria tornando desinteressante negociar com sal. Portanto, no caso só se podia adotar uma destas duas medidas: obter a anulação dos citados aumentos, ou concordar com uma pequena majoração nos preços da mercadoria. O Instituto, de acôrdo com a Comissão Central de Preços, optou pela segunda solução, dada a impossibilidade de chegar a resultados práticos, quanto à primeira.

Resolveu-se, assim, conceder o aumento pleiteado, e que importou, apenas, em acrescer de Cr$ 0,05 (cinco centavos) o quilo do sal grosso, no atacado, e de Cr$ 0,10 (dez centavos) o quilo do sal moido, no varejo.

Na realidade, não foi o sal que aumentou; as despesas que o oneram é que sofreram majorações consideraveis, consoante explicamos.

Quanto ao sal estrangeiro, NAO E' ÊLE TABELADO A PREÇOS INFERIORES AOS DO SAL NACIONAL. Durante o estado de guerra, o Govêrno suspendeu, por determinado periodo, a cobrança dos direitos e taxas sôbre o sal estrangeiro, uma vez que não era possivel, na ocasião resolver o problema do nosso transporte maritimo, devido ao torpedeamento de numerosas unidades da Marinha Mercante Brasileira. Mas ainda assim, o sal estrangeiro só podia ser vendido mais caro do que o nosso, o que deu lugar, aliás, a diversas reclamações dos produtores nacionais. O preço do sal estrangeiro, então, era fixado para cada partida que chegava, e a menor cotação que se conseguiu estabelecer foi de Cr$ 45,00 (quarenta e cinco cruzeiros) para o saco de 50 (cinquenta) KG., enquanto que o saco de 60 (sessenta) KG. do sal nacional estava tabelado em Cr$ 29,00 (vinte e nove cruzeiros).

NEGÓCIOS ILICITOS E IRREGULARES

Fatos concretos, envolvendo o nome do Instituto em negócios ilicitos e irregulares, jamais foram ou poderão ser apresentados, simplesmente porque não existem. Houve e há, sim invectivas sem base, filhas da maledicência irresponsavel, na maioria das vezes gerada no ressentimento de pretensões contrariadas. O Instituto nunca comerciou com sal. Jamais recebeu ou pagou. Sua ingerência no comércio salineiro, no periodo de novembro de 1942 a agosto de 1945, era meramente disciplinadora da distribuição da mercadoria, a fim de evitar que uns formassem estoques de reserva, enquanto outros ficassem sofrendo a falta de sal. Ao ordenar cada fornecimento, declarava o I. N. S., POR ESCRITO, quanto devia desembolsar o consignatário do produto. Se, a partir daí — quando cessava a intervenção do Instituto — explorações havia, disso pode ser êle acusado? Quando o digno deputado, Sr. Dr. Arthur Bernardes, afirma, da tribuna da Assembléia Nacional Constituinte, que, durante a crise de escassez de sal, um saco de 60 quilos chegou a custar Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros), no interior de Minas Gerais, não pode estar culpando nem o produtor do nordeste, nem o comerciante do Rio de Janeiro, nem, muito menos, o Instituto, que fixou um preço justo e razoavel (Cr$ 29,0 — vinte e nove cruzeiros — na ocasião); e sim estará o ilustre congressista demonstrando a desobediência do revendedor mineiro às tabelas vigorantes.

ADMINISTRAÇÃO DO I. N. S.

A administração do I. N. S. sempre viveu num regime de compressão de despesas. Inclusive na sua instalação, em 1940 prevaleceu o espirito de economia. Tinhamos, para aquele fim, um crédito de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), e não gastamos mais de Cr$ 199.000,00 (cento e noventa e nove mil cruzeiros). Nosso aparelhamento de escritório é o mais modesto possivel. Os gastos com o pessoal estão limitados por lei e não podem ultrapassar de 30% (trinta por cento) de nossa receita.

E o total de funcionários — compreendendo os que trabalham no Rio e nos Estados — é, apenas, de 103 (cento e três). Com essa reduzida equipe — que, se perde em número ganha, todavia, em dedicação e eficiência, — realizamos todas as tarefas a cargo do I. N. S., inclusive a fiscalização de 1.043 (mil e quarenta e três) salinas, que se espalham do Estado do Pará ao Estado do Rio de Janeiro..

CONCLUSAO

A quem aproveitaria a extinção do INSTITUTO NACIONAL DO SAL? Aos consumidores? Nunca. Porque o I. N. S., ao mesmo tempo que ampara os interesses dos produtores, não perde de vista os direitos dos consumidores. Sua própria lei básica — o Regulamento anexo ao Decreto-lei número 2.398, de 11-7-40, artigo 5.º, letra "e" — determina ao Instituto:

.."estabelecer quando conveniente os preços de sal nas praças de consumo, de forma a limitar em termo justo, o lucro do produtor e impedir o encarecimento da mercadoria, nocivo aos interesses do consumidor".

Repostos a indústria e o comércio salineiro nas mãos de quatro ou cinco grandes produtores-armadores, aí é que a situação jamais poderia beneficiar os consumidores, pois os primeiros voltariam à posição de ditadores do preço e de tudo mais que se referisse a sal no Brasil. E aproveitaria aos produtores a extinção do I. N. S.? De modo algum. As manifestações da classe já o disseram. A economia salineira se desorganizaria completamente, retornando os salineiros à situação ruinosa e de falência em que viviam, antes do advento do I. N. S. Com tal providência, lucraria, exclusivamente, meia dúzia de grandes salineiros, que são também grandes armadores, isto é, proprietários de poderosas empresas de navegação, e que outro alvo não têm em vista senão o restabelecimento dos trusts que até 1940 — quando foi criado o I. N. S., — impediam o progresso da indústria salineira do Brasil, eis que os pequenos e médios industriais não podiam nunca ter meios de negociar livremente o produto de suas salinas".

Do Rio a Caracas

Aviões especiais da "Panair" fretados pela agência de turismo "Casa Bancária Alberto Behar"

As correntes emigratórias européias tem os olhos postos na América do Sul, como a nova terra da promissão, onde poderão esquecer as agruras da guerra e iniciar uma nova vida.

Todavia, ainda não está perfeitamente regularizado o transporte para certos paises do novo continente.

Para a Venezuela, por exemplo, é dificil conseguir transporte.

Ainda agora um grupo de técnicos e imigrantes da Europa Central que se destinaram àquele país, conseguiram chegar a Caracas através dos serviços da agência brasileira de turismo "Casa Bancária Alberto Behar", instalada à Av. Rio Branco, 45, que é também agente das maiores companhias de navegação e mantem perfeito entrozamento com as empresas aeronáuticas comerciais.

Assim é que vinte e cinco passageiros procedentes da Europa vieram ao Rio e aqui aguardaram um avião especial para Caracas.

O avião especial foi da "Panair" e decolou às 8.30 de sexta-feira última da base do Galeão, pois a pista do aeroporto Santos Dumont era insuficiente para o grande avião.

Como representante da "Casa Bancária Alberto Behar" compareceu no embarque o Sr. Alfredo Lubinski.

O avião especial fêz escala em Trinidad, chegando a Caracas às primeiras horas de sábado.

Dentro de poucos dias, novo grupo de passageiros europeus repetirá a viagem.

Periga a cadeira senatorial da família Lafollete

MILWAUKEE, (Wisconsin), 14 (U. P.) — A cadeira senatorial que a familia Lafollete vem mantendo há 41 anos parece estar em perigo, agora, sob a responsabilidade de Robert Lafollete Jr.

No escrutinio do Partido Republicano para a escolha do futuro candidato à cadeira ocupada por Lafollete Jr. este obteve pouco mais de 1.000 votos e seu rival, o juiz Joseph R. McCarthy já tem 900 votos a seu fvar, não tendo terminado ainda a contagem.

O "Almirante Saldanha" em Halifax

HALIFAX, 14 (A. P.) — Chegou a êste porto o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", que traz a bordo 85 guardas-marinha do Brasil.

O capitão-tenente G. S. Davidson, da marinha canadense, esteve a bordo a fim de apresentar os seus cumprimentos ao comandante da unidade brasileira, comandante Fernando Almeida da Silva.

ÉCOS E NOVIDADES

MEDIDA QUE SE IMPÕE

NUNCA será demasiado chamar a atenção de quem de direito para certos aspectos do problema alimentar desta capital. Há alguns tão graves, pelo menos potencialmente, que os poderes públicos necessitam dedicar-lhe os maiores cuidados se desejam evitar graves males.

Por circunstâncias que escapam, de fato, pelo menos de momento, ao âmbito da ação administrativa, os acontecimentos se estão encaminhando para estimular a lavoura no sentido de plantar mais algodão e de cuidar mais do café. Isso nos grandes centros de produção como São Paulo, Minas e Paraná — que são os celeiros que abastecem esta capital. O algodão foi cotado em setembro-outubro de 1945 a 90 cruzeiros por arroba de pluma na Bolsa de São Paulo. Neste momento, essa cotação é de 180 cruzeiros. O café, que àquela época, no ano passado dava 350 cruzeiros por saca, dá hoje 500 cruzeiros. Devido a tais preços, é humano e econômico que maiores esforços se encaminhem para produzir mais algodão e mais café. Ora, essas regiões agrícolas lutam com uma crise de mão de obra que se vem agravando de ano para ano e a sua área de produção não poderá ser, portanto, muito ampliada. Se forem plantadas as mesmas áreas desta safra, em vez de milho, feijão e arroz, deveremos ter, principalmente, mais algodão e mais café — sendo abandonadas, então, as plantações dentro dos cafezais para que êstes aumentem a sua produção.

O resultado será inevitável: caindo a produção de cereais, seus preços terão que subir... E isso representará apenas o encarecimento da vida. Há, no entanto, providências que o govêrno federal deveria desde já tomar para impedir que se venha a realizar essa previsão. A primeira medida seria prorrogar desde já, mesmo sem modificações, o Plano de Emergência, assegurando um preço mínimo aos produtores de cereais. As sementeiras de algodão estariam por sua vez limitadas à produção de cereais, chegando-se assim a um equilíbrio de produção com consequências benéficas para a lavoura e o consumidor. Foi o Plano de Emergência que assegurou aos brasileiros o regular abastecimento do essencial, que, se não apareceu ainda nos grandes mercados de consumo, nas proporções desejadas, é porque a falta de transportes tem perturbado tais serviços. Mas a verdade é que há ainda hoje, já terminada a safra há alguns mêses, enormes quantidades de arroz, de feijão, de milho e de outros produtos da lavoura. Os seus preços não baixaram, de fato, mas o produto existe em quantidades suficientes para garantir o consumo regular até o ano próximo.

Certamente que o ministro Gastão Vidigal, de quem depende o assunto, já terá examinado êste problema, que êle conhece muito bem, pois foi graças à sua ação firme e oportuna que o Plano de Emergência ressuscitou a tempo de dar todos os resultados que aí estão.

POLÍCIA E MINISTÉRIO PÚBLICO

O Ministério Público é, como se sabe, o principal responsável pela eficiência da prevenção e da repressão da criminalidade. Por isso, é o maior interessado em que os autos de flagrante e os inquéritos policiais sejam feitos pronta, eficiente e regularmente para que possam fundamentar denúncias viáveis e merecidas. A supervisão do M. P. deve abranger a atividade policial, sobretudo quando esta envolve prerrogativas judiciárias, como é o caso dos procedimentos contravencionais.

Evitam-se, assim, as baixas à delegacia, quer dizer, os motivos de maior retardamento dos processos, bem como as diligências tardias nas varas, já sem os elementos atuais, livres da ação do tempo e dos interesses de tôda ordem. A intervenção salutar e oportuna dos Promotores Públicos deu excelentes resultados, até que, com a chamada lei da "ditadura policial" no govêrno Washington Luiz, foi suprimida. Agora, registra-se, ainda sem caráter sistemático, a designação de membros do Ministério Público para a superintendência de certos inquéritos. E, para mostrar o aprêço em que tem êsse alto e importante serviço, o procurador Romão Côrtes de Lacerda escolheu um dos sub-procuradores, o Sr. Plácido de Sá Carvalho, que é, aliás, o presidente da Associação do Ministério Público, para acompanhar o inquérito, em que são indiciados agentes da autoridade policial. O valor moral, que se empresta a esta apuração, é inexcedível, sob todos os aspectos, e o maior deles, sem dúvida, é o que vem do titular referido, por todos respeitado como luminar e zelador representativo das prerrogativas de sua classe.

Eis aí uma colaboração que extingue qualquer suspeita e dará às conclusões do inquérito decisiva respeitabilidade.

*

CURSO NOTURNO

A congregação da Faculdade Nacional de Direito manifestou-se a favor de uma proposta no sentido de se estabelecer o curso noturno nesse instituto de ensino superior. Muitas vezes temos escrito em defesa da medida, com a qual serão atendidos os interesses do considerável número de estudantes pobres que trabalham para o próprio sustento e até para a manutenção de família, não podendo por isso mesmo frequentar a escola durante o dia. A existência apenas do curso diurno é o sacrifício de excelentes vocações, privando grandes inteligências da cultura especializada com que poderão atuar com brilho e eficiência a serviço do país. Recebe-se, pois com tôda simpatia a iniciativa justa e oportuna que agora se registra. O que resta saber é se ela será mesmo uma realidade, ou ficará simplesmente como resolução aguardando melhores tempos. Justifica-se a dúvida porque surge logo o problema do professorado. E' de lei que os alunos da Faculdade sejam divididos em turmas não excedentes de cinquenta. Isto, porém, não tem sido lá observado. Alunos de uma só cadeira, em número superior a cento e cinquenta, são amontoados em uma só aula, para que o professor dê apenas uma aula em seu dia de atividade, em vez de três.

Os rapazes se acumulam assim numa sala de espaço reduzido, sem terem muitos onde sentar-se, enquanto outros ficam de fora, pelos corredores. E dêsse fato resulta uma não pequena abstenção de estudantes. Pergunta-se: com um corpo docente que não dá as aulas a que é obrigado durante o dia, onde estarão os professores para as noturnas? Será formado um quadro novo, nesta época de vacas magras, quando o govêrno procura fazer cortes e mais cortes nas despesas para conseguir o equilíbrio orçamentário? Vai-se ver. De uma forma ou de outra, é uma coisa que tem de ser e a certeza é a necessidade do curso noturno.

*

JA' NÃO SERA' BASTANTE?

Andam lançadores da Prefeitura percorrendo as residências do Engenho Velho, a indagar quantos quartos, quantas salas têm, e anotando dados de que naturalmente se originarão aumentos no imposto predial. Já há dias inserimos trecho de uma carta em que se refletem os justos temores e queixas que essa ronda dos agentes do fisco municipal está causando entre os contribuintes. Ninguem ignora que a Prefeitura é a grande proprietária no Distrito Federal. Cobra nada menos de doze por cento de impôsto sôbre o valor locativo dos prédios. O máximo que a Lei da Usura permite exigir nos juros de empréstimos. Note-se que está em pleno vigor uma lei que impede o aumento dos alugueres. Se não se permite ao particular a elevação dos alugueres, será razoavel que se eleve o imposto que recai sôbre os imóveis? Ainda, porém, quando não se trate de prédios destinados a renda, a situação atual desaconselharia a criação de novos motivos de aperturas para a população, já tão assoberbada, notoriamente, por dificuldades de tôda a sorte.

O prefeito Hildebrando de Góis não terá sido, por certo, ouvido a respeito das diligências que estão em curso — mas conviria que o fosse, para uma orientação mais consentânea com o bem público nesse novo episódio do imposto predial.

Marmelada...

A semana marcou o início dos debates pròpriamente constitucionais. Os primeiros artigos do projeto receberam o batismo de fogo. A discussão de teses de Direito vieram à tona, exibindo a potência verbal de muitos constituintes. É verdade que o assunto é árido para quem, habituado aos discursos políticos e à lavagem de roupa suja dos casos estaduais e até municipais, prefere os bate-bocas mais protocolares. É evidente, contudo, que a Casa necessitava sair daquele ambiente pouco produtivo, para a arena mais larga onde se decidem os rumos legais do país.

Em meio a essas considerações, houve quem lamentasse que o choque de opiniões, mesmo em matéria constitucional, não tenha vindo animar os trabalhos com uma vivacidade política mais evidente. A "entente-cordiale" dos Partidos tirou às escaramuças parlamentares a agitação e a celeuma dando um aspecto mais formal à tarefa dos constituintes.

Quem se habituou à luta, como por exemplo, o Sr. Café Filho ou o Sr. Acúrcio Torres, estranha a excessiva calma com que se desenrolam os trabalhos. Num grupo de deputados, o Sr. Prado Kelly mostrava os benefícios que a composição política havia trazido ao Brasil e, principalmente, à votação do projeto da Carta Magna.

— Qual nada, considerou o Sr. Café Filho.

E rematando malicioso, assim se referiu ao acôrdo que tem permitido uma votação quase unânime do projeto constitucional:

— Isso virou "marmelada"...

Intenso o tráfego na Noroeste do Brasil

Resultados compensadores graças às diretrizes do atual diretor, coronel Lima Figueiredo

SÃO PAULO, 14 — (Da Sucursal de A NOITE) — Os trabalhos que se processam na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, agora sob a direção do coronel Lima Figueiredo, são de molde a assegurar uma melhoria e um avanço extraordinários para a grande ferrovia que vai de Baurú a Porto Esperança.

O conhecido escritor e brilhante engenheiro militar levou para o posto que lhe confiou o presidente da República uma grande vontade de realizar e de ampliar, ao máximo, as atividades da Noroeste. E prova disso está na diretriz que se traçou, contando, para seu êxito absoluto, com a boa vontade de todo o funcionalismo da Estrada. Vem assim a Noroeste, nesses meses de administração Lima Figueiredo, oferecendo resultados admiráveis no seu tráfego, — resultados que se traduzem, eloquentes, no volume de cargas e no número de passageiros transportados pelos seus comboios através da vasta zona por êles servida com eficiência e regularidade. Esses resultados são expressivos, mormente se levarmos em conta a falta de material com que luta a importante ferrovia. Todavia, apesar dêsses percalços, vem o administrador adotando providências felizes, não só para atender às necessidades da imensa zona cruzada pelos trens da Noroeste, como, especialmente, para melhorar as rendas e melhor atender às aspirações de seus servidores.

Assim, enquanto em maio de 1945, eram despachadas mercadorias no total de tons. 44.074.531, no mesmo mês do ano corrente, sob nova administração, eram despachadas 44.636.261, com uma diferença para mais, pois, de 561.730. Esse aumento, numa exteriorização da felicidade das providências adotadas pelo coronel Lima Figueiredo, cresceu mais em junho deste ano, que atingiu à cifra de 50.823.750 toneladas de mercadorias despachadas, contra 48.166.916, do citado mês de 1945. A diferença, de 2.656.750, para mais, traduz bem o acêrto das resoluções da administração Lima Figueiredo, sem dúvida extremamente laboriosa e decidida a abrir novos horizontes para os serviços da Noroeste do Brasil. Aumento igualmente expressivo verificaram-se no transporte de animais, sendo que em abril, maio e junho, respectivamente, as diferenças foram, para mais, no período atual, de 7.620 e 4.749.

Trabalhando com afinco, inspecionando os trabalhos da Estrada que lhe foi confiada, contando com a prestimosa colaboração de todo o funcionalismo, vem o coronel Lima Figueiredo aplainando dificuldades e imprimindo uma eficiência de bons frutos aos trabalhos da sua gestão, tornando-se, assim, credor dos aplausos de tôda a vasta zona servida pelos trens da Noroeste.

A CIGANA DO LEBLON

João Luso

Afinal a cigana do Leblon... Era tão cigana como os senhores ou eu. Não tinha, com efeito, a figura, nem os hábitos, nem a técnica. De zíngara, ali, só a tabuleta. Para ser pelo público tomada a sério, todo tenor tem que ser italiano, todo dentista americano, todo agiota ou antiquário judeu, tôda pitonisa cigana. Questão de reclamo, nada mais.

A existência inteira de Olga Iwanovich — creio ser êste exatamente o nome — decorreu longe da tradição nômade dos "romancheis". Nunca tal senhora fez parte desses bandos sem rumo marcado, sem ponto de destino, marchando por qualquer caminho, estrada real, carreiro rústico, picada no mato, como à procura de um pouso que soubessem pertencer-lhes e por tôda a parte lhes fosse negado. Desconhecia os misteres ocasionais e variáveis: caldeireiro, cesteiro, concertador de tudo, que os homens exercem por subúrbios e arrabaldes, enquanto as mulheres, tendo ousado penetrar na zona urbana, andam a oferecer a "buena dicha" e a esconder entre as saias sem conta todas as coisas mais ou menos portáteis a que, màgicamente, possam deitar a mão. Olharia com horror acima de todas as coragens e todas as obediências matrimoniais ou sentimentais o crime de roubar uma criança. E jamais se sujeitaria a, depois de uma dança entre ingênua e lasciva, correr em volta o pandeiro convertido em pires de esmolas...

Não, senhores, nunca Olga Iwanovich imitou a Carmen de Merimée nem a heroína de Jean Richepin Miarka, "la Fille à l'Ours", a quem a nossa publicidade de cinema tranquilamente chamou "A filha da ursa". Filha de gente pobre, isso, sim, mas honesta e com residência fixa na Rússia, Polônia ou algures nos Bálcãs, a sua história nada oferece de aventuroso ou, rigorosamente, condenável. Talvez algum dia ou em mais de um momento o destino a conduzisse até à porta do Código Penal; mas em nenhuma dos seus artigos ou parágrafos ela chegou pròpriamente a entrar. Casada, no seu país, com todos os sacramentos nacionais, veio para o Brasil com o esposo e aqui, durante algum tempo, cumpriu fielmente os deveres que êle considerava conjugais; depois, separou-se do marido, sem dúvida por culpa deste; e, enfim, para ganhar a vida com a possível honestidade, montou uma espécie de agência de indicações e conselhos, para fins matrimoniais; confecção e bênção de vestuários ou enxovais completos de noiva; revelação de processos para garantir a rápida multiplicação dos haveres dos futuros cônjuges etc. etc. Tudo isso — diz a reportagem de A NOITE, que não claudica nem se engana nunca — Olga Iwanovich executava ou fornecia com esmerada elegância e graça adorável. Aos seus olhos largos e fúlgidos — isto, agora, vai um pouco por nossa conta, mas deve ser assim mesmo — correspondia a límpida, leal maneira como se conduzia em todas as operações da emprêsa. Não enganava ninguém, do ponto de vista prático e presente. Prometia. Vaticinava, com o mais veemente desejo de acertar, tôda sorte de bens materiais e quaisquer favores da Sorte. E note-se: nada mais natural que a sinceridade dos seus votos de ventura, porque do fato de se realizarem dependia a dilatação daquele prestígio pessoal e do crédito daqueles negócios. Da sua parte, portanto, só boa fé podia existir. Augurando do fundo da alma a prosperidade, a completa felicidade da clientela, plena e irrepreensivelmente desempenhava o seu papel. E, se o porvir deixava de cumprir o seu, a culpa, em tôda a evidência, não era dela.

De certo nenhum homem de inteligência serena, de espírito desprevenido, poderá considerar essa mulher, que, de mais a mais é uma bela criatura, passível de prisão demorada, ou qualquer espécie de perseguição. Assim, as autoridades que a prenderam, logo depois a mandaram em paz, e com tôda a razão. Não haveria para ela castigo razoável. E tampouco seria o caso de usarem repressão ou advertência, porque sempre os fregueses de tais estabelecimentos foram e sempre, fatalmente, serão idiotas incorrigíveis.

EM BUSCA DA PAZ

A desconfiança invade a Conferência

PARIS, 10 de agosto (De Jorge Maia, correspondente especial de A NOITE) — Os supersticiosos, aqueles que acreditam em máu agouro, estremeceram, quando, ao chegar ao Palácio do Luxemburgo, depararam com um fato dos mais curiosos: a bandeira da cúpula estava a meio páu, ou seja, em sinal de luto. Verificou-se, mais tarde, que todos os esforços haviam sido inúteis para conduzi-la ao alto do mastro, e os funcionários terminaram por deixá-la nessa triste situação: um nó qualquer, nas cordas, impedia que a bandeira subisse. E agora, quando a Conferência começa a esboçar as suas reais tendências, não falta quem comente o caso com um sorriso malicioso...

Na verdade, hoje, sente-se bem que jamais reinará o espírito de unanimidade no seio da Assembléia. Derrotada a tése dos "dois terços", que provocou a maior "barriga" jornalística de todos os tempos, pois ninguém acreditava no contrário, na possibilidade de uma solução diversa, o bloco eslavo se apresenta unidíssimo e preparado para enfrentar o bloco das demais potências. E as discussões havidas no preparo do regulamento indicam claramente que estamos assistindo, não a uma tentativa de harmonia de interesses, mas, apenas, a um choque, de consequências ainda imprevisíveis. Doravante, será muito difícil alcançar um estado de colaboração real e decidida entre as nações. Tudo será obtido por meio de votação e, como é normal, a Rússia e o bloco eslavo serão sistemàticamente derrotados em suas pretensões. O único ponto a considerar é saber até onde vai o desejo de Molotov de continuar a luta, já aberta e em franco progresso.

Interesses em jogo

Ninguém poderá assegurar exatamente o que se passará quando começarem a ser discutidos os problemas territoriais, ou a questão das reparações. Neste momento, qualquer previsão seria falha. Mas, pelo que nos foi dado assistir até o presente, a situação tende a se agravar, ao invés de melhorar. E isso porque me parece bastante difícil que venham a ser esquecidos velhos ressentimentos, antigos ódios. O debate entre os delegados da Grécia, Tsaldaris e Manuilski, da Ucrânia, a propósito da Albânia, foi um ligeiro "trailer" do futuro. Entre os dois foram trocadas algumas expressões fortes e maliciosas, surgindo a velha questão das nações que "colaboraram" ou que "não colaboraram". Até o nome de Laval apareceu em cêna e, por certo, não pela última vez, pois ainda assistiremos a muito debate dêsse gênero, a muita discussão em que será difícil precisar com quem está a razão. De qualquer modo, isso prova eloquentemente que não existe espírito de paz, na Conferência de Paris. E depois da votação do regimento, infelizmente, se acentuam as divergências. Creio mesmo que desapareceu todo o desejo de ser alcançada uma unânimidade que muito significaria para a tranquilidade do mundo. Teremos, sim, em seu lugar, intermináveis debates, em que grandes oradores se farão ouvir, procurando defender suas próprias téses, tratando de ganhar proselitos para suas causas, e êsse será o grande trabalho das delegações aqui presentes: tentar estabelecer contactos e "cabeças de ponte". Porque, agora, não se trata mais de harmonizar pontos de vista, mas de vencer votações, cujos resultados estão, de antemão, definidos: o bloco eslavo será derrotado, e sem qualquer possibilidade de impedir que a paz seja anglo-americana, e não eslava, conforme sonhava o Sr. Molotov.

Que fará a Rússia?

Temos a impressão que, em face desses acontecimentos, a Rússia e o bloco eslavo modificaram inteiramente a sua estratégia. Contando com inferioridade de fôrça, eles procurarão, agora, sobretudo, ganhar tempo. Isso se depreende facilmente das recentes intervenções do Sr. Vichinski, em matéria de regimento, em que foram levantadas questões de significação inteiramente secundária. Parte da imprensa parisiense — aquela que "L'Humanité" não encontra palavras suficientes para ridicularizar — afirma que a Rússia está fazendo obstrução. Não sabemos até que ponto isso é exato, mas, por certo, trata-se de ganhar tempo. A única possibilidade dos russos conseguirem vencer qualquer batalha diplomática é o cansaço dos antagonistas. Momentaneamente, ela se limita a exigir explicações de todos as espécies, sôbre todos os assuntos, intervindo sistemàticamente nos debates, não dando margem à ação dos outros países. A Rússia, evidentemente, quer manter permanente o seu espírito de iniciativa nas discussões.

Não podemos prever, agora, como será solucionado o caso de Trieste, que interessa fundamentalmente à Iugoslávia, e poderá se tornar, eventualmente, o "pivot" da Conferência, pois que ali se decidirá, talvez, não a sorte da Assembléia de Paris, mas a da própria humanidade. Se se acentuarem os antagonismos ora verificados, não sabemos, ao certo, como se processarão os trabalhos. Temos a impressão, contudo, que o bloco eslavo não poderá recuar, mas não acreditamos que o outro bloco queira fazer concessões, pois o ambiente já não é de pura cordialidade, mas de desconfiança, muito melancólico para os pacifistas e para aqueles que acreditam na possibilidade da paz reinar efetivamente sôbre a face da terra.

A falta de sinceridade

O general Eisenhower, falando à imprensa carioca, segundo informe aqui recebido, teve oportunidade de frizar que, sem sinceridade e boa vontade, seria impossível realizar a paz. Essas palavras são muito justas e verdadeiras, como estamos constatando diàriamente. Na Conferência de Paris vemos nações que não procuram conciliar suas necessidades, que não querem abrir mão de nenhuma parcela de seus benefícios, que não se dispõem a nenhum sacrifício em favor de um bem-estar comum. Ao contrário, essa "boa vontade" tão proclamada, tão necessária, existe, apenas, no papel ou nos discursos. Nas "coulisse" existe, ao contrário, cochichos, sussurros e outros meios de fazer esquecer a nobreza dos princípios e dos ideais. A batalha da paz é talvez mais difícil que as da guerra. Não desejo ser pessimista, pois que as minhas primeiras crônicas foram francamente otimistas, mas, já agora, não consigo acreditar que os grandes aliados de ontem possam ser amigos de hoje. A sinceridade dos entendimentos internacionais, das Conferências de Casablanca, Teerã, Yalta, Moscou e outras, foi substituída por um espírito de desconfiança sistematico e perigoso. E é nesta hora que a humanidade deve voltar seus pensamentos para aquêle grande cidadão do mundo, que se chamou Franklin Delano Roosevelt. Em Paris, em Londres, em Chungking, em Moscou, no Congo ou em Java, o homem da rua — essa grande vítima de todas as guerras — tem o direito de exclamar:

— Ah! Se Roosevelt estivesse vivo, as coisas se passariam de outro modo.

Porque êle tinha o segredo de conciliar as idéias e os homens. Êle conhecia a fórmula secreta de harmonizar os corações. Infelizmente, porém, Roosevelt morreu, e sua fórmula se perdeu entre muitos outros "chiffons de papier".

A Hungria quer uma "paz justa"

BUCK, Hungria, 14 (A. P.) — O primeiro ministro Ferenc Nagy instou para que a Conferência da Paz fizesse uma paz justa com a Hungria "a fim de não plantar as sementes de nova guerra".

Acrescentou que "não devem cortar em dois nossa alma". Essas declarações de Nagy seguiram-se às notícias chegadas de Paris de que a União Soviética está apoiando a Rumânia e a Tchecoslováquia contra a Hungria no que diz respeito às disputas territoriais.

"Só queremos o que nos pertence", — disse ainda Nagy.

Feriado bancário amanhã

O Banco do Brasil, afixou o seguinte aviso:

"Na quinta-feira, dia 15 do corrente, este Banco funcionará apenas para o serviço de cobranças, das 10 às 11,30."

Os demais bancos observarão o expediente acima.

A cidade do aço

O general Eisenhower, ao despedir-se dos brasileiros, apontou-nos Volta Redonda como um dos elementos vitais da nossa defesa nacional. A Cidade do Aço há de forjar-nos a armadura com que devemos acautelar-nos e robustecer-nos. País tradicionalmente rural, excelente para inspirar éclogas e idílios, sofremos, nos últimos decênios, a mais lastimosa carência que pode saltear uma Pátria: a do aço. No Império, eramos fabricantes de navios, porque tinhamos, em nossas florestas, a matéria prima com que eles se compunham a madeira. Iniciada a era dos encouraçados, fomos perdendo, lentamente, a antiga prioridade na América do Sul — e tivemos de importar as armas com que temos defendido a Nação e a sua honra. Pela primeira vez na nossa história, vamos ter o aço necessário às indústrias da paz e aos labores da guerra. Ele desce, em caudal, dessa miraculosa Volta Redonda, onde se exercitou, com brilho, a capacidade técnica e o ardor patriótico de um oficial ilustre: o coronel Edmundo Macedo Soares. Este após-guerra nada mais é, desgraçadamente, que uma angustiosa vigília de armas. Sente-se, por trás dos sorrisos e brindes dos diplomatas, o brilho instantâneo das espadas, a luzirem numa nova competição potencial. Os Estados Maiores estão alerta, computando os recursos do inimigo provável e sondando, através de vagas notícias de jornal, o abismo cavado, em Biquini, pela quinta bomba atômica... As civilizações que se não abroquelam em armaduras férreas estão fadadas a desaparecer da face da Terra. De nada valeu à França o seu ilustre passado militar na hora em que as divisões blindadas do Terceiro Reich lhe bateram à porta — atrás da qual vigiavam, quase inermes, seis milhões de soldados... A nova Sedan, prevista pelo gênio militar de De Gaulle, há-de inspirar-lhe os estrategistas, para que não recaiam no erro funestíssimo de 1940. Foi o aço norte-americano que, robustecendo o organismo bélico das Nações Unidas, possibilitou a arrancada inicial de 1943, a invasão da Normandia e o fim melancólico do Império do Sol Nascente. Volta Redonda deve tornar-se, cada vez mais, o símbolo de um Brasil apto a honrar os seus compromissos internacionais e as suas tradições militares. O aço que nela se forjar é a garantia de que poderemos fruir os primores de uma terra privilegiada, cujos encantos têm deslumbrado soldados e artistas, filósofos e mercadores, espíritos de todo feitio e almas de todo teor. Pedro Vaz Caminha, seu primeiro cronista, disse, dela, o melhor que se escreveu, acerca de terras exóticas, no limiar do século XVI. Mais de quatrocentos anos depois, um dos maiores cabos de guerra do mundo aponta-lhe o caminho da prevenção bélica, e adverte-a dos perigos da sua tormentosa época. Ecoem, no coração de todos os compatriotas, as palavras sábias de Eisenhower. São palavras de um soldado eminente, dirigidas a uma Nação que tem por Chefe, nesta hora histórica, outro eminente soldado. Tê-las-á inspirado porventura a Providência Divina, que nunca nos abandonou, nos transes mais adversos da nossa crônica nacional.

Berilo Neves

Chegou o "Cabo da Buena Esperanza"

Procedente de Buenos Aires, chegou hoje, às primeiras, o "Cabo de Buena Esperanza", que se destina à Europa.

O transatlântico espanhol não escalará na Baía, devendo tocar em Recife, Canarias, Lisboa e Vigo.

CIRCO ZAZ-TRAZ

Um espetáculo diferente, em benefício das moças e da infância desamparada

Sob o alto patrocínio das princezas D. Elisabeth e D. Esperanza, e de várias damas ilustres da nossa sociedade, será realizado, no dia 31 do corrente, um espetáculo de beneficência, inteiramente inédito para o carioca.

No elegante recinto da Sociedade Hípica Brasileira, em um grande circo, especialmente armado, será realizada uma função extraordinária na qual os acrobatas, domadores, palhaços, mágicos, dansarinos, etc., serão representados por amadores figuras de prestígio social.

Sob a direção de Chianca de Garcia, o criador de Sonho de Circo, improvisaram-se, como por milagre, grandes números cheios de humor, emoção e perigo.

A princeza D. Teresa, organizadora desse extraordinário espetáculo, bem como as senhoras Dulce Liberal Martinez de Hoz, Estela Niemeyer, Helena Moreira Sales, Maria Cecília Pena e várias outras senhoras da Sociedade Hípica, serão as amazonas do Circo Zaz-Traz.

Dado o interêsse e a enorme procura de bilhetes para essa função de gala, pode-se facilmente imaginar o que será a noite de 31 na Sociedade Hípica Brasileira.

Reserva de bilhetes pelo telefone 25-6638 com Delia Carvalho.

SOCIEDADE

A Moda de Paris

PARA AS ELEGANTES FRIORENTAS

De Rachel Gayman, da France Presse

Ficar em casa, nas noites de frio, é sempre agradável, quando se está em boa companhia. E, para conseguir boa companhia, é indispensável à mulher apresentar-se sedutora e elegante. O frio em Paris é grande e os costureiros se esmeram em criar sempre modelos novos para o conforto na intimidade.

Eis aqui "Père blanc", uma criação de Jeanne Lanvin, inspirada nos hábitos monacais. Este hábito branco possui capuz e cordões tom de tabaco. Há outros em flanela cinza ou areia e em diversos tons vermelhos, todos ostentando capuzes e bordados de lantejoulas douradas sobre as mangas e o busto. Jeanne Lanvin faz também, para o interior, vestidos "chemisier", com as clássicas mangas compridas, evocando as longas camisas brancas, de palas franzidas, ligeiramente decotadas na frente, e cuja amplitude reta é presa na cintura por um cinto do mesmo tecido, bordado na frente a prata e vermelho. Ela apresenta um modelo ainda mais característico, pois se trata de "duas peças", composto de uma blusão em setim verde vivo, acompanhado de uma longa saia em lã tom de tabaco.

ANIVERSÁRIOS

Ministro Mario Augusto Cardoso de Castro — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do Sr. Mario Augusto Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal Militar e figura de destaque na sociedade carioca, mercê das suas admiráveis qualidades de espírito e coração.

O ilustre aniversariante receberá, como sempre, dos seus inúmeros amigos e admiradores expressivas manifestações de apreço e amizade.

Affonso Segreto Sobrinho — Registra-se, hoje, o aniversário natalício do Sr. Affonso Segreto Sobrinho, diretor-tesoureiro da Emprêsa Paschoal Segreto, conhecido esportista, presidente do Conselho Deliberativo do Club de Regatas Boqueirão do Passeio. E, também, Affonso Segreto Sobrinho, político nesta capital.

Waldyr Ramos — O dia de hoje marca o transcurso do aniversário natalício do senhor Waldyr Ramos. Pelas suas excelentes qualidades de coração e de espírito o aniversariante está recebendo, pela auspiciosa data, expressivas homenagens.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício da senhorita Eunice Braga da Silva, distinta funcionária do Departamento dos Correios e Telégrafos, que exerce comissão junto ao gabinete do diretor geral da sua repartição. Suas colegas e inúmeras amigas prestar-lhe-ão uma homenagem, oferecendo-lhe uma delicada lembrança.

— Na data de hoje registra-se o aniversário natalício do Sr. José Luiz de Souza, comerciante, que está recebendo, por esto motivo, muitas homenagens dos seus amigos e demais pessoas de suas relações.

— Transcorre hoje o aniversário do sargento do Exército, Benedito de Souza Batalha, que por esse motivo está sendo muito cumprimentado.

Fazem anos hoje:

O ministro Mario Augusto Cardoso de Castro, do Supremo Tribunal Militar; o Sr. Antonio Medeiros Neto, ex-presidente do Senado Federal; o professor Pedro do Couto; o comandante João de Lamare São Paulo; o Sr. Luiz do Rego Monteiro, advogado e sportman; o comerciante Antonio Rodrigues Palha; a senhora Anicota Cardoso de Castro, esposa do Sr. Luttgardes de Castro, oficial da Armada e professor da Escola Militar; a senhorita Marina Rodrigues Coutinho, chefe da Secção do Ministério do Trabalho; a senhorita Gilda Camacho, doutoranda de medicina.

— Fez anos ontem o Sr. José Maria de Avelar Fagundes, alto funcionário do Jockey Club Brasileiro. Aos seus amigos o aniversariante ofereceu uma recepção em sua residência.

— Passou, ontem, a data natalícia do Sr. Duiglio Zanghi, advogado no fôro desta capital.

— Completa amanhã dois anos a encantadora menina Cleria Glória, filha do Sr. Candido Ferreira e de sua esposa senhora Penha Ferreira.

NOIVADOS

Com a prendada senhorita Aracy Ferreira Rios, filha dileta do Sr. Benigno Ferreira Rios e da Sra. Virginia Ferreira Rios, já falecida, contratou casamento o Sr. Antônio Pinto Carneiro, industriário. Os noivos têm recebido muitas felicitações das pessoas de suas relações de amizade.

CASAMENTOS

Realiza-se, amanhã, o casamento do Sr. Hello Alfredo Lemos Duarte, funcionário da Administração do Estado do Rio, com a senhorita Maria Helena Xavier Pacheco, filha do Dr. Francisco Xavier Pacheco.

No ato civil, serão testemunhas o Dr. Aloysio Rossigneux e a senhorita Maria Lucia Medina Pacheco e a cerimônia religiosa efetuar-se-á às 17 horas, na igreja de N. S. das Dores do Ingá, sendo padrinhos o Dr. Alfredo de Lemos Duarte e sua esposa, Sra. Luiza Rossigneux de Lemos Duarte.

NASCIMENTOS

Maria Alice — Está em festas o lar do Sr. Aldemar Lobo de Almeida, funcionário da Prefeitura, e da Sra. Déa da Silva Lobo de Almeida, com o nascimento da primeira filha do distinto casal.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Na capela do Colégio Regina Coeli, na Tijuca, realizar-se-á amanhã, às 8 horas, a primeira comunhão da menina Lucila, filhinha do ilustre Dr. Orlando Schmidt Cabral e da Sra. Elza Mendonça Cabral.

BODAS DE PRATA

— Registrando-se, amanhã, as bodas de prata do casal senhor Antonio Machado Fagundes, comerciante em nossa praça, e sua esposa senhora Edazima Barbosa Fagundes, será celebrada missa solene no altar-mór da igreja de São José, às 11,30 horas. À tarde será oferecida, na residência do casal, à rua Jára 145, uma mesa de doces às pessoas de suas relações.

HOMENAGENS

Por motivo de ordem pessoal, foi transferido para o dia 31 do corrente, sábado, às 12,30 horas, o almoço que amigos, admiradores e alunos do professor Alfredo Monteiro lhe oferecem por sua investidura na direção da Faculdade Nacional de Medicina. O agape terá lugar no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, estando as listas na Faculdade, com a comissão organizadora; no "Jornal do Comércio", livraria Victor e casa Lohner.

— Efetua-se amanhã, às 12,30 horas, no restaurante da Casa do Estudante do Brasil, o almoço, que os amigos, admiradores e conterrâneos do tenente-coronel Sizeno Sarmento lhe oferecem por motivo de sua recente promoção no Exército. A saudação oficial será proferida pelo Dr. Deoclides de Carvalho Leal: As listas para essa homenagem são encontradas na portaria do "Jornal do Comércio" e do Club Militar.

CONFERÊNCIAS

Comemorando a passagem da data da batalha de Aljubarrota, *Collomb fará reviver, num ambiente de luxo e grandeza esse passado, na decoração do salão* o Liceu Literário Português promove hoje, às 21 horas, uma sessão solene, na qual o general João Pereira de Oliveira, presidente da Academia de Letras do Rio Grande do Sul e membro do Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo falará sôbre a figura do Condestavel D. Nuno Alvares Pereira.

O "BAILE DO LEQUE" NO CLUB GINÁSTICO PORTUGUÊS

O Club Ginástico Português anuncia para o próximo sábado o "Baile do Leque", festa de fina elegância e gôsto artístico, que recordará as mais belas festas do tempo antigo e fará reviver uma época que deixou saudades.

"Recordar é viver", e o artista de festas do Ginástico, ao qual darão a alegria de sua graça as indumentárias femininas, à moda antiga e com suas cabeleiras brancas e a dos cavalheiros, com seus trajes a rigor ou de luxo, também à moda antiga.

Durante a festa será realizado o julgamento do leque, sendo conferido um prêmio ao vencedor, isto é, ao que fôr julgado de maior valor e merecimento, pela sua antiguidade, riqueza e gosto artístico.

Igualmente será conferido um prêmio à dama que ostentar a mais bela cabeleira branca, embora com traje moderno. Este julgamento obedecerá à orientação de um juri constituido de poetas, historiadores e artistas.

Será, pois, uma das maiores noites de arte, de gôsto e de fina elegância, a do próximo sábado, no Club Ginástico Português.

LADY CHARLES REGRESSA A LONDRES

Lady Charles, ex-embaixatriz da Grã-Bretanha no Brasil, após rápida visita a este país, onde reviu seus inúmeros amigos, regressará hoje a Londres, viajando pela British South American Airways.

Durante sua estada nesta capital, muitas foram as homenagens tributadas à ilustre dama, a qual, grande apreciadora do turf e da equitação, teve ensejo de assistir ao Grande Prêmio Brasil.

Na tarde de ontem, foi-lhe oferecido, no Country Club, um coquetel de despedidas, pelo Sr. Conrad Wroz, diretor do Serviço de Informações das Nações Unidas. A festividade transcorreu em ambiente cheio de elegância e bom-humor, sendo Lady Charles saudada por seus amigos, os quais externaram-lhe desejos de boa viagem e ventura perene.

Entre os presentes, notavam-se o embaixador Barros Pimentel, ministro Joaquim de Souza Leão, ministro Fernando Lagarde e senhora, ministro Ernani Cuevas e senhora, ministro Roberto Mendes Gonçalves, Mr. S. Mac Alister, ministro Ernesto Udoerlanu e senhora, Sr. T. Sloper, Miss Ellen Lloyd e Sr. João Lourenço da Silva.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA

Reune-se hoje, às 20,30 horas, a Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, no Auditório da Faculdade Nacional de Filosofia, Edifício Auxiliar, à Praça Duque de Caxias. Falará a professora Marina de Vasconcelos Teles Ribeiro, sôbre o tema: "A Etnia alemã no Brasil".

FALECIMENTOS

Coronel Teodoro Pacheco Ferreira — Quando se encontrava em visita à sua cunhada, a viuva Felix Pacheco, ontem, faleceu subitamente o coronel reformado, do Exército, Teodoro Pacheco Ferreira, antigo comandante do Grupamento Oeste e ex-juiz do Tribunal de Segurança.

Era o extinto uma das figuras mais brilhantes, cultas e dignas de sua classe, à qual prestou serviços inestimaveis.

Nascido no Piauí a 15 de janeiro de 1886, filho do magistrado Sr. Gabriel Luiz Ferreira, era irmão do saudoso jornalista e político Felix Pacheco.

Deixa viuva, D. Maria Pacheco Ferreira, e um filho, João Luiz Ferreira, alunos do Colégio Militar.

O enterro é hoje, às 17 horas, saindo o feretro da Avenida Copacabana n. 1.168, para o cemitério de S. João Batista.

MISSAS

Por alma da Sra. Joaquina Rosa Monteiro, falecida há três meses, foi rezada hoje, missa no altar-mor da igreja do Bonfim, à Praia de São Cristovão.

Homero Campista — Na Catedral Metropolitana, rezou-se hoje missa de sétimo dia por alma do nosso confrade de imprensa Homero Campista, sendo celebrante o bispo D. Rosalvo da Costa Rego.

O templo esteve repleto de colegas do extinto e pessoas das relações de amizade da familia enlutada.

TODOS OS DIAS!

O prêmio de "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca reporter" pela melhor notícia publicada graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter" habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

JÁ SABE DA ÚLTIMA?...

— Já sabe da última? Uma roupa de casemira extra está custando CR$ 488,00 na liquidação só 3 semanas d'A Exposição!

— Isto, sim! E' liquidação!

OS INCIDENTES EM HAIFA

HAIFA, Palestina, 14 (U. P.) — Uma série de incidentes mais ou menos graves coroou o dia de ontem em toda a Terra Santa. Pessoas foram baleadas, tumultos desenvolveram-se abertamente, protestos surgiram e mortos e feridos foram recolhidos nas ruas.

No bairro Hadar, em Haifa, a situação complicou-se de tal forma que a polícia britânica não teve dúvida em abrir fogo contra grupos de manifestantes. Houve mortos, inclusive meninas, uma moça, um rapaz e um homem de 30 anos presumiveis.

Entrementes, prossegue a remoção dos judeus, que entraram ilegalmente na Palestina, para Chipre.

PUBLICADA A LEI SOBRE RETENÇÃO DOS JUDEUS EM CHIPRE

NICOSIA, Chipre, 14 (R.) — Foi publicada a lei sobre a retenção em Chipre dos imigrantes ilegais judeus. De acordo com essa lei, o governo pode manter os judeus em colônia. Um ordem de detenção pode fazer com que um imigrante seja retirado do navio ou avião que o trouxe, até à força, se necessário. Qualquer imigrante preso ao tentar escapar da custódia legal estará sujeito à pena de 3 anos de prisão ou multa de 100 libras esterlinas ou a ambas.

Alarma na Colônia japonesa em São Paulo

(Títulos principais na 1.ª página)

S. PAULO, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Diante da aproximação da comemoração do primeiro aniversário da vitória das Nações Unidas contra o Japão, as autoridades policiais, principalmente nas zonas do interior, onde é mais densa a colônia japonesa, estão tomando todas as precauções possiveis para evitar os atentados que os fanáticos da Shindo Remmei prometem realizar dentro destas próximas 48 horas. Foi detido ontem em Marilia, pelo delegado de Cafelândia, Otavio Cunha Leitão, o fanático Ioshio Sarobashi, membro da Toko-Tai, que estava homisiado na casa de Seihi Kimura, chefe dos jovens suicidas do setor de Marilia. O detido tinha a incumbência de matar, no dia 15, o negociante Toro Miura, estabelecido em Marilia. Sabe-se que as autoridades policiais conseguiram localizar ainda mais outro grupo de fanáticos, elementos da Shindo Remmei, que parece que estavam encarregados de liquidar mais de uma dezena de nipões.

O MUNDO EM REVISTA

O Egito está equilibrando seu orçamento aos "flirts" pelo telefone.

Verificando que os namorados utilizam o telefone para longas conversações, o ministro das Finanças e os dos Correios resolveram estabelecer uma taxa suplementar para as comunicações que se prolonguem por mais de três minutos.

Com efeito, o Egito, país tradicionalista, pouca liberdade dá às moças para escolherem marido e ainda menos para encontrarem o eleito do seu coração.

Os namorados descobriram o truque do telefone. Como o rapaz não pode chamar diretamente sua bem-amada, manda uma irmã ou uma prima chamá-la ao telefone, mas como a noiva, em casa, é vigiada pelos pais e não pode falar com liberdade, têm que utilizar, na conversa frases convencionais que protelam enormemente a duração das comunicações telefônicas.

* *

O rei Farouk, do Egito, é um ardente "filofosforista", isto é, colecionador de caixas de fósforos.

Na expedição filofosforista atualmente realizada em Londres há vários especimes provenientes das coleções do rei do Egito, mas a coleção mais importante pertence a Lemand, compreendendo 85.000 exemplares diferentes.

As caixas de fósforos têm a sua história.

Há algum tempo, uma fábrica de fósforos inglesa "emitiu" caixas representando a crucificação. Houve grande escândalo. Os estabelecimentos que os vendiam foram saqueados e o incidente provocou debates na Câmara dos Comuns.

Na Austria, tendo sido representadas com pouca roupa em caixas de fósforos, 60 "beldades" internacionais, o govêrno teve que tomar a decisão de proibir à venda dessas caixas.

As caixas de fósforos que Roosevelt usava tinham esta inscrição: "Do uso de F. R. Roosevelt".

Da mesma forma que Victorio Emmanuel colecionava moedas, o rei do Sião, Chulalongkorn, colecionava caixas de fósforos. Um dia, em Londres, em plena Oxford Street, abaixou-se para apanhar na sarjeta uma caixa que faltava à sua coleção.

* *

"A Inglaterra que nos mande empregadas domésticas, para conseguirem aqui as necessarias divisas" — propôs "miss" Jessie Summer, deputada yankee, resolvendo assim, a seu modo, o problema do empréstimo norte-americano à Grã Bretanha.

"Importamos da Grã Bretanha porcelanas, sapatos, chapéus e, ainda, alguns artigos, "trincos" de portas e madeiras esculpidas das casas que os ingleses estão demolindo.

Importamos também grande número de criadas inglesas que poderão ganhar aqui dólares suficientes para enviarem à Inglaterra, que está com falta de divisas".

"Aqui — acrescenta a deputada Jessie Summer — não daríamos com a colher na cabeça das criadas, como vi fazer na Inglaterra".

* *

Uma princesa estrangeira, pertencente a uma familia reinante, é hoje hóspede do regime soviético.

Oficialmente, foi convidada para visitar os hospitais da URSS, mas sua viagem tem uma significação mais profunda.

A penetração russa no Irã faz-se de várias maneiras. A princesa Achraf é uma personalidade de destaque na côrte iraniana irmã gêmea de Xá, exerce sôbre o soberano incontestável influência.

É uma princesa moderna: em seu palácio em Saadabad, recebe as visitas não sentada no tapete, mas em cadeiras metálicas cobertas de cretone.

No dia de sua partida para Moscou, Achraf, que significa "A mais Honrada", trajava saia preta e blusa de lamé. No pulso um relógio masculino, com couro. Levou com ela um vestido de noite e uma pequena mala de couro vermelho, cheia de fotografias.

Achraf quer fazer depois uma viagem a Paris. Lê muitos livros franceses. René Bazin é seu autor favorito.

Se tivesse que escolher uma profissão, seria jornalista, para viajar. Pretende descrever a Stalin o quadro social do Irã. Achraf acha as suas patrícias mais inteligentes do que seus patrícios mas, numa terra onde há 90 % de analfabetos, julga prematuro dar-se às mulheres o direito do voto. (A. F. P.)

UMA DECLARAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO DA AGÊNCIA JUDAICA

PARIS, 14 (R.) — Uma declaração publicada ontem, à noite, pelo Comitê Executivo da Agência Judáica, afirma que existiam obrigações aceitas pela Grã Bretanha e segundo as quais deveria ser facilitada a imigração judáica para a Palestina.

Acrescentando, diz a referida nota:

— Com sua declaração sobre as medidas adotadas contra a denominada imigração ilegal de judeus, o governo britânico se esforça para defender um regime de injustiça e violação das obrigações internacionais".

O que agrada à sensibilidade da mulher está nas páginas de "Carioca"

Cura parcial do cancer

PRAGA, 14 (U. P.) — Um cientista tcheco, o Dr. Stanislav Hruby, anunciou ter conseguido a cura parcial do cancer, depois de trabalhar incessantemente durante dezoito anos. Disse Hruby que pela primeira vez, êste ano, foram dadas injeções de uma nova e maravilhosa droga a seres humanos, após o que se pôde comprovar que era um medicamento seguro contra a dor e talvez decisivo na cura do cancer.

Acrescentou o cientista tcheco que a droga foi aplicada, nas experiências em centenas de cobaias e que agora se a utiliza em seres humanos, no Hospital Alzbetinky.

Sabe-se que os primeiros cinco pacientes medicados pelo novo processo já tiveram alta, inclusive uma mulher tão gravemente afetada que não podia mover-se. Esta depois do tratamento levantou-se, andou e acabou conduzindo sua própria mala, ao sair do hospital. Um outro enfermo recebia três injeções de morfina por dia para alívio de suas dores até que, depois de que foi aplicado o medicamento de Hruby, sentiu alívio das dores e agora caminha sem ter necessidade de morfina. Além disso os glóbulos vermelhos de seu sangue aumentaram de 3 milhões a 4 milhões por milimetro cúbico.

Médicos britânicos já estão a caminho de Praga para estudar o processo, enquanto que Hruby está convidado por instituições médicas britânicas para fazer uma visita à Londres.

Os gafanhotos na Rússia

MOSCOU, 14 (A. P.) — Os cientistas russos, com o auxilio de 17 fôrças operativas e dezenas de aviões evitaram a destruição de valiosa colheita de trigo por gafanhotos, na provincia de Kazakhnstas.

A Rússia vai fazer experiências atômicas

NOVA YORK, 14 (R.) — A União Soviética fará experiências da bomba atômica num futuro próximo — segundo informou o observador soviético junto às provas atômicas realizadas em Bikini, Semion Alexandrov, em entrevista aos jornalistas.

Interrogado sôbre se a Rússia possui bombas atômicas, Alexandrov respondeu: "Estou afastado do meu país há algum tempo, entretanto posso afirmar que nos encontramos mais perto da solução do problema do que muita gente pensa."

Cinema

BEIJOS ROUBADOS — Classe "D"

(NOB HILL)

Franqueza, logo no inicio: convém citar a única e mínima circunstância que apreciamos neste fraco celulóide. Por espantoso que pareça, trata-se apenas de ligeiro sublinhamente sonoro. Aliás, com o mesmo tema já utilizado em "O bom pastor" — os acordes que se ouviam quando Crosby abria aquela velha caixinha de música. Portanto, muito pouca coisa! As primeiras sequências, decorridas com Peggy Ann Garner, sob a influência do "Tra-la-lu", não chegam a decepcionar. Pouco depois forma-se mais um triângulo amoroso, possivelmente para respeitar antiga tradição de Hollywood. Ninguém sabe porquê, mas todas as ações decorridas em São Francisco do século passado — a famosa costa da barbaria — culminam com o lendário motivo sentimental, multiplicado por três pessoas... Em certos casos é preferivel deixar as reminiscências aos próprios leitores. Experimentem e observem se estamos ou não com a razão. Mesmo com o auxilio musical, a película mergulha em terrível decréscimo. Cada vez mais deficiente, convencional e aborrecida. Exemplo perfeito de filme de classe "D", isto é, detestável!

A história pertence ao grupo daquelas que se adivinha todo o seguimento. A reconstituição política de São Francisco — o caso das eleições — agrava mais ainda o péssimo conjunto. De quando em vez retornam sequências com a "estrelinha" de "Laços humanos", que figura neste argumento sem sabermos bem o motivo. A linda melodia é novamente apresentada sugerindo novas recordações. A primeira que não se pode tapar o sol com uma peneira. Música de relevo com desenvolvimento débil. A segunda que "Going My Way" foi, de fato, um excelente film. A lembrança exacerba a má qualidade de "Nob Hill". A terceira é que este é dos piores celulóides exibidos no Palácio nos últimos anos. Depois daquela briga ridícula entre Joan Bennett e Vivian, a película ainda se arrasta. A fuga de Peggy e aquela aventura de comédia de duas partes, no templo chinês, elucidam a tremenda falta de assunto do realizador do argumento. Henry Hathaway, deslocado, revela tamanha falta de habilidade que às vezes chega a irritar. Peggy Ann Garner mal orientada e sem oportunidade. O mesmo podemos dizer de George Raft. Vivian Blaine está fraquíssima e Joan Bennett ainda muito pior. Por aí os leitores podem avaliar o restante. Tomam parte ainda: Alan Reed, B. S. Pully, Emil Coleman, Edgard Barrier, etc.

CONCLUSÃO: — Nem mesmo aos ultra-entusiastas dos musicais esta realização apresenta qualquer interesse. Alguns fazes são bons, mas estão tão mal apresentados quanto o padrão absolutamente horrível do conjunto.

A MARCA DO VAMPIRO — Classe "D"

(CONDEMNED TO LIVE)

O argumento de Karen de Wolf é evidentemente inspirado na idéia exposta em "Drácula", o famoso romance de vampiros. O fato tem sido francamente repisado, aliás desde 1933, data da primeira versão desta incrível história. Esta produção representa outro sacrifício para o "movie-goer". Apesar de contar com alguns atores aproveitáveis, a direção de Frank Strayer é francamente deficiente. Tudo se processa dentro da rotina inferior dos celulóides do gênero. A única curiosidade é que Mischa Auer interpreta papel dramático — um corcunda que sabia o segredo "vampiresco" do Professor (Ralph Morgan). Ambos, razoáveis. A parte estes, dois intérpretes, ninguém mais se destaca: Maxine Doyle, Pedro de Cordoba, Russell Gleason, Robert Frazer, etc.

CONCLUSÃO: — Conjunto vulgar. Da mesma forma que o anterior não pode ser indicado a ninguém. O argumento parece uma conjunção de pedacinhos de vários outros. Até mesmo uma ligeira caricatura de "O médico e o monstro" — o noivado do Professor que virava bicho, com a heroina tão tolinha...

OS ANJOS ENDIABRADOS — Classe "D"

(KID DYNAMITE)

As novas aventuras de "Os anjos de cara suja" repetem situações muito divulgadas. O "mandão" da turma, Leo Gorcey, rixento, imitando James Cagney. O companheiro submisso que namora a irmã. A finalidade principal é mais um esforço de guerra. Em virtude de ter sido filmado em 1933, três "anjos" seguem, no desfecho, para o "front". Antes do "desideratum", os interlúdios são variados: concursos de box, "jitteburg" e briguinhas infantis. A direção de Wallace Fox é uma coisa lamentável. Não se pode falar em "performances". Com exceção de Leo Gorcey, a maioria apenas se movimenta à vontade, diante da câmara. Ei-los: Gabriel Dell, Pamela Blake, Huntz Hall, Sammy Morrison, etc. (Film Monogram em cartaz no Odeon).

CONCLUSÃO: — Película eminentemente popular. O intuito é diversão para as platéias simples, pouco exigentes. O pensamento é justíssimo. O cinema deve alcançar todas as camadas. Entretanto, devia haver mais cuidado com as produções de linha. Desta forma não servem nem para preparar a nova geração de "astros" e diretores. Muito fraco.

JONALD.

O'Hara. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Os Anjos Endiabrados", com os Anjos de Cara Suja e "A Marca do Vampiro", com Misha Auer. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — (Segunda Semana) — "Noite de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

REX — "Agarre seu homem", com Simone Simon e "A volta de Cisco Kid", com Duncan Renaldo. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Muros de Expiação", com Thomas Mitchell. — A partir das 14 horas.

ROXY — "Quando os Homens são Homens", com Linda Darnell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 6ª Semana — "Escola de Sereias" com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Mundo de Sombras", com Phyllis Thaxter e Edmund Gwenn. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Tarzan e a Mulher Leopardo", com Johnny Weissmuller e Brenda Joyce. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

S. JOSÉ — "Rainha do Nilo", com Maria Montez. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Sementes de Ódio", e "Aposta Afortunada". — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Inês de Castro", com Antônio Vilar e Alice Palacios. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Juventude Impetuosa", com Joan Leslie. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Quando a mulher quer" e "Filhos do Brio". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Abbott e Costello em Hollywood" — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Roberts Cummings apresenta a nova descoberta loura do cinema Lizabeth Scott, em "Amarga Ironia", que estará sexta-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star e Primor.

Notícias de Hollywood

HOLLYWOOD, 14 (U. P.) — A filmagem da película "Christmas in Havana", dirigida por Gregory Ratoff, da Fox, foi adiada até que aquele diretor termine o filme "Love Alone".

—— O garoto Roddy McDowell, famoso astro do cinema norte-americano, já recusou cinco ofertas de estúdios mexicanos para trabalhar no México. Roddy está presentemente no leste dos Estados Unidos.

—— James Cagney, que acaba de regressar do Canadá, prepara-se para iniciar seus trabalhos em "The Stray Lamb".

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e AMÉRICA — "O Sétimo Véu", com James Mason e Ann Todd. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "O Vingador Invisível", com Barry Fitzgerald e Walter Huston. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Beijos Roubados", com Joan Bennett e George Raft. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Conflito sentimental", com John Payne e Maureen

Homenagem ao Diretor do Abastecimento da Prefeitura

Por motivo da recente nomeação do Sr. Ferdinand Everad para o cargo de diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura do Distrito Federal, os seus amigos, admiradores e colegas oferecer-lhe-ão hoje, quarta-feira, um almoço no Automóvel Clube.

NOVO IMPOSTO DE HOTÉIS E PENSÕES DE HOSPEDAGEM

Livro de pagamento do imposto do selo sôbre quitação de hospedagem, está à venda na Papelaria Santa Cecilia, à rua da Conceição, 145, Rio. Aceito pedidos do Interior pelo reembolso postal. Preço Cr$ 30,00.

Arrancado do estribo do bonde pelo caminhão

Um caminhão, cujo numero é ignorado até o momento, arrancou do estribo de um bonde, na rua da Passagem, Manoel Cristino dos Santos, de 62 anos de idade, operário, residente na rua André de Azevedo numero 46, em Olaria. Manoel sofreu fratura do frontal e foi medicado no Hospital Miguel Couto.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

IRMÃOS PODCAMENI "Principe de Galles", estabelecida à rua Gonçalves Dias, 57, com filial à rua Buenos Aires n.º 111, nesta Capital, vem comunicar à Praça, seus clientes, fornecedores e amigos que, por alteração de contrato devidamente arquivado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sob n.º 10.754, de 25 de Julho de 1946, elevou seu capital de Cr$ 1.800.000,00 (Um milhão e oitocentos mil cruzeiros) para Cr$ 3.000.000,00 (Três milhões de cruzeiros), inteiramente realizado.

Rio de Janeiro, 12 de Agosto de 1946.

Dectratadas pelos oficiais do "Duque de Caxias"

Uma retificação que se impõe à reclamação de três senhoras

Foi noticiado, há dias, que passageiras do navio "Duque de Caxias" foram tratadas com descortesia, quando procuravam reaver objetos seus deixados naquele navio, após o sinistro que o pôs em perigo. Registrando a reclamação, procuramos desde logo indagar como as coisas se passaram e, já agora, estamos em condições de esclarecê-las.

Como era natural, depois de um incêndio como o que lavrou no "Duque de Caxias", onde vidas preciosas se perderam, muita coisa ainda haveria de desaparecer, seja consumida pelo fogo, levada pela água, em consequência da natural confusão que se estabeleceu e, ainda, durante a arrumação dos objetos retirados do navio. Mas, evidentemente, o grosso dos objetos está sendo entregue aos seus donos.

Há dias, três passageiras foram buscar os seus objetos e, ao lhes serem os mesmos entregues, deram por falta de uma combinação, um vidro de perfume e um embrulho de salame, além de outras miudezas de menos importância. Imediatamente passaram a fazer reclamações em termos pouco delicados, de nada valendo as explicações que lhes eram dadas. De tal forma se conduziram essas senhoras, que foi pedido que elas se retirassem, a fim de que se evitassem maiores aborrecimentos.

A atitude dos oficiais, ordenando a saída daquelas senhoras do local onde iam buscar as suas bagagens é perfeitamente compreensível. Primeiro, porque vários deles sofreram perdas totais, inclusive de seus fardamentos, de alto preço, depois, porque estavam sendo destratados, numa praça de guerra, em frente aos seus inferiores e por pessoas de nacionalidade estrangeira; finalmente, porque tendo o país sofrido um prejuízo vultoso com o incêndio, bastando lembrar que foi totalmente destruída a estação de rádio do navio, emissora e receptora, no valor de muitos milhares de cruzeiros, não era possível atender a reclamações, em termos pouco cortezes, pela perda de verdadeiras ninharias. Isso, sem falar nas perdas de vidas humanas, no número de feridos e, ainda, no trabalho insano, dedicado e heróico de tôda a tripulação do "Duque de Caxias", para salvar os passageiros e o navio.

O preenchimento da cátedra de patologia geral na Faculdade Nacional de Medicina

Aprovada, unanimemente, pela Congregação a indicação do professor Luiz Pinheiro Guimarães

Prof. Luiz Pinheiro Guimarães

Após concurso de títulos e de provas, acaba a Congregação da Faculdade Nacional de Medicina de escolher o novo titular para a cadeira de patologia geral. Recaiu a preferência no candidato classificado em primeiro lugar, cujo nome já se impusera à admiração e ao acatamento do nosso meio médico. De fato, o ilustre professor Luiz Pinheiro Guimarães, de há muito, se tornara a autoridade respeitada em assuntos de patologia geral na sua classe, na qual adquirira grande renome, impondo-se à consideração de seus colegas pela notável cultura e raras qualidades didáticas. O concurso revelou-se o que se submeteu, serviu, apenas, para a confirmação do alto conceito de que goza nos centros científicos do país. A posse da cátedra de patologia geral, depois das extraordinárias provas que prestou, abrirá mais uma oportunidade à sua operosa inteligência. Muito terá que lucrar o ensino médico oficial com o ingresso do professor Luiz Pinheiro Guimarães para o seu quadro. É bem conhecida a formação mental e moral do novo catedrático e os discípulos, no período da iniciação médica, precisam de mestres capazes e à altura da grande finalidade, numa época que se anuncia de renovação do ensino médico. A comissão examinadora do concurso era constituída pelos professores J. Moura Moniz, Mauricio de Medeiros, Alcides Lintz, Abdon Lins e Jairo Ramos. Terminado o julgamento a que procedeu, nos termos da legislação em vigor, fez a indicação do nome do jovem professor Luiz Pinheiro Guimarães. A Congregação da Faculdade Nacional de Medicina homologou o parecer sujeito à sua aprovação, ratificando, assim, os méritos do candidato escolhido.

TEATRO

"Uma mulher livre", no Serrador

Os "fans" de Eva e seus artistas foram atendidos nos seus insistentes pedidos, por meio de cartas, telegramas e telefonemas, pois que a simpática "estrêla" e seus companheiros representarão "Uma mulher livre", de Dennys Amiel, tradução de Brício de Abreu, até quinta-feira, 22. Somente na sexta-feira, 23, subirá à cena a encantadora comédia "Claudia", de Rose Franken, em tradução de R. Magalhães Junior, com Eva na protagonista. As outras personagens serão interpretadas por Stuart, Elsa, Villon e outros.

Amanhã haverá a penúltima vesperal a preços reduzidos.

"Coração materno", no João Caetano

A vitoriosa opereta regional "Coração materno", original de Vicente Celestino irá amanhã em vesperal a preços reduzidos. Os principais papéis estão confiados a Gilda Abreu, Vicente Celestino, Colé, Danilo de Oliveira, Durvalina Duarte e Jesus Ruas.

"O Bonitão", é o cartaz do momento

Apesar do tempo em que se mantem no cartaz do Glória, "O Bonitão" continua esgotando as lotações, aplaudida que vem sendo por um público entusiasta dos bons espetáculos. A comédia diverte de verdade; todas as cenas são de sabor admirável, provocando intensa hilaridade na platéia, especialmente quando aparece Jaime Costa no tipo magnifico que compõe — o "Barreto", personagem principal do romance engraçadíssimo.

Ao lado de Jaime Costa, também em forma perfeita, estão nomes da comédia nacional, como Aristóteles Pena, Arlindo Costa, Adolar, Cora Costa, Grace Moema, Guilherme Maysonave, Heloisa Helena, Joyce Oliveira, Lidia Vani e Neima Costa, todos em papéis de destaque no "O Bonitão".

"O Bonitão" é representado todas as noites, em duas sessões.

"A viuva dos cachorros", sexta-feira, no Rival

Alda Garrido, a engraçadíssima atriz genérica, reaparecerá no Rival, na próxima sexta-feira, 16, à frente de sua companhia, representando a hilariante comédia "A viuva dos cachorros", original de Paulo Magalhães. Do elenco fazem parte, além da "estrela", os artistas Augusto Anibal, Francisco Dantas, Nena Napole, Alzira Rodrigues, Isa Rodrigues, Belcy Drumond, Americo Garrido, Bonito Rodrigues e Lourdes Pinheiro.

Aracy Cortes e Vicente Celestino no palco do Recreio

Aracy Cortes, a "Rainha da Revista" vai reaparecer ao seu grandioso público no palco do Teatro Recreio. Ao seu lado estará o tenor Vicente Celestino. Esse acontecimento vai se verificar no próximo dia 2 por ocasião da realização do festival "monstro" que Luiz Marzulo, secretário-administrador da Empresa de Teatro Pinto Ltda. vai dar no teatro da rua Pedro II. Os bilhetes já estão à venda e do programa constam outros grandes artistas, dentre os quais já podemos citar: Ary Barroso, um grande cartaz do nosso rádio e da imprensa, Zezé Fonseca, destacada figura de teatro e rádio, Principe Maluco com as suas loucuras, Margarita Dell, Jayme Moreira Filho, Alcides Gerardi, Colé e Celeste Aida, Armando Louzada, Floriano Faissal, Moreira da Silva, (o Tal), Seis Pequenas do Barulho, Regional de Claudionor Cruz, Arthur Costa, Octavio França, Mattinhos, Aloisio Silva Araujo, Trio Guarú, D. Mariquinhas e D. Maricota, América Cabral e muitos outros "astros" do nosso cinema, rádio e teatro.

A "Greve" um ótimo quadro dramático de "Não sou de briga..." no Recreio

Muito discutido tem sido o quadro dramático da revista "Não Sou de Briga..." em cena no Teatro Recreio. Trata-se da "Greve" em que o autor deu um fundo vigoroso ao seu trabalho e que tem suscitado os mais desencontrados comentários entre aqueles que vão ao teatro da rua Pedro I. No quadro surgem com grandes trabalhos de representação Yolanda Fronzi, Silva Filho, Renata Fronzi e Adolpho Machado. Por ocasião da representação da "Greve" o público fica suspenso e vibra com as cenas fortes que se desenrolam. "A greve" é na verdade um dos pontos altos para o êxito de "Não Sou de Briga..." que continua a merecer as atenções do público após dois meses de permanência no cartaz e já assistida por mais de 200 mil pessoas. Hoje, a revista voltará à cena no palco do Teatro Recreio.

FATOS E BOATOS

A atriz Nena Napole que estava de malas prontas para seguir para Buenos Aires, desistiu da viagem e aceitou o convite que lhe fez Alda Garrido para ingressar no elenco que estreará sexta-feira, no Rival.

Assim teremos oportunidade de ver a aplaudida atriz representar o gênero, que há muito deveria abraçado.

Com a saída da companhia Jaime Costa, do Glória, para seguir em "tournée", o teatro da Cinelândia será ocupado pela companhia Alma Flora-Salú Carvalho.

Continua alcançando grande êxito no Teatro Santana, em São Paulo a companhia Dercy Gonçalves, da empresa Ferreira da Silva Diversões, que está representando a revista "Fogo no pandeiro", de Cardoso de Menezes e J. Maia. A companhia, terminada a temporada, seguirá em outubro, para Porto Alegre.

E' corrente no meio teatral que a grande atriz Conchita de Morais irá desempenhar uma das personagens em "Ana Christie", no Regina, a pedido de sua filha Dulcina, que para isso solicitou permissão à diretoria da Rádio Nacional que, prontamente, acedeu ao pedido da aplaudida atriz patrícia.

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "O Bonitão", comédia adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia de Dennys Amiel, tradução de Brício de Abreu por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 21 horas.

FENIX — "Ternura", peça de Henry Bataille, tradução de Brício de Abreu, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 21 horas.

80 industriais e cientistas serão julgados em Nuremberg

LONDRES, 14 (U. P.) — Nada menos de oitenta industriais e cientistas alemães, que auxiliaram na ascensão de Hitler ao poder, serão submetidos a julgamento em Nuremberg, logo que forem ultimados os atuais julgamentos de crimes de guerra.

A notícia foi proporcionada por fontes em geral ao par do momentoso assunto, que acrescentam estar entre os acusados Willy Messerschmitt, construtor de aviões, o irmão de Goering, Herbert, Alfred Krupp e vários outros multimilionários conhecidos internacionalmente, os quais estiveram sendo investigados durante os últimos quinze meses.

Adianta-se também que entre os acusados figurarão dois diretores da I. G. Farben, dois diretores das fábricas Krupp, os diretores da "Blohm & Voss" — construtores navais de Hamburgo, e os diretores da "Volkswagen", mas até agora não se fez menção de Hugo Stinnes, rei do carvão do Ruhr, que é prisioneiro dos britânicos há mais de um ano.

Acredita-se que o julgamento revestir-se-á de alto sensacionalismo pois os magnatas acusados oferecerão sensacional defesa, na qual afirmarão que a responsabilidade por suas ações deve ser partilhada pelos certos industriais aliados que assinaram com êles cartéis antes de irromper a guerra.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 401 a 600.

AO PÚBLICO E À COLÔNIA PORTUGUESA

A firma PAES & MALTA LTDA., proprietária da "AGÊNCIA SAGRES" de Viagens, estabelecida à Rua Sacadura Cabral, 61, pela presente declara que todos os passageiros por si embarcados no vapor "DUQUE DE CAXIAS", receberam integral a importância da passagem e comissão que haviam pago à referida firma, encontrando-se em poder da "AGÊNCIA SAGRES" os respectivos recibos, assim como põe-se inteiramente à disposição dos referidos passageiros para orientá-los e fazer por eles o que for preciso até ao seu reembarque, completamente gratuito.

Rio, 13 de Agosto de 1946.
PAES & MALTA LTDA.

Venceram os franceses a Corrida dos "6 Dias"

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — A primeira corrida ciclística dos "Seis dias", realizada na Argentina, após a guerra, e que teve como teatro o estádio de Luna-Park, terminou ontem à meia-noite, com a vitória da equipe francêsa constituida pela dupla Ignat-Doré. Em segundo lugar chegaram os argentinos Mathieu-Castellani.

Além dessas, a prova ciclística contou com a participação de corredores belgas, italianos, espanhóis e americanos.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS
DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

Arrecadação de contribuições para o SENAC — Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

A Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários no Distrito Federal, comunica aos senhores empregadores que, de acôrdo com o disposto no Artigo 4.º, parágrafo 2.º do decreto 8.621 de 10/1/46, procederá, por intermédio dos cobradores e das Tesourarias da sede e agências, à cobrança das contribuições devidas ao S. E. N. A. C. — Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — referentes aos meses de junho e julho de 1946.

A Contribuição para o S. E. N. A. C. é devida somente pelo empregador, na base de 1 % sôbre o montante da remuneração paga à totalidade de seus empregados, obedecido o salário de contribuição para o I. A. P. C., conforme determina o decreto citado.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1946.

Antenor Gomes de Carvalho, delegado.

Chama-se a atenção dos Srs. capitalistas

para a venda do prédio n.º 134, à rua André Cavalcante, que será realizada no próximo dia 16, às 16 horas, em frente ao mesmo.

O Nilo ameaça inundar o Egito

CAIRO, 14 (Reuters) — O Nilo ameaça o Egito com uma desastrosa inundação, tendo suas águas subido assustadoramente durante os últimos dias.

O primeiro ministro egípcio Sidky Pasha cancelou as licenças de todos os governadores e altos oficiais e ordenou-lhes a volta imediata aos seus postos a fim de fazerem face à catástrofe.

AGRADECIMENTO

Internada em estado melindroso na Casa de Saúde do Dr. Arlindo Estrela e com poucas possibilidades de salvamento, consegui libertar-me da morte, graças aos esforços, cuidados e proficiência dêsse ilustre profissional, auxiliado pelo Dr. Osmar Pogi.

Embora tendo perdido o meu filho em um laborioso parto, estou hoje salva. Venho assim trazer de público o meu sincero agradecimento aos Drs. Arlindo Estrela e Osmar Pogi, bem como à enfermeira Laura Ribeiro.

NAIR DOS SANTOS
Rua Agrario de Menezes n.º 92.

Seis mineiros negros espancados e pisados

JOHANNESBURG, 14 (A. P.) — Seis mineiros negros foram espancados e pisados, falecendo logo a seguir, enquanto outros seis ficaram feridos pela polícia durante um distúrbio provocado pela greve de 50 mil mineiros que exigem aumento de salários. O fato ocorreu quando 1.500 grevistas atacaram um grupo que se dirigia ao trabalho, escoltados pelos policiais.

Entrega da touca às novas alunas da Escola de enfermagem do Estado do Rio

A solenidade sob a presidência do diretor do Departamento de Saúde Pública — O interventor federal fez-se representar

Realizou-se na Escola de Enfermagem do Estado do Rio a cerimônia de aposição da touca às alunas que concluiram o curso de adaptação. Essa é a terceira turma que conclue o estágio de adaptação. Presidiu a solenidade o Sr. Vasco Barcelos, diretor do Departamento de Saúde Pública. Aberta a sessão, usou da palavra a senhora Aurora Afonso Costa, diretora da Escola, que disse do significado daquela cerimônia. Depois de cantarem o Hino Nacional, as novas alunas foram saudadas pela presidente da Associação de Alunas daquela Escola, Srta. Ruth Araci Rondon Amarante. Seguiu-se a cerimônia da touca. A seguir discursou a instrutora Zilda Alcântara Lima, paraninfa das novas alunas. Após a entrega às alunas da classe de 1946, Srta. Hedda Pinheiro, foi encerrada a sessão pelo presidente, que agradeceu a presença dos representantes do interventor Lucio Meira, tenente Manoel Ramos; do presidente da L.B.A. fluminense, Sr. Heitor Mata; da representante do Departamento Nacional da Criança, Sr. Camarão Costa. Estiveram presentes também o prefeito Moura e Silva e a professora Iolanda Maciel, diretora da Escola de Serviço Social do Estado do Rio.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

RIO GRANDE DO SUL

PELOTAS, 14 — Empenhando-se num desdobramento racional da produção agrícola, sendo o município de Pelotas o principal ponto de escoamento de produtos desta zona sul do Estado, o governo estadual cogita de estabelecer na divisa dos municípios de Pelotas e Canguçu, uma estação experimental, semelhante à de Bagé, atendendo, assim, às necessidades duma vasta zona apropriada à cultura do trigo.

— Atendendo à Associação Comercial de Pelotas, a Delegacia da Fazenda de Porto Alegre autorizou a Alfândega local a restituir as contribuições de obrigações de guerra pagas em mil novecentos e quarenta e seis, desde que sejam os processos respectivos organizados de acordo com a circular trinta e cinco, daquela delegacia.

— Foi assinado pelo prefeito de Pelotas, presidentes da Associação Comercial, Sociedade Agricola Pastoril e Cooperativa União Rural, um memorial que foi enviado ao interventor federal no Estado, propugnando pela instalação de uma estação fitotécnica nesta região, pois a falta desse melhoramento conspira contra o desenvolvimento da triticultura na zona sul do Estado, onde o trigo poderá ser produzido abundantemente nos municípios de Pelotas, Canguçú, Piratini, Arroio Grande, Herval e São Lourenço, que possuem terras e clima perfeitamente adaptaveis àquela cultura, restando frisar que a produção estimativa de Canguçú e Piratini, na última safra foi de 2.400.000 e 1.120.000 quilos, respectivamente, apesar ainda de ser deficiente a distribuição de sementes adequadas.

— São constantes os movimentos que se vêm verificando em prol da incentivação da cultura do trigo no município de Pelotas. Esses movimentos têm larga repercussão em Caxias, Bento Gonçalves e Saldanha da Gama.

O "Diário Popular" estampa o conhecimento de uma carga de trigo daqui exportada para o Rio de Janeiro.

O diretor do Instituto Agronômico do Rio Grande do Sul, que tem sede nesta cidade, em declarações à imprensa local, informou serem de ótimas qualidades as variedades de trigo denominadas "Rio Negro" e "Frontana", muito adaptáveis a esta zona. Observando ainda a necessidade de fomentar essa cultura, adiantou que aquêle Instituto já semeou em sua sede três e meia toneladas de sementes daquelas espécies que estão em excelente estado de vegetação. Declarou finalmente, que muito breve será feita ampla distribuição de sementes aos agricultores, para maior expansão da cultura tão necessária à vida econômica do país.

— Em concorrida sessão foi eleita a nova diretoria do Aero Club de Pelotas, que terá por presidente o jovem piloto civil pelotense Clovis Candiota. Nessa mesma ocasião foi aberta a inscrição de um curso de pilotagem para nova turma de alunos.

RIO GRANDE, 14 — Teve simpática repercussão no seio da classe de servidores civis municipais a iniciativa do prefeito Miguel Castro Moreira, tendente a solucionar o problema da casa própria para os empregados do município. O projeto já foi aprovado pelo Conselho Administrativo do Estado, e será transformado em lei. Os preços dos terrenos serão abatidos de 50 % do preço venal, havendo grandes vantagens na forma de pagamento. Já foi iniciado o serviço de terraplanagem, arruamento e loteamento da zona destinada às construções populares.

MINAS

GUANHÃES, 14 — De acôrdo com o plano rodoviário estadual, a Prefeitura local está ativando a construção de estradas, que vão penetrando as aldeias e muito breve ligar-se-ão ao tronco principal. Considera-se inestimavel a expressão econômica que tal realização proporcionará a esta rica zona mineira, que terá seus produtos facilmente escoados.

— Anuncia-se para breve a inauguração do moderno hospital da Santa Casa Nossa Senhora do Carmo, dotado dos mais modernos aparelhos cirúrgicos e grandes recursos clinicos.

— O Esporte Clube Guanhães prossegue animado na construção de um moderno edifício que lhe servirá de sede.

S. JOÃO NEPOMUCENO, 14 — O "Dia do Estudante", foi comemorado brilhantemente nesta cidade. Às 3 horas, houve alvorada. Mais tarde, a missa campal e desfile do estabelecimento de ensino. As solenidades foram encerradas com grande baile e coroamento das rainhas dos estudantes, senhoritas Léa Fan e Lina Cecilia Pereira.

"Rex, o homem dos músculos de aço" - EM UMA AVENTURA NA ILHA DE TULE — O HERDEIRO DOS ÚLTIMOS VIKINGS - Exclusividade de A NOITE, no Brasil — Copyright dos "Daily Mirror Papers Ltd." — Londres

Adriano Lopes Filho, na Delegacia de Economia Popular, quando falava a A NOITE, ao lado de Willy Timmesnon, o dono do hotel

Poderá fechar as casas infratoras

Vai intensificar-se a ação da Delegacia de Economia Popular — Aumento de pessoal e facilidade de produção — O caso da manteiga apreendida no Hotel das Paineiras — Será vendida na própria delegacia pelos que a estavam retendo — Vai ser revista a situação dos morros

— O governo acaba de tomar medidas severas contra os exploradores do povo, contra aqueles que fazem o "câmbio-negro", retêm mercadorias, ou se tornaram açambarcadores.

Foi assim que iniciou a sua entrevista coletiva à imprensa o delegado da Economia Popular, Sr. Gabino Besouro Cintra.

— Em recente decreto — prosseguiu — tive a delegacia sob minha orientação bastante ampliada e, dentro de horas, terei trezentos homens na fiscalização e a condução de que precisar. Faremos então uma campanha mais severa e eficiente contra os negociantes inescrupulosos e faltosos, isso graças à boa vontade do presidente Gaspar Dutra, nessa nova jornada em defesa dos interesses do povo.

De agora em diante, quando for apanhado um desses negociantes em qualquer fraude, poderei fechar a sua casa comercial e estou mesmo disposto a isso, pois crescem assustadoramente as infrações, embora a Delegacia de Economia Popular esteja atenta, sempre com o único intento de servir ao público, procurando evitar injustiças, mas não permitir que o povo seja roubado ou enganado. Estamos aqui para servir o povo e a delegacia se manterá sempre disposta a agir em benefício da população, custe o que custar.

O primeiro caso referido em sua entrevista pelo delegado Gabino Besouro foi o do Morro dos Prazeres. Estavam presentes no gabinete do delegado de Economia Popular representantes de todos os jornais. Era muito pequeno o gabinete para conter tantos reporters e fotógrafos. O delegado dá a palavra então ao comissário Eros de Moura Esteves, chefe da Seção de Imóveis. Iniciando a palestra, o comissário Eros detalha o episódio do Morro dos Prazeres, em Santa Teresa. São dele as palavras que seguem:

— O Morro dos Prazeres é habitado por 600 famílias, todas elas paupérrimas. A Associação do Hospital de Itapagipe, depois transformada no Hospital Alemão e, agora, no Hospital da Aeronáutica, requereu, há anos, um mandado de despejo contra toda aquela gente. O mandado correu os seus trâmites e o juiz concedeu o despejo. Isso tudo correu pela 3ª V. Civil. Depois apareceu um homem no morro, cobrando aluguéis dos modestos barracões. Era Adolpho Lopes Couto, Munido de um documento arranjado por ele próprio, ia recebendo vinte, trinta, cinquenta, cem e até duzentos cruzeiros. cio era infalível. Ai daquele que não pagasse o aluguel em dia. E assim ia vivendo o espertalhão, colocando sempre a "faca nos peitos" dos pobres moradores.

Quando acontecia o inquilino não poder pagar o aluguel, no dia imediato estava ali o oficial de justiça, Alberto Lopes Couto, filho do "dono do morro", Adolpho Lopes Couto. E assim iam vivendo pai e filho, fazendo autêntica chantage. E não era só. Também recebiam luvas, que variavam entre vinte e trinta mil cruzeiros, para arranjarem terrenos situados em melhores lugares, onde eram edificadas casas de tijolos, cuja construção ficava bastante cara. O oficial de justiça, sempre que acontecia um inquilino não pagar o aluguel, aparecia no dia seguinte na casa do inquilino, fazendo as maiores infâmias e ameaçando todos os moradores, até que ontem surgiu na delegacia, queixando-se ao delegado Besouro, numerosa comissão, composta de mais de cem homens. Entrando em diligências, apurou a autoridade o que ficou dito acima.

Acabando de narrar o fato, falou novamente o delegado Gabino Besouro, dizendo que vai fazer uma completa devassa nos morros, a fim de saber quais são seus proprietários e se seus procuradores estão legalmente registrados.

Os dois acusados estão sendo procurados, mas até agora não foram encontrados.

1.530 quilos de manteiga no Hotel Paineiras

Recebeu a polícia ontem, à tarde, uma denúncia contra o Hotel Paineiras. O proprietário Willy Timmesrnou, tinha ali açambarcados 1.530 quilos de manteiga. Foi designado para as diligências o investigador Ernani. Em companhia de outros policiais, tomaram o trenzinho e foram para o local. Ali chegando, encontraram toda a manteiga, dividida em latas de dois, cinco, dez e vinte quilos, dentro da despensa do Hotel. Detido o proprietário foi levado à presença do delegado da D. E. P.

Ali declarou Willy ter recebido a manteiga de seu fornecedor, Adriano Lopes Filho, sócio do Armazém Torre de Belém, na praça José de Alencar. Disse ainda ter ficado surpreso com a quantidade de manteiga, pois não era hábito de Adriano mandar-lhe tanta. Confessou ainda que no momento, o seu consumo não passa de 20 quilos mensais, por não estarmos no verão.

Chamado à presença da reportagem, disse Adriano Lopes Filho que era seu hábito mandar sempre grande quantidade da mercadoria que recebia para Willy. Fôra ele quem lhe emprestara quarenta contos para, associado com Jayme Bernardo Loureiro, comprarem o armazém. Mesmo na época da Coordenação, ele fez isso com o charque, banha e cebolas. Recebendo a manteiga, não teve dúvidas em enviá-la a Willy, quando mais sabia ter ele uns amigos que precisavam de manteiga, como seja o Sr. Umdemberg, e outras pessoas ali residentes. Disse ainda que com essa remessa de manteiga terminava a dívida contraída, de que por signal não tem o menor documento.

Tanto Willy, que é de nacionalidade alemã, como Adriano, vão ser processados, e os 1.530 quilos de manteiga serão vendidos na própria Delegacia de Economia Popular, por Willy e Adriano, sendo eles obrigados a vendê-la pelo preço da tabela e qualquer quantidade. Disse ainda Adriano que tem no seu armazém cerca de oitenta quilos de manteiga à disposição do povo.

O transporte da manteiga foi feito em várias viagens, pois o trenzinho do Corcovado não comporta grande carga.

As declarações de Adriano e Willy não satisfizeram à polícia. Estavam eles, decerto, retendo a manteiga naquele local de difícil acesso, esperando pela alta, a fim de auferirem maiores lucros.

A condessa Ciano está morando com a sogra

ROMA, 14 (AFP) — A condessa Edda Ciano, filha de Mussolini e viuva do conde Ciano, recentemente libertada em consequência da anistia geral aos presos políticos condenados a menos de cinco anos de prisão, chegou a Lacques, instalando-se na residência de sua sogra.

Continuam, porém, a correr as notícias de que Edda Ciana pretendia viver na Suiça ou na América do Sul, possivelmente no Brasil ou na Argentina.

DIAMANTINO RAMA LOURENÇO

Será rezada no próximo dia 21, 4ª-feira, às 9 hs., no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7.º dia, em intenção da alma de Diamantino Rama Lourenço, antigo funcionário da Emprêsa A NOITE, onde prestava na Seção do Pessoal, há longos anos sua valiosa colaboração e recentemente falecido.

A França reconheceu o govêrno boliviano

NOVA YORK, 14 (A. P.) — A N.B.C. captou uma transmissão da rádio de Paris anunciando que a França reconheceu o novo govêrno da Bolívia.

Grande perda para a cultura mundial

CONTINUAÇÃO DA 14ª PÁGINA

Tempo" H. G. Wells se antecipou a Einstein imaginando um dispositivo capaz de provocar a reversão do tempo, levando o homem aos primeiros anos da antiguidade. Conquanto os irmãos Wright estivessem ainda na fase de experiências, H. G. Wells esboçou tôda a fase da aviação e o seu papel na grande guerra, com o seu livro "A Guerra no Ar".

A guerra foi um tema incansàvelmente abordado pelo grande escritor. Em "A Guerra dos Mundos" e "O Mundo Libertado", Wells fez um eloquente apêlo à uma civilização impotente diante de suas próprias invenções. Não tinha fé nos tratados de paz e nas conferências internacionais. Em 1930 escreveu que as nações "se precipitavam ràpidamente para uma outra grande guerra".

OS SEUS MAIORES TRABALHOS

Embora o "Esbôço de História Universal" seja provàvelmente o seu maior êxito, Wells era conhecido principalmente como um novelista. Sua ficção traia, entretanto, certa tentação à pregação, mas inegàvelmente tinha grandes méritos artísticos. Contudo, havia sempre em seus caracteres o reflexo daquêle velho ressentimento contra aquêle sombrio subúrbio de Londres do período de sua infância, com uma aristocracia decadente e snob. H. G. Wells castigou aquela aristocracia principalmente em "Tono Bungay", um magnífico quadro da Inglaterra do século vinte.

Durante tôda a sua vida desejou cooperar na remodelação do mundo segundo uma imagem utópica. Ensaiou o seu estado ideal e o super-govêrno em vários de seus primitivos livros de crítica social, tais como "Humanidade em Formação", "Antevisões", "Uma Utopia Moderna" e "Novos Mundos pelos Velhos". Todos os seus últimos escritos foram influenciados por êsse sonho. Havia caracteres como os de Mr. Britling que via para além da guerra, bem como Benham, o nobre idealista de "A Magnífica Pesquisa". Scrope, o bispo inconformado; Oswald, que passou em revista um sistema educacional em "Jean and Peter", e William Clissold. Todos esses personagens são porta-vozes de Wells, aspirando a trazer a decência e a ordem para um mundo atormentado.

CRITICOU OS INGLESES

Por terem pensado ser antes a Grã-Bretanha do que o mundo que Wells tentava modificar, seus concidadãos patriotas frequentemente o consideravam com sarcasmo como "um snob pouco prático" e um visionário.

Com relutância, os críticos britânicos reconheceram a sua grandeza, mas observavam que seus escritos eram destituídos de penetração. Como todos os profetas, H. G. Wells era mais reverenciado em outros países, particularmente nos Estados Unidos e na França.

Sua renda era elevadíssima, e sòmente com seu "Esbôço de História Universal" ganhou um milhão de dólares. Calculava-se ainda que sua obra "O Mundo, a Riqueza e Felicidade do Gênero Humano" lhe daria uma fortuna do mesmo vulto. Por outro lado, os direitos autorais de Wells lhe davam anualmente cêrca de cento e vinte e cinco mil dólares.

A GRÃ-BRETANHA PERDEU UM DE SEUS HOMENS MAIS NOTÁVEIS

LONDRES, 14 (R.) — O primeiro ministro Attlee declarou que a morte do célebre romancista britânico H. G. Wells veio privar a Grã-Bretanha de um de seus homens mais notáveis.

"Wells — acrescentou Attlee — em muitas direções, antecipou o futuro e, as pessoas da minha geração que relembram sua atuação na Sociedade Fabiana (movimento socialista intelectual) não subestimam o serviço por ele prestado ao movimento socialista naqueles dias em que o socialismo era o credo de uma minoria reduzida e impopular."

PROFUNDA MÁGUA DE BERNARD SHAW

LONDRES, 14 (INS) — Ao ter sido ontem informado pelo International News Service da morte de Herbert George Wells, George Bernard Shaw revelou profunda mágua pela perda de seu grande amigo e opositor de tertúlias políticas e literárias.

SEUS LIVROS FORAM TRADUZIDOS EM TODAS AS LÍNGUAS VIVAS

LONDRES, 14 (A.F.P.) — Causou grande pesar nos círculos intelectuais a morte, ontem ocorrida, do grande escritor inglês H. G. Wells.

O famoso beletrista inscreveu-se cedo no número dos maiores espíritos da Grã-Bretanha, da Europa e do mundo. Suas obras — romances científicos, romances sentimentais e obras de estudo histórico — faziam a volta da terra, traduzidos em todas as línguas vivas.

"A máquina de percorrer o tempo", "A ilha do doutor Morean", "Guerra dos Mundos", "História do Mundo", "Kipps" e tantas outras obras são lidas ainda em todas as bibliotecas.

Espírita convicto, ao feitio de Flanmarion, Well deixa no mundo a recordação de uma das maiores cerebrações de todos os tempos.

O empregado da leiteria, Romeu Azevedo, e o sócio da casa José Simões

50% DE LEITE E 50% D'AGUA

De início, o caso não passava de um mero acidente de tráfego. Uma bicicleta colidiu com um auto na Avenida Rio Branco, no cruzamento com a rua Almirante Barroso. Mas a curiosidade do povo transformou por completo o caso, que foi parar na delegacia de Economia Popular e redundou na prisão de vários indivíduos, verdadeiros envenedadores do povo.

Montando uma bibicleta descia a Avenida Rio Branco, levando quatro latões de "leite", o comerciario Romeu Azevedo, empregado da Leiteria Federal, situada na rua da Misericórdia. Quando o ciclista atingiu o local acima, um automovel colidiu com a bicicleta, atirando-a ao chão, bem como os quatro latões, que continham 40 litros de "leite". Um dos vasilhames rompeu-se e um líquido branco, muito transparente, escorreu pelo asfalto negro. Os populares que acudiram ao local para prestar socorros à vítima, acharam aquele leite muito esquisito e começaram a inquerir Romeu Azevedo. Outros protestaram contra o abuso em altas vozes. Finalmente, os populares estavam visivelmente aborrecidos com a história e Romeu Azevedo, esquecendo as contusões, levantou-se do

Manoel Lopes Thomé, que adicionava água, em grande quantidade, no leite.

solo e saiu de mansinho. Agarrou-se ao primeiro telefone e comunicou-se com os seus patrões contando tudo. Estes, enviaram para o local outro empregado de nome Manoel Fernandes Mortes, que ao chegar, foi imediatamente detido por um policial que já havia se comunicado com a delegacia de Economia Popuuar, pondo-a ao corrente do que sucedera. Massa compacta de gente envolvia os latões de "leite", quando chegou o comissário Vidal Martins, que se fazia acompanhar do seu colega Nogueira. O material foi então removido para a delegacia competente e examinado. Verificou então o médico, que o "leite" continha cinquenta por cento de água, isto é de vinte litros, haviam feito quarenta!

Em vista do crime contra a saude e a economia do povo, aquelas autoridades determinaram a prisão dos sócios do estabelecimento comercial, bem como dos empregados Manoel Fernandes Mortes, Romeu Azevedo e Manoel Lopes Thomé.

Manoel Fernandes Mortes, ao ser interrogado, declarou que, por determinação dos seus patrões, José Simões Ramos e Adriano Lopes Soares, tinha a seu cargo a incumbência de "batisar" o leite. De acôrdo com a qualidade do freguês, era o leite adulterado e a quantidade de água adicionada, variava de vinte e cinco a cinquenta por cento.

..Os fregueses mais exigentes, adiantou o envenenador do povo, levavam apenas vinte e cinco por cento e os mais acomodados, cinquenta por cento.

Todos os implicados no desonesto caso, estão sendo processados pelo delegado Gabino Bezouro.

ADMITIDO O AFGANISTÃO NA O. N. U.

RÚSSIA, POLÔNIA E MÉXICO VETARAM O PEDIDO DE ADMISSÃO DE PORTUGAL

NOVA YORK, 14 (R.) — O rádio de Nova York noticiou que o Comitê de Membros do Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovou, unanimemente, o pedido de inclusão, feito pelo Afganistão.

OPUSERAM-SE À ENTRADA DE PORTUGAL

NOVA YORK, 14 (R.) — Anuncia-se oficialmente que a Rússia, a Polônia e o México se opuseram, no Comitê de Admissão do Conselho de Segurança das Nações Unidas, à proposta de admissão de Portugal à Organização das Nações Unidas.

A RÚSSIA OPÔS-SE À ADMISSÃO DA TRANSJORDÂNIA E DO EIRE

NOVA YORK, 14(R.) — A Rússia opôs-se categoricamente à admissão das Transjordânia e do Eire como membros da Organização das Nações Unidas durante a reunião do Comitê de Admissão do Conselho de Segurança da O.N.U.

A Grã-Bretanha apoiou o pedido da Transjordânia, mas a Austrália e os Estados Unidos não se definiram ainda.

O PONTO DE VISTA DO BRASIL

NOVA YORK, 14 (A. P.) — O delegado do Brasil junto à Comissão de Admissão do Conselho de Segurança, Orlando Leite Ribeiro, falando sôbre os pedidos de inscrição encaminhados por diversos países declarou que sôbre tôdas as questões suscitadas a delegação brasileira procurára agir de acordo com os princípios de universalidade, dando aos países da O.N.U. tôdas as facilidades necessárias.

O Brasil, declarou o ministro Leite Ribeiro, juntamente com as demais repúblicas latino-americanas, defendeu em San Francisco êsse mesmo princípio, crente que a O.N.U. se transformaria num organismo internacional em que estariam representados todos os países inclusive os ex-inimigos. Muito embora êsse princípio não tenha sido adotado na Carta, está agora mais que nunca convencido de que apenas mediante uma organização mundial seria possível assegurar a paz.

O ministro Leite Ribeiro acrescentou que em certos países o processo de democratização se está processando de forma um pouco mais lenta que em outros, uma vez que ainda não foi possível a êsses povos eliminar por completo o fascismo nas suas primeiras eleições democráticas. Entretanto, a delegação brasileira acreditava que a O.N.U. devia auxiliar tais países, não criando dificuldades políticas extensas capazes de embaraçar a sua marcha para a democracia.

Acha-se em cobrança a água por hidrômetros zona do 4.º distrito

Será arrecadada pela Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, no período de 16 a 30 do corrente, no 8º Distrito de Arrecadação do Departamento do Tesouro, a taxa de consumo dágua por hidrômetro de 1945, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Aldeia Campista, Andaraí, Bispo, Engenho novo, Fábrica das Chitas, Vila Isabel, Grajaú, Riachuelo, Rocha, Sampaio e Tijuca.

Terminado o prazo acima a cobrança será feita com multa de 10%.

A arrecadação será feita à rua do Rachuelo n. 287, de 11 às 15 horas e, nos sábados, das 11 às 13 horas.

Quaisquer reclamações deverão ser apresentadas dentro do prazo fixado da cobrança.

Já sabe o que aconteceu no Rio, no Brasil e no mundo? Então veja a ilustração desses fatos, na "A NOITE Ilustrada"

O Circúito Ciclístico de Portugal

LISBOA, 14 (A. F. P.) — Custodio Reis venceu a 4.ª etapa do circuito ciclístico de Portugal, correndo 102 quilômetros (Faro-Castro Verde), em 3 horas, 41 minutos e 3 segundos, na frente de Onofre Tavares e Jorge Pereira.

RÁDIO

EPITAFIOS

Lincoln de Souza, o poeta de "Berceuse", meu companheiro de A NOITE, pagou seu tributo de pedreiro à construção dêsse grande arranha-céu que é o rádio brasileiro. Rimou, e é verdade... Primeiro em "A Pátria", e depois em "A Batalha", o distinto colega, em sua obra respeitável de precursor, dedicou muito do seu tempo à tarefa de seleção dos valores radiofônicos. Entretanto, sabia como poucos suavizar sua espinhosa incumbência de vigilante das ondas sonoras: vingava-se fazendo epitáfios dos "maiorais"... E, para encurtar êste prefácio, sirvam-se:

Lamartine Babo

Quando, enfim, pálido, inerme,
Desceu à cova gelada,
Um verme disse a outro verme:
— Só temos ossos... mais nada!

Orlando Silva

Na tumba cantou, sentido...
Depois viu, com grande espanto,
Que os vermes tinham morrido
Afogados no seu pranto...

Linda Baptista

Que contraste! Embora dôa
Dizê-lo dessa rainha:
Era tão gorda em pessôa
E a sua voz tão magrinha...

Almirante

Mordendo-lhe a carne algente,
Disse um verme, com descaso:
— Foi no rádio "alta patente",
E aqui é... soldado raso!...

Meu caro Lincoln de Souza: que tal se você voltasse à sua atividade de guarda-noturno das ondas hertzianas?

ALZIRO ZARUR

"RUAS DE SÃO PAULO"

Túlio de Lemos está em grande atividade na Tupi de São Paulo. Sua última realização tem êste título — "Ruas de São Paulo". Êle mesmo define assim o programa: "Algo de curioso, focalizando as ruas da cidade, no que elas têm de mais sugestivo: um motivo popular, uma faceta romântica, um aspecto humorístico, em cenas radiofônicas de grande efeito". Já estávamos com saudade do baixo mais alto do mundo...

★

A NACIONAL DESMENTE

Distinto confrade noticiou que a PRE-8 está interessada na aquisição de Manoel Monteiro e Benedito Lacerda. A direção dessa emissora autoriza, entretanto, formal desmentido. Reconhece o valor de ambos, mas não pretende contratá-los, por enquanto...

★

AURÉLIO ANDRADE A CAMINHO

Aurélio Andrade

Embarcou, sábado último, em Londres, com destino a Nova York, o notável Aurélio Andrade, uma das mais poderosas vozes de "speaker" do rádio brasileiro. De Nova York, êle virá, definitivamente, para o Rio, a fim de reassumir seu pôsto ao microfone da Nacional. Podemos adiantar que seus companheiros lhe preparam uma recepção em grande estilo...

★

NOVIDADES DA TUPI

A estréia de Carioca, realmente magnífica. "Ovo de Colombo" de Mário Faccini, "Anedotário das Profissões", de Aviola e Almirante. "Colégio Musical" de Ary Barroso". "Penumbra", com Carlos Palluí e Reinaldo Dias Leme. "A Mulher dos Meus Sonhos", com Paulo Gracindo. "A Semana em Revista", de Cesar de Barros Barreto. Como se vê, é louvável a arrancada inicial da PRG-3.

VITÓRIA DE RODOLFO MAYER

Rodolfo Mayer

A "rentrée" de Rodolfo Mayer na ribalta é o assunto das rodas teatrais. E rádiofônicas, também... Sua participação no elenco de Maria Sampaio, na peça "Ternura" de Bataille, é um acontecimento artístico. Mayer é além do rádio-ator que todos os fans da Nacional admiram, um ator dos mais completos que possuímos. Quem não vai deve ver...

ALTIVO DINIZ — UM CARTAZ DA PRE-3

Altivo Diniz

Altivo Diniz começou no rádio ao lado de Isis de Oliveira, conquistando o primeiro lugar no concurso "Em busca de talentos" dirigido por Celso Guimarães, na Rádio Nacional. Com o correr dos tempos, o jovem rádio-ator foi aperfeiçoando notavelmente as suas aptidões. Hoje, é um artista de relevo no elenco rádio-teatral da Globo. Também no palco é uma revelação, a melhor prova é o negrinho jornaleiro de "Sonho Carioca", no Teatro Carlos Gomes. Nota curiosa: não é altivo...

★

UMA SURPRESA DE ISMÊNIA DOS SANTOS PARA OS SEUS FANS

Ismênia dos Santos

Que será, hein? Vocês, leitores de A NOITE e fans da grande rádio-atriz da Nacional, que pensam que possa ser? Vamos fazer uma aposta? Daremos um doce de côco a quem acertar... Escrevam, dando os seus palpites. E aguardem o "veredictum".

★

CORRESPONDÊNCIA

Mayrinkiana — (Rio) — Cesar Ladeira não deixará a PRA-9. Pelo menos, consta... E vai mesmo a Cuba e, depois, ao México.

Leila Lúcia Oliveira — (Conceição de Rio Verde) — A rádio-atriz que interpreta o papel de "Clara", na novela "A Noiva do Passado", de Pedro Anísio e Cesar de Barros Barreto, é Alair Nazaré. Isis de Oliveira é solteirinha da silva...

Fan — (Meyer) — Nena Martinez continua na PRD-8, Rádio Club Fluminense, com o programa que tem seu nome. Santos Garcia está no Cruzeiro do Sul, com as apreciadas "Aventuras de Roberto Ricardo", de Aníbal Costa. Cesar Ladeira talvez seja entrevistado naquele programa.

Frauzino Sobrinho — (Morrinhos — Goiaz) — As duas publicações especializadas em rádio são "PR" e "Vida Nova Rádio". Para ser locutor da Nacional é muito difícil agora: só se fizer o seu teste na "Hora do Pato".

Jacirema Brito — (Niterói) — Luiz Tito está mesmo na Tupi. Maria Eduarda fez uma domingo passado: está em tempo. Francisco José está em Buenos Aires, e reassumiu suas funções de locutor na Rádio Nacional. Ruy Rey [illegible] Roberto Paiva está licenciado porque fará sua excursão ao Norte. Mais alguma coisa? Ufff...

AOS RÁDIO-OUVINTES

São aqui respondidas as perguntas de interêsse para os fans. — Cartas para Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3.º andar — Rio de Janeiro.

Foi um pioneiro da aviação

Sampaio Corrêa e sua obra, numa análise rápida, feita pelo senhor Edison Passos, presidente do Club de Engenharia

Na solenidade do batismo do avião "Sampaio Corrêa", o engenheiro Edison Passos, presidente do Club de Engenharia e ex-secretário da Viação, pronunciou o seguinte discurso:

"Grande satisfação é a minha de falar neste momento de Sampaio Corrêa, meu dileto mestre e amigo. E' uma oportunidade grata para mim porque falarei de um engenheiro cujo renome atingiu a todos recantos da pátria, honrando e enobrecendo a classe de que era um dos mais belos florões. Sampaio Corrêa, deixou no coração dos seus antigos discípulos a marca indelével de sua bondade e o exemplo magnífico de suas virtudes e de seu saber. Na velha Escola do Largo de São Francisco a mocidade estudiosa encontrava nele o seu guia; ali nos primeiros contactos o aluno e o mestre se tornavam amigos para sempre. E, assim aconteceu à várias gerações. Todos recordamos a sua personalidade inconfundível e o eco de sua voz, na cátedra, ainda ressoa, em nossos ouvidos, a palavra eloquente e clara que empolgava, que traduzia sólido conhecimento do assunto em foco, e mais ainda uma cultura generalizada que fazia dele um admirável expositor, um mestre perfeito. Nós, os engenheiros que dele recebemos essas lições, temo-lo ainda presente, a mercê dos seus conselhos salutares, e recordamo-lo com carinho e afeto.

Como profissional, isto é, como engenheiro que realiza, Sampaio Corrêa, encheu páginas fulgurantes da história da engenharia pátria. Depois de um Curso na Politécnica, Escola onde mais tarde seria catedrático, diretor e professor emérito, Sampaio Corrêa, ingressou na vida prática. O primeiro trabalho que lhe foi dado realizar, um projeto de abastecimento de água e esgoto da cidade de Muriaé, e, tão bem se houve nesta tarefa, que daí por diante, começou a ser conhecido nas rodas dos grandes engenheiros. Quando Rodrigues Alves, o reformador pôs em execução o seu fundamental plano de reforma, teve como auxiliares Pereira Passos, Paulo de Frontin, Francisco Bicalho e o jovem Sampaio Corrêa, confiando-lhe o cargo de inspetor e primeiro organizador das obras contra as secas. Com o tempo o seu nome creseé no conceito dos grandes profissionais, tornando-se êle mesmo, um dos maiores. Deixando depois aquelas funções volta à cidade a fim de colaborar nos trabalhos de abastecimento dágua e esgotos do Rio de Janeiro, justamente, na ocasião em que Pereira Passos fazia nesta metrópole, uma verdadeira revolução, modificando-lhe a velha fisionomia colonial, dando-lhe beleza, graça e civilização. Administrador de mérito, o govêrno em 1908 confiou-lhe a organização da Exposição Comemorativa do Centenário da Abertura dos Portos, que teve êxito e repercussão internacional. Os outros serviços que muito honram o saber e a técnica do mestre Sampaio Corrêa, são os da construção da estrada de ferro Noroeste do Brasil, que tanto preocupou Euclides da Cunha, destinada a ligar São Paulo às lindes bolivianas. Alí, em plena selva Sampaio Corrêa pôs à prova mais uma vez os seus conhecimentos técnicos ferroviários e a sua têmpera de lutador que investe contra a adversidade até vencer, conquistando o ideal colimado. Nos ínvios sertões, assolados pelas endemias, e a intolerância perigosa dos selvícolas da região, o homem de lutas, tudo despresou, realizando seu objetivo, de colocar os trilhos da grande estrada até as barrancas do rio Paraná.

Positivamente não posso nem devo, neste simples discurso esmiuçar a ingente obra de engenharia deixada por Sampaio Corrêa, direi ainda, porém, que êle empreendeu e realizou inúmeros outros serviços de ordem técnica para o desenvolvimento da riqueza e progresso do Brasil.

Na sua classe sempre foi querido e respeitado. Presidente do Club de Engenharia, por duas vezes, sucedendo à figura legendária de Paulo de Frontin, continuou a sua obra, deixando aí traços marcantes de sua robusta individualidade.

Homem de saber e virtudes cívicas, amando o seu país com ardor, viu-se naturalmente atraído pela política, ingressando nas lutas partidárias pela mão de seu amigo e companheiro Paulo de Frontin. Eleito deputado e depois senador, Sampaio Corrêa revelou-se orador fino, claro e convincente, tornando-se o grande parlamentar que foi. Nos anais do Congresso pode-se ver a vasta contribuição que deu à pátria. Conhecedor das nossas realidades, seus pareceres eram peças ilustradas e eruditas, versando sôbre os problemas econômicos e financeiros com discernimento e visão arguta. Neste setor sua colaboração foi ampla e proveitosa. Vale ressaltar a sua operosidade na Constituinte de 1934, onde teve papel do maior destaque, interessando-se por variados assuntos, orientando com seus conhecimentos e experiências os trabalhos da colenda Assembléia.

Era um democrata sincero. Espírito polimorfo, Sampaio Corrêa colaborava na imprensa constantemente, escrevendo com mestria e bom gosto. Versado nos clássicos brasileiros e portugueses, sua prosa era escorreita e graciosa; o seu livro "Rumos de Tropeiro", ainda inédito, é o exemplo do escritor primoroso e interessante que êle era.

Assim, meus senhores, Sampaio Corrêa, foi certamente um grande homem merecedor de todas as homenagens da posteridade, mas estou certo de que quando os diretores desta empolgante campanha de dar asas ao Brasil, lembraram-se de seu nome para batizar um dos seus aviões, foi pensando no muito que Sampaio Corrêa fez pela aviação entre nós. Porque êle foi um verdadeiro pioneiro, compreendeu cedo o que significava o transporte aéreo para êste país imenso. Assim, entendendo, tornou-se um animador entusiasmado e sincero da aviação. Foi presidente do Aéreo Club do Brasil, essa brilhante sociedade propulsora da aeronáutica.

No Congresso, como deputado ou senador, Sampaio Corrêa lutou pela aprovação de leis que dessem à aviação legalidade e garantias de que ela necessitava para poder viver e prosperar. Quando um norista audaz, Pinto Martins, tentou numa aventura perigosa para a época a de voar dos Estados Unidos a esta cidade, Sampaio Corrêa foi o patrono desse arrojado empreendimento, tomando o aparelho o seu nome; mas infeliz na primeira tentativa, o piloto realizou o seu objetivo no avião Sampaio Corrêa II. Como vemos, senhores, talvez tenha sido o nome do grande brasileiro o primeiro a ser dado a um avião em nossa terra. Agora, é com desvanecimento que vemos novamente o seu nome glorioso na carlinga de uma máquina do espaço. Êle bem merece a homenagem. Êste nome servirá sem dúvida de estímulo à mocidade, que o lembrará sempre num preito de justiça e respeito. Será uma fonte de inspiração constante para os bons futuros desbravadores dos céus de nossa pátria.

Andastes, pois, meus senhores, muito acertados, batisando êste belo aparelho com o nome de Sampaio Corrêa, porque êle era em verdade um representativo do seu povo, da sua classe e da sociedade onde viveu".

Criado o Serviço de Transportes Comerciais da C. C. A.

Uma grande frota de caminhões à disposição do comércio que já conta com mais de 80 veículos — São imediatamente atendidos os pedidos desta capital e do interior

A Comissão Central de Abastecimento, depois de uma fase de experimentação, que surtiu os resultados previstos, vem de criar, de modo definitivo, um serviço de transportes comerciais, cujo objetivo imediato é desafogar a situação do país, no que respeita à movimentação dos gêneros alimentícios e outras utilidades, imobilizadas por deficiência de meios de escoamento.

Uma grande frota de caminhões, que já conta com mais de 80 veículos recem-adquiridos nos Estados Unidos, está apta a atender imediatamente qualquer pedido desta Capital e do interior, mediante módica contribuição, que fica muito aquem dos preços habitualmente cobrados pelas emprêsas transportadoras existentes. Assegurada a preferência aos gêneros alimentícios, serão feitos, entretanto, transportes de outras utilidades e mercadorias de consumo popular.

Era um dos maiores estancieiros do Rio Grande do Sul

URUGUAIANA, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu na capital do Estado o abastado fazendeiro Gaspar Carvalho um dos maiores estancieiros do Rio Grande do Sul. O extinto deixa grande fortuna e levantou inúmeras vezes grandes prêmios em exposições de animais em Buenos Aires, Palermo, e Montevidéu.

Vamos ler; "VAMOS LER!"

Supressão de cargos no Ministério da Agricultura

Conseguida uma compressão de despezas que importará imediatamente em Cr$ 20.928.000,00, e, futuramente, em Cr$ 35.045.400,00 — Elevados os níveis finais e iniciais de várias carreiras, reduzindo-se, entretanto, o de outras — Seguido o critério geral adotado em todas as secretarias de Estado — O plano de reestruturação elaborado pelo DASP e aprovado pelo presidente da República

O presidente da República aprovou a exposição de motivos do DASP, relativa à reestruturação de carreiras do Ministério da Agricultura. Com o trabalho realizado, dentro do plano geral de compressão de despesas que vem presidindo a revisão em todos os Ministérios, obteve-se, naquela secretaria de Estado, uma economia de 30%.

Estabeleceu-se a uniformização de níveis de vencimentos ao mesmo tempo em que se suprimiu a maioria dos cargos vagos e das vagas nas diversas carreiras, sem prejuízo, entretanto, para a eficiência do serviço público. A supressão importou numa redução imediata de despesas na importância de Cr$ 14.117.400,00 anuais. Futuramente com a supressão dos cargos considerados excedentes e dos que forem incluídos no Quadro Suplementar, a economia irá a Cr$ 20.928.000,00. Será assim, em total de Cr$ .... 35.045.400,00 anuais, a economia que se vai conseguir. O número de funcionários, que era de 4.230, passa para 3.613. Quanto ao extranumerário mensalista, a redução imediata é de Cr$ 5.368.000,00.

As carreiras atingidas nas reduções de totais foram as de agrônomo, agrônomo biologista, cafeicultor, biologista, economista, fitossanitarista, do Fomento Agrícola e Silvicultor, almoxarife, arquivista, bibliotecário, bibliotecário-auxiliar, biologista, calculista, classificador de produtos vegetais, contador dactilógrafo, desenhista auxiliar, engenheiro, engenheiro de minas, escriturário, estatístico, estatístico auxiliar, inspetor de produtos de origem animal, médico, meteorologista, naturalista, prático rural, químico, químico agrícola, técnico agrícola, técnico de educação rural, tecnologista, veterinário, veterinário sanitarista e zootenista do Quadro Permanente e de algumas carreiras do Quadro Suplementar.

Foram, por outro lado, sem aumento de despesa, elevados os níveis finais de vencimentos das carreiras de almoxarife, bibliotecário, datilógrafo, desenhista, engenheiro, engenheiro de minas, estatístico, inspetor de alunos, médico sanitarista, meteorologista e oficial administrativo e os iniciais de almoxarife, engenheiro, engenheiro de minas, médico, médico sanitarista e meteorologista, reduzindo-se, por sua vez, os níveis iniciais das carreiras de agrônomo, químico e veterinário. A exposição de motivos acentua, aliás, que as faixas de vencimentos relativas a tal alteração deverão ser adotadas, de futuro, uniformemente, em todo o serviço público.

Os vencimentos dos cargos em comissão, de chefe do Serviço de Comunicações, e chefe de Serviços de Desportos da Universidade Rural foram aumentados, sendo, porém, reduzidos os de diretor do Departamento de Administração e diretor do Serviço de Documentação, para acompanhar o plano de vencimentos estipulados para os diretores de órgãos análogos no Serviço Público.

Aos atuais ocupantes dêsses últimos cargos assegura-se a diferença de vencimentos.

Para garantir a situação pessoal de seus ocupantes, foram transferidos para o Quadro Suplementar, até segundo exame, os cargos de avicultor, agricultor, sericicultor, técnico de artes gráficas, tradutor, revisor, assistente de documentação, técnico de agricultura, técnico de avicultura, técnico de sericicultura, inspetor de colonização, assistente de organização e fitotecnista.

Com relação à tabela numérica de extranumerário mensalista, seguiu-se o critério geral da supressão da maioria das funções vagas, atendendo-se, entretanto, às necessidades mínimas dos serviços. Foram criadas as tabelas numéricas de extranumerário-mensalista da Escola Nacional de Agronomia, Serviço de Expansão do Trigo, Serviço Florestal (sede), Jardim Botânico e Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Laboratório de Produção Mineral, gabinete de Campina Grande e Divisão de Fomento da Produção Mineral, havendo sido suprimida a do Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas do Brasil.

Está no Rio uma das grandes figuras da comunidade judaica dos Estados Unidos

Como falou a A NOITE o rabino Samuel Whol, do Isac M. Wise Temple, de Cincinnatti

O rabino Samuel Whol fala a A NOITE

Está nesta capital uma das figuras de maior destaque na comunidade judaica dos Estados Unidos, o rabino Samuel Whol, do Isac M. Wise Temple, de Cincinnatti, o templo histórico, o mais velho do reformismo israelita estabelecido naquele país. Na sede da A.B.I., apresentado aos jornalistas pelo Sr. Herbert Moses, o ilustre visitante palestrou hoje com representantes da nossa imprensa, procurando, antes de mais nada, colher informações sôbre a vida brasileira e as relações entre o nosso país e os Estados Unidos, bem como opiniões sôbre o meio de melhorá-las.

— O principal objetivo da minha visita é êste, — declarou o rabino Whol, — aprender e compreender as relações entre os povos dêste continente.

Disse-nos que visitou a Argentina, onde conferenciou com o chanceler Bramuglia, e o Uruguai e o Perú. Nos países que visitou, tem trocado impressões também com os embaixadores dos Estados Unidos, que vêem com simpatia a sua missão, que, embora de caráter extra-oficial, é das mais importantes, dadas as suas ligações e a influência de que goza nos altos círculos americanos.

— O nosso povo, — declarou êle, — está começando a alertar-se e a aprender rapidamente. Há hoje um grande interêsse, uma profunda curiosidade pelos negócios latino-americanos. Tenho verificado, nesta viagem, que todos os povos do continente, na verdade, estão unidos nas mesmas aspirações e paz, justiça e liberdade. Isso não é uma simples expressão, mas uma realidade.

Acha o rabino Whol que a união do nosso hemisfério é indispensável, sobretudo como um exemplo fecundo ao resto das nações.

— Sem o hemisfério unido, não poderá haver um mundo unido, — declara. — Não deve haver predominância de uma nação sôbre outra. Grandes e pequenas devem ser iguais. Devemos encontrar a unidade na diversidade, como, numa família, todos os seus membros, grandes e pequenos, são considerados do mesmo modo.

Falou sôbre a edificante lição do nosso continente, onde homens de todas as raças e credos vivem fraternalmente, sem choque. E anatematizou o anti-semitismo, dizendo que onde êle brota começa a desunião e a intolerância, perecem as liberdades públicas e surgem os traidores.

— Foi através do anti-semitismo que o nazismo começou a infiltrar-se na França, na Bélgica e outros países. Pierre Laval, Leon Degrelle e outros traidores eram anti-semitas.

Acentua que é preciso expulsarmos do continente todas as idéias fascistas, inclusive o anti-semitismo. E informa que está promovendo, com homens públicos, professores e universidades americanas, reuniões anuais de grandes personalidades de todos os países do continente, nos Estados Unidos, num "Forum", destinado a debater os problemas das relações e da cooperação inter-continental. Não homens de govêrno, mas homens das indústrias, do ensino, da imprensa e de outros campos de atividade, que sejam líderes permanentes e não temporários. Essa é uma das tarefas capitais a que se dedica e na qual está interessado, entre outros o senhor Sumner Welles, diplomata e homem de Estado norte-americano. O rabino Samuel Whol está hospedado no Hotel Serrador e se demorará no Rio cêrca de uma semana.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

Importação de estanho e de produtos de estanho

Para decidir sôbre os suprimentos ao Brasil de estanho e de produtos de estanho- o "Combined Tin Committee" deseja os seguintes elementos que solicitamos a todos os interessados nos prestarem até o dia 22 do corrente mês:

I — Estanho em barras
Estoques (em 30-6-46)
2 — no estrangeiro (encomendas contratadas — separar por procedência)
3 — Em trânsito (separar por procedência).

II — Consumo: Janeiro/junho, 1946 — Primário / Secundário / Total
Na fabricação de:
1 — folhas de flandres e folhas chumbadas
2 — outros produtos de estanho
3 — solda
4 — latão e bronze
5 — metal Babbitt
6 — folículos e tubos de metal
7 — diversos

III — Necessidades mínimas: julho/dez.º 1946 — Primário / Secundário / Total
Para fabricação de:
1 — folhas de flandres e folhas chumbadas
2 — outros produtos de estanho
3 — solda
4 — latão e bronze
5 — metal Babbitt
6 — folículos e tubos de metal
7 — diversos

IV — Importações: janeiro/junho 1946
(separar por procedência)
1 — lingotes de estanho
2 — produtos de estanho
3 — folhas de flandres e folhas chumbadas
4 — outros produtos de estanho
5 — solda
6 — latão e bronze
7 — metal Babbitt
8 — folículos e tubos de metal.
9 — diversos

V — Encomendas contratadas, de estanho e de produtos de estanho, para entrega até 30-6-46, quer as entregas tenham sido efetivamente feitas, ou não (separar por produto e por procedência).

VI — Encomendas contratadas, de estanho e de produtos de estanho, para entrega em 31-12-46 (separar por produto e por procedência).

Rio de Janeiro, 12 de agôsto de 1946.

BANCO DO BRASIL S. A.
Carteira de Exportação e Importação
As.) Hamilcar José do Amaral Bevilaqua — Diretor.
As.) Virgílio Cantanhede Sobrinho — Gerente.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

GRAVE AMEAÇA À VIDA DAS CRIANÇAS

Está desaparecendo da praça o leite em pó, comprado pelos cafés e leiterias — Se a crise persistir e agravar-se, diz-nos o Dr. Gentil de Castro, veremos morrer à míngua milhares de crianças — Uma sugestão como medida salvadora

Dr. Gentil de Castro

A crise que atormenta o povo brasileiro, sobretudo a crise de alimentos, é, todos o sabem, dolorosíssima. Não encontramos mais o que comer. A carne é insuficiente, o leite quase não existe, ovos, peixe, os legumes e as frutas estão por preços acima das posses de todos. Se não morremos de fome é porque ainda temos um pouco de pão — que pão! — arroz, feijão e batata. Embora alimentos erradamente no ponto de vista qualitativo, ainda temos fôrças para enfrentar as filas...

Agora uma ameaça mais grave paira sôbre o povo. E desta vez ferindo a sensibilidade da população, porque os sacrificados serão os pequeninos sêres, as crianças, que não podem, ao menos, clamar por socorro.

Passemos a palavra ao Dr. Gentil de Castro, conhecido médico de crianças, que focalizou o assunto com impressionantes declarações.

— Realmente — diz-nos o Dr. Gentil de Castro — uma grave crise ameaça as crianças, principalmente para as que, por falta do leite materno, encontram no leite em pó um substituto de valor relativo, uma vez que o leite que, por sua composição mais se assemelha ao leite de mulher, o de vaca, também é escasso e incapaz de satisfazer as necessidades da alimentação infantil. O mais sério no que diz respeito ao leite em pó é que as mães já não encontram o leite em pó para alimentação de seus filhinhos, não por falta de fabrico mas porque, como aconteceu ao leite condensado, também aproveitado para êsse fim, mas que para a alimentação infantil, nós pediatras, estabelecemos certas restrições, principalmente do seu emprego no verão, quando pode justificar distúrbios nutritivos pela sua elevada taxa de açucar, também já não existe no comércio. Os cafés e leiterias estão se abastecendo do leite em pó e servindo aos seus fregueses nas mesas, quando o que seria lógico, somente às crianças deveria se destinar, neste período de carência do leite de vaca.

Ainda ontem — continua o nosso entrevistado — fui procurado por um colega no hospital em que trabalho, que foi solicitar o meu conhecimento com determinada companhia de leite em pó, para ver se conseguiria uma lata dêsse leite para seu filhinho de quatro meses. Por minha indicação, o colega deixou precipitadamente o hospital para ver se conseguiria, ainda, uma lata do referido alimento, em determinada casa comercial que eu lhe indicara e onde vira, há pouco, com surpresa e alegria, algumas latinhas escondidas...

Como vê o meu prezado amigo, a coisa é muito séria, — prossegue o Dr. Gentil de Castro. Não lhe parece justo que medidas enérgicas deveriam ser tomadas no sentido de proibir que o leite em pó fôsse servido nas mesas de cafés e leiterias, ainda que em caráter provisório, levando em conta as necessidades do momento e para que é destinado?

— E como poderíamos executar essa proibição?

Considerando o patriotismo e a humanidade do problema, porque as crianças são a nossa esperança e o encanto dos lares, uma vez que medidas fossem impostas em seu favor e em defesa das suas próprias vidas, poderiam as autoridades, por leis especiais de emergência, instituir a obrigatoriedade do atestado médico para compra do produto, declarando o clínico os fins a que se destinava e no caso, para alimentação infantil.

Esta medida, — termina o Dr. Gentil de Castro — iria fazer voltar aos corações maternos a certeza de que seus filhinhos não viriam a sofrer as consequências trágicas da crise que os ameaça tão de perto.

POLITICA E POLITICOS

AMBIENTE

As palavras pronunciadas pelo ministro Carlos Luz na posse do novo interventor mineiro e a resposta dêste vieram realçar o advento de um clima de compreensão que já reclamavam os brasileiros. Os dois homens públicos situaram a questão política nos seus devidos têrmos, completamente fora do ambiente que, até pouco tempo, separava os brasileiros. Bastaria essa circunstância para positivar uma mudança saneadora dos nossos hábitos, felizmente encontrada no patriotismo dos homens de partido, desejosos de dar ao país uma demonstração que a nossa cultura e educação política plenamente justificam.

MINAS

O novo interventor mineiro já chegou a Belo Horizonte. No Rio, havia declarado S. Excia. que somente ali cuidaria da organização do seu secretariado na capital mineira. Entretanto, nas rodas políticas citam-se nomes para aquelas elevadas funções, como os Srs. Tristão da Cunha, do P.R., para a Educação, Pio Canedo, do P.S.D., para o Interior, Salgado Scarpa para Viação e Obras Públicas e Sebastião Vasconcelos ou João Franzen de Lima, da U.D.N. para uma das outras secretarias.

Há possibilidade de manter-se o Sr. Jair Negrão de Lima na Fazenda, indo o Sr. Gumercino Silva para a Prefeitura de Belo Horizonte. Ambos pertencem ao P.T.B. que obedece ao ministro do Trabalho.

PERNAMBUCO

Dizia-se, ontem, no Palácio Tiradentes que o engenheiro Manuel Leão não aceitou o convite para a interventoria de Pernambuco. Entre os motivos alegados estaria o de ser cunhado do deputado Gercino Pontes, pessedista de Pernambuco. Os nomes em voga, agora, são o do coronel Nelson de Melo, e do ministro Mauricio Nabuco.

AMAZONAS

O coronel Sizeno Sarmento, novo interventor no Amazonas, tomou posse ontem à tarde, de suas elevadas funções, no Ministério da Justiça, pretendendo seguir dentro de poucos dias para Manaus.

REGRESSA UM EX-PRESIDENTE

O Sr. Washington Luiz estará no Brasil até fins de setembro. O ex-deputado Roberto Moreira, que vai aos Estados Unidos para acompanhá-lo no seu regresso, embarcará para ali dentro de poucas semanas. Falando aos jornais paulistas, o Sr. Roberto Moreira declarou que tem a impressão de que não haverá dúvidas, tanto entre a U.D.N. e o P.S.D., e o P.R. e o P.T.B., que provàvelmente caminharão unidos para as urnas, pois os entendimentos prosseguem em clima favorável.

PARÁ

O general Zacarias de Assunção, candidato de diversos partidos ao govêrno do Pará, esteve ontem em conferência com o presidente Eurico Dutra, no Guanabara.

RIO GRANDE

O Sr. Walter Jobim, candidato do P.S.D. do Rio Grande ao govêrno daquêle Estado, está sendo esperado hoje nesta capital. Sua viagem, prende-se à situação política do Rio Grande, ultimamente posta em foco com a possibilidade de mudança na administração local.

Cinquenta vereadores no Distrito Federal

Tudo indica que o Distrito Federal terá 50 representantes na futura Câmara Municipal, conforme vem pleiteando a Comissão Executiva do P. S. D. local. O assunto está sendo examinado no Ministério da Justiça.

As atividades do diretório de Santana

O Sr. Murilo Lavrador, novo presidente do Diretório de Santana, do P. S. D. instalou dois escritórios eleitorais com o Sr. Rocha Leão, em Botafogo e Laranjeiras.

Um protesto no P. S. D. local

Como tivemos oportunidade de registrar, a constituição do Diretório de São Domingos do P. S. D., desagradou à corrente do Sr. Fausto Pinto Sampaio. Esse político dirigiu-se ao P. S. D. protestando contra a indicação dos elementos do atual diretório, alegando que no último pleito havia alistado 1.653 eleitores e controlado nada menos de 2.874.

O Sr. Fausto Pinto Sampaio dirigiu nesse sentido uma carta ao general Eurico Dutra, expondo detalhadamente os acontecimentos.

A Secretaria de Viação da Prefeitura

Deverá ficar decidida, hoje, a escolha do novo secretário de Viação da Prefeitura. Permanecerá no cargo, segundo se adianta, em boas fontes, o engenheiro Lauro Vieira Braga, do quadro de técnicos da municipalidade e que exerceu as funções de assistente dos dois últimos titulares, Srs. José do Nascimento Brito e Jacinto Xavier Martins.

O prefeito Hildebrando de Arau Góis manterá no cargo um técnico, tendo em vista as declarações categóricas dos políticos, de que não pretendem postos ou empregos, principalmente os técnicos.

Para os cargos de diretores serão aproveitados vários elementos, entre os quais os engenheiros Carlos Schwerin Filho, Lafayette Stockler, Amandino de Carvalho, Egberto Magalhães, Oliveira Reis, Otavio Coimbra, Marcelo Teixeira Brandão e outros.

Os diretórios da Tijuca, Irajá e Penha, do P.S.D.

O P.S.D. local continua reorganizando seus diretórios. Hoje, à tarde, tomarão posse os elementos do diretório da Tijuca, sob a presidência do Sr. Gonçalves Maia, clínico naquele bairro, nos subúrbios e no centro da cidade. Faz parte desse diretório o Sr. Francisco Santana.

Amanhã, serão empossados os diretórios de Irajá e Penha, presididos, respectivamente, pelos Srs. Faria Lemos e Ari Guimarães.

A política no Meyer

O comandante Augusto do Amaral Peixoto e o Sr. Ernani Cardoso estão articulando os seus correligionários no Méier. Estão trabalhando ativamente os Srs. Julio Catalano, Dario Silva, Clapp, Gonzaga e Rocha Feitag.

Prepara-se brilhante recepção ao Sr. Luiz Aranha

Regressará de Luxemburgo, depois do dia 20, o Sr. Luiz Aranha, um dos próceres de maior prestigio da U.D.N. do Distrito Federal.

Politicos, desportistas, industriais, amigos e correligionários do Sr. Luiz Aranha articulam-se para organizar uma grande manifestação ao antigo dirigente do Partido Autonomista. Depois de sua chegada, será realizado um banquete de mil talheres, no Automovel Club do Brasil.

O deputado Jonas Correia e o funcionalismo

O deputado Jonas Correia tem dispensado especial apoio a numerosas classes. Ontem, atendeu, na Assembléia Constituinte, aos representantes dos professores dos cursos técnicos. Hoje, será procurado pelos funcionarios da União e da Prefeitura, que pleiteam melhores garantias na futura Carta Magna.

O deputado Jarbas Lery vai a Minas

O deputado Jarbas Lery Santos, do P. T. B. de Minas Gerais, depois de ter se avistado com o presidente da República e conferenciado com o interventor Julio de Carvalho, ministro Carlos Luz e ministro Otacilio Negrão de Lima, sucessivamente, seguirá hoje com destino àquele Estado, onde deverá desempenhar importante missão politica ligada aos interesses dos municipios, inclusive Juiz d Fora.

INAUGURADO O POSTO POPULAR DE NOVA-IGUAÇÚ

Grande regosijo na vizinha cidade — Todos os gêneros em abundância e por preços inferiores aos da tabela, a exemplo do que se vem fazendo nos demais postos da C. C. A.

Realizou-se, finalmente, a inauguração oficial do posto de abastecimento popular da CCA em Nova Iguaçú. Todos os gêneros em abundância e por preços inferiores aos da tabela, a exemplo do que vem acontecendo nos demais postos do referido orgão, estão expostos à venda, em amplo edifício, cedido pela Prefeitura local. É grande o regozijo, por esse motivo, da população local, que, de uns tempos para cá, vinha se ressentindo da escassês de numerosas utilidades essenciais, agravada a falta pela ganância dos especuladores e allistas. Manifestando sua satisfação por mais essa iniciativa da CCA, em benefício do povo, os moradores de Nova Iguaçú dirigiram inúmeros telegramas ao general Scarcela Portela, que, desse modo, vem cumprindo as promessas feitas, quando da criação dessa entidade governamental.

QUATRO HOMENS O SEGURAVAM, ENQUANTO UM QUINTO O DEGOLAVA

Fato deveras surpreendente êste e que nos foi narrado por dois irmãos da vitima, Luiz de Souza Oliveira, investigador carioca e Lauro de Souza Oliveira, negociante nesta capital, que acabam de regressar de São Pedro d'Aldeia, no Estado do Rio, aonde haviam sido chamados em virtude da grande ocorrência.

Eis o caso:

Na tarde de domingo último, o pescador José de Souza Oliveira entregava-se num salão de bilhar naquela localidade fluminense à disputa de uma partida. Em dado momento, em tôrno de uma marcação de pontos, surgiu séria divergência, da qual se originou um conflito, saindo o pescador ligeiramente ferido. Parecia estar tudo terminado. Porém José de Oliveira, que se achava, durante a noite, numa barraquinha de sua propriedade, foi abordado pelo individuo conhecido por "Zizinho", que estava acompanhado de seu pai, Aprigio Borges, de seus irmãos Acacio e Badi e, ainda, do seu cunhado Mario Adolfo da Silva. Rápida troca de palavras e, após infrutiferos esforços, foi o pescador José de Oliveira dominado pelos seus agressores. Verificou-se, então, o selvagem e covarde crime. Sem que pudesse se defender, o pescador viu "Zizinho" sacar de afiada faca e encaminhar em sua direção degolando-o!

Sabedora do caso, a policia prendeu dois irmãos de "Zizinho" e o seu pai na segunda-feira última, estando o principal autor do crime ainda foragido.

O fato repercutiu dolorosamente naquela localidade, tendo o comércio cerrado as suas portas em sinal de protesto. Era o pescador José de Oliveira homem de hábitos morigerados e benquisto no lugar.

LANÇANDO AZEITE NO FOGO

JERUSALÉM, 14 (AFP) — "Querendo justificar sua decisão, o governo britânico nada mais fez do que lançar azeite no fogo", declarou em substância o memorandum publicado ontem pela Agência Judáica, criticando severamente o comunicado britânico relativo às medidas tomadas contra a imigração judia para a Palestina.

O TEMPO

Máxima, 24.9 — Minima 16.4
Serviço de Meteorologia. Previsão para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã
TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Leste a Nordeste, frescos.

Sr. Antonio Martins Neto

O "CAMBIO NEGRO" DOS TRANSPORTES NO INTERIOR

O depoimento de um homem que conhece as mazelas do "hinterland" brasileiro — Sugestões sôbre controle e tabelamento de pneumáticos e gado — Fuzilamento, aconselha o Sr. Antonio Martins Netto

O inquérito promovido pela A NOITE sôbre o câmbio negro tem calado profundamente na opinião pública e nos meios governamentais. O interêsse tem as origens na relevância do assunto e no respeito que merecem dos seus concidadãos as personalidades cujos depoimentos já divulgamos.

Hoje, damos a palavra a um homem acostumado ao trato dos problemas do transporte no interior do Brasil, o Sr. Antônio Martins Netto. Um só dos empreendimentos dêste homem fala do seu espírito público e ardor pelas realizações práticas. Do seu esforço e perseverança surgiu a linha rodoviária Jequié-Montes Claros, ligando os extremos das Estradas de Ferro Leste Brasileiro e Central do Brasil. O valor estratégico e econômico da iniciativa do Sr. Martins Netto foi materialmente comprovado nos momentos angustiosos da guerra submarina trazida ao Atlântico Sul pelos submarinos nazistas, quando a linha organizada mostrou a sua alta valia ligando o leste ao centro brasileiro. Vitima, ele mesmo, como todos os brasileiros das garras do câmbio negro exercitado no interior do Brasil, o seu depoimento tem a firmeza da experiência quotidiana, reforçada pela observação dos fatos ocorridos no imenso "hinterland" brasileiro. Falando sôbre as origens do "câmbio negro", assim se expressou o Sr. Martins Netto:

— Inegavelmente o "câmbio negro" foi motivado pelo conflito europeu. Em virtude das dificuldades naturais da guerra, houve escassês dos produtos importados do exterior, de necessidade imprescindivel na vida nacional, e por êste motivo, alguns comerciantes anti-patrióticos acharam que deviam tirar partido da situação e entraram em ação, ocultando os produtos e explorando escandalosamente os consumidores.

— Como combater o "câmbio negro"?

— Acho que ao surgir o "câmbio negro" as autoridades deviam ter tomado providências enérgicas contra essa classe de aproveitadores, porém, como nada disso aconteceu, o "câmbio negro" foi se alastrando a tal ponto, que atualmente quase todos os produtos, quer estrangeiros ou nacionais entraram para o "mercado negro". E' lógico que a defesa do povo está na concorrência comercial. Entretanto, em virtude do açambarcamento e sonegação dos produtos, o govêrno devia controlar todos os artigos considerados de utilidade pública e usar uma espécie de distribuição, mais ou menos equitativa, até que seja normalizada essa aflitíssima situação.

— Qual a penalidade que o govêrno deveria aplicar contra os aproveitadores do "mercado negro"?

— Acho que os exploradores do povo devem ser considerados como criminosos de guerra e executados com uma lei de emergência que pusesse por terra o escandaloso "mercado negro".

— Que tem feito o senhor para combater o "câmbio negro"?

— Em várias ocasiões fui obrigado a adquirir alguns artigos no "câmbio negro", a fim de cumprir um compromisso moral assumido com a coletividade; entretanto, cheguei à conclusão que jamais devia sujeitar-me aos exploradores do "câmbio negro" e protestei contra essa manobra de lucros fáceis. Justificando o meu protesto imobilizei quase todos os carros de minha empresa de transportes, a fim de não adquirir pneumáticos dessa classe de aproveitadores. Durante o período do conflito europeu empreguei tôda a minha atividade junto ao esfôrço de guerra, na qual estivemos empenhados, e nas horas difíceis do após guerra entrei em contato com as autoridades responsáveis pelo abastecimento do Distrito Federal, às quais expus a crítica situação dos transportes rodoviários motivada pelo "câmbio negro" dos artefatos de borracha e apresentei às referidas autoridades duas sugestões: a primeira referente ao tabelamento de gado em várias fases, que julgo interessantíssimo para o abastecimento futuro; e a segunda referente ao contrôle e distribuição de pneumáticos.

As sugestões sôbre o tabelamento do gado são:

O tabelamento da carne não tem atendido ao curso completo do fenômeno econômico, isto é, desde a sua origem ou produção até o seu consumo.

Para se estabelecer o verdadeiro equilibrio do preço é mister atender às seguintes fases:

1.º) — criação do gado até a desmama, isto é, cria de um ano acima;

2.º) — recriação do gado, isto é, de ano acima até três anos;

3.º) — invernagem, isto é, período de engorda do gado adulto;

4.º) — venda do gado gordo aos intermediários, frigoríficos, etc.;

5.º) — venda do gado ao consumidor, passando pelos marchantes e açougueiros.

Será interessante ouvir-se os interessados por intermédio das sociedades rurais, existentes em quase todos os Estados produtores de gado, das quais fazem parte todos os criadores e invernistas, a fim de estipularem um tabelamento à altura de satisfazer as diferentes regiões do país.

As sugestões sôbre o tabelamento de pneumáticos são:

1.º) — controlar a produção de pneumáticos e câmaras de ar em todo o país;

2.º) — de conformidade com a produção, fixar cotas para todos os Estados, tomando por base o número de veículos registrados em cada Estado;

3.º) — os Estados fixariam cotas para os municípios, de acôrdo com a quantidade de carros registrados em cada município;

4.º) — as cotas municipais seriam controladas pelas prefeituras a quem caberia a responsabilidade de distribuição;

5.º) — os proprietários de carros, para adquirirem pneumáticos e câmaras de ar, apresentariam os seguintes documentos: Carteira de identidade, Carteira profissional, Carteira de habilitação, Certificado de propriedade do carro e matrícula do mesmo, na Inspetoria de Tráfego local;

6.º) — as repartições distribuidoras adotariam uma ficha de identificação de cada carro, com os seguintes esclarecimentos: nome e profissão do proprietário, espécie, categoria, tipo, marca, ano de fabricação, n.º do chassis, n.º do motor, n.º da rodagem, data da aquisição dos pneus, a fim de ser controlado o consumo de cada proprietário.

Não foi abafado o desfalque

O Sr. Salgado Filho, a propósito de uma carta do Sr. Henrique Dodsworth sôbre um desvio de dinheiro no Jockey Club, declara a A NOITE que o caso foi levado à polícia

A propósito de uma carta do Sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal e atualmente embaixador do Brasil em Portugal, hoje divulgada por um matutino local, missiva em que aquele diplomata se refere a "vultoso desfalque do "betting", com enorme lesão dos interesses do club (Jockey Club Brasileiro), fato que teria ocorrido durante o período da presidência Salgado Filho, procuramos ouvir o ex-titular da Aeronáutica, que nos declarou o seguinte:

— Nunca tive atritos com o antigo prefeito. No que diz respeito ao desfalque citado na sua carta, cabe-me esclarecer que o fato foi discutido pela Diretoria do Jockey Club, tão logo tivemos notícia dele e por se tratar de crime de ação pública, levado ao conhecimento da polícia. O Jockey Club não abafou coisa nenhuma. Tomou a providência que lhe competia e às autoridades policiais e não ao Jockey Club, cabia esclarecer o assunto. É o que posso falar e conheço sôbre a matéria, — concluiu o Sr. Salgado Filho.

A C. E. L. JA' PAGOU

(Titulos principais na 1ª página)

A fim de atender a reclamações vindas de leitores de A NOITE, residindo no interior, procuramos hoje saber o que havia a respeito do pagamento das indenizações devidas pela CEL aos produtores de leite e provenientes de uma taxa cobrada pela Prefeitura desta Capital.

O Sr. Blanc de Freitas, que está dirigindo os negócios da CEL, e a quem falamos a respeito, informou que a CEL havia pago até ontem entre 14 e 15 milhões de cruzeiros às cooperativas e usinas de leite, que são as indicadas para encaminhar aos lavradores o pagamento devido.

Praticamente, a CEL fez já todos os pagamentos, inclusive os da primeira quinzena do mês de julho findo, cujas contas foram devidamente apuradas.

Apenas três ou quatro casos houve de retenção dessas dívidas: foram os próprios diretores ou gerentes de cooperativas e usinas que pediram que os cheques respectivos fossem retidos aqui, porque pretendiam vir a esta capital fazer compras.

Diante de tudo isto, os interessados devem procurar nas cooperativas e usinas as importâncias que têm a receber.

205.000 litros de leite diariamente

Apesar das queixas sôbre a falta de leite, notada em diversos bairros, tende a normalizar-se o fornecimento de leite a esta Capital, como nos informaram na CEL. Aumenta diariamente a quantidade de leite que chega a esta Capital, e o fato se atribui ao aumento de preço pago aos lavradores. Há 15 dias, o total de leite chegado diariamente a esta Capital não excedia de 180.000 litros; agora, êsse total oscila entre 205 e 208 mil litros. O fato é digno de nota porque, em plena época de seca, o natural é que o fornecimento continuasse a cair, como sucede todos os anos.

Outro problema que também está sendo tratado pelo Sr. Blanc de Freitas, é o dos transportes. Foi êle examinado com a Central e a Leopoldina. De outubro em diante, a Leopoldina fornecerá diariamente mais 14 vagões para o transporte de leite para esta Capital. E isso permitirá também aumentar o fornecimento.

Financiamentos, só quando favorecerem diretamente os comerciários

(Titulos principais na 1.ª página)

O presidente da República aprovou uma exposição do Sr. Emilio Farah, presidente do I.A.P.C., encaminhada pelo ministro do Trabalho, na qual sugeria a elevação do financiamento para aquisição de residências aos associados do referido Instituto, de Cr$ 150.000,00 para Cr$ 250.000,00 obedecendo à seguinte base de juros; 6 % até Cr$ 100.000,00; 7 % de Cr$... 101.000,00 a Cr$ 150.000,00; 8 % de Cr$ 151.000,00 a Cr$. 250.000,00.

Com essa resolução, evidencia o presidente da República seu firme propósito de resolver as aspirações dos comerciários que, há muito, vêm pleiteando o aumento dos financiamentos. Ficou estabelecido ainda que o Instituto somente concederá financiamentos para construções, quando tais empreendimentos venham favorecer diretamente os seus associados. Assim, para a obtenção de crédito por companhia ou emprêsa, é condição indispensável que os incorporadores sejam associados do I.A.P.C.

Preso o evadido da Penitênciaria Central

Matou o médico da Coordenação Econômica — Envolvido no rumoroso caso do açougueiro Porfirio

Na tarde do dia 13 de julho, próximo findo, quando era conduzido ao hospital Evangélico para tratamento de saude, o sentenciado Jarbas de Almeida Barros, que cumpria pena na Penitenciária Central do Distrito Federal, burlando a vigilância dos guardas que o escoltavam, evadiu-se, tomando destino ignorado.

Pedidas providências à Delegacia de Vigilância, foi o caso entregue à seção de capturas que logo entrou em diligências para localizar o paradeiro do foragido. Após longas investigações o detetive Pêcego logrou, na noite de ontem, efetuar a prisão do criminoso, que se achava homisiado na casa de um seu conhecido.

Jarbas de Almeida Barros, que cumpre pena por crime de homicidio, assassinou, há tempos, um alto médico da Coordenação e Mobilização Econômica, devendo ainda hoje ser recambiado para a Penitenciária.

Investigações policiais sôbre a fuga do criminoso — Um guarda suspeito de conivência

A policia, tendo em vista que a fuga de Jarbas de Almeida Barros ocorrera em circunstâncias estranhas, já iniciou sindicâncias no sentido de apurar se êle recebera auxilio de alguém de fora. Segundo já sabem as autoridades Jarbas era amigo particular do açougueiro Porfirio de Almeida Dias. Porfirio custeou várias despesas de Jarbas, a partir do momento em que este foi preso, e tambem serviu de fiador para dividas dum guarda daquela penitenciária, provavelmente um dos que o escoltavam quando de sua fuga no dia 13 de julho.

Porfirio Dias é aquele homem que, há pouco tempo, foi convidado a ir à policia para dar informações sôbre a fuga de Jarbas, e ficou detido na Delegacia de Vigilância uma noite, dando oportunidade a que a reportagem justamente com o comissário Osvaldo Guimarães, do 3º distrito, se desdobrassem em diligências sem contudo descobrir-lhe o paradeiro, pois a esposa do comerciante havia dado queixa àquele comissário e ficara muito aflita. A NOITE porém, conseguindo localizar Porfirio naquela delegacia noticiou o fato, dando um "furo" espetacular.

E Porfirio foi solto...

Assassinado pelo ladrão dentro do quarto

Um crime brutal, em Pernambuco

RECIFE, 14 (Serviço especial de A Noite) — Os jornais noticiam que ocorreu um barbaro assassinato no antigo "Engenho das Maravilhas" no municipio de Bom Jardim. Residia na casa grande de engenho, Severino Nilo Albuquerque Queiroz, viuvo, em companhia de quatro filhos menores e uma governante. No dia 11 do corrente, Severino Nilo chegara em casa alta noite, penetrando em seu quarto, sendo ai inesperadamente agredido a coronhadas de revolver, recebendo ainda rápidos golpes de faca peixeira, caindo fulminado. A cena verificou-se m plena escuridão, pois não houve tempo para Severino acender as luzes. Depois do primeiro golpe de peixeira, ouviu-se o barulho, o pessoal da casa correu em socorro de Severino, mas o criminoso enfrentou as pessoas que iam aparecendo de faca em punho. Consumado o crime o malfeitor arrombou os moveis roubando dinheiro e jóias, fugindo em seguida. O bárbaro criminoso golpeou ainda a velha criada da casa. A policia de Bom Jardim acredita que o criminoso é João Paulo, o qual, há vários dias antes, foi visto no engenho e já cumpriu sentença por crime de roubo, na cadeia de Nazareth da Mata. Ao que parece, o criminoso penetrou pelo telhado da casa grande, indo ter ao quarto de Severino Nilo, ficando à espera da vitima.

PROPOS A ENTREGA DO MANDATO ÀS NAÇÕES UNIDAS

WASHINGTON, 14 (INS) — O senador Pepper, democrata pela Florida, propôs ontem que a Inglaterra ceda seu mandato sobre a Palestina às Nações Unidas. Pepper, membro da comissão de Relações Exteriores do Senado, declarou que apoiaria o envio de tropas norte-americanas para a Terra Santa se as Nações Unidas fossem encarregadas de impôr a ordem alí.

M. F. Soares e Coelho Ltda. — Sinval de Aguiar Melgaço, dizendo-se credor da importância de 15.000,00, requereu ao juizo da 4.ª vara cível, a decretação da falência de M. F. Soares e Coelho Ltda., estabelecidos à rua Barreiros, 1022 — Ramos.

Reabertura, solene, amanhã, da sala de imprensa dos Correios e Telégrafos

Com o advento do Estado Novo, todas as salas da imprensa dos Ministérios e dos grandes Departamentos Públicos, com exceções unicas — justiça seja feita — do Ministério da Guerra e da Estrada de Ferro Central do Brasil, foram fechadas. Felizmente, depois de 29 de outubro do ano passado, os profissionais do jornalismo tiveram, outra vez, suas atividades desembaraçadas, sendo o professor Mauricio Joppert da Silva, quando ministro da Viação, o primeiro a fazê-lo, merecendo, por este motivo uma homenagem dos reporters acreditados junto ao seu gabinete.

Como o ex-ministro Joppert da Silva, o coronel Raul de Albuquerque, logo após a sua posse na diretoria do Departamento dos Correios e Telegrafos quis conhecer a sala da reportagem, e sendo inteirado, então, de que fôra fechada depois de 10 de novembro de 1937, ordenou ao chefe dos serviços de comunicações daquela repartição, providências imediatas no sentido de ser restituido à imprensa, a mesma sala em que outr'ora, os jornalistas exerciam suas atividades. E fez mais: designou um funcionário para, em seu gabinete, exercer as funções de elemento de ligação entre a diretoria e os jornais, facilitando, em tudo, a reportagem.

Amanhã, às 16 horas, será restituida a Sala da Imprensa, aos jornalistas, com a presença do presidente da A.B.I., Sr. Herbert Moses; do Sr. Lopes Gonçalves, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e dos representantes da imprensa junto ao ministro da Viação e Departamento dos Correios e Telegrafos.

Aos jornalistas será oferecido um "cock tail".

Usará da palavra, nessa ocasião, o Dr. Inacio Bezerra de Menezes, chefe do gabinete do coronel Raul de Albuquerque.

EM FUNCIONAMENTO OS SERVIÇOS DE QUALIFICAÇÃO ELEITORAL, NO ESTADO DO RIO

Esperada uma inscrição de mais de 500 mil eleitores no futuro pleito — Interessantes dados colhidos pela A NOITE numa palestra com o desembargador Ferreira Pinto, presidente do Tribunal Regional fluminense

O desembargador Alvaro Ferreira Pinto expõe ao jornalista os dados estatísticos apurados pelo Tribunal Eleitoral do Estado do Rio

Está ainda bem viva na memória de todos, a expressão democrática que foi o pleito eleitoral ferido a 2 de dezembro de 1945, no Estado do Rio.

A imprensa, num movimento espontâneo de justiça, assinalou essa demonstração irrefutável do civismo com que o povo fluminense atendeu o chamamento das urnas e, do mesmo modo, à inequívoca prova de adiantamento revelada na execução dos trabalhos eleitorais.

Muito ainda se haverá de apreciar no tocante à realização dêsse empolgante espetáculo, se, em minúcias, se proceder a um confronto com pronunciamentos anteriores.

Manuseando os resultados estatísticos apurados pelo Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, de que é presidente o desembargador Alvaro Ferreira Pinto, encontram-se dados expressivos.

Os números deixam ver, desde logo, nos seus totais referentes às 42 zonas em que foi dividido o Estado, 383.100 inscrições de votantes, sendo 121.334 de caráter ex-ofício e 261.766 requerentes. Dêsse total de titulados foram entregues 355.907 títulos, ou sejam 92%.

O comparecimento às urnas foi de 324.717 eleitores ou 91,2% dos votantes, em que se tem necessariamente o índice de abstenção verificada.

Examinados os dados parciais, percebe-se que a zona eleitoral que registrou o maior número de inscrições foi a de Petrópolis com 24.094, alinhando-se em seguida São Gonçalo-Maricá com 21.931, e em terceiro a 24.ª zona em Niterói com 19.548 inscritos.

Quanto ao movimento de títulos entregues, observando-se também parceladamente os resultados, podemos ver que coube à Barra Mansa atingir 100%, tendo um total de inscrições de 18.063 e igual número de títulos entregues. Em segundo lugar segue-se a 8.ª zona, em Campos, com 99,6%, decorrentes de 12.268 inscrições para 11.667 títulos entregues. Vem em terceiro lugar a 23.ª zona, sediada em Niterói, com 99,4%, ou seja especificamente 18.326 inscritos e 18.218 entregues.

No que se refere ao comparecimento às urnas, foi Araruama que se firmou na vanguarda das demais zonas, pois com 6.793 inscrições teve a votação de 5.712 eleitores, dando, portanto, uma percentagem de 98,3% de eficiência eleitoral. Destaca-se, logo após, Paraíba do Sul com 3.618 inscrições e 3.148 eleitores votantes, ou seja 98,2% de comparecimento. Em terceiro plano vem Barra do Piraí, com 10.127 inscrições contra 9.150 votantes, resultando um comparecimento de 90,3%.

Pelo exposto observa-se que nem tôdas as zonas que conquistaram posição dianteira, quando apreciada em detalhes a mantiveram, haja vista Barra Mansa, que atingindo 100% de títulos entregues, entretanto, apenas consignou um comparecimento às urnas de 73,4%. Deu-se então com essa zona eleitoral o fato curioso de ter conquistado o primeiro lugar no Estado em inscrições e entrega de títulos, ficando, entretanto, em último lugar quanto ao comparecimento de eleitores, no dia da votação.

Essa circunstância evidencia a importância do levantamento procedido pelo Tribunal Regional, que permitirá aos estudiosos investigarem consequentemente, de futuro, as razões determinantes da citada abstenção, quando êsse eleitorado dera provas integrais no se titular devidamente para o pleito.

Outro índice bastante expressivo, revelado pela estatística, deduz-se da demonstração apurada na zona rural; basta, para exemplo, citar entre outras, a zona compreendida pelos municípios de Sumidouro e Carmo, que apresentam um índice de comparecimento de 93,3% de votantes.

Se se comparar os resultados de 1945 com os de 1934, notar-se-á sensível diferença. Em 1945 tivemos um índice de 91,2% de comparecimento, sendo em 1934 essa porcentagem de 79%.

Trata-se de uma prova real da compreensão cívica do povo fluminense e da irrefutável consciência que os brasileiros já têm dos seus deveres de cidadania.

Preparativos do novo pleito

Os serviços de qualificação eleitoral já se acham novamente em funcionamento. A êsse respeito informou-nos, o desembargador que a instalação definitiva dos trabalhos irá processar-se dentro em breve, para o que o Sr. Oswaldo Fonseca, secretário do Interior e Justiça, envida, no momento, os melhores esforços.

Indagado pelo jornalista sôbre se haveria alguma alteração na distinção e classificação das zonas, que não. Ressaltou também que grande parte dos dados obtidos constituíram irretorquível evidência do devotamento, fidelidade e esforços congregados de todos os servidores designados no mistér eleitoral, que a despeito da intensidade das tarefas se empregaram repetidas vêzes até altas horas da noite sem pleitearem qualquer gratificação por serviços prestados.

No decorrer da palestra que mantivemos com o desembargador Alvaro Ferreira Pinto, fomos dado, ainda, constatar que o Estado do Rio não sofrera na campanha eleitoral qualquer impugnação, nem mesmo um só recurso levantado pelos partidos, que então se conformaram plenamente com os resultados da apuração.

Tal foi o clima de imparcialidade vigorante em todo o curso dos trabalhos e a confiança decorrente dêsse fato, que os partidos fizeram questão de aceitar as conclusões como se verificaram, sem pôr em dúvida os totais alcançados.

O Estado do Rio, graças ao espírito de cooperação predominante, foi a primeira unidade federativa a remeter ao Tribunal Eleitoral o resultado definitivo do pronunciamento das urnas.

Informou-nos o Sr. Alvaro Ferreira Pinto que, no futuro pleito eleitoral, espera obter uma inscrição de mais de 500.000 eleitores, dadas as facilidades que o atual govêrno estadual tem proporcionado ao serviço eleitoral, por intermédio do Sr. Viçoso Jardim, havendo mesmo o oferecimento formal do Cmte. Lucio Meira, interventor federal, no sentido de dotar o aludido serviço do material e aparelhagem necessários.

Disse-nos o presidente do Tribunal Regional do Estado do Rio que o êxito alcançado no transcurso do pleito, os funcionários devem-no à compreensão dos governos que se sucederam nesse setor nacional, não se tendo mesmo nomes a destacar. Quanto aos juízes se registra grande intensidade no serviço eleitoral de Nova Iguassú e Duque de Caxias, havendo mesmo em Itaperuna a afirmativa que serão alistados ali mais 7.000 eleitores.

Quanto à aparelhagem, urnas e etc., acham-se em reparação com grande economia na Penitenciária do Estado.

A própria estatística será aperfeiçoada, afirmou-nos o magistrado fluminense, de modo a que, de futuro, tenhamos elementos de confronto município por município, distrito por distrito e a classificação de votantes por partidos.

Nessa altura o Sr. Alvaro Ferreira Pinto externou a sua grande de admiração pelos ensinamentos da estatística, que sempre acorrim tecido os melhores louvores à cooperação que sempre encontrara da parte da repartição regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Finalmente, os trabalhos eleitorais do Estado do Rio, que modo se salientaram, que o desembargador Oliveira Sobrinho fez que constasse em ata do Superior Tribunal Eleitoral em sua sessão de 8 do corrente uma moção de louvor, decidindo igualmente que os resultados apurados figurassem, na íntegra, no "Diário Oficial" da União.

Majorada a tabela das tinturarias

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

do Distrito Federal, que nos disse o seguinte:

— "Diante dos preços arbitrários cobrados por inúmeras tinturarias, às vezes elevadíssimos, foi estabelecida, há tempos, uma tabela, que é do conhecimento de todos. Os proprietários desses estabelecimentos, porém, não concordando com os preços fixados oficialmente e alegando que os mesmos lhes traziam prejuízos, fizeram um memorial solicitando fosse posta em vigor uma tabela por eles apresentada. Esse memorial foi por mim encaminhado ao Sr. Romulo Cavino, representante dos consumidores na Comissão de Preços do Distrito Federal, o qual, depois de estudar detidamente o assunto, percorrendo tinturarias, colhendo preços do material aí empregado, bem como salários, transportes, etc., chegou à conclusão de que, efetivamente, os proprietários de tinturaria mereciam ser atendidos, não porém na base da tabela de seu memorial. Assim, na sessão de 1.º do corrente, a Comissão de Preços do Distrito Federal resolveu estabelecer a seguinte tabela para as lavanderias e tinturarias:

1) para lavar ternos de casemira, tropical, tussor, panamá ou rayon — Cr$ 16,00.

2) para lavar ternos de brim branco ou pardo — Cr$ 15,00.

3) para lavar vestidos simples Cr$ 16,00.

4) para lavar capas simples — Cr$ 20,00.

5) para lavar capas de duas faces — Cr$ 25,00.

6) para limpar e passar ternos de casemira, tropical ou brim — Cr$ 8,00.

E' permitida a cobrança do acréscimo de 50% sôbre os preços tabelados nos casos de serviços de urgência, assim considerados os que forem executados dentro de 48 horas.

A lavagem a seco e consertos em roupas não foram tabelados, devendo o serviço ser feito mediante ajuste prévio entre o freguês e o dono da tinturaria.

A nova tabela foi dada à publicidade no "Diário Oficial" de 9 do mês corrente, vigorando os novos

A Festa da Primavera

(Títulos principais na 1.ª página)

Está sendo aguardada, com a mais viva expectativa, a "Festa da Primavera", que a Casa do Estudante do Brasil promove com o patrocínio de A NOITE.

A mocidade das escolas e clubs esportivos movimenta-se, com o maior interesse, no sentido de torná-la um acontecimento marcante nas atividades sociais do corrente ano.

As atenções da juventude voltam-se, principalmente, para o ponto mais interessante desse certame mundano: a escolha por eleição, da "Rainha da Primavera", que deverá ser coroada em esplendorosa festa de arte, a realizar-se no Teatro Municipal.

A fim de estabelecer as bases do pleito que elegerá a soberana, reunir-se-ão, na redação dêste jornal, sexta-feira próxima, às 17 horas, os representantes das faculdades, ginásios, colégios, centros acadêmicos, grêmios literários e entidades esportivas da Capital.

Heróis da FEB condecorados

A SOLENIDADE DE HOJE NO 2.º B. I. B.

Cerimônia simples, mas significativa, realizou-se hoje no 2.º Batalhão de Infantaria Blindada com a entrega de condecorações a alguns heróis da F.E.B. que ainda não haviam recebido a "Medalha de Guerra". Precisamente às 10,30 horas, no pátio interno da valorosa corporação, formada a tropa, teve lugar a entrega das condecorações, pelo comandante, coronel Ibsen Lopes de Castro, aos componentes da F.E.B. que tão bem souberam defender a Pátria, nos campos de batalha da Europa. Lido o boletim interno, alusivo à cerimônia, o coronel Ibsen Lopes de Castro colocou no peito dos heróis, um a um, as "Medalhas de Guerra". Finda a solenidade desfilou a tropa em continência aos oficiais formados em frente ao pavilhão do comando. São os seguintes os oficiais da F. E. B. que hoje receberam a "Medalha de Guerra" 1.ºs tenentes Beaty Teixeira Salla, José Alfredo Barros da Silva Reis e Achilles Antonio Gallotti Kehrig e 2.ºs. tenentes Nonito Guimarães da Silva e Sergio Murilo Reis da Cruz, da Ativa e 1.º tenente Antonio João Torres Homem, da Reserva.

CONTRA UM CIRCO NO LEME

Moradores do Leme procuraram A NOITE para fazer a seguinte ponderação:

— Num terreno baldio ali existente estão sendo feitos preparativos para a instalação de um circo. Acontece, porém, que o lugar, pela sua exiguidade, é o menos indicado para instalar-se tal diversão, pois o circo possui animais e com isso os moradores vizinhos vão ter o seu sossego perturbado. O ponto mais indicado para um circo seria o terreno próximo do túnel velho, onde, aliás, outros circos têm estado.

Aí fica, portanto, a reclamação que pode ser examinada pela Prefeitura.

A atividade do cinema, do rádio e do teatro, a vida dos seus artistas na tela, etc., encontram-se nas páginas de "Carioca"

Em vários pontos da cidade, a reportagem de A NOITE ouviu populares acêrca das medidas que devem ser tomadas contra o "câmbio negro". Na fotografia acima vemos duas esposas de comerciantes — "não daremos, absolutamente, os nossos nomes" — o moto rista José Barbosa, carro 43.215, que aconselha: "faca para os exploradores", e o guarda-municipal 822, que falou muito e nada disse

O povo pede punição para os aproveitadores do "câmbio negro"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

sim, pois que a majoração excessiva e indévida dos preços é um autêntico roubo.

Regina Odete Bevilaqua é também adepta de penalidades severas:

— Acho que tudo quanto se fizer contra os aproveitadores do "câmbio negro" está bem: prisão, proibição de comerciar, etc.

Prisão e proibição

No largo da Glória, ouvimos duas senhoras, que, absolutamente, se recusaram a dizer seus nomes, alegando uma delas — alta, loira, magra — ser esposa de um comerciante de gêneros alimentícios e sua companheira — morena e mignon — ser casada com um comerciante de sabão.

Declarou-nos a esposa do comerciante de gêneros alimentícios:

— Acredito que a prisão seria a medida mais conveniente. Além disso penso que o govêrno deveria fazer um decreto-lei diminuindo as rendas dos "tubarões" através de pesados impostos sôbre os lucros excessivos.

Sua amiga nos afirmou:

— Proibição de comerciar, cassando o registro de todos os comerciantes surpreendidos na prática do "câmbio negro".

Também pela medida extrema

O motorista José Barbosa, carro 43.215, com ponto no largo do Machado, assim nos falou:

— Morte para os comerciantes desonestos, começando a justiça de cima. Primeiro seriam punidos com a pena de morte os "tubarões". Caso o "mercado negro" continuasse seriam sumariados os "tubarõezinhos".

E se, ainda depois disso continuasse a existir a exploração os menores...

As razões de um guarda

O guarda-municipal 822, de serviço no largo do Machado, faz uma longa preleção — quase um comício — acêrca das razões do "câmbio negro", para depois nos declarar que a questão é muito complexa. "Não me sinto com autoridade para sugerir medidas ao govêrno, nem também as penas que deveriam ser impostas aos exploradores do povo".

E concluiu melancolicamente:

— Se eu fosse alguma coisa na vida saberia o que fazer... e lhe garanto que, em duas semanas, não existiria nem mais a expressão "mercado negro"...

As razões do "garçon"

O garçon Pedro Inácio dos Santos não estava de serviço. Ouvimos sua opinião em plena Avenida Rio Branco:

— A pena de morte seria o ideal para punir depois de dois ou três fuzilamentos os "donos" do "mercado negro" teriam, de certo, medo de continuar em seu sórdido comércio. E como o médo é uma coisa muito séria, eu acredito que a exploração desapareceria.

Fala a dona de casa

A Sra. Maria Rodrigues Melo voltava do Mercadinho da rua das Laranjeiras, sobraçando duas pesadas bolsas de compras.

— Quem pode responder a essas coisas são os doutores. Eu sou, apenas, uma pobre mulher que tem 3 filhos para criar e que trabalha de manhã à noite.

Mas, tenho opinião:

— Acho que o govêrno deveria deixar o povo agir livremente contra os comerciantes exploradores do povo.

— E se o povo fizesse estaria muito bem feito!

Um partidário da violência

— Fuzilar os "tubarões". Isso deveria fazer o povo. Sou pela violência, mesmo porque não há castigo para uma ação coletiva".

Quem assim nos falou foi um jovem franzino — Ernani Cortês, estudante e residente à rua Cordeiro Dutra.

"Quatro jornalistas e um revisor

Nossos colegas de imprensa são — ao que se pode deduzir das declarações que abaixo publicamos — partidários incondicionais do fuzilamento. Em contacto diário com representantes de todas as classes sociais, suas declarações refletem, por isso mesmo, o desejo geral do povo. Nilton Prates, por exemplo, não quer meias medidas:

— Fuzilamento imediato, sumário, na própria casa...

E o reporter de polícia Almir Quintanilha não vacila:

— Fuzilamento. E principalmente dos "tubarões".

Gomes Maranhão, redator-secretário de um vespertino local:

— Como no Brasil as autoridades não se mostrem dispostas a fuzilar os ladrões, penso que o povo deveria se encarregar. Fuzilamento para todos quantos exploram o povo. E estaria tudo resolvido.

Silvestre Maia, reporter e cronista, responde laconicamente:

— Muro. Muro para os ladrões...

O chefe de revisão Francisco Rosas, que, nas horas vagas, faz crítica d'arte, dá sua resposta:

— A solução seria levar à parede os "tubarões". E isso encontram não é tarde, pois se facilitarmos, serão eles que nos matarão de fome...

Problemas economicos e financeiros do Brasil

Os nossos destinos e o poder econômico do país — A transformação industrial — Taxas aduaneiras e reajustamento de tarifas — As alterações feitas nas taxas cambiais — A elaboração de um plano quinquenal ou decenal — A organização bancária do país — Importantes declarações do Sr. Gastão Vidigal ministro da Fazenda

O Sr. Gastão Vidigal, ministro da Fazenda, expôs há poucos dias aos nossos prezados colegas do "Jornal do Comércio" o que pensa sôbre alguns dos mais importantes e atuais problemas da economia nacional. Minucioso e claro, o titular da Fazenda esclareceu a política do govêrno em seus mais recentes atos, explicando a sua orientação e precisando os objetivos colimados, com suas naturais consequências. Diante da importância destas declarações, abaixo as transcrevemos, pois elas de fato interessam a toda a nação.

A situação econômico-financeira do país e os problemas a ela subordinados constituem a preocupação maior de todos os que, neste momento, consideram a soma das responsabilidades que pesam sôbre o govêrno. Herdeiro de um legado por demais oneroso, em virtude dos êrros da política financeira da ditadura e da irresponsabilidade de um regime em que a contabilidade pública se amaranhava na confusão orçamentária e na dispersão de orgãos administrativos, o govêrno atual vem enfrentando dificuldades quase insuperaveis e lutando com os graves problemas decorrentes de uma situação cujos malefícios só com o tempo poderão ser corrigidos.

Chamado a gerir a pasta da Fazenda nesse momento angustioso da vida nacional, o Sr. Gastão Vidigal tem procurado, com a inteligência de que é dotado e com a competência que todos lhe reconhecem, dar às finanças públicas uma administração capaz de corrigir os erros acumulados e de imprimir-lhe normas de probidade e de bom senso essenciais à obra de restauração que lhe cabe realizar.

A economia brasileira não podia deixar de ressentir-se da má administração financeira exercida pelo regime de arbítrio que, durante mais de sete anos, dominou o país. As consequências que daí resultam se refletem em detrimento da ação do govêrno pelo imediatismo dos julgamentos que as dificuldades cada vez maiores impostas ao povo explicam, embora não se justifiquem.

Tendo em vista essas circunstâncias com o propósito de colher o pensamento do Sr. Ministro da Fazenda sôbre problemas da situação financeira e econômica do país, procuramos ouvir o Sr. Gastão Vidigal e pedir-lhe resposta para questões que nos parecem uteis de ser esclarecidas, a fim de que se afirmem de novo os rumos da política financeira confiada a sua capacidade, dedicação e patriotismo.

Conseguimos, com a melhor acolhida do ilustre titular da pasta da Fazenda, declarações amplas e francas, que revelam a segurança da ação de S. E. no importante setor da vida pública entregue à sua direção e se revestem, dentro do quadro sombrio da atualidade, de um sadio otimismo, fundado nas amplas possibilidades do país e desmandando apenas, para não ser desmentido, segurança de diretiva e energia de ação.

As palavras do Sr. Ministro Gastão Vidigal devem ter, em todo o país, a repercussão que merecem pela autoridade, clareza e sinceridade de que se revestem. As suas declarações valem como reafirmação do programa que S. Ex. levou para a pasta da Fazenda e de cuja execução hão forçosamente de resultar os benefícios que devemos esperar de sua ação no importante setor administrativo confiado à sua alta responsabilidade.

Começou o "Jornal do Comércio" por dirigir ao nosso entrevistado a indagação seguinte:

— Estão os dirigentes da República compenetrados de suas responsabilidades no sentido de equacionarem os nossos destinos em função da magnitude do território do Brasil e de suas riquezas naturais?

Respondeu-nos o Sr. ministro da Fazenda:

— Sem dúvida nenhuma que os membros do Govêrno da República, e em primeiro lugar o seu eminente chefe, o Exmo. Sr. presidente Eurico Dutra, tem patriotismo tem fé, confiança em nosso futuro, sensibilidade da grandeza nacional e consciência da responsabilidade em que importa a missão de administrar e dirigir uma nação como o Brasil. Há que distinguir, porém, entre o papel, necessário e insubstituível, dos pensadores e dos publicistas, que é o do conceber, formular e difundir as idéias matrizes que servirão de coordenadas às grandes diretivas do destino nacional e de sua proteção na história e a tarefa, mais delicada e mais difícil dos homens de govêrno, que é a de no plano do real e do concreto ir materializando de etapa em etapa a visão ampla dos idealistas e homens de pensamento.

Não nos esqueçamos de que famosos autores têm definido a política como "a arte do possível". A ação dos homens de Estado é mais restrita porém talvez mais grave, porque êles lidam com a matéria viva das realidades humanas, sociais e econômicas em cujo âmbito as sanções da experiência são implacáveis e muitas vezes irreparáveis.

O Brasil tem inquestionavelmente as dimensões e os recursos potenciais para ser um império no sentido de que V. me fala, isto é um foco de energias civilizadoras, se bem que pacíficas, susceptíveis de transbordamento na esfera política, econômica e cultural. Mas sòmente com a cooperação do tempo e ingentes esforços de todos os nossos compatriotas poderemos vencer certas características da vida brasileira, como sejam as complexidades e os obstáculos da nossa geografia e da nossa topografia internas — os quais terão até certo ponto solução com o desenvolvimento da aeronavegação —; os resíduos de métodos de colonização do país que nem sempre teriam sido os mais adequados à formação de uma raça de elevado "tonus" moral e fisicamente vigorosa, hígida e resistente; a falta de instrução e de meios de vida de notável percentagem das nossas populações e a nossa penúria relativa de fontes de energia. Não é possível civilização poderosa sem carvão, sem petróleo sem potência hidro-elétrica, em estado de utilização. Não digo que não tenhamos todos êsses elementos de grandeza, mas é preciso mobilizá-los, aproveitá-los, explorá-los convenientemente. Você se refere, no seu quesito, a poder político, econômico e cultural. Na órbita política, não creio que o nosso transbordamento (sempre pacífico) atinja a altos níveis no curso da existência da atual geração. Na esfera econômica, penso que poderemos realizar o transbordamento com maior rapidez, desde que trabalhemos com afinco. E no plano da cultura, é uma questão de preparação que depende tanto das providências dos govêrno quanto da capacidade criadora dos "leaders" da mentalidade brasileira. Para resumir: os responsáveis pelo govêrno da República estão atentos e decididos a cumprir o seu dever; a obra a realizar é árdua e reclama a colaboração de todos os filhos e habitantes do Brasil; a plena consecução da nossa destinação históricas na América e no mundo exige o concurso de algum tempo, a organização nacional não pode ser feita da noite para o dia. Podemos e devemos, porém, levantar imediatamente as vigas mestras da deslumbrante construção que assegurará o nosso lugar na história.

Formulamos, então, o nosso segundo quesito:

Qual o programa que os dirigen-

(Continua na página seguinte)

H. G. visto por G.B.S.

(Títulos principais na 1.ª página)

NOTA DO INS: — O International News Service apresenta em seguida um artigo sôbre H. G. Wells, escrito por George Bernard Shaw, seu amigo e crítico de tôda a vida. Poucas pessoas conheciam Wells tão intimamente como Shaw. Ninguém jamais manteve duelos literários com êle com tanta frequência sôbre suas respectivas crenças.

Por George Bernard Shaw, escrito expressamente para o International News Service. Direitos de propriedade intelectual reservados em todo o mundo, 1946, pelo International News Service. Proibida estritamente a reprodução total ou parcial.

AVOT, Saint Lawrence, Inglaterra, 13 (INS) — Nosso H. G. não mais existe. Escreveu seu próprio epitáfio e sua própria biografia, que, como a maioria das autobiografias, é muito mais cândida que qualquer referência de segunda mão sôbre o que a mesma poderia ser, e não procurarei parafraseá-la. Porém como conhecia o homem — e êle não podia ter experimentado a impressão que me causou, embora tal teria sido sua intenção — vou expressá-la pelo que vale. H. G. não era um cavalheiro. Ninguém melhor que êle entendia o que significa sê-lo, sua novela "Salishold" o prova sem deixar dúvidas. Mas êle não podia, ou não queria, representar êsse papel. Nenhum convencionalismo social o enquadrava. Seu pai era um jardineiro e jogador de "cricket" profissional. Sua mãe uma governante e segundo as próprias narrações dêle não muito competente.

Os dois possuíam uma casa de louças em Bromley Kent, de cujo sótão o pequeno H. G. contemplava as solas das botas dos habitantes da povoação através de uma abertura no pavimento e observam que a maioria delas estavam gastas.

Classe média inferior, dirão vocês: um pai que no campo de "cricket" não merecia o título de senhor e uma mãe que era uma criada, pequenos negociantes ambos. Podia haver algo que fôsse mais "petit bourgeois" como Lenini qualificou H. G.? Seus vislumbres de aristocracia, êle os teve em suas visitas à casa de campo onde sua mãe era empregada, e ali êle devia ser algo assim como um animal doméstico, embora suas referências a isso, posteriormente em sua vida, fôssem qualquer coisa menos agradecida. Começou a ganhar a vida como caixeiro de armazem, o que, na opinião de sua mãe, era um grande destino para êle.

Muitos anos depois, quando fez seu primeiro ensaio como orador público, manteve-se atrás da mesa da presidência e falou ao auditório inclinando-se sôbre a mesma com os dedos estendidos numa atitude de "de que trata o próximo artigo?". Chegou a ser professor de escola, graduou-se como estudante de ciências, obtendo o título de bacharel em ciências e, finalmente, como Dickens e Kipling, deixou tudo isso para trás e se encontrou convertido num contista popular, libertado para sempre da prisão pecuniária e com todos os círculos sociais abertos para êle. Dêste modo foi que se converteu num homem totalmente sem classe, porque embora Herbert Wells se tivesse convertido em H. G. Wells, Esquire, nunca se comportou como um cavalheiro, como um caixeiro auxiliar, nem como um professor de escola, nem como alguém na terra, mas sim como êle mesmo. E como assim êle era encantador.

Todavia, numa categoria eu o posso colocar. Foi o rapaz mais completamente malcriado que jamais conheci, sem excetuar sequer Lord Alfred Douglas, que, tendo sido castigado com açoitadas em Eton, teve que suportar críticas pelo menos numa ocasião, embora em realidade nenhum dos dois pudessem suportá-la. Isto intrigava à gente que considerava a juventude de Wells como a de um gênio contido pela miséria e pela obscuridade. De fato, sua carreira foi de uma precoce promoção desde o pé da escada até o mais alto, sem um fracasso nem parada. Nunca deixou de comer, nunca vagou pelas ruas sem um centavo no bolso, nunca teve que andar de roupas sujas, nunca esteve desocupado e sempre foi suportado mais ou menos como um menino prodígio.

Quando me censurou de ser um "snob" e um cavalheiro feito sob medida, tive que lhe responder que êle não conhecia de primeira mão nada dos horrores da falta de dinheiro crônica na progenie dos filhos mais jovens da classe feudal que tinham as pretensões e obrigações da genialidade sem os meios de mantê-las. Os diretores de jornais se tinham tornado loucos com seus contos e os editores com suas novelas à primeira vista. Eu escrevi cinco volumosas novelas e tive que sofrer nove anos de fracassos constantes antes que um editor de importância se aventurasse a publicar uma obra minha. Isso me endureceu até revestir-me de ferro. H. G. foi mimado até converter-se na planta mais sensitiva na invernada literária. Seus leitores imaginavam que êste homem, que tudo entendia, devia ser perdoado. De fato, a mais remota sombra de desaprovação o lançava em arrancos de fúria vituperativa, nos quais não perdoava nem a seus amigos mais devotos.

Não se deve, porém, deduzir de tudo isto que H. G. foi uma pessôa intoleravelmente pouco amável, que tornava inimigos todos os seus amigos. Convém recordar aquela frase da espôsa de Whitler: "Se morresse, em doze meses não ficaria a Jimmy um amigo no mundo." Douglas não podia viver na mesma casa com sua mlher, embora vivessem e morressem em termos afetuosos. Contudo, H. G. não tinha um inimigo no mundo. Era tão amável que, embora se enfurecesse contra todos nós, nenhum de nós se ressentia por isso. Não havia malícia em seus ataques, eram consolados e mimados como os gritos e as lágrimas de um menino lastimado. Advertia a seus amigos que às vezes se punha dessa forma e que não deviam fazer caso. Quando Beatrice Webb, a quem êle consultou sôbre a possibilidade de que êle desempenhasse algum posto público, lhe disse franca, porém autoritariamente que êle não tinha modos para isso, coisa que era certo, êle a caricaturou, atacou, abusou e molestou repetidas vezes, porém jamais a ouviu falar mal dêle e terminaram sendo os melhores amigos.

Certa ocasião encheu um par de colunas do "London Daily Chronicle" atacando-me em termos que justificariam que eu o pegasse. Mas quando nos encontramos no dia seguinte numa subcomissão da Sociedade de Autores, nossas relações foram tão cordiais como antes. Nunca se me ocorreu que pudesse ser de outra forma, embora êle chegasse com evidentes dúvidas sôbre como eu o receberia, o que imediatamente cedeu lugar à nossa amizade normalmente amável.

Nada podia abater sua simpatia. Numa ocasião tive que dirigir um argumento contra êle num debate público quando ingressou na sociedade Fabiana e atacou seus líderes (10 anos mais velhos, mais fortes e mais experimentados que êle), não apenas desafiando sua política como também difamando da maneira mais abandonada seus caracteres. Como presidente da comissão, vi-me forçado a salvá-lo de ser assassinado por mãos mais fortes. Que eu o derrotasse fácil e totalmente não foi nada, foi como boxear um noviço que êle mesmo se vencia em cada encontro, porém a sociedade, embora não só o votou, como me reprovou por minha rudeza forense e prestou tôda sua simpatia a H. G.

Se êle fôsse o mortal de mais tato e de maior contrôle não teria sido nem a metade tão querido. H. G. foi honrado, sóbrio e distinto, qualidades não sempre associadas ao gênio. Gostava de reunir jovens e inventar novos jogos para êles ou servir de juiz nos antigos, assobio na mão, como cabia ao filho de seu pai.

Numa era de mestres na arte de conversação como Chesterton, Belloc e Oscar Wilde, o príncipe dos conversadores, era companhia de primeira classe sem o menor ar de procurar impressionar. Ninguém jamais lamentava vê-lo.

Seu lugar na literatura e no movimento político de sua época devo deixá-lo para outra ocasião ou outras mãos. Previu a guerra européia, o tanque, o avião, e a bomba atômica, e pode dizer-se que criou o lar ideal e que foi o pai da casa pre-fabricada.

A doutrina socialista fabiana pôde acrescentar pouco, porque nasceu dez anos demasiado tarde para participar de seu nascimento, tendo sido o trabalho, realizado pelo velho grupo da sociedade do melhor modo que pôde fazê-lo. Encontrando-se só como uma quinta roda no coche fabiano, logo se afastou, porém não antes de haver demonstrado de modo muito efetivo o antiquado e o absurdo de nossas antigas divisões de paróquias e condados como limites das zonas locais de govêrno. Não há fim para as coisas que poderia dizer sôbre êle se tivesse espaço ou tempo. O que aqui foi dito é apenas aquilo que talvez ninguém mais teria dito.

Comunicados fúnebres

CORONEL THEODORO PACHECO FERREIRA

FALECIMENTO

✝ A família do Coronel THEODORO PACHECO FERREIRA comunica o seu falecimneto, ocorrido ontem nesta Capital, e convida os seus parentes e amigos para o enterro que sairá hoje, às 17 horas, da Avenida Copacabana N.º 1.168, para o Cemitério de São João Batista.

NENHUM FUNCIONÁRIO TERÁ' OS VENCIMENTOS DIMINUIDOS

- Então, compadre Jeronimo, como foi isso?

Jeronymo de Medeiros, o fazendeiro que caiu no sensacional "conto da guitarra", aqui aparece entre as três máquinas de "fazer" dinheiro, que a polícia apreendeu no forro da casa do vigarista, no Engenho de Dentro

(Titulos principais na 1ª página)

O fazendeiro Jerônimo Ferreira de Medeiros está recuperando, através da ação da polícia, os quinhentos e tantos mil cruzeiros que havia trazido do interior para aqui se converter em "otário", para um esperto grupo de vigaristas. O seu semblante risonho revela um enorme contentamento. E, ao mesmo tempo, não revela nenhuma vergonha pelo triste episódio em que se envolveu. Eis aí um caso em que é difícil destrinçar-se quem é o maior culpado: se os ladrões contumazes, que prepararam pacientemente o "conto" a impingir na vítima escolhida, ou se aquele que, com a intenção deliberada de fraudar o próximo, empenha seus haveres numa transação escusa, como a da compra de uma pretensa máquina de falsificar dinheiro. Evidentemente, a vítima aí é tão culpada quanto os vigaristas. E casos dessa natureza não deviam ser tratados pelas autoridades policiais, como parece que este está sendo. Uns e outros são cúmplices de uma tentativa de fraude, — e o fazendeiro, para reaver o dinheiro, fez confissão da sua intenção criminosa. É, pois, uma vocação para a fraude, mesmo que não se tenha realizado. De vítimas dessa espécie o que se pode esperar é até mesmo que, escapando indenes de um caso desta natureza, amanhã se aventurem até mesmo a vender "guitarras" aos outros...

Já recebeu cerca de duzentos mil cruzeiros

A Delegacia de Defraudações, a cargo do delegado Paula Pinto, na manhã de hoje, fez entrega da importância de cerca de duzentos mil cruzeiros ao fazendeiro Jeronimo Ferreira de Medeiros, que veio de Presidente Prudente, fazer o seu "grande negócio" com os vigaristas Joaquim de Souza e Oscar Veiga, aos quais entregara a importância de quinhentos e quatorze mil cruzeiros.

A pista para a descoberta

Certas circunstâncias do conto merecem ser recordadas. O fazendeiro vira um dos ladrões jogar a pasta contendo aquela vultosa importância no canal do Mangue, justamente no momento que a "máquina" trabalhava a título de experiência na reprodução das cédulas. Foi quando chegaram os comparsas, alegando serem da polícia. Um desses era Floriano Dias outro vigarista, cujo papel era o de prender o fazendeiro. Certo de que o dinheiro ainda se encontrava dentro da pasta, Jeronimo voltou ao local, tirando tôda a roupa, penetrou no canal do Mangue dando mergulhos espetaculares.

Depois, desesperado com o insucesso, foi à polícia. Até mesmo um escafandrista da Marinha foi requisitado. Foi, então, encontrada a pasta. Mas o dinheiro não estava mais ali. Havia desaparecido. Jerônimo estava completamente desesperançado de rehaver o dinheiro. O delegado Paula Pinto designou então o investigador Antonio Machado do Nascimento, para proceder as diligências necessárias. Logo na primeira revista que passou na "máquina" de "reproduzir" dinheiro encontrou o policial uma fotografia. Jerônimo não reconheceu o homem do retrato. Mas o policial, depois de grande trabalho, conseguiu identificar o homem. Era êle Antonio Baptista Nunes, perigoso "guitarrista" residente à rua Borges Monteiro n.º 73, no Engenho de Dentro. Foi dada imediatamente uma batida na casa de Antonio Baptista.

Oitenta e oito mil cruzeiros enterrado debaixo da barreira

Quando a polícia chegou à casa de Antonio Baptista não o encontrou em casa. Ali estava sòmente a sua mulher, Matilde Baptista, que não quis declarar o paradeiro do marido. Detida, foi levada para a Delegacia de Defraudações. No meio da viagem propôs ela ao detetive Antonio Machado do Nascimento cinquenta mil cruzeiros para deixar seu marido em paz. Mas não foi aceita a proposta. Continuaram as diligências.

Floriano Dias, que fora preso horas depois, deu todo o serviço à polícia. Os "guitarristas" haviam sido Antonio Dias e Joaquim de Souza. Êste já conhecia o fazendeiro de Presidente Prudente. Dada a primeira batida na casa de Antonio Baptista encontrou a polícia, no telhado, três "guitarras" novas, em fôlha prontas para entrar em ação.

Depois, a mulher de Antonio contou ter ele enterrado 88 mil cruzeiros dentro de uma lata de cêra, debaixo duma barreira. O resto foi facil. Uma caderneta, com o depósito de cem mil cruzeiros, em nome de Antonio havia sido aberta no Banco Hipotecário Lar Brasileiro, um dia posterior ao roubo. E de diligência em diligência pôde a polícia apreender Cr$ 199.023,00, já entregues a Jerônimo, que os enviou por intermédio do Banco do Brasil, para Presidente Prudente.

Hoje, pela manhã, fomos ouvir o fazendeiro Jerônimo, naquela delegacia, onde deu uma entrevista coletiva aos repórteres de todos os jornais.

"Eu fui burro", declara Jeronimo

Sentado ao lado do investigador Antonio Machado, com o mais franco dos sorrisos, Jerônimo Ferreira Medeiros diz que, depois de Deus, deve tudo ao investigador Nascimento. Seus olhos faiscavam de alegria. Ao lado um grupo de policiais comentava o fato. Jerônimo parecia não prestar atenção no que diziam eles. Mas, repentinamente, parou a narração que fazia, e virando-se para o grupo que jocosamente falava sobre o caso de que foi vítima, disse:

— Eu fui burro, sim. Mas agora sou inteligente...

O retorno para Presidente Prudente — Tinha dito que ia voltar cheio de dinheiro...

Há risos. E o fazendeiro conta, então, como fez a viagem para São Paulo. Antes, porém, vira-se para o repórter de A NOITE, e comenta as nossas reportagens, dizendo que toda a gente daquela cidade, inclusive seus parentes, tinham lido A NOITE e foi ficarem conhecendo tudo.

— Quando tomei o trem — diz êle — fui pensando no que devia contar em casa e aos meus amigos. Tive até vontade de saltar e voltar. Não tinha mesmo cara para chegar à fazenda. Os colonos, os meus filhos, minha mulher e meus parentes, haviam de rir muito de mim, pois quando saí de casa, disse a todos que ia voltar cheio de dinheiro e na verdade voltava sem vintém. Mas criei coragem e fui até Presidente Prudente...

Logo que saltei do trem, encontrei o delegado de polícia e o comissário, na estação. Eu conhecia todos eles. Quis escapulir, mas êles vieram falar comigo:

— Então, compadre Jerônimo, como foi isso? Você fez papel de bobo na capital?

Fiquei logo por conta e disse a êles uma porção de desaforos. Aí quiseram me prender, mas lá na minha terra eu sou mesmo o tal e disse que dava um tiro na cara dêles. Foi quando deixaram de me aborrecer.

Fui embora para casa, com a cara mais feia do que do costume. Minha mulher também não estava com cara boa e nem tocou no assunto. No dia seguinte todos perguntavam-me como é que eu caí no golpe. Eu respondia sempre que qualquer um deles cairia, pois até mesmo os homens da capital poderiam acreditar naqueles bandidos, tal a perfeição com que trabalhavam.

Para me livrar das perguntas, ia para dentro do mato, passando o dia inteiro com os meus bois, só regressando à noite. Foram eles os únicos que não me fizeram perguntas. Telefonava sempre para o Antonio Nascimento, mas ele nada me dizia, até que recebi a chamada dizendo que o meu dinheiro já havia aparecido em parte. Quando chegou a notícia fui para Presidente Prudente, porém, agora, já com a minha cara de sempre. Aí contei tudo a todos. Os meus amigos ficaram pasmados com a minha sorte e todos vieram me cumprimentar. Entrei no primeiro trem e vim receber o dinheiro, que já está lá no Banco do Brasil. Aqui, na cidade, não faço negócio com mais ninguém...

— "O sem-vergonha vai ficar atrapalhado"

É o próprio fazendeiro que informa à reportagem. Lança os olhos, agora cheios de brilho, a um canto da sala e apresenta a todos o seu advogado, Joaquim Passidomo. E dá uma notícia sensacional: Antonio Batista é um ladrão rico. Possui quatro prédios. E seu advogado vai acionar o ladrão, a fim de reaver todo o dinheiro do fazendeiro Jeronimo.

Amanhã, o advogado entrará em Juízo com a petição inicial, para acionar Antonio Batista.

— "O sem-vergonha vai ficar atrapalhado" — comenta Jeronimo.

Quer vender a fazenda

Jeronimo não pára de falar. Está feliz. Se fôssemos registrar tudo o que disse, não acabaríamos e mtempo de apresentar a reportagem. Os acontecimentos em que foi protagonistas principal, causaram-lhe fundo desgosto. Diz que o pessoal de Presidente Prudente gozou-o muito e, daí, ele ter ficado aborrecido. Por isso, caso encontre um bom comprador, venderá sua fazenda de gado.

Ainda acredita que eles fabricavam dinheiro de verdade

Jeronimo volta a falar no caso. Não se convence de que os homens não fabricavam dinheiro de verdade. Ele vira sair as notas do aparelho. Tira então do bolso uma cédula de mil cruzeiros e mostra, dizendo que as outras, que vira, eram exatamente iguais. Não havia diferença nenhuma, diz ele, afirmando que eles podem ser ladrões, mas que sabem fabricar dinheiro, sabem...

Rumo a Presidente Prudente

Um reporter aconselha o fazendeiro a comemorar o acontecimento, fazendo uma farra. Jeronimo responde em voz alta que pretende embarcar amanhã para junto dos seus. Não quer saber de orgia, nem de mulheres. Volta para o lar, para o trabalho, e não pretende vir mais ao Rio de Janeiro, nem mesmo para fazer um alto negócio.

Falsificaram guias de liberação da farinha de trigo

S. PAULO, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo apurou a reportagem de A NOITE, a Delegacia de Ordem Econômica acaba de descobrir sensacional caso de falsificação de guias correspondentes à liberação da farinha de trigo. O fato foi apurado em consequência da prisão de Paulo José dos Santos, na ocasião em que êste procurava negociar as guias números 20.020 e 20.024 com o dono da Padaria Austrália, à rua Maria Candida, s/n.

Interrogado, o indiciado negou-se terminantemente a revelar o nome de quem lhe teria fornecido as duas guias correspondentes à liberação de 50 sacos da farinha de trigo cada. No entanto, a Polícia realizou uma diligência no Departamento de Produção Industrial, verificando com surpresa que as duas guias verdadeiras e que tinham os números 20.020 e 20.024 se destinavam a Guaratinguetá e Guararape, portanto em desacôrdo com os documentos falsificados. Além de tudo não levam as guias falsificadas os nomes de pessoas conhecidas no Departamento de Produção Industrial. Sabe-se que há um grande derrame dessas guias falsificadas em São Paulo, manobra feita pelos interessados em explorar o povo no câmbio negro.

A Delegacia de Falsificações vai dar início a uma série de diligências para esclarecer completamente o sensacional caso.

Falsos policiais presos

O vigilante municipal, 1.334, auxiliado por um colega, prendeu, em flagrante, na madrugada passada, na rua Conde de Bonfim, quando se dizendo investigadores de Polícia, revistavam as algibeiras dos transeuntes, Ernani Max, morador naquela rua 1.094, casa 1, e Severino Germano da Silva, morador no n. 1.256, apartamento 2, os indivíduos, Rubens de Jesus, de 19 anos, e Juvenil Moreira de 20 anos.

O comissário Nonato do 17.º distrito fez autuar os falsos investigadores.

NO GUANABARA

Entre as pessoas que estiveram, na manhã de hoje, no Palácio Guanabara conseguimos anotar as seguintes: Sr. Esperidião Lopes de Faria Junior, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, que se fez acompanhar do Sr. Francisco Oiticica, procurador geral do mesmo Instituto; prefeito Dornelles Filho, chefe do executivo municipal da cidade de Vacaria, no Rio Grande do Sul, que foi tratar, sôbre a encampação da Usina Elétrica daquela importante cidade gaucha; Milton Soares Santana, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos; Alim Pedro, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários; ministro Ataulfo de Paiva; deputado Carlos Pinto, senador Vitorino Freire, Mozart Lago, Sr. Braga Neto, diretor do Departamento Nacional da Criança, recentemente chegado de São Paulo, onde inaugurou vários postos de puericultura e maternidade; Filinto Muller, ex-chefe de Polícia do Distrito Federal, e o deputado Baeta Neves.

SERÁ CREMADO O CORPO DE WELLS

LONDRES, 14 (R.) — O corpo do famoso escritor H. G. Wells, ontem falecido, será cremado, ao que se informa nesta capital. A data da cerimônia fúnebre ainda não foi marcada pela família do grande romancista.

Esteve na manhã de hoje, no Palácio Guanabara, o Sr. Mindelo Baltar, presidente do DASP, que, falando ao representante de A NOITE, disse:

— Pretendo entregar amanhã ao presidente da República, as últimas reestruturações dos quadros do funcionalismo público, que vêm sendo feitas por ordem do govêrno. Acrescentou, o Sr. Baltar, que nenhum funcionário terá os seus vencimentos diminuidos e que em futuro próximo será também estudada a questão dos extra-numerários.

Lobo não come lobo...

Acertou 360 mil cruzeiros no milhar — Entre banqueiros o jogo do bicho — O outro não quer pagar a aposta, alegando tratar-se de um "chaveco".

Pandilho de Carvalho é profissional do jogo do bicho, vive desse expediente no município de São Gonçalo. Quando, porém, um número está muito "carregado", com apostas acima das suas posses, "descarrega" o jogo numa agência de loterias, em Niterói, na rua da Conceição, 8, de propriedade de um outro banqueiro do "bicho", de nome Benjamim Serafim. Ontem, Pandilho assim procedeu. As apostas subiam a 8 mil cruzeiros e só no milhar 3.179, "em pleno", havia uma aposta de 50 cruzeiros. Se désse o milhar, teria que pagar 360 mil.

A rda correu. Deu o milhar. Pandilho foi receber o dinheiro! Discutiram. Benjamim não quis pagar.

— Foi um "chaveco". Não pago!

"Chaveco", na gíria dos banqueiros de bicho, é um número acrescentado ao mapa do jogo, depois de ser conhecido o resultado da loteria.

Houve escândalo.

Pandilho ameaçou Benjamim de morte. Benjamim escapou por uma outra porta da agência à cóslera do veolegayss(ié.hinEY à cólera do colega e foi queixar-se ao delegado de vigilância, Sr. Alfredo de Morais Coutinho.

— Esse homem é capaz de matar-me! — dizia, assustado.

A polícia deteve Pandilho e tratou de dar garantias de vida ao outro contraventor. Está, a propósito da queixa de ameaça de morte, aberto inquérito naquela delegacia.

Nas rodas do "jogo do bicho", em Niterói, a expectativa é de que "isso não fica assim"... zPandilho é mesmo capaz de fazer uma "asneira". A "bolada" representa quase uma fortuna, dlhem os comentadores.

E ainda há quem acredite por aí na velha sentença de que lobo não come lobo...

A reunião no Guanabara

(Titulos principais na 1ª página)

Sob a presidência do general Gaspar Dutra, estiveram reunidos hoje, no Guanabara, os Srs. ministros Negrão de Lima e Netto Campello, general Scarcella Portella e Esperidião Lopes de Farias Junior, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool. A reunião foi secretariada pelo consul Gabral oficial de gabinete da Presidência da República, tendo início às 10,40 horas e terminando às 12,45.

O presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, ao se retirar do Guanabara, declarou que foram tratados vários assuntos referentes a preços e aumento de quotas de produção. A questão dos preços será examinada por uma comissão especial. Interpelado sôbre a continuação ou extinção daquela autarquia, o Sr. Espiridião Lopes declarou que nesse assunto não se tocou.

O ministro Netto Campello, abordado pela reportagem, declarou:

— Viemos fazer um estudo sôbre os preços e aumento de quota de produção. O plano de aumento de quota foi aprovado. A questão de preços será apreciada por uma comissão que apresentará circunstanciado relatório.

O general Scarcela Portella esclareceu, que sôbre o assunto seria fornecida uma nota.

No gabinete do Sr. Melo Viana

Conversaram com o presidente da Câmara os senhores Nereu Ramos e Prado Kelly

Apesar de marcadas, não se realizaram hoje as reuniões de comissões da Câmara de Deputados.

Estiveram no Palácio Tiradentes, demorando-se em palestra com o Sr. Melo Viana, presidente da Assembléia, os Srs. Nereu Ramos e Prado Kelly, respectivamente lider do P. S. D. e sub-lider da U. D. N., sendo tratados assuntos gerais para ajudar a boa marcha dos trabalhos constitucionais.

Assaltaram, na Esplanada do Castelo, o estabelecimento comercial

O Sr. José Pinto de Lemos, representante da casa de ótica, situada na Avenida Nilo Peçanha, 38, E, queixou-se ao comissário Bueno Brandão, do 5.º distrito, de que os ladrões assaltaram o estabelecimento, na madrugada de hoje, furtaram 13 óculos avaliados em 7.800 cruzeiros, dez aros de óculos avaliados em 2.500 cruzeiros e a quantia de Cr$ 100,00 da máquina registradora.

Problemas econômicos e financeiros do Brasil

(Continuação da página anterior)

tes estão dispostos a pôr em execução, a fim de assegurar-nos poder econômico suficiente à afirmação do país, como potência, no conjunto mundial?

— Nessa matéria de programas e planos de govêrno, disse-nos S. Ex. é de facilidade espantosa lançá-los cheios de esplendor, de magia, de extremos colorido e encanto, com as promessas as mais atraentes e sensacionais, porém não é já assim tão facil dar-lhe execução e concretização. O administrador prudente e conciente deve fugir, nesse particular, às seduções da mora literatura ou da demagogia, prometendo pouco para cumprir muito, a fim de não desiludir a espectativa dos seus concidadãos. A meu ver, os problemas básicos do Brasil são os que se relacionam com a instrução educação e cultura do seu povo. Sei que tudo isso está na dependência imediata de recursos financeiros para prover à obra de educação nacional e de aperfeiçoamento cultural, e por isso cumpre que nos consagremos corajosamente, perseverantemente, no trabalho. O programa de ação dos governos é imposto mais pelos imperativos e necessidades decorrentes dos problemas sucessivos e das situações concretas do que pela visão teórica do panorama que se apresenta aos dirigentes no recesso dos gabinetes presidenciais ou ministeriais. Nosso poder econômico terá de ser a consequência do esfôrço e da capacidade de todos os brasileiros, cada qual no seu setor de atividade, mas, para não deixar de atender a este ponto do seu questionário, seja-me licito recordar que em meu discurso de posse no cargo de ministro da Fazenda, no dia 1.º de fevereiro deste ano, ao enumerar o que então denominava "uma pequena parcela da obra heroica que vai caber ao govêrno do eminente presidente Eurico Dutra", referia-me, entre outros vários itens, ao propósito da nova administração de "procurar viver dentro de orçamentos honestamente elaborados e honestamente executados"; de "alcançar o equilibrio entre a receita e a despesa, contando com aquela, de antemão e sem fantasias, para atender a esta"; de "gastar bem, em obras que visem ao fortalecimento econômico, reprodutivas, adiadas as adiaveis, voluntárias ou suntuárias"; "defender a moeda, para que se não avilte o seu valor no cotejo com as demais; sanear o meio circulante, limitado às possivelmente exatas necessidades da nação; não recorrer às emissões de papel moeda senão pelos reclamos fundados da produção, ou quando inexoravelmente for impossivel evitá-las; facilitar a circulação, apressando-lhe o ritmo de celeridade; criar a riqueza pelo fomento à expansão econômica com preciso senso de oportunidade e de realidade, dentro de prévio e equilibrado esquema, racional e de possivel execução; promover a organização bancária, atendidos os vários setores em que se desdobra a sua ação, sob a cupola do banco central, de tipo clássico, adaptado às conveniências do Brasil e afinado pelos compromissos internacionais, com a elasticidade — de que sua ação reguladora e fiscalizadora do crédito, pela emissão, pelo redesconto, pela fixação do custo do dinheiro; encarar, com vontade de resolvê-lo o problema dos transportes e das vias de comunicação, dando-lhe hierarquia de tratamento e criando-lhe possibilidades financeiras, sob a preocupação da interligação dos Estados brasileiros e, dentro deles, aproximando dos mercados de consumo ou dos portos de exportação os centros vitais de produção; e "estimular e amparar a produção, na variedade de suas origens e formas, principalmente a agricultura e a indústria.

Persistindo no caminho balizado por essas preocupações, como o está o govêrno realizando, vamos, assim o creio, contribuindo para a recuperação econômica do Brasil, etapa indispensável para que atinjamos a meta da grandeza de amanhã.

Desejo acrescentar que é presentemente uma noção vitoriosa, com a qual estou de inteiro acordo, a de que urge cuidarmos, paralelamente com o esfôrço de melhorar e intensificar o nosso sistema de transportes e vias de comunicação, do aumento da cifra de nossa população, para o que cumpre provermos à imigração, ao povoamento e à colonização de todas as zonas do nosso território, a começar por aquelas onde melhor se adaptem os elementos alienígenas.

— Têm sido atribuidas a Vossa Ex. algumas reservas mentais relativamente à conveniência ou à oportunidade de nos transformarmos desde agora em grande nação industrial?

Respondeu-nos o titular da pasta da Fazenda:

— Pode dizer, da maneira mais concludente e peremptoria que não sou, nem poderia de forma alguma ser contrário ou infenso à industrialização de nosso país. Como vimos mais atrás, na resposta ao quesito anterior, já do meu discurso de posse no Ministério da Fazenda, declarei que era do programa do governo "estimular e amparar a produção, na variedade de suas origens e formas principalmente a agricultura e a indústria". Os nossos industrias em geral podem contar com toda a minha solidariedade, toda a minha cooperação, toda a minha assistência. Sinto-me ligado à indústria do Brasil por laços sólidos e indestrutíveis. Nenhum homem de bom senso e que ame a sua Pátria, pode querer que esta seja simplesmente um "reservatório inesgotável de matérias primas". Sou absolutamente favorável ao desenvolvimento industrial de nossa terra, em todos os sentidos. Não é ser adversário da indústria, porém, ponderar que em muitas coisas não nos é possivel correr vertiginosamente, no que às vezes é solicitado pela impaciência natural e explicável em todos os indivíduos e em todas as gerações. Nós todos somos impacientes, todas as gerações são impacientes, todos queremos ver o fim mal estamos no princípio, mas há certos ciclos de desenvolvimento que só são susceptiveis de chegar a um grande amadurecimento e de completa florescência dentro de determinadas dimensões de tempo e de espaço.

Não é também ser contra a indústria pensar e afirmar que uma nação com as peculiaridades do Brasil (território extenso e população crescente a ser alimentada) nunca deve abandonar o trabalho da agricultura e neste deve empenhar considerável parte de suas possibilidades e energias. Precisamos nos preocupar com o café e cuidar dessa rubiácea, cuja cultura tem declinado até mesmo em São Paulo. Cumpre-nos promover e incentivar a cultura do algodão. Sem prejuizo das demais, é mister não faltarmos com o nosso amparo à indústria pastoril. Uma das nossas maiores possibilidades é a exploração intensiva dos óleos vegetais, que representam riqueza incalculável. Não compreendo por que não seremos um grande produtor de trigo, cereal tão apropriado a enorme porção das nossas terras. Em conclusão, o ideal é mesmo, como o sugere o seu quesito, a mescla equilibrada de produção industrial e agricola, mescla que será a fonte incomparável da pujança da economia brasileira.

— Tendo em vista o ato do Sr. ministro da Fazenda, designando uma comissão de funcionários para rever as atuais taxas aduaneiras, como planeja o govêrno o reajustamento das tarifas e define as repercussões da guerra, nesse dominio da economia nacional, de modo a impor a necessidade do reajustamento?

— Como sabe, nossa tarifa resulta de uma legislação abundante, datando de 1933 os últimos atos que a afetaram. Bem outra era então a situação cambial do Brasil. Só essas circunstâncias — legislação esparsa e câmbio diferente — aconselhariam sua revisão como de ajustá-la, tanto quanto possivel, à situação cambial presente.

Não tem o govêrno qualquer tendência para uma tarifa fortemente protecionista, conquanto não deva faltar ao dever de preservar muito do que à indústria nacional conseguiu realizar, máximo durante a guerra, oportunidade em que ela prestou assinalados serviços suprindo-nos de utilidades, de que a cessação quase total das importações nos privou.

Entretanto, só a revisão do Decreto número 23.481, de 21 de novembro de 1933, em que se fixou o valor do mil réis ouro para pagamento dos direitos de importação, na parte que em ouro, até então era paga, pode representar pequena elevação da tarifa.

E essa revisão — não podendo deixar de levar à convicção da necessidade de um reajustamento derivado da aplicação da atual taxa cambial, — parece ser medida que se impõe.

Os estudos da Comissão designada prosseguem e, quando concluidos, darão oportunidade de determinação do ramo que o govêrno deverá adotar, tendo em vista as conveniências da economia brasileira.

A opinião que tenho manifestado e em que devem conciliar-se com os interesses gerais, aqueles outros, que também merecem respeito e defesa é a da adoção da tarifa limitada a determinado prazo, fixada em com em seu momento inicial e progressivamente decrescente em cada periodo anual de sua aplicação, até total desaparecimento.

Proporcionar-se-á, dessa forma, a todas as iniciativas, um termo certo, prefixado, dentro do qual se fará o reajustamento do custo de produção, que permitirá a competição dos preços com os dos produtos de importação.

Quais os objetivos visados pelo govêrno com as alterações feitas nas taxas cambiais?

— Não houve, propriamente, alteração nas taxas cambiais, conquanto das medidas tomadas resultasse pequena melhora no valor do cruzeiro em relação ao dolar. O que se fez foi dar mais um passo no sentido da liberdade de câmbio, abandonando providências adotadas em momento em que era bem outra a situação cambial do Brasil.

Quer a quota de 30%, aplicada às letras de exportação e destinada a uma venda compulsória de câmbio ao Banco do Brasil a uma taxa especial, do que resultou o chamado câmbio oficial, quer a taxa de 5% cobrada sôbre o câmbio vendido, se destinada a proporcionar ao Tesouro fórmula e recursos capazes de prover, naquele momento as dificuldades decorrentes do desfavoravel balanço comercial e, portanto, da inexistência de divisas.

Desprovidos de saldos, não havia como atender às necessidades da importação, no serviço da dívida externa, no pagamento de nossos próprios funcionários no exterior e, muito menos, à remessa de rendas ou de repatriação do capital estrangeiro aqui aplicado. Então, aquelas medidas se impunham. Delas, como do surto das exportações que a guerra propiciou, no momento, possibilita nos desobriguemos normalmente de tais encargos. Só assim nos habilitaremos a ocupar posto de relevo nos negócios internacionais.

O decreto-lei n.º 9.025, de 27 de fevereiro de 1946, já havia dado ponderavel avanço na orientação, visando a liberdade cambial. Foi então reduzida de 30 °|° para 20 por cento a cota imposta às letras de exportação e baixou-se de 5 °|° para 3 °|° a sobrecarga no câmbio vendido. Agora desapareceram uma e outra. O câmbio passa a obedecer a uma única taxa, com o que cessa o notório inconveniente da coexistência de duas — "oficial" e "livre".

Como, entretanto, as novas taxas foram fixadas aproximadamente no valor médio que eram compradas ultimamente as letras de exportação, vale dizer 80 °|° no mercado livre e 20 °|° no oficial, o valor do dolar, para a compra das letras de exportação, praticamente não se alterou, conquanto tenha baixado ligeiramente para o câmbio não originado da exportação, e valorizou-se discretamente o cruzeiro, para a importação, que ficará assim menos onerada.

A pequena flutuação havida, em virtude dessas medidas indiretas, é de cerca de 3 °|° bem inferior à que pelo acôrdo de Bretton Woods, poderia ser feita independentemente de especial aviso.

— Qual a sua concepção acerca do nosso problema econômico, no seu conjunto? É ele de facil solução, ou apresenta dificuldades insuperaveis aos meios normais de que dispomos?

— Seria precipitado classificar como facil a solução do problema econômico do Brasil, respondeu-nos S. Excia., mas é indubitavel que essa solução está ao alcance das energias e da capacidade do nosso povo.

E o problema financeiro? Conseguiremos solucionar enquanto não fôr resolvido o problema econômico?

— Certamente que sim, que não somente podemos como devemos resolver em primeiro lugar o problema financeiro, sem cuja solução nunca teremos prosperidade econômica nem ordem na esfera econômico-financeira. As finanças públicas equilibradas e em ordem devem ser a primacial preocupação dos governantes. Perguntará V. — onde e como haurir os recursos indispensaveis à normalização financeira? Não há senão tres processos de obter recursos para o Tesouro: a emissão, o imposto, o empréstimo. Relativamente ao primeiro, a regra é não emitir. Mas, não há regra sem exceção. Qual é o nivel justo em que se deve conservar o meio circulante? Como fixar matematicamente o montante da circulação de papel moeda exatamente exigido pelos imperativos da atividade criadora do povo brasileiro? Não pode haver nenhuma afirmação ortodoxa nessa matéria: cada autoridade e cada estudioso dá a sua opinião, que em última instância não passa de um conceito pessoal. O que me parece mais aconselhavel é que nesse particular t e n h a m o s sempre como norma e como alvo o ajustamento do meio circulante às reais necessidades das atividades econômicas.

No que se refere a imposto, teremos atingido ao ponto de saturação? Estará esgotada a capacidade de tributária da nossa gente? Estará ultrapassada a linha em que a tributação deixa de ser possivel e passa a ser contraproducente e até mesmo perniciosa? Eis um assunto que só deve ser examinado com cautela e sem preconceitos, tanto fiscais como individualistas. Quanto ao que diz respeito a empréstimos, onde os mercados em que eles seriam possiveis, na época presente?

O mencionado trinômio — emissão, imposto, empréstimo — deve ser abordado, estudado, investigado com patriotismo, espirito de decisão, desassombro e vontade de acertar, sem exagero e sem injustiças, a fim de que o Brasil encontre os elementos imprescindiveis à normalização das suas finanças, sem a qual estaremos caminhando fatalmente para os mais penosos contratempos e aborrecimentos que podem perturbar a vida e a tranquilidade de uma nação.

— E o ministro partidário da elaboração de um grande plano quinquenal, ou mesmo decenal, para que sejam atacados os problemas e necessidades de nossa definitiva organização econômico-financeira.

— Não sou hostil à idéia de prepararmos um grande plano de propulsão econômica, para ter execução em periodo de tempo mais ou menos longo, declarou S. Ex. Esse método já tem sido aplicado com êxito em importantes nações e, por certo, daria também bons resultados no Brasil. Somente nos paises de govêrno ditatorial é êle porém, de alçada exclusiva de um dos poderes do Estado. Aqui, onde já temos a Assembléia Constituinte em funcionamento, um plano dessa natureza terá de ser o fruto do trabalho conjugado, da colaboração dos poderes Executivo e Legislativo, os quais, segundo a nossa tradição constitucional, agem com independência mas com harmonia. Tal plano poderia, ademais, ter existência mesmo virtual, e ser executado nessas condições.

— Quais as conexões e interdependências que enxerga entre os maiores problemas econômicos do pais e as linhas mestras da nossa existência politica e da nossa expansão cultural? Não lhe parece que o nosso destino histórico, na América e no mundo, está na dependência direta da capacidade que revelamos para projetar o Brasil, definitivamente, como uma potência econômica?

— A história da humanidade nos mostra inequivocamente — respondeu-nos o Sr. ministro da Fazenda — que o destino político e a influência cultural dos povos são uma resultante imediata do grau da sua potencialidade econômica, isto sem descermos ao abismo do materialismo histórico que vê todos os fenômenos sociais e humanos à luz de exorável determinismo econômico. Veja, nos tempos modernos, as nações que estão, no seio da humanidade, à frente dos movimentos políticos sociais, científicos, estéticos, culturais: A Inglaterra, os Estados Unidos, a Alemanha, a França, a Rússia. São precisamente as nações que exprimem o maior potencial econômico. Veja aquelas que no passado perderam o primado intelectual e cultural que exerciam: a India, a Pérsia, a China, a Grécia, o Império Romano, a Espanha; sua influência cultural decresceu na medida exata do declinio do seu poder econômico. Tenho fé nos destinos históricos do nosso Brasil, principalmente nesse terreno da irradiação politica e da projeção cultural. Mas na aludida esfera nada pode substituir o poder criador da sucessão dos anos e das gerações.

— Em face da realidade mundial, que é mais aconselhavel ao Brasil: organiza-se como uma grande potência econômica autonoma e com caracteristicas próprias ou organizar-se como uma poderosa unidade (agro-pecuária e industrial) complementar da economia dos Estados Unidos da América do Norte?

A nossa indagação, disse o Sr. Gastão Vidigal:

— Não vejo nenhuma incompatibilidade entre o fato de nos desenvolvermos ao máximo como potência econômica com caracteriscas próprias e a cooperação a mais eficaz com os nossos grandes e bons vizinhos dos Estados Unidos do Norte, sempre que eles necessitarem da nossa contribuição ou nossa ajuda para o êxito da extraordinária missão renovadora da civilização humana que hoje desempenham no cenário do continente e do mundo. Não há identicamente colisão de espécie alguma entre a nossa norma de colaborar sempre com os Estados Unidos e a conservação e ampliação das seculares relações econômicas e comerciais que mantemos desde a abertura dos nossos portos ao comércio internacional com paises tradicionalmente nossos amigos da Europa atlântica, como, por exemplo, a resplandescente campeã das liberdades humanas que é a Inglaterra, e a França, uma das matrizes da nossa cultura. Todo o homem de responsabilidade na vida brasileira sente também a conveniência de nos integrarmos cada vez mais no sistema de cooperação harmoniosa que deve existir entre tôdas as pátrias do continente americano. Não podemos esquecer outrossim a valiosa contribuição que tem dado à obra do nosso engrandecimento nacional o fecundo gênio da Itália moderna. Fulgurante intérprete dessa concepção politico-econômica que acabo de delinear a traços largos vem sendo o meu eminente colega da pasta das Relações Exteriores, o Sr. ministro João Neves da Fontoura.

Dirigimos por último ao ministro da Fazenda as seguintes interrogações:

— Quais as suas idéias sôbre o problema da nossa organização bancária, da facilitação e disseminação do crédito para tôdas as atividades idôneas, úteis e reprodutivas? Não parece a V. Ex. que um dos maiores fatores do relativo atraso do Brasil é o emperrado funcionamento do mecanismo da prestação do crédito?

— Não sou dos que pensam, respondeu-nos finalizando assim as suas importantes declarações, não sou dos que pensam que se encontre ainda em estado de acentuada insuficiência e de inconfessável atraso o mecanismo da prestação do crédito em nosso país. Muito temos progredido neste setor, e é inegável que as instituições de crédito tem hoje ao seu alcance um aparelho regulador plástico e eficiente de que não dispunham há apenas lustros atrás. Esse aparelho precisa de ser aperfeiçoado e completado, com a criação do Banco Central de tipo clássico a que já me referi em meu discurso de posse na pasta da Fazenda, com a de um Banco Rural que está sempre nas cogitações do govêrno, de um Banco Hipotecário, de um Banco Industrial, de Banco de Investimentos, cujos fundamentos serão a seu tempo estudados devidamente. Nosso aparelhamento de crédito não é dos mais atrasados ou inadequados, mas, porque serve ainda, de preferência, a determinados setores da atividade econômica, carece da extensão ou da superficie de um organismo bancário que possa ser julgado completo ou integro.

Aí chegará o Brasil, eu estou certo e o espero, mercê dos esforços de governantes que conhecem os seus deveres e sabem que têm de cumpri-los, sem hesitação nem esmorecimento mas na hora oportuna.

O Brasil não pediu a vinda de qualquer missão japonesa

(Titulos principais na 1ª página)

TÓQUIO, 14 (U. P.) — O govêrno brasileiro solicitou às altas autoridades aliadas de Tóquio o envio de uma missão japonesa no Brasil, composta de proeminentes autoridades do governo japonês, a fim de convencer aos fanáticos nipônicos daquele país de que o Japão perdeu a guerra. Contudo, até agora não se conhece qual a atitude do general Mac Arthur a respeito. Entretanto, colaborando com os governos do Brasil e do Perú, as altas autoridades aliadas nesta capital já enviaram jornais japoneses para serem distribuidos entre os nipões naqueles paises.

Fala-se tambem na possibilidade que uma rádio-emissora esteja dirigindo os fanáticos japoneses nos territórios do Brasil e do Perú e outros paises sul-americanos, mas julga-se tal fato improvavel.

A propósito do telegrama acima que nos foi transmitido pela United Press, fomos ao palácio Itamarati, a fim de ouvir o embaixador Leão Gracie, que ora responde por aquela pasta.

O Sr. Renato de Almeida, alto funcionário do Ministério das Relações Exteriores, em nome daquele titular afirmou a A NOITE que o govêrno brasileiro nenhum pedido havia formulado em tal sentido.

O Sr. Leão Gracie, que não pôde receber a reportagem por estar recepcionando convidados para um almoço que se realizou na séde daquele Ministério, desmentiu assim, categoricamente, que exista qualquer entendimento visando a vinda de uma comissão japonesa para esclarecer os terroristas nipônicos.

A DATA DE GUSTAVO RIEDEL

Realizaram-se na manhã de hoje, no Engenho de Dentro, no Hospital Gustavo Riedel, do Bloco Médico Psiquiátrico, comemorações da data aniversária do eminente psiquiatra patrício Gustavo Riedel.

Em sessão solene ali realizada, presidida pelo seu diretor, Dr. Ernani Lopes, foi recordada a memória do patrono do hospital, e comemorado o transcurso do primeiro aniversário da inauguração das novas instalações. A seguir teve lugar uma hora literomusical.

O ministro do Trabalho no Guanabara

O ministro Otacilio Negrão de Lima, acompanhado do Sr. Julio Barata, diretor da secretaria da Comissão Central de Preços, compareceu cedo ao Palácio Guanabara a fim de conferenciar com o presidente da República, sôbre assuntos ligados ao Ministério do Trabalho e à Comissão Central de Preços.

Periga a vitória de Zorro

Táticas diferentes para Eldorado e Cloro

Prova central do programa de domingo, o grande prêmio "Doutor Frontin" atrai as atenções gerais pois levará à pista alguns dos disputantes do grande prêmio "Brasil", entre os quais está Zorro, o "runner-up" de Miron.

Incontestavelmente o filho de Baber Shah, embora houvesse perdido, foi a mais destacada figura na importante competição, havendo desde o pulo suportado perseguições de vários competidores para baquear, somente, ao ataque de Miron, nos últimos 200 metros do longo percurso.

Continua Zorro em esplêndida forma e o trabalho produzido segunda-feira, foi notável, deixando ver que será dificílimo batê-lo.

Dos adversários que terá, Cloro, Eldorado e Trick, são os mais credenciados, havendo todos três se exercitado de forma esplêndida, parecendo, pois, dispostos a darem o que fazer ao favorito.

O último, que conseguiu honrosa colocação na carreira do dia 4, obteve sensíveis melhoras, havendo na prova feita na distância terminado com ação ótima.

Cloro e Eldorado, com outros pilotos, agora, serão dirigidos com táticas diferentes, pois o platino não se deu bem na expectativa, enquanto que o nacional atropelou muito cedo, atribuindo-se a isso os fracassos de ambos.

Typhoon, Lord, Cumelén, Fumo e Valipor, parecem-nos com menos chance, mas deve ser levado em conta que estão preparadíssimos e seus responsáveis nutrem esperanças, contando com peripécias favoráveis.

Reaparece o ganhador do clássico "Imprensa"

Depois de prolongada ausência, vai reaparecer domingo, no quarto páreo, em competência com Gurupi, Reunido e outros, o cavalo Gin.

O ganhador do clássico "Imprensa", na temporada passada, está muito trabalhado e deve figurar honrosamente, pois a turma é fraca.

Gin continua, porém, bastante manhoso.

Pagamento das percentagens do "Sweepstake"

Serão pagas hoje, às 17 horas, as percentagens do grande prêmio "Brasil", relativas ao "Sweepstake", devidas ao tratador Silvio Mendes, jockey Pierre Vaz e o cavalariço do cavalo Miron.

No edifício das Loterias Federais será efetuado o ato, aquela horas.

Somente Fritz Wilberg e Pasmosa não correrão

Pasmosa e Fritz Wilberg, defensores da jaqueta do Sr. Buarque de Macedo e tratados por Gabino Rodriguez, ora suspenso pelo orgão técnico, não serão apresentados.

Tendo os citados parelheiros bem como os demais entregues àquele profissional, ficado sob a responsabilidade de Levy Ferreira, opinou esse cuidador que não deveriam correr Pasmosa e Fritz Wilberg.

Todos os demais parelheiros do Sr. Buarque de Macedo, serão, porém, apresentados, não passando de mero boato o que a respeito se propalava.

Montarias de Oswaldo Ullôa

Oswaldo Ullôa, que domingo último teve uma tarde esplêndida, ganhando cinco páreos, tem vários compromissos, já, para as próximas reuniões.

Deverá o habil piloto ser o dirigente de Chaim, Don Pedro II, Grisette, Gin, Gravana, Halcon e Tyhoon.

Provavelmente até sexta-feira, quando serão feitos os compromissos oficiais, aparecerão outros.

Levaram pontas de fogo

Levaram, pontas de fogo os animais Timboré e Damarú, pensionistas do tratador Aparicio Pereira.

Ambos estarão, assim, ausentes dos programas durante dois meses, quando então, reiniciarão o "entrainement".

— Crônica de Turf —

APLAUSOS MERECIDOS

Queiram ou não queiram os céticos e os carreiristas mais desconfiados, é sabido que a raia influi no rendimento de determinados animais, produzindo mesmo uma queda de produção, neles igualada apenas pela queda de "entrainement". Sabe-se, por exemplo, que o Carioca é um "crack" na areia. No entanto, na grama, se não nos falha a memória, nunca obteve uma vitória em seus três anos de campanha. Da mesma maneira, Gry Lady, que é uma ótima corredora em pista de grama seca, torna-se covarde na areia, ou mesmo na grama molhada. Também não obteve uma única vitória nesta espécie de raia, tendo apenas uma vez arrematado em segundo. Há os "lameiros" consumados, aqueles que se sentem como em casa, quando apanham uma raia encharcada e que na raia sêca, ou por sentirem antigos males, ou por qualquer defeito nos cascos, não produzem o mesmo.

Sabem os turfistas desses detalhes. Tanto o sabem que, quando Apoteose corre na grama, é franca favorita da prova. Quando vai para a areia, não vende quase jogo. Na areia, Kiss obteve quatro vitórias e foi quase sempre favorita. Na grama, abandonaram-na totalmente nas apostas.

Mas, em casos como os que citamos, de notória predileção por uma ou outra raia qual seria a atitude do proprietário ou treinador do animal em causa, quando o páreo sai exatamente na pista contrária? Dar o "forfait" do cavalo ou égua, porque sabe, de antemão, que será impossível conquistar a vitória. Evitar-se-ia assim que, pelo menos, algumas centenas de "poules" fossem perdidas na certa. Não é o que acontece. E o público, sempre desconfiado de que o animal não corra nesta ou naquela pista por "vontade" de seus responsáveis, arrisca a aposta na esperança de apanhar uma boa "poule". E o público tem razão em sua desconfiança, porquanto não se compreende que um animal saia à pista apenas para fazer número.

Isso depende da consciência de treinadores e proprietários. E se pensamos em tocar no assunto foi apenas para aplaudir a atitude coerente dos Srs. Nelson e Roberto Seabra, no último domingo, apresentando o "forfait" de seus parelheiros Francesca, Ladyship e Gládiador. A primeira, na grama pesada, uma semana antes, fracassara redondamente, e seu piloto, o Minguinho, disse que a égua "vinha se esparramando". Era quase certo o novo fracasso da éguinha. E também era quase certo que o público, desconhecendo tal particularidade (por não ler os jornais, evidentemente) depositaria nas patas de Francesca alguns milhares de "poules". Também Ladyship fôra avessa à grama pesada. E Gládiador, que "vôa" na areia pesada, não quer nada com a grama encharcada... Na quinta-feira, o Sr. Nelson Seabra nos dissera que, se chovesse, apresentaria o "forfait" de seus parelheiros, para não expô-los a um fracasso. E cumpriu sua promessa, numa atitude bastante louvável. Já, antes, fizera o mesmo com a Apoteose, por quatro vezes.

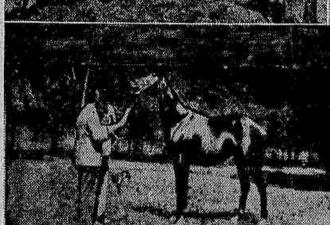
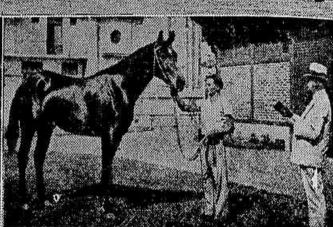
Gostariamos de que tal gesto fosse imitado. Evitaria dessa maneira muitas "performances" duvidosas, e o público não teria mais receio da mudança, que é um dos seus pesadelos...

BIAS

O substituto de Oswaldo Feijó

Havendo Oswaldo Feijó assumido, novamente, a gerência do Stud Peixoto de Castro, em substituição a Tancredo Coelho, que vai para Bananal, ficou assentado, ontem, quem ocupará a vaga deixada pelo irmão de Gonçalino.

A escolha recaiu em Adair Feijó, que vinha há muito tempo auxiliando seu pai no treinamento dos diversos animais que lhe estavam confiados.

Correto e trabalhador, por he[illegible] Adair, certo, não desmerecerá a confiança dos seus patrões.

Na gravura vê-se, em cima, o representante do Stud Book argentino verificando, no próprio "haras", as características da reprodutora e do seu produto, bem como do garanhão. Em baixo, repete-se o exame, mais tarde, a fim de que seja dada a licença para o potro ser vendido em leilão

NA ARGENTINA E' ASSIM

COMO TRABALHA O STUD BOOK PORTENHO

A criação do cavalo de puro sangue, pode-se dizer, constitui o ponto basico do desenvolvimento do turf.

Isto não constitui novidade. Poucos sabem porem, que a celula mater da criação, quanto à parte propriamente administrativa e expansão reside no "Stud Book".

A este orgão incumbem tarefas de suma importancia, dando ordem de continuidade ao bom andamento da criação evitando, por outro lado, os enganos e mesmo as fraudes que às vezes aparecem.

Nesse particular a Inglaterra atingiu à perfeição servindo de modelo aos demais paises onde o puro-sangue merece as atenções dos poderes públicos e de particulares.

Tornou-se, assim, a velha Albion o tipo padrão, por assim dizer, de tudo quanto se relaciona com a organização e funcionamento do "Stud Book".

Na America do Sul, é justo dizer-se, o turf atingiu extraordinário progresso principalmente no Brasil, Argentina, Uruguai e Chile.

Todos possuem organização que se ainda não atingiu à perfeição pode se incluir entre os melhores.

Na Argentina, principalmente, o turf é tratado com excepcional cuidado, razão do extraordinário desenvolvimento de sua "elevage".

Como não podia deixar de ser, o seu "Stud Book acompanha esse desenvolvimento apresentando aparelhagem perfeita e um sistema de trabalho sem lacunas.

Aquele orgão possui um corpo de veterinários competentes, com funções definidas em cada setor.

As fazendas de criação ou sejam os haras têm que ser estabelecimentos modelares pois, do contrario, não poderão satisfazer às exigencias do departamento oficial.

Existem livros especiais para registro dos nomes e filiações dos reprodutores bem como do nascimento dos produtos.

Um veterinário visita o haras para identificar alem do jearling os reprodutores assinalando, detalhadamente, todas as suas caracteristicas, descendo ao minucioso detalhe dos sinais visiveis do novo produto cujo nascimento é acompanhado até ser ele vendido em leilão ou comprado para atuar nas pistas.

Desse modo, o puro sangue argentino pode ser identificado a qualquer momento, estando o "Stud Book" habilitado a fornecer quaisquer esclarecimentos, atendendo ao perfeito serviço de registro que possui de cada animal.

O critério de anotação vai a tal ponto que as transferencias de treinadores, propriedade, atuação nas pistas etc. são registradas nas fichas de cada animal facilitando, desse modo, o conhecimento em particular de sua vida desde o haras até as pistas.

Junte-se a isso a presença, sempre que se fazem leilão dos potros, de veterinários do "Stud Book" para identifica-los, e teremos explicada a razão pela qual no turf argentino não existem "gatos" sugestiva classificação da troca de animal por outro, antigamente tão comum em prados nossos conhecidos...

CARTAZ SUBURBANO

Espetacular vitória do Confiança — Brilhante festa do Club Atlético Colonial — No Sport Club Mackenzie — O desfecho do primeiro turno do certame da Terceira Categoria — Bonita vitória do S. C. Internacional — Outras notícias

BRILHANTE VITÓRIA DO CONFIANÇA

Uma boa partida ofereceram, ontem, à noite, os aspirantes do América e os amadores do Confiança. As previsões de um "match" renhido confirmaram-se inteiramente, pois ambos empenharam-se com disposição e ensusiasmo em busca da tão almejada vitória. O América começou com segurança. Chegou a estabelecer mesmo a apreciável vantagem de 3x0, no "placard". Entretanto, os visitantes reagiram com bravura. E o revés, que parecia iminente, transformaram-no em um brilhante triunfo, pela contagem de 5x3. Como se vê, um feito de relêvo do lider da Segunda Categoria, o que também honra sobremodo o football amadorista da Federação Metropolitana de Football.

Os tentos do Confiança foram consignados por Vadinho (3), Amaury e Tião. Marcaram pelo América: Nini, Fernando e Orlando. A arbitragem do Sr. Francisco Filho foi fraca e os quadros jogaram assim constituidos:

AMÉRICA — Gabriel; Ivan e Walter; Hilton, Germano e Jacques (Mineiro); Abelardo, Ary, Fernando (Edgard), Nini e Orlando.

CONFIANÇA — Garrido; Aldo e Heitor; Catita, Bartolo e Cuco; Amaury (Pelado), Tião, Vadinho, Tiãozinho e Carrelrinho.

Na preliminar, o Chavantés abateu espetacularmente o Canadá, por 6x1. A renda da noitada somou Cr$ 2.484,00.

Em Itacuruçá o "Pelada" do Madureira

Realizar-se-á no próximo domingo, em Itacuruçá, o esperado encontro entre o S. C. Itacuruçá, campeão do ramal de Mangaratiba e a Pelada do Madureira, composto de sócios do Madureira A. C.

Para êste encontro o técnico fluminense, Neco, convoca os seguintes jogadores:

ASPIRANTES: Bira, Sibeco, Américo, Odorico, Nono, João, Zézé, Picina, Luiz, Vate, Ramiro, Toninho e Geraldo.

AMADORES, Jader, Janjão, Miro, Dito, Careca, Abajur, Silas, Kalil, Osvaldo, Mário, Ivo, Potoca e Aguiar.

Esporte Club Suburbano

Mais uma vez o Esporte Club Suburbano esteve em delirio com a chegada do seu treinador e diretor esportivo Sr. Gilberto Jesus de Oliveira, que segundo prescrição médica esteve passando estação de água em São Lourenço.

O presidente do club, Sr. Mário José de Araujo, ofereceu em nome do Esporte Club Suburbano um lauto almoço, com a presença de todos os sócios do club, inclusive todos os antigos membros da diretoria como também os atuais, e o 2.º secretário fez um discurso de improviso homenagaado o incansavel diretor esportivo.

Brilhante a festa esportiva do C. A. Colonial

Foi brilhante a festa esportiva realizada no domingo último na excelente praça de esportes da Colônia de Psicopatas Juliano Moreira em Jacarepaguá. Seleta e entusiasta assistência acompanhou com vivo interêsse o desenrolar das provas disputadas por equipes bem articuladas. Encerrando o agradável espetáculo enfrentaram-se na prova principal os conjuntos titulares do C. A. Colônia, constituido de funcionários daquele retiro e do "Apaixonados do C. R. Flamengo" grêmio composto de adeptos do tricampeão carioca sediado no bairro de São Cristovão. Embora desfalcado de alguns dos elementos efetivos o bando rubro-negro, realizou uma luta de verdadeiros titãs com o aguerrido quadro do tricolor da Taquara. Após noventa minutos de luta verificou-se a vitória dos colonianos por três a um. As equipes foram as seguintes:

COLÔNIA: Casemiro; Vadinho e Valter; Manhães, Mario e Alfredo; Canela, Manoel, Cesário, José e Anibal.

APAIXONADOS: Hermínio; Salgado e Zica; Bacharel, Jorge e Leônidas; Vicente, Mesquita, Maneco Arizinho e Pinha. Os tentos do "onze" vencedor foram conquistados por Cesário e o único dos vencidos, por Maneço. Dirigiu a partida o senhor José Batista.

No Sport Club Mackenzie

Do programa de festas organizado pelo S. C. Mackenzie para êste mês, ressalta a comemoração do segundo aniversário da grande campanha social que lhe assegurou sede própria. Ela será efetivada sábado, dia 17, constando de uma sessão solene seguida de baile. Completando o programa do mês haverá no dia 24, um grande torneio de volley-ball e no dia 25, uma domingueira dançante.

O certame de juvenis

Ontem tivemos ocasião de oferecer aos leitores a colocação dos concorrentes (amadores) que disputam o certame da segunda categoria. Hoje, apresentamos a situação dos juvenis, que é a seguinte, por pontos perdidos:

ZONA "SUL":

1.º Cocotá	2
2.º Del Castillo	4
3.º Confiança	6
4.º Ideal	7
5.º Nova América	8
6.º Mavilis	11
6.º Rui Barbosa	11
7.º Andaraí	13
8.º Irajá A. C.	14

ZONA "NORTE":

1.º River	3
1.º Anchieta	3
2.º Campo Grande	4
3.º Distinta	7
3.º Manufatura	7
4.º Oposição	10
5.º Rosita Sofia	13
6.º Oriente	14
7.º Nacional	17

O desfecho do Primeiro Turno na 3.ª Categoria

Conforme determina a tabela, a rodada de domingo próximo pelo certame da 3.ª Categoria encerrará o primeiro turno. Os concorrentes dêste setor já estão se preparando para a "arrancada" decisiva, principalmente os que desfrutam das primeiras colocações, notando-se que o ambiente entre êles é de intensa animação. Assim, para a rodada que se avizinha, seis encontros terão curso, sobressaindo o embate do qual serão adversários a Portuguesa, lider da Zona Sul e o E. C. Valim que no domingo passado perdeu aquele posto privilegiado. Nos demais compromissos estarão em ação: Astória x Pau Ferro, Paranes x Engenho de Dentro, Cosmos x Transporte, Guanabara x Corintians e Cruzeiro x Oiti.

Espetacular vitória do E. C. Internacional

Em prosseguimento ao seu calendário esportivo o Internacional ofereceu combate domingo último ao Vai Por Nós, club êste, do subúrbio de Olaria. Quem assistiu à pugna não teve oportunidade de ver bom futebol. Nos locais apenas destacavam-se a zaga e o center-half, ao passo que no quadro vencedor Chaléco e Tião movimentaram-se constantemente, pondo em perigo o arco guarnecido por Nelson II, que é justo dizermos, fez defesas empolgantes. A linha média dos alvi-anis agiu a contento, e a linha atacante teve em Abel o seu elemento mais fraco. Espirro teve uma estréia auspiciosa. Ele e Carlinhos farão uma ala que dará muito trabalho aos futuros adversários do club da Luiz de Camões. Na preliminar registrou-se um empate de 1x1. Nesta partida o Internacional jogou mal. Destacaram-se apenas Mamão e Humberto, os demais com altos e baixos.

Goals para o primeiro quadro — Espirro (2), Carlinhos (1), Antonio e Primo. Para o segundo quadro Cicero ao cobrar uma falta.

1.º quadro: Nelson II; Chaléco e Tião; Zé, Primo, e Moreno; Wander, Abel, Antonio, Espirro e Carlinhos.

2.º quadro — Humberto; Jayme e Antoninho; Mamão, Secretário e Neto; Artur, Cicero, Nelson I, Zé e Arapuã.

S. Club Roial

A nova diretoria do Esporte Clube Roial, encabeçada pelo jovem "sportsman" Italo de Melo e Silva, parece estar disposta a levar avante um grande empreendimento, ou seja a construção de uma sêde própria, dotada de todos os requisitos modernos.

Dando início ao plano organizado, a diretoria do grêmio alvi-negro está providenciando a compra de um terreno à rua Com. Pinto, onde pretende construir o seu "staduim".

Depois de alguns dias daremos mais detalhes a respeito das inovações que serão realizadas pela diretoria do novel grêmio de Jacarepaguá, sem dúvida alguma, um dos baluartes do sport menor.

Quer jogar o Triângulo

Estando sem compromisso para domingo e querendo também organizar seu calendário, o Triângulo avisa aos seus co-irmãos que aceita jogos com adversários que possuam campo.

Os interessados poderão se dirigir a José Lopes, pelo telefone 43.1224, das 13 às 15 horas, ou então escrever para a rua General Argolo, 19, casa 13, São Cristovão.

Monte Castelo x Olimpico

Em prosseguimento ao campeonato do Rocha, será travado no próximo domingo, no campo do Porto Alegre, um encontro entre os aguerridos quadros do Monte Castelo e do Olimpico. Trata-se de uma luta que promete agradar bastante.

Reforços para o S. Club Turuna

Dois grandes valores acabam de ingressar no S. C. Casa Turuna, Viluísio e Victor Arantes de Matos, o 1º, player gaúcho, que já fez parte de um grêmio no Sul, e o outro de Niterói. São filhos do Sr. Victor José de Mattos, alto funcionário federal, que, sabendo do valor e disciplina que reina no S. C. Casa Turuna, club que prima pela aproximação esportiva, ofereceu seus filhos para participarem de um treino, onde ficou patenteada a forma e a classe de que são possuidores, devendo estrear sábado, frente ao Botafogo F. C., de Vila Isabel. O 1º é goleiro e Victor, center forward, deverão agradar aos fans turunenses.

Em ação o Souza Barros

A valorosa turma do Souza Barros enfrentará, na tarde de domingo próximo, em seus domínios, o "onze" do Laurindo Filho.

Essa peleja promete corresponder inteiramente a expectativa geral.

Tamoio x Galitos

No próximo domingo será realizado no campo da rua Souza Barros um encontro entre as turmas do Tamoio e do Galitos, encontro esse que vem despertando grande interesse na tradicional "Cidade Olimpica".

Excursão do C. E. de Ramos ao Pico da Tijuca

Associados do Club Excursionista de Ramos vão fazer, no próximo domingo, uma excursão ao Pico da Tijuca. Antes, escalarão o Tijuca Mirim, dominando para tanto a "chaminé" Vitória, que tem alguns lances de corda algo difíceis. Capitanearão a turma de alpinistas os Srs. Crisanto Venancio e Peri Peixoto, elementos de valor do corpo de guias do C. E. de Ramos. Encontro: bonde "Alto da Boa Vista", praça 15 de Novembro às 5,58 horas.

DEMITIU-SE

O técnico do Ipiranga

S. PAULO, 14 (P. P.) — O reputado técnico Jim Lopez, que há longos anos dirige os profissionais do Ipiranga solicitou demissão em carater irrevogavel do cargo. A atitude do conhecido preparador foi motivada pela derrota sofrida pelo "vôvô" diante do Juventus, pela larga contagem de 6x2.

A "torcida", descontente, vaiou o preparador uruguaio que, sentindo-se atingido pela atitude dos fans ipiranguistas, tomou a decisão de abandonar as funções definitivamente. Na missiva enviada à diretoria do Ipiranga, Jim Lopez afirma que continuará como "sócio e fervoroso adepto" do club alvi-negro.

Montarias dos concorrentes ao grande premio

Salvo modificação de última hora, serão as seguintes as montarias dos concorrentes ao "Doutor Frontin":

	Ks.
Zorro — D. Ferreira	57
Cloro — E. Castillo	58
Typhoon — O. Ullôa	53
Lord — P. Simões	58
Trick — R. Freitas	58
Cumelén — O. Fernandes	58
Eldorado — J. Mesquita	53
Fumo — J. Portilho	53
Valipor — A. Araujo	58

Confrontos e contrastes

CONTINUAÇÃO DA 13ª PÁGINA

seu zelo e, cobrando faltas inverossímeis, consegue tirar o brilho dos partidos, como acontece com o box quando numerosos "clinches" se sucedem".

Sôbre qual o football é o mais eficiente, se o inglês, se o argentino, o Sr. Mariano Garica Cueto, disse o seguinte: "O football inglês é algo muito sério. É necessário assistir a um desses jogos para o campeonato pela "Copa", quando intervem conjuntos qualificados para se apreciar a sua beleza. O footballer inglês, como o da maioria da Europa, é corpulento. Tem um treinamento excelente, são muito duros e resistentes e dificilmente se o vê cair e permanecer no solo como acontece aqui a um jogador seguidas vezes. Há partidas entre nós em que se registram 10 ou 15 interrupções por ligeiros acidentes. Ali, o jogador não cái senão em ocasiões e corre pouco porque para eles a bola é que deve girar. O profissional inglês não abandona a sua posição e cuida sempre de se livrar do adversário que o marca e nesse sentido são magnificos, a articulação e o ajuste de muitos conjuntos que são verdadeiras máquinas, cujo funcionamento provoca grande admiração. E que em tudo isso existem beleza e força, estilo e propulsão.

O jogador inglês é um mestre no passe e tem uma colocação perfeita. Um quadro inglês em movimento jamais perde a harmonia e as suas linhas constituem sempre peças bem ajustadas. Suceda o que suceder, cada jogador está sempre na sua posição. Aqui, os jogadores correm muito, dominam a pelota de forma maravilhosa, fazem coisas do arco da velha, desenvolvem atividades extraordinárias, mas nem sempre o público sai dos campos satisfeitos. Falta alguma coisa para que o nosso football alcance sua técnica profissional."

Finalizando, disse o Sr. Mariano Garcia Cueto: "Tem-se dito que os jogadores ingleses quando saem para jogar fora da Inglaterra nunca tomam muito a sério o seu compromisso, e, às vezes, como sucedeu na França, recentemente, são condescendentes com o adversário até ao ponto de fazer com que ele os vença.

Mas, para vêr o football britânico em todo a sua pujança e beleza, é necessário apreciá-lo no fragor do campeonato ou nas eliminatórias da Copa. O fato do football britânico ter-se incorporado à FIFA leva-nos a acreditar que os ingleses intervirão nos futuros campeonatos mundiais e então teremos ensejo de apreciar, em toda a sua plenitude, a técnica dos mestres, por excelência, do mais popular dos esportes.

O Campeonato Europeu de Atletismo

OSLO, 14 (A.F.P.) — De 22 a 25 de agosto, trezentos atletas disputarão, em pleno coração de Oslo, os Campeonatos da Europa de Atletismo, perante uma multidão de 30.000 espectadores, entre os quais 300 jornalistas norueguezes e estrangeiros.

Esses atletas representam 23 Nações — Noruega, Suécia, Dinamarca, Finlândia, Islândia, Inglaterra, França, Bélgica, Holanda, Polônia, Eire, Itália, Suiça, Austria, Hungria, Luxemburgo, Liechtenstein, Iuguslávia, Tchecoslováquia, Turquia, Grécia e Portugal.

A Rússia acaba de informar que desistiu da sua participação nessa manifestação esportiva internacional, a mais importante realizada na Europa, após as hostilidades.

Assim, desde multas semanas, Oslo está à espera desse acontecimento, estando, já tôdas as localidades do estádio tomadas, sendo os últimos bilhetes adquiridos com grande elevação nos preços, não tendo sido preciso recorrer à publicidade. O interesse dos noruegueses pela realização dessas provas alcança proporções extraordinárias e os jornais continuam a elogiar o gosto de seus leitores pelo esporte, consagrando, diariamente, páginas inteiras às façanhas de seus campeões. Todos os noruegueses são informados minuciosamente da composição, possibilidades e feitos de cada equipe estrangeira.

As regatas inter-clubs

Promovida pelo C. Regatas Guanabara

No próximo domingo, 18 do corrente, terão lugar na enseada da Glória, as primeiras regatas inter-clubs, promovidas pelo Club de Regatas Guanabara, em obediência ao calendário da Federação Metropolitana de Vela e Motor. O sinal de preparação será dado às 13,45, e o de partida para a primeira classe a partir, às 14 horas.

Tomarão parte todas as classes reconhecidas pela entidade metropolitana.

Torneio Internacional de Xadrez

GRONINGEN, Holanda, 14 (A. P.) Nos primeiros jogos do Torneio Internacional de Xadrez que está sendo disputado nesta cidade o belga Okelhyde Galway derrotou o suisso Martin Christoffel no 41.º lance. Carlos Guimard, argentino empatou com o russo Boleslawsky também no 41.º lance.

Quatro jogos foram adiados para a próxima segunda-feira: os de Arnold Denker x Michel Najdorff, o de Golta Stols x Alexander Kotov, o de Szalo Flohr x Xavier Tartakower, e o de Bernstein x Cenik.

EXCURSIONISMO

Visita do Centro dos Excursionistas à Restinga da Marambáia — Escalada dos "Dois Irmãos de Jacarepaguá" pelo C. E. R. J. — Excursão do C. E. de Ramos ao Pico da Tijuca

A diretoria do Centro dos Excursionistas promoveu uma magnifica excursão-recreio à Restinga da Marambaia, onde está situada a modelar escola de Pesca Darci Vargas.

Dezenas de associados, acompanhados de suas familias, foram até áquele local em conduções especiais, manifestando-se agradavelmente impressionados com tudo que lhes foi dado observar.

A viagem de Mangaratiba à Restinga, por via maritima, deu aos excursionistas oportunidade de se deliciarem com belissimos panoramas formados por ilhas de feitio caprichoso semeadas em toda a rota seguida pelo barco até o ponte de desembarque na Restinga.

Os Srs. Alfredo Maciel e Silvino Torres Rolim, que dirigiram a excursão, foram pródigos em gentilezas para com os associados do Centro dos Excursionistas e seus convidados.

Várias noticias do Club Excursionista Rio de Janeiro

A diretoria aprovou a proposta do 1º tesoureiro Sr. Franklin Silva Junior, de levar ao Conselho Deliberativo o nome do guia Indio do Brasil Luz para lhe ser conferido o titulo de sócio benemérito.

Em uma das excursões realizadas recentemente ao Redondo o Serviço de Melhoramentos do C. E. R. J., colocou 15 metros de cabo de aço no Paredão Vilela. Guiou a turma o Sr. Reinaldo Behnken.

Do Centro dos Excursionistas

O Departamento Técnico do C. E. faz saber que os veteranos guias Ulisses Braga e Waldemar Borges conseguiram novo caminho para atingir a "Chaminé Leste" do Dedo de Deus.

— Por motivo de ordem interna os jogos de volleyball deixam de ser realizados no Ginásio da rua Aquidabã, devendo os amadores desse sport aguardar a designação de novas datas.

— O Sr. Jaime Quartin Pinto Filho escalou o "Dedo de Deus". S. S. que é presidente do Centro dos Excursionistas, com esta proeza, saiu da classe dos "perfumistas" integrando-se na dos "lagartixas" que o receberam com grandes demonstrações de apreço.

O Club Excursionista Rio de Janeiro vai escalar os "2 Irmãos de Jacarepaguá"

O Sr. Reinaldo Behnken, guia do Club Excursionista Rio de Janeiro tem a responsabilidade de guiar, no próximo domingo ao cume dos "Dois Irmãos de Jacarepaguá" — 241 e 246 metros de altitude — uma caravana de montanhistas desta associação. Trata-se de um tipo de montanha pesada e que requer disposição e conhecimentos técnicos especiais. [illegible] Encontro do grupo na estação Pedro II, às 17,30 horas.

— S. PAULO, 14 (P. P.) — O zagueiro Begliomini, que tentou inutilmente uma volta à atividade, depois da violenta contusão sofrida num jogo do campeonato de 1945, submeteu-se a uma intervenção cirúrgica para extração de um menisco. [illegible] e do Corinthians está em vias de completo restabelecimento.

Lucio de Castro em treinamento no Rio -

Desde sábado o excelente atleta Lucio de Castro, campeão sul-americano de salto de vara, encontra-se no Rio. O famoso atleta treinou na pista do Fluminense F. Club. Não houve, no entanto, até agora, confirmação de sua inscrição pelo tricolor.

AMEAÇADA a realização da regata!

O Conselho Técnico da F. M. R. não assumiria a direção do certame — Se a diretoria não aprovar a punição de dois remadores faltosos na regata de junho, será tomada a decisão extrema — Também o árbitro geral

Está marcada para o próximo dia 25 do corrente a quarta regata da temporada. Esse novo certame náutico tem como patrocinador o S. C. Fluminense, de Niterói, e como local designado a enseada de Botafogo. Aliás, deve-se assinalar que a expectativa reinante em tôrno da quarta regata oficial é extraordinária, tanto pelo número de concorrentes como pelo relativo equilíbrio de fôrças entre os principais candidatos ao primeiro posto.

Inesperadamente surgiu a perspectiva de uma crise na administração da Federação Metropolitana do Remo. A questão prende-se à punição de dois remadores, um do São Cristovão e um do Flamengo, suspensos pelo Conselho Técnico após a regata de junho, por desrespeito aos juizes. Alega o Conselho Técnico, como motivo de seu descontentamento, o fato de não se haver reunido a diretoria da entidade para apreciar o assunto, embora longo tempo se tenha passado.

Podemos adiantar ainda, com inteira segurança, que os membros do Conselho Técnico resolveram, caso a diretoria da F. M. R. não se manifeste sôbre a citada questão até a quinta-feira da próxima semana, não assumir a direção da regata marcada para o dia 25, havendo, assim, a ameaça de não poder ser realizado o certame.

O atual Conselho Técnico é composto dos seguintes membros: Carlos Osório de Almeida, Nelson Parente, Alberto Carvalho e Calil Nasser.

O Sr. Mauricio Monjardin, que fazia parte também do referido órgão, perdeu o mandato por ter faltado a três reuniões consecutivas.

Tambem o árbitro geral

Sabe-se também que o Sr. Afonso Segreto, indicado para arbitro geral da regata do dia 25 tomará idêntica atitude à que vem de ser assumida pelos membros do Conselho Técnico.

Apêlo ao presidente da República

A Confederação Brasileira de Pugilismo dirigiu ao presidente da República o seguinte telegrama:

"General Eurico Gaspar Dutra — Digníssimo presidente da República — Palácio Catete — Nesta — D. F. — A Confederação Brasileira de Pugilismo cumprimentando respeitosamente vossa excelência solicitando a solução favorável do caso relativo à subvenção de entidades desportivas pleiteada por intermédio do Conselho Nacional de Desportos a fim de podermos realizar nossos campeonatos nacionais de amadores. De vossa patriótica deliberação depende nossas realizações desportivas que tão alto têm elevado o nome de nosso querido Brasil. Respeitosamente. Paschoal Segreto Sobrinho, presidente; capitão Justino Vieira, secretário".

DIFICILMENTE TREINARA BIGUÁ

Melhorou o médio rubro-negro, mas, por medida de precaução, deverá ficar ausente da prática desta tarde — Sexta-feira estará a postos no "apronto"

Conforme A NOITE adiantou na última segunda-feira, Biguá não participou do jogo com o Canto do Rio em perfeitas condições físicas. Embora queixando-se de dôres nas costas, na altura dos rins, o índio pediu para entrar em campo quando a direção técnica estava inclinada a colocar Laxixa em ação. Biguá foi bem na primeira fase mas decaiu na etapa final do jôgo exigindo duplo esfôrço de Bria que correu em seu socorro e abrindo uma brecha na ala intermediária rubro-negra do que se aproveitou o Canto do Rio para marcar dois tentos surpreendentes.

Não treinará

Caberá aos médicos da secção de profissionais dar a última palavra sôbre as condições físicas do Biguá para o treino de hoje. Todavia, o treinador rubro negro adiantou à reportagem de A NOITE que dificilmente Biguá ensaiará pois torna-se aconselhavel mais um descanso em face do referido jogador ter apresentado melhoras. Assim, não treinará hoje, e Indio estará a postos no apronto de sexta-feira pela manhã, quando o Flamengo ajustará o seu conjunto para o importante jogo com o Botafogo.

Cortando o pano...

A Escola de Arbitros resolveu que de agora em diante não haverá mais distinção de classes entre os nossos apitadores. Assim sendo, não existem juizes de primeira, segunda, ou outras categorias; existem alunos da Escola...

Esta resolução dá o que pensar. Afinal se os juizes que eram considerados da primeira categoria não resolveram o problema das arbitragens o que se pode esperar daqueles que eram tidos pela própria Escola como do plano inferior?...

ALFAIATE

Tesourinha contra o Flamengo

Aquisição sensacional do Botafogo para refôrço de seu esquadrão

Continuam trabalhando febrilmente os homens do Botafogo para armar um poderoso conjunto e com esse objetivo eles não tem medido esforços e nem economias. Já se encontram em General Severiano, Braguinha, Juvenal, Belacosa, Nilton e agora um nome surge como a nova aquisição do Botafogo, o famoso ponteiro Tesourinha. As demarches para sua aquisição estão quase concluidas. O gremio alvi-negro telegrafou para Porto Alegre elucidando ao Internacional além de elevada importancia, os jogadores Franquito e Limoeiro. Em princípio o campeão gaucho achou interessante a proposta botafoguense ficando de dar a resposta definitiva ontem a noite por telefone, quando o representante do Internacional, Snr. Paula Job, comunicar-se-ia com os dirigentes rubros em Porto Alegre. Entretanto a ligação não pode ser feita, transferindo-se para a tarde de hoje.

Tesourinha é um jogador de classe internacional, duas vezes integrante do selecionado brasileiro e portando em condições de estrear em qualquer circunstancia. Desta maneira, se as negociações com o Internacional lograrem o êxito esperado, o Botafogo — segundo adiantou João Vaz a nossa reportagem — não terá duvida em lançar Tesourinha contra o Flamengo mesmo que o famoso ponteiro venha a chegar ao Rio nas vesperas do sensacional cotejo. Tudo caminha otimamente para a conquista definitiva de Tesourinha, dependendo da ultima palavra do Internacional que será dada pelo telefone na tarde de hoje.

Tesourinha que está com um pé no Botafogo

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

OS SUBSTITUTOS DOS ARBITROS DEMISSIONÁRIOS

De acôrdo com a resolução da Escola de Arbitros que passou a considerar nula a distinção de categorias entre os árbitros da F. M. F. foram designados a ocupar as vagas dos demissionários Adelino Ribeiro de Jesus, Carlos Milistein e outros, atualmente afastados, os árbitros Lazaro dos Santos, Aristides Rocha e Walter de Souza.

A atividade do cinema, do rádio e do teatro, a vida dos seus artistas sua técnica, etc., encontram-se nas páginas de "Carioca"

Adelino de Jesus, o juiz demissionário

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

INDEPENDÊNCIA DA NATAÇÃO, ASSUNTO DE HOJE NA REUNIÃO DOS PRESIDENTES

Será levado a efeito hoje, à noite, mais uma reunião dos presidentes dos clubs niteroienses. A reunião de hoje se reveste de excepcional importância, pois dentre os assuntos a serem tratados, figura na pauta o caso da natação.

Como se sabe, os clubs que disputam os certames aquáticos, estão filiados à F.M.M. o que não se justifica por nenhum motivo.

É uma aspiração justa de todos os desportistas da vizinha capital que a F. F. D. crie um departamento autônomo de natação, ao qual os clubs niteroienses devem ser filiados. Resta, apenas — e é o que todos esperam — concretizar a idéia, sanando, assim, uma irregularidade que muito prejudica a natação niteroiense.

S. PAULO, 14 (P. P.) — O Palmeiras fará nova modificação em sua equipe principal. O médio esquerdo Gengo aparecerá de zagueiro, formando a dupla com Caieira e o zagueiro reserva Manduca, que atuou até de centro avante, figurará como médio de ala.

Treinarão em Interlagos alguns volantes cariocas

Geraldo Avelar que está disposto a treinar em Interlagos

Como já tivemos ocasião de noticiar a corrida de automóveis na pista de Interlagos, em São Paulo, será levada a efeito no dia 8 de setembro.

O Automóvel Clube do Brasil tem como certa a participação dos maiores nomes do nosso automobilismo. Assim é que desta capital seguirão os volantes Oldemar Ramos, Geraldo Avelar, Antonio Fernandes e outros. Representando São Paulo, correrão Chico e Quirino Landi, bem como Jaburú.

Do Rio Grande do Sul deverão vir Andreata e Roberto Jong.

Os argentinos

Dos entendimentos havidos com o Sr. Borgonovo, diretor do Automóvel Clube Argentino, tem-se como segura a vinda de afamados corredores portenhos, como os irmãos Jalvez, Guiosa, Passati e Popolo.

Uma semana antes

Podemos adiantar que Geraldo Avelar transporta-se-á a São Paulo, uma semana antes da prova, a fim de efetuar vários treinos.

O programa de Juca

Apronto e concentração em São Januário — Alvaro e Dino, num "test" para a escalação do centro médio americano

O América realiza esta tarde o seu ensáio de conjunto, preparando-se para o importante jogo de sábado com o Fluminense. Juca traçou o seu programa de treinamento. O conjunto será levado a efeito esta tarde em São Januário, local também escolhido para a concentração dos profissionais rubros. Aliás, partiu do próprio Juca a iniciativa de reunir os seus jogadores nas dependências vascainas, amplas e confortaveis e onde exatamente será realizado o encontro com os tricolores.

Sòmente uma dúvida parece existir entre os rubros para o choque com os tricolores. Trata-se da indicação do centro-médio. A escolha está entre Dino e Alvaro.

Caberá a Juca decidir, ao fazer um teste entre os dois no ensáio desta tarde.

TREINOU O FLUMINENSE

Preparando-se para o seu próximo compromisso frente ao América, a direção técnica tricolor fez realizar um treino de conjunto esta manhã, no qual os titulares sairam vencedores pela contagem de novo a quatro. O treino foi bastante animado, aparecendo como nota de destaque a atuação do trio atacante, formado por Ademir — Simões — Orlando. Osny e Telesca apareceram discretamente, porém, ambos estarão a postos no sábado.

Por medida de precaução, Robertinho deixou de treinar, mas estará no arco tricolor frente aos americanos.

TITULARES:

Helio Osny e Haroldo — Pé de Valsa, Telesca e Bigode — Amorim, Ademir, Simões, Orlando e Rodrigues.

Reservas:

Walter — Eros e Miguel — Rato (Ary), Irani e Gualter — Jaime, Mazinho, Menezes (Pedro), Enguiça e Ismael (Pinhegas).

Marcaram para os titulares: Simões-Ademir (4) e Orlando (4).

Para os reservas: Juvenal (2) e Ismael (2).

A "Volta de Portugal"

LISBOA, 14 (A. P.) — A quarta etapa da Volta de Portugal, a grande prova ciclista nacional, entre Faro e Castro-Verde, numa distância de 102 quilômetros, foi vencida pelo representante do Sporting Club do Porto, Custódio Reis, em 3 horas, 41 minutos, 3 segundos e 1/5.

A sexta etapa, Castro Verde-Beja, de 60 quilômetros, foi levantada por Jorge Pereira, no tempo de 1 hora, 50 minutos e 8 segundos.

CONFRONTOS E CONTRASTES

Na Inglaterra joga-se para o quadro e na Argentina, o football é espetáculo para arquibancada — Interessantes considerações de um cronista portenho que viveu muitos anos na Europa

BUENOS AIRES, 14 — (A.F.P.) — —Encontra-se nesta capital o Sr. Mariano Garcia Cueto, reputado cronista argentino, radicado em Paris, onde dirigiu durante muito tempo a secção esportiva de "Paris Soir" e que representou a Associação de Foot-Ball Argentina junto à FIFA.

Nêsse duplo carater, o Sr. Mariano Garcia Cueto tem sido espectador e critico esportivo e daí a sua autoridade para falar sôbre o nosso foot-ball e o "association" britanico, agora que a equipe do River Plate está em negociações para levar, a efeito uma excursão ao continente europeu e as linhas britanicas.

Eis o que, a propósito da anunciada excursão do River Plate à Europa, disse inicialmente a "La Nacion" o Sr. Mariano Garcia Cueto: "Não há duvida de que, a quem tenha visto o foot-ball como se pratica aqui e o que se joga na Inglaterra, surge a inquietação de que possam ocorrer fricções e seria mais conveniente fazer vir uma equipe inglesa a Buenos Aires antes de uma equipe argentina seguir para Europa, porque, em homenagem a verdade, devemos dizer que é cousa distinta assistir a um jogo em Buenos Aires e outro em Londres. Alí, o foot-ball é jogado com severidade e desprovido de negaças, e de filigranas, que são muito bonitas, mas inuteis, e o tranco é usado como recurso lícito. Os ingleses são muito conservadores e para inovar é preciso que a novidade seja muito necessária e conveniente. Alí não se trocam pontapés e não se põem em pratica processos indecorosos.

"Eles jogam com dignidade e qualquer procedimento que conspire contra as regras do cavalheirismo terá poucos partidários e um mundo de reprovações. Quanto ao tranco, esse é praticado como um recurso lícito.

O foot-ball, precisamente por ser um esporte violento e esfalfante, as vezes exige mais desenvoltura e o tranco resolve essas situações em que se luta corpo a corpo. Outra variante que causará surpresa entre nós e a carga contra o guardião. Entre os ingleses, é permitido esse recurso e quando o "keeper" não pode desfazer-se da pelota os atacantes adversários enviam-nos com a bola e tudo ao fundo das redes. Esse recurso é legal e não provoca protestos. Outra coisa que influirá no desenvolvimento normal de um match entre sul-americanos e europeus será a arbitragem.

Entre os europeus, notadamente entre os ingleses, existe uma educação profissional e alí quem se decide a converter-se em profissional fa-lo com disciplina e conciência.: recebe ordens e as cumprem com a severidade de quem está ganhando a vida. Se a um profissional se disser antes de um jogo que não receba nenhuma bola no curso do match, para ele será uma ordem que acatará sem objeções, tal como se lhe dissessem que nêsse dia não integraria a sua equipe. Nesse ambiente tradicionalmente respeitoso, formam-se os novos valores, os que recebem dos consagrados campeões não só o ensinamento técnico mas tambem a necessária educação para não ignorar que não vão o campo para se divertir nem para jogar eles, senão para perseguir o triunfo para o clube, que lhes paga por isso. Na Inglaterra ninguem se pode dar ao luxo, que vemos por aqui, de um jogador apoderar-se da pelota para driblar um, dois, tres e quatro adversários exibindo bonitas qualidades, mas que não são nem uteis nem necessárias à sua equipe"

À pergunta sôbre em que difere o foot-ball rio-platense do foot-ball britânico, eis o que respondeu o Sr. Mariano Garcia Cueto:

"O football britânico é um esporte viril, mas não perigoso, no qual não se vêm ações para as galerias, nem filigramas, nem arabescos e o jogo não se interrompe a cada momento como se verifica aqui entre nós, para reprimir as faltas em que incorrem os nossos jogadores. O espetáculo, alí, é assim, vivás e ininterrupto, cheio de fortes emoções, porque o jogador se move seguro de que não será vitima de pontapés, nem de caneladas propositais, nem será agarrado pela camisa ou coisa parecida. Em última instância, o tranco surgirá para anular um "rushs".

Se o tranco é bem aplicado, nada acontece, e se for ilegal, será cobrado um "foul". Aqui, em Buenos Aires, tenho assistido a "matchs" nos quais as interrupções do jogo constituem a nota saliente. Não existe jogo continuado. Até o juiz multiplica

(CONTINUA NA 12ª PAGINA)

O ANIVERSÁRIO DE AFONSO SEGRETO

A figura de Afonso Segreto Sobrinho, pela sua projeção, dispensa comentários. De fato, não há quem não conheça o Afonso, desportista cem por cento, apaixonado pelo ramo a que tem dado o melhor de seus esforços. Além disso, Afonso Segreto Sobrinho é político influente nesta capital e conta com sólido prestigio na paróquia de Santo Antonio.

Dono de um grande coração, de bondade invulgar, amigo dedicado, ele, pelas suas excepcionais qualidades possui um vasto circulo de amizades.

Por tudo isso é que hoje, quando o conhecido desportista vê passar sua data natalicia, os seus incontaveis amigos prestar-lhe-ão significativas homenagens de apoio e simpatia.

FREDDIE MILLS VENCEU POR K. O.

BRIGHTON, 14 (Reuters) — O campeão de peso leve da Grã-Bretanha, Freddie Mills, derrotou por K.O. no primeiro "round" de uma luta de 10 "rounds", o suéco John Nilsson.

Carlos Guimard aplicou a defesa francesa

GRONINGEN, 14 (A. P.) — O campeão argentino Carlos Guimard aplicou a defesa francesa contra o seu adversário russo Isaac Boleslawsky, empregando ambos a mesma tática adotada durante o match Stahlber x Alekhine, travada em Varsóvia em 1935. Todavia, depois do 14.º lance, Guimard modificou a jogada de Alekhine e embora colocado em posição bastante difícil conseguiu empatar a partida no 41.º lance.

Venceram os franceses

BUENOS AIRES, 14 (A.F.P.) — Foi a seguinte a classificação final da corrida ciclista dos "Seis Dias":

1.º Ignat-Doré (Franceses) — 23.138 voltas e 838 pontos; 2.º Mathieu-Castellani (Argentina) — 23.137 voltas e 814 pontos; 3.º Breuskin-Brneau (Belgas) — 23.137 voltas e 585 pontos; 4.º Vani-D'Angelo (Italianos) — 23.136 voltas e 502 pontos; 5.º Garcia-Badeso (Arg.-Ital.) — 23.130 voltas e 209 pontos; 6.º Limba-Sanchez (Amer.-Esp.) — 23.125 voltas e 208 pontos; 7.º Arrastia-Algieri (Argentinos) — 23.123 voltas e 147 pontos; 8.º Guillen-Carbonero (Argentinos) — 23.113 voltas e 144 pontos.

Concurso de basketball do D. I. E.

Iniciando-se amanhã, o concurso de palpites de basketball instituido pelo Departamento da Imprensa Esportiva, da A. B. I., essa entidade chama a atenção de seus filiados interessados nesse certame, lembrando-lhes a necessidade de publicação antecipada de seus palpites nos respectivos jornais em que trabalham.

TENISTAS SUL-AMERICANOS NAS QUADRAS NORTE-AMERICANAS — A gravura é do quarteto de tenistas amadores sul-americanos que se encontravam na Europa, onde participaram dos jogos de Wimbledon e Roland-Garós, respectivamente, campeonato da Grã-Bretanha e da França. O mais alto é o n. 1 da Argentina, Enrique Moréa, sobrinho do famoso Carlos Moréa, a seguir o discutido Segura Cano, do Equador, depois Enrique Bane, do Perú e no outro extremo, o elegante chileno André Hamnemley. A foto é da chegada dos quatro amadores à Nova York na viagem que encetaram para participar dos jogos de Forest-Hills, campeonato dos Estados Unidos. (Foto A.C.M.E)

MATINAL

O apronto dos rubros — Amanhã, em S. Januário, o exercício decisivo — A concentração — Jorginho na ponta direita

Depois do desconcertante "placard" de 5x1 sofrido diante do Vasco, que não fez justiça ao desempenho do América, os rubros movimentam-se para conseguir ampla e expressiva reabilitação na partida de sábado frente ao Fluminense. Essa cartada é de extraordinária importância para os americanos, agora no quinto posto da tabela e necessitando de um feito de mérito para não comprometer a situação no quadro de resultados.

Há grande entusiasmo em Campos Sales, prevendo-se uma "performance" de real destaque frente aos tricolores, cuja posição de vice-líderes está, portanto, ameaçada.

Em São Januário o apronto

O apronto dos rubros só foi marcado definitivamente na tarde de ontem, após a conclusão das "demarches" para a ida do quadro de reservas a Juiz de Fora. Esse exercicio final dos diabos rubros será efetuado no próprio estádio de São Januário, local do match, de onde Juca espera dar o ajuste definitivo no conjunto. Será amanhã, pela manhã.

Após o treino de amanhã, os jogadores do América ficarão concentrados rigorosamente. Ainda não foi escolhido o local, que poderá vir a ser o próprio estádio vascaino, ou um hotel em Santa Teresa.

Em relação à equipe, a escalação só será feita depois do treino, devendo, entretanto, ser conservada a mesma formação atual. A única modificação em perspectiva é a substituição de China por Jorginho, na ponta direita, entrando Esquerdinha na extrema canhota.

A Turquia repele as exigências soviéticas

ISTAMBUL, 14 (R.) — A Turquia repelirá qualquer exigência feita por qualquer potência, de participação na defesa dos Dardanelos — informa-se nesta cidade. Sabe-se que a resposta final do govêrno turco à nota soviética, pedindo a revisão da Convenção de Montreux, deverá ser dentro em pouco entregue ao embaixador russo na Turquia, a qual acentuará que o govêrno otomano não tem intenção de aceitar nenhuma condição que restrinja a soberania e a independência da Turquia.

DEFINITIVAMENTE

ANGORA, 14 (R.) — A Turquia repeliu definitivamente as condições russas sobre os Dardanelos, expostas na nota soviética solicitando a revisão da Convenção de Montreux — informa-se nesta capital.

Sabe-se tambem que o governo turco informou ao da Rússia que a questão dos estreitos foi sempre de carater internacional e, portanto, discordava da proposta russa que visava reservar à Turquia e à União Soviética a defesa conjunta dos Dardanelos.

FALA UM PORTA-VOZ DO "FOREIGN OFFICE"

LONDRES, 14 (U. P.) — A Grã-Bretanha tomará campo oposto ao da União Soviética quando esta potência apresentar sua proposta de "defesa conjunta turco-soviética" dos Dardanelos.

A respeito, um porta-voz do "Foreign Office" declarou que este será o "pomo da discórdia" na próxima troca de opiniões entre vários paises com vistas ao estabelecimento de um novo regime para controle do famoso estreito que liga o Mediterrâneo ao Mar Negro.

SESSÃO PERMANENTE

ISTAMBUL, 14 (A. F. P.) — Desde domingo o Conselho de Ministros se mantem em sessão permanente, para examinar a resposta que será dada à nota soviética sobre os Estreitos.

Reunido na segunda-feira, à tarde, até horas avançadas da noite, sob a presidência do Sr. Ismet Inounu, realizou ontem uma nova sessão. Acredita-se que a resposta será hoje entregue ao encarregado de negócios soviéticos.

A POSIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 14 (A. P.) — Parece que os Estados Unidos se oporão vigorosamente ao plano russo sobre o controle dos Dardanelos, que visa colocar as passagens estratégicas dos estreitos sob domínio soviético.

Uma autoridade oficial declarou que não pode haver dúvida sobre a posição dos Estados Unidos nesse terreno, onde Washington permaneceria firme sobre a politica expota por Byrnes em novembro último — que nega aos russos o direito de estabelecerem as suas bases na área dos Dardanelos, que hoje constitui território turco.

Aliás, todos o diplomatas aqui acreditados acreditam que a controvércia agora iniciada sobre o controle dos Dardanelos prosseguirá por muitos meses, apresentando-se como mais outro sério problema a ser solucionado entre as potências ocidentais e Moscou.

WASHINGTON, 14 (A. P.) — Sabe-se que os EE. UU. se manterão firmes ao lado da Turquia na oposição a qualquer exigência russa sôbre os Dardanelos que póssa ser considerada como excessiva.

A nota soviética a esse respeito chegou a Washington dadada de 7 do corrente, isto é, dois dias antes da expiração do per'odo fixado, em cujo limite deveria ser solicitada qualquer modificação na Convenção de Montreux.

Em novembro do ano passado Byrnes afirmou que os EE. UU. favoreceriam uma revisão desse instrumento capaz de permitir a livre passagem das unidades soviéticas pelos estreitos, em qualquer tempo, esclarecendo, por outro lado, que Washington de forma alguma apoiaria uma pretensão russa sôbre a construção de fortificações de qualquer espécie nos Dardanelos.

ISTAMBUL, 14 (A. P.) — O govêrno turco descreveu como inteiramente falsa a irradiação da emissora de Moscou anunciando a captura de provas de que a Turquia conspirou com a Alemanha durante a guerra, contra a União Soviética.

LETRAS E ARTES

Intensifica-se o intercambio artistico americano

O intercâmbio artísitco tem sido um grande tema. Parte do intercâmbio intelectual, é exatamente o que usa a linguagem universal das artes, acima das fronteiras incômodas dos idiomas e falando diretamente à maior reserva da humanidade, que é a sensibilidade de cada um de nós. Agora, estamos passando do tema à realidade.

Neste momento, em matéria de intercâmbio de artes plásticas, há muito que anunciar. Encontra-se entre nós o pintor chileno Pedro Lobo, bolsista do Brasil, considerado em seu país uma das personalidades mais potentes e originais do Chile, com obras adquiridas pelos Estados Unidos e pela Argentina. Exporá, a partir de 15, no Museu Nacional de Belas Artes.

Vindo de Nova York, também acaba de chegar ao Brasil o artista André Racz, de origem rumena, naturalizado americano, um dos expoentes da pintura moderna na América do Norte, com trabalhos em quase todos os museus de lá. Vem ao nosso país em busca de ambiente novo para suas realizações artísticas. Exporá a partir de 16 no Instituto de Arquitetos do Brasil.

Conjuntamente com a Missão Cultural Uruguaia, de que é chefe o ministro das Relações Exteriores do seu país, haverá uma exposição de grandes pintores uruguaios.

Chile, Estados Unidos, Uruguai... três paises amigos, de onde nos chegam as mais agradáveis mensagens, que são as mensagens da arte, convidando-nos a sentir melhor a sensibilidade dos nossos visitantes, a ver, através de suas obras um pouco da paisagem e dos tipos daqueles paises, e a travar mais íntimas relações com os seus expoentes intelectuais. Realmente, a coincidência das três realizações começa a conferir ao Rio de Janeiro a feliz situação de um dos centros de convergência da atividade intelectual do continente.

C. K.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Em continuação do ciclo comemorativo da passagem do cinquentenário de sua fundação realizará a Academia Brasileira de Letras uma sessão pública na tarde de depois de amanhã. Ocupará a tribuna o acadêmico Pedro Calmon, com uma conferência acerca da vida e da obra de Castro Alves.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — O Instituto Brasil-Estados Unidos está promovendo para a próxima semana uma recepção em homenagem ao escritor norte-americano Samuel Putnam, tradutor da grande obra de Euclides da Cunha, "Os Sertões", o qual se acha presentemente entre nós, em viagem de intercâmbio cultural. A recepção deverá realizar-se na sede do Instituto hoje, tendo sido convidados para a mesma grande número de escritores, intelectuais e elementos da nossa sociedade, os quais esse grande amigo da literatura brasileira demonstrou desejo de conhecer.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Lula Cardoso Aires, no Ministério da Educação; Arpad Szenes, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; reprodução de quadros norte-americanos, na Biblioteca Nacional; Flora de Morgan Snell, no Copacabana Palace; Wladimir Knicontz, no Copacabana Palace; Eugenio Pfister, no Liceu de Artes e Oficios; Edgard Walter, no Palace Hotel; Artes Gráficas do Canadá, no Ministério da Educação; Jacques de Tonnancour, no Ministério da Educação; Exposições de desenhos infantis argentinos, na Associação Brasileira de Imprensa.

CONFERÊNCIAS — "A consciência na filosofia de Faria Brito", pelo Sr. Alcantara Nogueira, na Sociedade Brasileira de Filosofia, hoje, às 17 horas. "Lei de Galileu", pelo Sr. Hildebrando Horta Barbosa, na Associação Brasileira de Educação", hoje, às 17,30 horas; "D. Nuno Alvares Pereira", pelo general João Pereira de Oliveira, no Liceu Literário Português, hoje, às 21 horas; "Vida intelectual na Grã-Bretanha durante a última guerra", pela senhora Agnes Claudius, na União Universitária Feminina, hoje, às 17 horas; "Tema doutrinário", pelo Sr. João Vieira do Nascimento, no Grupo Espírita Sebastião", amanhã, às 20,30 horas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

H. G. Wells, o grande escritor e pensador britânico

A NOITE — 4.ª-feira, 14/8/46 — N. 12.338

Grande perda para a cultura mundial

A morte de H. G. Wells — "A Inglaterra ficou sem um de seus homens mais notáveis", declarou o primeiro ministro Attlee — Profunda mágua de Bernard Shaw — Seus livros foram traduzidos para todas as línguas vivas — Traços biográficos do famoso escritor

LONDRES, 14 (U.P.) — H. G. Wells, o famoso escritor inglês, acaba de falecer em sua residência desta capital. Sua governanta declarou que o grande escritor faleceu precisamente às quatro horas e quinze minutos da tarde de ontem, depois de ter estado durante algum tempo com sua saude comprometida. H. G. Wells deveria completar oitenta anos de idade no dia vinte e um de setembro do corrente ano.

Herbert George Wells nasceu no dia vinte e um de setembro de 1866. Sua produção literária foi maior do que a de qualquer outro escritor anglo-saxão de seu tempo. H. G. Wells era na verdade "três homens num só", isto é, um cientista, um artista, e um reformador social.

As impressões penetravam em torvelinho em seu cérebro e eram imediatamente transformadas em idéias acabadas. Por detrás de sua face rotunda e genial escondia-se uma mente enciclopédica, uma mente em constante fermentação. Sua pena não podia estar em paz sob a pressão de sua dinâmica mentalidade. Empregava um grupo de colaboradores e secretários, e, ao falecer, o número de livros de sua lavra se eleva a cem, sem mencionar um número incontável de artigos e histórias que se elevam a bilhões de palavras.

Começou a vida como o filho de um jogador profissional de "cricket" que possuia uma pequena loja de louças. Não era raro que seu pai fechasse a sua loja, colocando a seguinte tabuleta na porta: "Estarei de volta dentro de uma hora". Em seguida, se precipitava a fim de assistir uma emocionante peleja de "cricket". Quando o jovem Herbert contava apenas treze anos de idade, seu pai o confiou, para aprendizado, a um comerciante.

ABOMINAVA O TRABALHO DE VENDER

O rapaz abominava a monotonia do trabalho de vender, durante horas seguidas, por detrás de um balcão. Vivia então num subúrbio de Londres que muito o deprimia. Certo dia correu para a casa de sua mãe, a fim de dizer-lhe que preferia morrer a voltar para o trabalho, na loja. Naquela ocasião a saúde do rapaz era muito precária e êle se achava mesmo num estado pré-tuberculoso.

A atmosfera sombria de sua infância e juventude conferiu-lhe um ódio permanente pela vida sórdida da classe média numa grande cidade industrial. Embora seus proventos mais tarde o tivessem tornado rico, H. G. Wells jamais se reconciliou com a ordem social decorrente da atual civilização.

Graças a grandes esforços e muito trabalho, bem como um regime de vida frugal e duas bolsas de estudos, H. G. Wells conseguiu se educar, deixando a Universidade de Londres com honrarias nas disciplinas cientificas.

TRIPLICE PERSONALIDADE

A fase cientifica foi a primeira que dominou a triplice personalidade de H. G. Wells. Seus estudos germinaram numa vintena de "romances cientificos", entre 1895 e 1914. Em sua maioria versavam sôbre um futuro imaginário, quando o contrôle do homem sôbre a natureza fôsse tão grande que êle pudesse conjurar os poderes da terra, do ar e da água ao seu talante. No "Máquina de Explorar o

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

EXECUTADO

ESTRASBURGO, 14 — (A. F. P.) — O ex-gauleiter Wagner, da Alsácia, foi executado na manhã de hoje.

O embaixador chegou inesperadamente

E foi logo procurar o rei

CAIRO, 14 (A. F. P.) — Abdel Fattah Amer Pachá, embaixador do Egito em Londres, chegou a Alexandria ontem, inesperadamente, dirigindo-se, logo que saltou do avião, à mesquita de Abul Abbah, onde o rei Faruk assistia à cerimônia religiosa do Ramadam.

Atribui-se grande importância a essa viagem abrupta do diplomata egipcio.

Greta Garbo fará o papel de Sarah Bernhardt

HOLLYWOOD, 14 (Reuters) — A famosa artista Greta Garbo deverá ser a principal protagonista do filme que terá como tema a biografia da célebre atriz francesa Sarah Bernhardt.

FORMATURA DE NOVOS TÉCNICOS DA AERONAUTICA — SÃO PAULO, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizou-se a cerimônia de formatura da 46ª turma de especialistas da Escola Técnica de Aviação. Encontravam-se presentes altas autoridades civis e militares, destacando-se o brigadeiro do ar Epaminondas de Aquino Granja, eleito paraninfo da turma, o brigadeiro Arariboia, comandante da 4a Zona Aérea, além de outras altas patentes da Aeronáutica. Após um desfile da tropa, procedeu-se à distribuição dos diplomas, falando o orador da turma e, em seguida, o paraninfo, que pronunciou aplaudida oração. O orador exaltou as responsabilidades dos técnicos de aviação, mostrando o quanto a Aeronáutica espera dos novos especialistas recem-formados, terminando por conclamá-los ao fiel cumprimento do dever. A foto mostra o brigadeiro Granja falando

Acredite ou não... De Ripley

Condenados os três almirantes franceses

PARIS, 14 (A. F. P.) — Foram pronunciadas as sentenças contra os almirantes franceses acusados de traição. O almirante Auphand foi condenado à prisão perpétua com trabalhos forçados. O almirante Abrial a dez anos de prisão com trabalhos forçados, e o almirante Marquis a cinco anos de prisão celular. Todos três foram degradados e perderam seus direitos políticos e cívicos.

E' MENTIRA

PARIS, 14 (A. F. P.) — "E' mentira — foi a resposta dada pela delegação canadense à Conferência da Paz à notícia publicada por um jornal de Montreal e aqui reproduzida, dizendo que um ministro do govêrno do Canadá estava envolvido no famoso caso de espionagem no seu país.

Hoje, dia de prece nacional nos EE. UU.

WASHINGTON, 14 (Reuters) — O presidente Truman pediu ao povo dos Estados Unidos para considerar o dia de hoje — 1. aniversário da vitória sôbre o Japão — dia de prece nacional.

O coronel Castelo Branco tomou posse do cargo de sub-diretor de Transportes do Exército

Tomou posse do cargo de subdiretor de Transportes do Exército o Sr. coronel Joel de Almeida Castello Branco. O ato realizou-se na séde da antiga Escola de Intendência, onde funcionará provisoriamente a Subdiretoria de Transportes do Exército.

Compareceram à solenidade o coronel José Amado Coimbra, chefe de gabinete da Diretoria de Intendência da Guerra, representando o general Scarcela Portela, diretor de Intendência do Exército, o chefe e os demais oficiais do Estabelecimento Central de Tranpsortes do Exército.

Estiveram também presentes o coronel Lauro Loureiro e o major José Ribeiro dos Santos, respectivamente comandante e subcomandante da Escola de Intendência do Exército.

Usou da palavra o coronel Lauro Loureiro, que pôs em evidência as magnificas e invulgares qualidades de administrador do coronel Castello Branco, o qual agradeceu e fez sucinto relato das atribuições da Subdiretoria recem-criada cujo regulamento está sendo elaborado.

Agrediu o sogro e foi denunciado

O promotor público, em exercício perante à 5.ª Vara Criminal, denunciou Nelson Teodoro dos Santos, empregado do Cortume Carioca, por haver no dia 16 de julho findo agredido na via pública o seu sogro Henrique dos Santos.

Relações comerciais do Brasil com a Alemanha

HAMBURGO, 14 (Reuters) — O representante da Missão Militar Brasileira na Alemanha visitou hoje a exposição de produtos de exportação em Stuttgart — anuncia o british News Service. O representante brasileiro, major Cardoso, indagou das possibilidades de exportar vários produtos alemães, especialmente maquinária para a indústria de gêneros alimentícios, usinas de desidratização, serras mecânicas e bombas de vácuo. Espera-se que o representante brasileiro dentro em pouco entre em negociações com o Departamento Econômico do govêrno dos Estados Unidos na Alemanha, com o objetivo de estabelecer relações comerciais do Brasil com a Alemanha.

NOVOS BONDES — Com o intuito de melhorar os serviços de bondes da cidade, a administração da Light iniciou a construção de uma série e 53 novos carros, nas oficinas da "Cidade Light", em Triagem, sendo 13 motores e 40 roboques. Desta série já foram entregues ao tráfego, de 6-7-46 a 12-8-46 os bondes de números 2.541 a 2.550. Os quatro primeiros foram para a linha Jardim Botânico, os quatro seguintes para o Meyer e os dois últimos para a zona norte. Até o dia 16 do corrente, deverão sair d as oficians da "Cidade Light" mais três novos bondes.

O Brasil exportará 200 mil toneladas de arroz

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Departamento da Agricultura informou que muito embora lutando com uma redução nos estoques de produtos alimentícios, os paises latino-americanos continuarão exportando víveres. De acôrdo com aquele organismo do govêrno norte-americano, o Brasil ainda exportará milho e nada menos de 200.000 toneladas de arroz para socorro dos paises devastados pela guerra.

O govêrno britânico reconheceu o novo govêrno

LONDRES, 14 (A.F.P.) — O governo britânico reconheceu o novo governo boliviano.

CONTRABANDO A BORDO DO "DUQUE DE CAXIAS"

Apreendidos setenta volumes da bagagem de uma passageira

Segundo denúncia levada às nossas autoridades navais, entre a bagagem dos passageiros do "Duque de Caxias" existe contrabando.

Contrabando de metal precioso, de mercadorias.

Diante de tais denúncias, aquelas autoridades determinaram minucioso exame nas bagagens dos passageiros, antes que as mesmas fossem devolvidas.

Ainda hoje, o Sr. Nelson Gama do Nascimento, chefe do escritório de vendas de passagens da Marinha, foi informado de que entre os volumes de uma passageira, a italiana Josephina Annunciata Bessa, existia grande quantidade de café, que deveria ser transportado clandestinamente para o porto de Nápoles.

O Sr. Nelson Gama des Nascimento, verificando, primeiro, a procedência da informação, comunicou o fato às autoridades superiores da Armada.

A bagagem de Josephina Annunciata consta de 70 volumes! Estes foram apreendidos.

Verificado o sinistro do "Duque de Caxias", o titular da pasta da Marinha, almirante Jorge Dodsworth Martins, determinou que se organizasse um serviço de informações para o público.

Esse serviço foi entregue à direção do Sr. Nelson Gama do Nascimento, alto funcionário do Tribunal Marítimo.

O Sr. Nelson Gama da Nascimento foi de uma dedicação inexcedivel no desempenho de suas funções. Durante dias e noites atendeu, com a maior solicitude, milhares de pessoas que o procuraram, buscando informações dos passageiros do "Duque de Caxias".

Depois, ainda por determinação do almirante Dodsworth Martins, o mesmo funcionário foi incumbido de facilitar a entrega das bagagens aos passageiros do navio sinistrado.

Com idêntico devotamento, ainda, procedeu o Sr. Nelson Gama do Nascimento

RESUMO: QUERENDO ESCAPAR À VIGILÂNCIA DE PIMPÃO, QUE QUER INVESTIGAR OS MISTÉRIOS DO CIRCO, O EMPREZÁRIO BUNKUM RESOLVE SE MUDAR PARA LUGAR INCERTO E NÃO SABIDO. E JANE VAI DE CAMBULHADA, ENTRE LEÕES, MACACOS E OUTROS BICHOS...